



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

REFORMULAÇÃO DO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA:

Processo nº: 23066.053900/2019-17

Texto do PPC aprovado pelo CAE em 31/03/2021 com a inclusão dos códigos das disciplinas criadas para a Matriz 2023.1, que segue a resolução 02/2021 do CONSEPE/UFBA e a curricularização da extensão da Resolução 02/2022 do CONSEPE/UFBA. Atualização em 10/04/2025

Revisão realizada pelo NDE: Prof. Antonio Carlos Freire, Profa. Isabel Cristina Britto Guimarães, Profa. Isabel Carmem Freitas, Profa. Maria Amelia Bulhões Hatem, Profa. Maria Ermecilia Almeida Melo, Profa. Vanessa Prado dos Santos Alvarez, e Prof. Washington Luís Conrado dos Santos

Salvador

2025

Preâmbulo

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia foi aprovado na Congregação e encaminhado ao Conselho Acadêmico de Ensino (CAE), onde obteve aprovação em 31 de março de 2021. Nesse percurso foram cumpridas algumas diligências. Todos os documentos relativos a esta aprovação encontram-se no processo 23066.053900/2019-17.

Após a aprovação e no transcurso até a implantação da Matriz 2022.2, foi preciso realizar algumas alterações nas cargas horárias semestrais das disciplinas, para cumprir a Resolução do CONSEPE/UFBA 02/2021, assim como a curricularização das atividades de extensão (Resolução CONSEPE/UFBA 02/2022), com a das cargas horárias específicas nos planos de curso.

Destarte, para consolidar e tornar mais claras estas modificações relativas às diligências, os códigos das disciplinas criadas e as alterações realizadas decorrentes ao ajuste das cargas horárias das disciplinas para múltiplos de 15 e a curricularização da extensão, foi necessário elaborar o presente texto.

Sumário

Preâmbulo

1. APRESENTAÇÃO
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES
 - 3.1. INSTITUIÇÃO
 - 3.2 REALIDADE REGIONAL
4. BASE LEGAL
 - 4.1 Legislação específica referente ao curso
 - 4.2 Legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer
- 5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO
 - 5.1 Histórico/diagnóstico do curso
 - 5.1.1. Número de vagas oferecidas
 - 5.2. Justificativa
 - 5.3. Pressupostos teóricos
 - 5.4 Objetivos
 - 5.4.1 Objetivo geral:
 - 5.4.2 Objetivos específicos:
 - 5.5 Perfil do Egresso
 - 5.5.1. Conhecimentos, competências e habilidades básicas a serem trabalhadas com os estudantes do curso
 - 5.5.2 Campos de atuação do profissional
 - 5.6 Metodologia de ensino-aprendizagem
 - 5.7 Sistema de avaliação de ensino-aprendizagem
- 6 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO – COMPONENTES CURRICULARES
 - 6.1 Proposta de formação
 - 6.2 Matriz Curricular
 - 6.2.1 Programas dos Componentes Curriculares (APÊNDICE III)
 - 6.3 Estágio Supervisionado Obrigatório (ANEXO I)
 - 6.4 Trabalho de conclusão de curso – TCC (ANEXO II)
 - 6.5 Atividades Complementares – AC (ANEXO III)
7. RELAÇÃO COM A EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
- 8 CORPO DOCENTE ATUANTE NO CURSO
 - 8.1. Titulação (em números)
 - 8.2. Regime de trabalho (em números)
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC
10. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA
- 11 RECURSOS MATERIAIS E TÉCNICOS
 - 11.1 Laboratórios / salas especiais
 - 11.2 Biblioteca(s)
 - 11.3 Núcleo de Telessaúde
 - 11.4 Núcleo Docente Estruturante

11.5 Mídias Digitais do ensino

11.6 Referências: citadas no Rodapé, conforme enumerado no texto

APÊNDICE I EMENTÁRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

APÊNDICE II NORMAS DE ADAPTAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS ENTRE COMPONENTES NOVOS E ANTIGOS

APÊNDICE III ATIVIDADES DE EXTENSÃO

APÊNDICE IV NORMAS DO INTERNATO

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACC – Atividade Curricular em Comunidade

CAE - Conselho Acadêmico de Ensino

CAPS ad – Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas

COM-HUPES - Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

CPPHO - Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DPML – Departamento de Patologia e Medicina Legal

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FMB – Faculdade de Medicina da Bahia

IES – Instituição de Ensino Superiores

IGM - Instituto Gonçalo Moniz

MCO – Maternidade Climério de Oliveira

MEC – Ministério da Educação

NFC – Núcleo de Formação Científica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PGPAT – Programa de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPGCS - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

PPGMS – Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde

PPGSAT – Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho

PRM – Programa de Residência Médica

PROPAP - Programa Especial de Participação de Professores Aposentados

REGPG – Regulamento de ensino de Graduação e Pós-graduação

SIAC – Sistema Acadêmico

SUS – Sistema Único de Saúde

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia em vigência (elaborado entre 2005 e 2006) foi implantado a partir de 2007 e aprovado na UFBA em 2009 (Anexo 1: parecer). A concepção e o processo de elaboração da proposta pedagógica foram fundamentados em uma sequência de movimentos internos que tiveram início em 2002. Essa proposta pedagógica levou em consideração as avaliações dos componentes curriculares e do curso como um todo, além da participação em processos avaliativos nacionais, conforme documentado no artigo da Gazeta Médica da Bahia¹.

O processo de elaboração do projeto pedagógico do curso vigente foi influenciado pelo ambiente nacional de mudanças em várias escolas médicas e se consolidou com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001. O PPC vigente foi inovador, organizado em módulos que favoreciam a integração horizontal, previu a adoção de metodologias ativas e um sistema de avaliação abrangente e que incluía conhecimentos, habilidades e atitudes. No entanto, o emprego dessas metodologias não se deu de maneira uniforme e efetiva em diversos módulos.

Dificuldades também foram encontradas na implantação dos eixos longitudinais integradores das grandes áreas do conhecimento, que não conseguiram efetivar a integração e continuidade necessárias e desejadas. Questões de distintas naturezas contribuíram para esses percalços, tais como a escassez de campos de práticas, a falta de uma tradição de integração entre componentes curriculares ao longo da história do curso, além das limitações do Sistema Acadêmico da UFBA (SIAC) que não tem flexibilidade para a efetivação do modelo de curso idealizado (organização em módulos no lugar de componentes curriculares estanques) e da sua matriz curricular, limitando a implantação das mudanças conforme a sua concepção. O SIAC UFBA se organiza em disciplinas (componentes curriculares) que são alocadas em departamentos específicos e, por isso, cada componente de cada módulo foi visto (“transformado”) pelo sistema como uma disciplina, e alocado a cada uma delas uma carga horária que resultou no aumento desmesurado da carga horária do curso, dificultando a integração dos conteúdos no semestre e entre os semestres.

Devido às dificuldades relatadas anteriormente e também como resultado de diversas avaliações, em especial nos Fóruns Pedagógicos semestrais institucionalizados a partir de 2012, e que tem contado com a participação de discentes e docentes, acrescida de evoluções nos conhecimentos técnicos e científicos, das novas metodologias de ensino-aprendizagem surgidas nos últimos anos, dos compromissos assumidos quando da aprovação do PPC em 2009 e das

¹ Formigli, V. L. et al. Projeto do Curso de Graduação-FMB/UFBA. Gaz. méd. Bahia 2010; 80:1 (Jan-Abr):3-47. Disponível em: <http://www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/viewFile/1081/1038>.

Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o currículo em vigência mostrou-se inadequado e a instituição reconheceu a necessidade premente de sua reestruturação.

A reestruturação que é proposta com base no novo PPC ajusta a carga horária dos semestres do curso às normas da Universidade Federal da Bahia e respeita as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (2014) para os cursos de Medicina. O PPC proposto está organizado de forma a possibilitar ao profissional médico em formação, o desenvolvimento de competências e habilidades para atuar na Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. A formação profissional está centrada no atendimento das necessidades de saúde local, regional e global das populações, na qualidade na assistência, na responsabilidade para com a comunidade e com o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa, favorecendo uma formação generalista e humanista dos profissionais, com ênfase nas peculiaridades e necessidades específicas da Região Nordeste, porém, sem perder de vista as ações globais na área da saúde e os avanços tecnológicos.

Norteiam o presente PPC 2019, de forma idêntica ao de 2009, a implementação de metodologias ativas de aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de competências, o estímulo à gestão do aprendizado, a educação permanente e a formação profissional crítica, reflexiva e ética que possibilite o trabalho médico em consonância com a realidade na qual estiver inserido.

A duração do curso é de 12 semestres. A matriz curricular proposta no presente PPC consta de 64 disciplinas obrigatórias, distribuídas do primeiro ao oitavo semestre, totalizando a carga horária de 3.870 horas, organizadas de forma a compor eixos temáticos. A carga horária por semestre não ultrapassa 540 horas semestrais com carga horária semanal em torno de 30 horas como preconizado pela Resolução CONSUNI/UFBA Nº 02/2008², no seu artigo 8º. Além disso, para a integralização da carga horária do curso, o estudante terá que cumprir 120 horas em componentes curriculares optativos e 90 horas em Atividades Curriculares em Comunidade e/ou em Atividades complementares diversas, de acordo com as normas emanadas do Colegiado de Curso de Graduação. O período de estágio curricular obrigatório (Internato) é de dois anos, correspondendo aos quatro últimos semestres do curso. Além disso, são disponibilizadas disciplinas optativas, elencadas no corpo deste Projeto, e uma maior flexibilidade no curso, visando atender as novas regras institucionais.

No presente PPC estão listadas 544 horas de componentes flexíveis, assim distribuídos: 64h no componente do Internato de Pediatria II A (escolha das atividades ambulatoriais), 320h no Internato de Clínica Cirúrgica II A (escolha do estágio entre

² BRASIL, Ministério da Educação, Universidade Federal da Bahia, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Resolução 02/2008, 01 de julho de 2008. Disponível em: https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/resol_02-2008.pdf.

especialidades cirúrgicas), cujo nome deve ser retificado na página 45 do processo, no setor do Internato do sexto ano, e 160h no Internato de Clínica Médica II A (escolha de uma parte do estágio entre especialidades da Clínica Médica), sob a forma de Internato eletivo. Serão consideradas, também, para aproveitamento de carga horária qualquer componente curricular oferecido pela UFBA ou outra IES no qual o discente se matriculou, cursou e logrou aprovação. Para tanto, o Colegiado de Curso de Medicina deve aprovar essa integralização da carga horária após avaliação criteriosa.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Ato autorizativo do Curso: Parecer nº 506/69 de 11.07.69 e Resolução nº 8 de 08.10.69 do Conselho Federal de Educação (CFE).

Última reformulação da Matriz: Aprovado pela Câmara de Ensino de Graduação da UFBA em 10/03/2009 conforme o Parecer número 058/2009 para implantação a partir de 2007.1.

Ano de início do funcionamento do Curso: 1808.

Ato legal de reconhecimento ou renovação de reconhecimento: AUTORIZAÇÃO: CARTA RÉGIA S/N DE 18.02.1808 RECONHECIMENTO: LEI Nº 12 DE 03.10.1832 DECRETO-LEI 9155 DE 08.04.1946.

Modalidade de curso: BACHARELADO.

Modalidade educacional de curso: PRESENCIAL.

Titulação conferida: MÉDICO.

Carga horária total do curso: 7.710 horas (7.500 horas obrigatórias)

Mínima: 7.200 horas de acordo com as DCN 2014 (Resolução Número 3, de 20 de junho de 2014) do Conselho Nacional de Educação.	Máxima: 7.920 de acordo com a Resolução 2/2008 do CONSEPE – UFBA
---	---

Duração do Curso: Integralização em, no mínimo, seis anos (12 semestres) e máximo de nove anos (18 semestres).

TEMPO MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
6 ANOS	7,5 ANOS	9 ANOS

Regime acadêmico: Semestral

Turno de Oferta:

X	Integral		Vespertino
	Matutino		Noturno

Número de Vagas Oferecidas: 160 vagas anuais com ingresso semestral (80 vagas/semestre). Dezesesseis vagas são reservadas por semestre, o que corresponde a 20% das vagas do curso, para estudantes oriundos do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, conforme §1º, art. 6º da Res. 02/2008 do CONSEPE.

Local de funcionamento: Anexo I da FMB Dra. Rita Lobato Velho Lopes – Av. Reitor Miguel Calmon, S/N - Vale do Canela, Salvador - BA, 40110-100.

Campus Universitário: Salvador.

Unidade: Largo do Terreiro de Jesus, Centro Histórico. Salvador-Bahia. CEP 40026-010.

Condições de Ingresso: o ingresso no curso se faz de acordo com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação que assim preconiza:

Art. 1º A matrícula será concedida ao: I – candidato classificado pelo processo seletivo adotado por esta Universidade, no período letivo para o qual obteve classificação ou reclassificação; II – estudante credenciado por convênio com instituições nacionais ou estrangeiras ou por convênio, intercâmbio ou acordo cultural entre o Brasil e outros países; III – estudante admitido como aluno especial; IV – estudante transferido *ex-officio*; V – estudante transferido de cursos da UFBA e de outras IES. ³

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

3.1. INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade Federal da Bahia.

Natureza jurídica: Autarquia federal.

Vinculação ministerial: Ministério da Educação.

Número do CNPJ: 15.180.714/0001-04.

Tipos de atividades exercidas/ áreas de atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Regimento/Estatuto: Estatuto e Regimento Geral da UFBA.⁴

Normas que estabelecem a estrutura orgânica e normas regimentais:

Endereço da sede: Rua Augusto Viana. Campus Universitário Canela

Salvador – Bahia

Telefone: (71) 3283-7000

E-mail: gabinete@ufba.br.

Página institucional na internet: www.ufba.br

PDI-UFBA⁵

UFBA EM NÚMEROS 2018

https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/ufba_em_numeros_2018.pdf

Breve histórico da UFBA

A história da Universidade Federal da Bahia está intimamente relacionada à história do ensino superior e da pesquisa científica na Bahia há mais de 71 anos.

³ BRASIL, Universidade Federal da Bahia. Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação. Disponível em: https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Resolucao_n_012015_REGPG_atualizado_01-04-2015%29.pdf

⁴ BRASIL, Universidade Federal da Bahia. Estatuto e Regimento Geral. Julho, 2010. Disponível em: https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Estatuto_Regimento_UFBA_0.pdf

⁵ BRASIL, UFBA: PDI. Disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

A UFBA foi a única instituição universitária federal no Estado até meados da primeira década dos anos 2000. Desde sua criação até dezembro de 2015, a instituição levou ao mercado de trabalho 104.157 graduados, 11.747 mestres e 2.955 doutores preparados para encarar desafios cuja superação tem contribuído, decisivamente, para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que marcam a Bahia desde meados do século XX.⁶

A UFBA foi constituída em 1946, mas, muito antes, instituições de ensino superior isoladas contribuíam com o desenvolvimento estado da Bahia. Dentre essas, se destaca a Faculdade de Medicina da Bahia. Sua fundação ocorreu em 18 de fevereiro de 1808 a partir da Carta Régia, firmada pelo Príncipe Regente, D. João VI, que anuiu à solicitação do Cirurgião da Real Câmara e Lente Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Dr. José Correia Picanço, eminente pernambucano, depois intitulado Barão de Goyana, que viera de Lisboa com o Príncipe Regente na transmigração da família real portuguesa para o Brasil. Argumentou o ilustre doutor:

(...) a necessidade da instituição de uma Escola de Cirurgia, nesta cidade da Bahia, onde seus moços aprendessem a arte de curar, sem necessidade de irem à Coimbra, para o estudo da medicina, podendo, por conseguinte, prescindir da mercê da Lei de 1º de maio de 1800, que tornava possível a quatro estudantes, indicados pelo governo do Rio de Janeiro, irem estudar na Metrópole, sendo dois encaminhados às matemáticas, um à medicina e outro à cirurgia⁷

A partir da década de 1980, a UFBA passou a compartilhar com as universidades públicas estaduais a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento no estado da Bahia. Em meados da década de 2000, a UFBA passou a ser a matriz da expansão do ensino superior público federal no estado, tornando-se tutora de três outras instituições federais de ensino superior na Bahia¹.

Essa IES ocupa lugar de destaque, sendo a maior e mais consolidada Universidade Federal no estado, cumprindo sua missão de articular atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os dados atualizados relativos à UFBA estão descritos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional⁸ (PDI), mais especificamente nas páginas 33 a 50.

3.2 REALIDADE REGIONAL

A Universidade Federal da Bahia está localizada na Região Nordeste do Brasil. Essa região, dentre as cinco definidas pelo IBGE, é a que tem mais estados e a segunda mais populosa do país. A Bahia é o estado com maior extensão territorial e o mais populoso. Embora o Nordeste seja a região que tem apresentado aumentos crescentes do PIB, tal crescimento não redundou em melhora significativa da qualidade de vida da população.

⁶ 6 BRASIL, UFBA: PDI. Disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

⁷ Britto, ACN. 195 ANOS DE ENSINO MÉDICO NA BAHIA. Conferência recitada em 18 de fevereiro de 2003 no Anfiteatro Alfredo Britto – Faculdade de Medicina da Bahia. Disponível em: <https://fmb.ufba.br/filebrowser/download/2513>

⁸ BRASIL, UFBA: PDI. Disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

Do ponto de vista da demografia médica, segundo dados de 2018, a relação de médicos/habitantes no Nordeste é 1:1063, próxima de 1:1000, recomendada pela OMS⁹. Entretanto a distribuição de profissionais não é uniforme e não tem melhorado, havendo localidades onde essa relação é menor.

4. BASE LEGAL

O presente PPC se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina, aprovadas pelo MEC em 2014 e o Regimento de Graduação e Pós-graduação da Universidade Federal da Bahia, conforme lista de “links” abaixo:

- **Base Legal para Criação e Reestruturação de cursos de graduação**
Principais normas legais para a elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação:

Leis

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- Lei 13.005 de 25 de junho de 2014;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação
Resolução do Conselho Nacional de Educação –CNE;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002-Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007-Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004-Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012-Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012-Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

INEP -Documento referência para avaliação de cursos de graduação

Instrumento e avaliação de cursos de graduação presencial e a distância.

Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior –CONAES

Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010: Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Normas da UFBA

⁹ AMB. Demografia Médica 2018. O perfil do médico brasileiro e a desigualdade no acesso à assistência. Disponível em:
<https://amb.org.br/wp-content/uploads/2018/03/DEMOGRAFIA-M%C3%89DICA.pdf>.

- Estatuto e Regimento Geral da UFBA;
- Regulamento do Ensino de Graduação e Pós-Graduação - RESOLUÇÃO nº 01/2015-Aprova o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* (REGPG), da Universidade Federal da Bahia;
- Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI (2018 –2022);
- Projeto Político Pedagógico Institucional –PPI.

Resoluções do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

- Resolução nº 01, de 25 de fevereiro de 2013(CONSEPE) - Regulamenta o aproveitamento da Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS) para integralização curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia;
- Resolução nº 02, de 27 de julho de 2009 (CONSEPE) - Estabelece a padronização dos módulos dos componentes curriculares dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia;
- Resolução nº 02, de 1 de julho de 2008 (CONSEPE) – Estabelece definições, princípios, modalidades, critérios e padrões para organização dos cursos de graduação da UFBA;
- Resolução nº 05, de 20 novembro de 2003 (CONSEPE) - Altera os parágrafos 3º e 4º do Art. 8º da Resolução nº 02/00. Dispõe sobre a carga horária dos componentes curriculares;
- Resolução nº 02, de 27 abril de 2000 (CONSEPE) - Estabelece as diretrizes gerais relativas ao processo de implantação da “Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA”;

Resoluções da antiga Câmara de Ensino de Graduação –CEG

- Resolução nº 05/2003 CEG-Dispõe sobre o ordenamento administrativo dos processos acadêmicos de criação, reestruturação e alteração dos cursos de graduação da UFBA.

4.1 Legislação específica referente ao curso

A presente proposta de reestruturação do Curso foi pautada na Resolução Nº 3 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina¹⁰.

¹⁰ BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 3/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1 – pp.

4.2 Legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer

O curso visa formar médicos capazes de atuar em consonância com os problemas e necessidades de saúde individuais e coletivos, de acordo com o disposto sobre o exercício da Medicina previsto na Lei Federal Nº 12.842 de julho de 2003.¹¹ O egresso deverá se inscrever no Conselho Regional de Medicina da Unidade da Federação para a prática médica, a fim de desenvolver as suas atividades profissionais, conforme preconiza a Lei Nº 3.268 de 30 de setembro de 1957.¹²

5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

5.1 Histórico/diagnóstico do curso

A Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA foi a primeira Escola Médica do Brasil, fundada em 1808 por um ato do regente D. João VI. Ao longo da sua existência foram realizadas diversas transformações curriculares para se adequar ao momento sócio histórico do país.¹³

A discussão e elaboração de um Projeto Pedagógico do Curso para a Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA constituiu-se numa ação deliberada e instituída pelos sujeitos que a compõem, fundamentada no processo interno de avaliação do currículo então vigente, no movimento de mudança da formação médica que ocorre em todo o país, na avaliação de propostas de mudanças curriculares já em curso em outras universidades, bem como na preocupação expressa do Estado em regular e qualificar a formação médica, via, por exemplo, as Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas Diretrizes foram homologadas em 2001, atualizadas em 2014, pelo Ministério da Educação, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de médicos, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. A formulação das Diretrizes Curriculares envolveu muitos debates, que resultaram em um texto bastante consensual entre os representantes da comunidade acadêmica da área, estabelecendo um novo pacto entre as escolas de medicina e a sociedade, que se delineia no perfil profissional traçado para a formação médica.

No momento da sua definição, tanto as Diretrizes Curriculares de 2001 quanto as de 2014, influenciaram como um catalisador no âmbito da FMB, gerando frutos consistentes no processo de discussão da transformação curricular. Neste projeto pedagógico do curso, elas foram tomadas como ponto de partida, juntamente com a base doutrinária da Reforma Sanitária

¹¹ BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília - DF (2013). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12842.html

¹² PORTAL MÉDICO, Conselho Federal de Medicina. Lei 3268/1957 sobre os Conselhos de Medicina e outras providências. Disponível em: http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&id=21736:lei.

¹³ AMARAL, J. L. DUZENTOS ANOS DE ENSINO MÉDICO NO BRASIL. TESE. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/duzentos%20anos%20de%20medicina%20no%20brasil.pdf>

e do Sistema Único de Saúde, bem como o acúmulo de conhecimentos e experiências geradas nos anos em que a proposta vem sendo construída.

O processo de construção de um projeto pedagógico de curso reflete a expressão do equilíbrio de interesses e forças que operam no sistema educacional em dado momento e está relacionado à questão do poder, transmitindo assim visões específicas sobre a sociedade e o profissional que se quer formar.¹⁴

A perspectiva de currículo que é adotada neste projeto coloca a necessidade da desconstrução da ideia de aprendizagem como uma vivência individual, consumista e competitiva, cristalizada nos sistemas educacionais, para pensar o processo de aprender como algo mais coletivo e solidário. Compreender que muito do nosso aprendizado se dá na relação com o outro e que na formação do médico esse outro é o professor, o colega, os profissionais dos serviços, os usuários, os familiares destes, o que traz a necessidade da adoção de estratégias pedagógicas que tenham como centro as interações dialógicas e a valorização do saber do outro com o qual aprendemos. Nestes termos, se percebe aqueles que aprendem como construtores, cujas construções melhoram através do uso de instrumentos, interação social e pensamento recursivo.

Ressalta-se que o embasamento teórico, conceitual e metodológico do projeto aprovado pela UFBA em 2009, sofreu alterações nesta proposta de reformulação, que dará prioridade aos ajustes necessários, visando atender as novas DCNs e aos avanços e atualizações da formação médica.

5.1.1. Número de vagas oferecidas

O curso é semestral, historicamente tem uma elevada adesão, com baixíssima evasão, sendo ofertado regularmente 80 vagas/semestre, reservando-se a oferta de 20% das vagas para o Bacharelado Interdisciplinar conforme §1º, art. 6º da Res. 02/2008 do CONSEPE.

5.2. Justificativa

A partir das redefinições que têm ocorrido nos últimos anos sobre a concepção do papel do médico na sociedade, tem sido reforçada a necessidade de mudanças na sua formação que acompanhem o novo perfil do profissional e que ajudem a efetivar o modelo de atenção à saúde voltado para as necessidades da população. Dando sinais de exaustão, o chamado paradigma flexneriano abre espaço para reflexões sobre um modelo de formação médica que preencha falhas e equilibre as oscilações entre tecnologia e humanismo, orientado para o atendimento de necessidades sociais, sem deixar de alcançar o desenvolvimento técnico-científico.

O modelo tradicional de organização do cuidado à saúde, centrado na doença e no atendimento hospitalar, apesar dos esforços, contradiz os princípios constitucionais estabelecidos para o Sistema Único de Saúde (SUS), que busca a execução da universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações.

Por sua vez, o SUS e o mercado de trabalho médico como um todo necessitam, cada vez mais, de profissionais generalistas para suprir as exigências da atenção primária e dos demais níveis de atenção, na atuação diante de um novo conceito de modelo de saúde que tenha a prevenção e a promoção em saúde como fatores primordiais. Formar profissionais com uma boa base de clínica médica/cirúrgica e de saúde coletiva e com capacidade de articular esses dois campos é um desafio colocado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação em Medicina. Esta articulação, além de conteúdos técnicos ainda por construir, implica na necessidade de: uma postura ética; visão humanística; senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania; orientação para a proteção, promoção da saúde e prevenção de doenças; capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos básicos na prática profissional; orientação para atuar no âmbito dos diversos níveis de atenção em saúde e resolver, com qualidade, os problemas prevalentes de saúde; capacidade para o primeiro atendimento das urgências e emergências; capacidade para comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente; capacidade de aprendizagem contínua durante toda a vida profissional e de auditoria do próprio desempenho; capacidade de atuação e eventual liderança na equipe de saúde. Este perfil generalista é atualmente demandado tanto pelo setor público como pelo setor privado de saúde.

O exercício pleno do direito à saúde pelos cidadãos brasileiros depende, dentre outros aspectos, de transformações nas condições de vida e de mudanças no modelo de atenção à saúde, onde os princípios da saúde como direito social sejam efetivamente assumidos, além da formação de profissionais que, como sujeitos sociais, tenham compromisso com a construção deste direito.

5.3. Pressupostos teóricos

No cerne das críticas à forma de organizar currículos de cursos de medicina fundamentados no modelo flexneriano, surge a necessidade de superar as práticas do “ensinar/aprender” antinômicas, fragmentadas e fragmentárias, bem como de conectar o currículo com os problemas do campo da saúde, com uma maior sensibilidade às necessidades da população, ao movimento de transformação da sociedade contemporânea, principalmente no que concerne ao conhecimento eleito como formativo, às demandas do mundo do trabalho, do mundo da produção e dos diversos segmentos sociais. Dessa forma, os subsídios fundamentais para configuração do currículo são: o conhecimento, as competências e os valores orientados para uma determinada formação.

A concepção articulada e relacional adotada neste PPC tem como opção uma organização curricular que será progressivamente orientada para o desenvolvimento do currículo por competências. Como um dos passos para o alcance desse objetivo, propõe-se um currículo integrado que convoca as concepções de inter e transdisciplinaridade, elementos centrais da problematização e de temas geradores.

5.4 Objetivos

5.4.1 Objetivo geral:

O curso tem como objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências, habilidades e valores, considerados indispensáveis ao médico de acordo com as DCNs 2014.

5.4.2 Objetivos específicos

O curso de graduação em medicina deve formar o médico generalista, com capacidade de atuar de forma integral e humanizada na promoção da saúde, na prevenção, na proteção, no tratamento de doenças e na reabilitação de pessoas nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase nas atenções primária e secundária; no atendimento ambulatorial de problemas clínicos e cirúrgicos e no atendimento inicial das urgências e emergências em todos os ciclos da vida. Essas atuações devem ser de forma integrada com as demais instâncias do sistema de saúde em equipes multiprofissionais.

5.5 Perfil do Egresso

O médico deve ser um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de intervir e resolver problemas associados às doenças mais prevalentes, tanto no âmbito da prevenção, como da promoção e da reabilitação, em indivíduos e coletividade, de forma integral e humanizada, dentro dos mais altos padrões de qualidade e da ética. Ser capaz de trabalhar em equipe, de atuar com criatividade e capacidade analítica para tomar decisões, considerando não somente a situação clínica individual, mas o contexto social em que vivem os pacientes, os recursos disponíveis e as medidas mais eficazes; comprometer-se com a defesa da vida em todas as suas formas e situações, atuando com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Ter capacidade para comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente; de aprender continuamente durante toda a vida profissional e de auditoria do próprio desempenho.

Titulação a ser conferida: Médico.

5.5.1. Conhecimentos, competências e habilidades básicas a serem trabalhadas com os estudantes do curso

O curso tem como objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências, habilidades e valores, considerados indispensáveis ao médico, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes (2014).

Competências Gerais:

Atenção à saúde: os médicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível

individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem atuar dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos médicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e custo efetividade da força de trabalho, de tratamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os médicos devem ter habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

Comunicação: os médicos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos devem estar aptos a assumir posições de liderança, tendo sempre em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os médicos devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os médicos devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Conhecimentos, Competências e Habilidades. Específicas:

- Promover hábitos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares; informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

- Realizar com proficiência a anamnese, a construção da história clínica, e dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Ter os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar os pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral; ·
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis no atendimento ambulatorial e no atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico; ·
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnicos-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra referência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população; ·

- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde; ·
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

Conteúdos curriculares

Os conteúdos essenciais do curso de graduação em Medicina devem guardar estreita relação com as necessidades de saúde mais frequentes referidas pela comunidade e identificadas pelo setor de saúde.

Devem contemplar: conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;

Compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas;

Capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico paciente;

Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;

Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

As DCNs 2014 dividiram as competências em 3 grandes áreas abaixo mencionadas, nas quais são listados os componentes curriculares correspondentes na nova matriz curricular:

Atenção em Saúde: Urgência e Emergência I, II, III; Pediatria I e II; Semiologia Médica; Medicina de Família e Comunidade I, II; Clínica Médica IA,IIA,IIIA; Diagnóstico por imagem I e II; Metabolismo Aplicado à Clínica; Patologia Humana I, II, III; Imunopatologia; Farmacologia II; Técnica Operatória e Cirurgia Experimental I; Bases da Cirurgia; Medicina Legal e Perícia Médica; Psicopatologia; Psiquiatria A; Cirurgia Torácica e Cardiovascular; Cirurgia do Aparelho Digestório;

Obstetrícia; Otorrinolaringologia; Oftalmologia; Urologia A; Ortopedia e Traumatologia A; Ginecologia; Neurologia A; Internato em Clínica Médica IA e IIA, Internato em Clínica Cirúrgica IA e IIA, Internato em Pediatria I A e II A, Internato Obstetrícia; Internato em Medicina Social A; Internato em Urgência e Emergência; Internato em Terapia Intensiva, Internato em Psiquiatria;

Gestão em Saúde: Medicina Social e Clínica, Epidemiologia, Medicina Social, Políticas e Saúde I;

Educação em Saúde: Bioética e Ética Médica I, II, III, IV, V, VI; Formação em Pesquisa I A, IIA; Projeto de Pesquisa II, Trabalho de Conclusão de Curso I, II.

Alguns temas da contemporaneidade também foram incluídos no novo PPC, como a Educação das relações étnico-sociais (componente Medicina Social e Clínica, Psiquiatria); abordagem inclusiva das pessoas com deficiência (Oftalmologia - Deficiência visual; Otorrinolaringologia - Deficiência auditiva; Ortopedia e Traumatologia - Deficiência motora); Ensino de História e Cultura, Educação Ambiental (Medicina Social e Clínica); Educação em Direitos Humanos (trabalhado em todo o eixo ético-humanístico, em particular, Bioética e Ética Médica II, III e VI).

5.5.2 Campos de atuação do profissional

A lei que dispõe sobre o exercício da Medicina é a Lei nº12.842, de julho de 2013, Diário Oficial da União de 11.07.2013.¹⁴

O médico desenvolverá suas ações profissionais no campo da atenção à saúde para:

- I – a promoção, a proteção e a recuperação da saúde;
- II – a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças;
- III – a reabilitação dos enfermos e portadores de deficiências.

5.6 Metodologia de ensino-aprendizagem

A atividade profissional do médico possui dimensões objetivas e subjetivas a sua competência profissional e deve ser considerada como a capacidade de mobilizar e articular conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos pelas situações de trabalho (previstas ou não), assumindo a responsabilidade do cuidado a partir da concepção de saúde global que inclui também a qualidade de vida, interagindo com os usuários dos serviços de saúde, percebendo suas necessidades e escolhas, valorizando sua autonomia para assumir o autocuidado com a saúde. Portanto, a construção de uma matriz com alguns eixos temáticos transversais facilita a formação almejada para este profissional visando atender as diversas dimensões da saúde.

As metodologias de ensino devem estar a serviço desta meta e deverão ser interdisciplinares em cada semestre, e articuladas com a prática desenvolvida pelos estudantes.

¹⁴ BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília - DF (2013). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12842.htm

Serão priorizadas metodologias que permitam a inserção precoce dos alunos em cenários reais da organização da prática e do trabalho multiprofissional. A integração ensino-serviço vincular-se-á às necessidades de saúde da população com ênfase no Sistema Único de Saúde. Os componentes curriculares incluirão diversas atividades para o exercício da inter/transdisciplinaridade, o que será gerenciado pelas comissões semestrais constituídas pelos coordenadores de disciplinas.

A matriz contempla, ainda, eixos transversais de ética e formação em pesquisa científica, comprometidos com a formação de cidadãos autônomos, com a humanização do cuidado e com o desenvolvimento do espírito científico.

No que tange às metodologias de ensino, além das aulas expositivas dialogadas, está prevista a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, as quais desempenham papel essencial neste processo. As técnicas a serem empregadas compreendem seminários com avaliação parametrizada; estudos de caso sob a forma de tutoria; *“role play”*, treinamento em habilidades psicomotoras e comunicacionais específicas à prática médica, podendo ser realizados em simulações nos laboratórios de habilidades ou simulação realística em campos de prática, tais como, os equipamentos sociais existentes nos territórios adstritos às Unidades de Saúde da Família, ambulatorios de especialidades, Hospital Universitário Professor Edgar Santos e Maternidade Climério de Oliveira, assim como hospitais da rede própria dos SUS e a ele conveniados, dentre outros cenários de atuação médica; atividades à distância empregando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) conforme Portaria 4.059/2004 do MEC.¹⁵ O AVA também será utilizado para realização de pré-testes, discussões *“on line”*, fóruns, além de lições com *feedback* imediato para propiciar ao aluno avaliar seu progresso no aprendizado. Para tal, serão elencados temas geradores e problemas que facilitem a integração dos conteúdos programáticos dos semestres periodicamente para a produção transdisciplinar do conhecimento. Essas atividades acontecerão sob a forma de discussões de casos, seminários interdisciplinares, sessões de atualização, revisão de artigos, revisão de prontuários, visitas de enfermarias, como já ocorre de modo sistemático no internato, ficando a cargo das comissões semestrais de docentes a eleição das prioridades.

5.7 Sistema de avaliação de ensino-aprendizagem

A avaliação deve contemplar o desempenho dos alunos, dos professores, dos processos de ensino-aprendizagem e da Instituição. O sistema de avaliação, dessa forma, deve possibilitar a retroalimentação permanente do processo de educação médica (CINAEM, 2000)¹⁶.

¹⁵ BRASIL, Ministério da Educação, Portaria nº 4.059, 10 de dezembro de 2004. DOU de 13/12/2004, seção 1, p.34.

¹⁶ CINAEM - Preparando a transformação da educação médica brasileira. Projeto CINAEM, III Fase. Relatório 19992000. Pelotas: UFPel, 2000.

O processo avaliativo deve ser considerado como parte integrante do currículo e do projeto pedagógico. Deste modo, a avaliação deve ser “construída, antes de tudo, como uma prática pedagógica a serviço da aprendizagem” (HADJI, 2001)¹⁷. Assim, faz-se necessário que as reflexões e ações avaliativas estejam inseridas no âmbito do debate curricular e do currículo em si, para que esta seja compreendida como responsabilidade formativa e não apenas como prestação de contas ou atendimento às demandas da organização universitária. Isto significa que a avaliação deve ser conduzida no sentido de:

[...] compreender tanto a situação do aluno quanto de *medir* seu desempenho; capaz de fornecer-lhe indicações esclarecedoras, mais do que oprimi-lo com recriminações; capaz de preparar a operacionalização das ferramentas do êxito, mais do que se resignar a ser apenas um termômetro (até mesmo um instrumento) do fracasso [...]. (HADJI, 2001)

Nesses termos, a avaliação não pode ser confundida com *exame*. O grande compromisso da avaliação é com a qualificação da formação. A partir dessa perspectiva crítica da avaliação, recomenda-se: que sua função seja principalmente de diagnóstico-decisão-intervenção construídos; que se transforme num instrumento de acompanhamento e reorientação do ensino; que a centralidade da sua preocupação sejam os conteúdos, atividades, valores e competências essenciais a serem aprendidos; que valorize de forma enfática a processualidade no ato de avaliar; que tenha a reavaliação periódica para se lidar com as dificuldades de aprendizagem; que a avaliação da aprendizagem do aluno seja capaz de se constituir também como uma forma de avaliação do professor, do currículo e da Instituição.

A avaliação deve ter, portanto, um caráter processual, diagnóstico, formativo e somativo, constituindo-se em um processo de acompanhamento sistemático do desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Os alunos devem participar do processo avaliativo, estabelecendo acordos com os professores e produzindo informações necessárias para retomada ou aprofundamento do processo. Isto significa ultrapassar a definição do que vai ser avaliado apenas da perspectiva dos objetivos de aprendizado estabelecidos pelo professor, mas considerando também o que é um conteúdo significativo para o aluno¹⁸, ou melhor explicitando: no contexto educativo, a avaliação diagnóstica permite evidenciar as formas de aprender dos alunos, seus conhecimentos e experiências prévias, suas dificuldades e concepções, cabendo ao professor interpretar as evidências, percebendo o ponto de vista do aluno, o significado das suas respostas, os níveis de compreensão e as relações estabelecidas;

A avaliação formativa permite identificar o nível de evolução dos alunos no processo ensino-aprendizagem, produzindo informações capazes de acompanhar e modificar, quando

¹⁷ HADJI, Charles. A Avaliação desmitificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

¹⁸ Panúncio-Pinto MP, Troncon LEA. Avaliação do estudante – aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3):314-23 <http://revista.fmrp.usp.br/> Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86684>.

necessário, a ação pedagógica. Neste movimento, a análise das atividades leva em conta a exigência cognitiva das ações propostas, a detecção das dificuldades dos alunos em relação à apreensão dos conceitos e as relações não previstas. Por avaliação formativa entende-se toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para a progressão, o desenvolvimento ou melhoria da aprendizagem em curso. A intencionalidade do avaliador é que torna a avaliação formativa, por isso ela é percebida muito mais como atitude do que como um método. Tem a finalidade de informar os dois principais atores do processo: o professor, que será informado dos efeitos reais de seu trabalho pedagógico, podendo dar um encaminhamento adequado a partir disso, e o aluno, que poderá tomar consciência das dificuldades que encontra e assim, tornar-se capaz de reconhecer e corrigir ele próprios seus erros;

Na dimensão somativa da avaliação busca-se uma síntese de um tema, módulo ou curso, sendo o momento de reconhecer os alunos que alcançaram os resultados esperados, as competências, os conhecimentos e habilidades previstas. Essa dimensão legitima a promoção dos educandos, a partir dos resultados da avaliação processual sobre as condições do seu desempenho. A avaliação da aquisição de competências torna-se, portanto essencial para uma boa formação profissional. A Pirâmide de Miller¹⁹ mostra uma sistematização avaliativa realizada por Miller, que segue um escalonamento de complexidade crescente do curso médico.



Nos últimos anos a avaliação do profissionalismo passou a ser mais uma etapa adaptada da pirâmide, recomendando-se também a avaliação dos domínios do Ser, Estar e Conviver. O

¹⁹ VAN DER VLEUTEN, COM, SCHUWIRTH, LWT. Assessing profess competence from methods to programs. *MED. Educ*. 39. 309317, 2005.

uso de portfólios e *logbooks*, bem como a avaliação 360 graus, podem fazer parte desta etapa avaliativa.

As avaliações propostas devem levar em consideração as especificidades de cada componente curricular. Além disso, devem respeitar as regras estabelecidas no Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA. Deste modo são previstas a realização de provas, barema para seminários e debates, parametrização para as habilidades psicomotoras (mini exercício clínico estruturado, exame clínico objetivo estruturado) e escalas de atitudes.

A Faculdade de Medicina da Bahia vem procurando estabelecer parcerias para a realização do teste de progresso, conforme preconizam as DCNs, 2014. Pretende-se estabelecer este teste de dois em dois anos. Com relação à avaliação docente, semestralmente, o projeto de extensão permanente “Avalia – FMB” desenvolvido pelos bolsistas do PET-Medicina, avaliam os componentes curriculares, a estrutura da instituição, organização do semestre, inclusa a atuação do professor.

6 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO – COMPONENTES CURRICULARES

6.1 Proposta de formação

Após a implantação da matriz curricular de 2009, várias modificações ocorreram, na tentativa de adequar o modelo proposto, às tradicionais estruturas da UFBA. Destacaremos aqui alguns dos norteadores da matriz ainda em vigência.

A matriz curricular do curso está organizada de modo a favorecer os processos de aprendizagem do estudante como o sujeito desta, visando facilitar a construção de conhecimentos de acordo com suas necessidades. Nela, busca-se uma integração entre teoria e prática através do ajuste de conteúdos e da inserção na rede de atenção à saúde do SUS ao longo de todo o curso. Pretende-se adequar o número de alunos com o de professores, que passam a ser mediadores da aprendizagem, incentivando-os a utilizarem as práticas pedagógicas que valorizem a atitude crítica e reflexiva do estudante.

6.2 Matriz Curricular

As DCNs estabelecem como parte do conteúdo curricular fundamental a abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena. A inclusão no currículo das temáticas referidas encontra respaldo, igualmente, na Resolução CNE/CP no 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Resolução CNE/CP no 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; na Resolução CNE/CP no 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História

e Cultura Afro-Brasileira e Africana; bem como no § 2º do art. 3º do Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.346, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Em relação à acessibilidade, a reforma do Anexo I Dra. Rita Lobato Velho Lopes atendeu as demandas da acessibilidade com a criação de vaga para cadeirante no estacionamento, rampa de acesso ao prédio, banheiro para pessoa com deficiência e instalação de elevador. O prédio da Sede Mater também conta com elevador. As unidades de saúde ligadas ao Complexo do Hospital Universitário Professor Edgard Santos também contam com vagas especiais, rampas de acesso e elevadores.

Em relação à deficiência visual, o PPC propõe provas de forma oral ou através do computador, com o apoio conjunto dos professores de oftalmologia para definição do tipo de letra, tamanho de letra e tempo para a realização das mesmas. A avaliação de imagens pode ser realizada pelo método descritivo. O estudante nesta condição será colocado em regime de tutoria docente e discente. O NAPP também pode realizar entrevistas com o estudante e o orientar em relação às possibilidades de escolha da área médica de atuação profissional. Nestas formas de avaliação a FMB já tem experiência.

Quanto a deficiência auditiva, a FMB não tem experiência, porém, entende que diante desta situação precisará se empenhar para buscar ajuda com a contratação de tradutores de libras e a tutoria docente com os professores de otorrinolaringologia para a elaboração das rotinas escolares. As novas DCNs já propõem na formação médica treinamento básico em Libras, o que também representará uma grande contribuição. Troca de experiências com outras universidades também são ações propositivas neste processo, em particular com a UFRJ - campus Macaé, que já desenvolve um Programa de Linguagem de Sinais para o curso de Medicina. O uso das aulas textuais, linguagem escrita, provas no ambiente virtual de aprendizagem também representam estratégias facilitadoras.

No curso e no que se refere a este PPC, as temáticas serão abordadas como conteúdo de componentes curriculares obrigatórios, inseridos no eixo ético-humanístico, de forma interdisciplinar, já citados anteriormente e em componentes curriculares optativos. Podemos ainda referir que estes conhecimentos serão aplicados nas unidades curriculares que incluem atividades assistenciais. O ensino de Libras será ofertado em componente optativo, oferecido pelo Instituto de Letras da UFBA.

O domínio de, pelo menos uma língua estrangeira, que seja, preferencialmente, uma língua franca será ofertado para os estudantes que não possuem esta competência, através de disciplinas optativas oferecidas pelo Instituto de Letras, nas qual, o aluno poderá se inscrever e cursar, de preferência o inglês:

LETB42	LINGUA INGLESA EM NIVEL BÁSICO
LETB43	LINGUA INGLESA EM NIVEL INTERMEDIÁRIO
LETB44	LINGUA INGLESA EM NIVEL AVANÇADO
LETA15	LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA INGLESA

Uma vez aprovado no componente, as atividades também poderão ser aproveitadas como carga horária de atividades complementares. Para os discentes que já dominam a língua inglesa e têm interesse em outras línguas estrangeiras há ainda as opções de cursarem como optativas no Instituto de Letras, os componentes curriculares de: Espanhol, Francês, Alemão e Italiano.

A compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remota de dados será trabalhado nos seguintes componentes curriculares: Formação em Pesquisa IA (2º sem) (ensino da busca em bases de dados bibliográficos online); Epidemiologia (manuseio de sistemas de informação em saúde (online); Projeto de Pesquisa I (5º sem) – Revisão sistemática e metanálise, busca bibliográfica informatizada.

Abaixo estão alguns quadros com a matriz curricular. O primeiro com os componentes que integram o curso do primeiro ao oitavo semestre, a seguir os componentes que correspondem ao Estágio Curricular Obrigatório (Internato) e um terceiro quadro com as optativas. A EMENTAS das disciplinas da Matriz Curricular estarão no APÊNDICE I.

A integralização da matriz curricular ocorrerá com o cumprimento de toda a carga horária do curso: componentes curriculares obrigatórios (7500 horas), componentes optativos (120 horas), atividades complementares (90 horas), o que equivale a 7710 horas. As normas de adaptação e equivalências entre componentes novos e antigos para implementação da nova matriz se encontram no APÊNDICE II.

. MATRIZ CURRICULAR 2023.1

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°		9°	11°
420 horas	510 horas	465 horas	510 horas	540 horas	525 horas	525 horas	490 horas		990	825
BIOE09 Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina	ICSG03 Biofísica III A	MEDD85 Semiologia Médica	MEDD88 Medicina de Família e Comunidade I	MEDD91 Clínica Médica I A	MEDD98 Clínica Médica IIA	MEDE07 Psiquiatria A	MEDE16 Clínica Médica III A		MEDE27 Pediatria I A	MEDE31 Clínica Médica II
60 h	45 h	165 h	165 h	150 h	165 h	90 h	120 h		330 h	330 h
ICSF99 Histologia Médica I	ICSG04 Histologia Médica II		ICSG12 Parasitologia Humana II A	MEDD92 Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	MEDD99 Bases Da Cirurgia	MEDE08 Cirurgia Torácica e Cardiovascular	MEDE17 Medicina de Família e Comunidade II		MEDE28 Clínica Cirúrgica I A	MEDE32 Ginecologia
60 h	60 h		45 h	60 h	45 h	30 h	75 h		330 h	330 h
ICSG02 Bioquímica Médica I A	ICSG05 Neuroanatomia Humana	ICSG09 Bioquímica Médica II A	ICSG13 Farmacologia I	ICSG15 Farmacologia II	MEDE01 Medicina Legal e Perícia Médica	MEDE09 Cirurgia do Aparelho Digestório	MEDE18 Ortopedia e Traumatologia	I	MEDE29 Medicina Social	MEDE38 Terapia Intensiva
60 H	60 H	30 h	60 h	60 h	60 h	30 horas	45 h	N	330 h	165 h
ICSG01 Anatomia de Sistemas I	ICSG06 Fisiologia Médica Geral I A	ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A	ICSG14 Microbiologia V A	MEDD93 Diagnóstico por Imagem I	MEDE02 Diagnóstico Por Imagem II	MEDE10 Pediatria II	MEDE19 Ginecologia	T		
90 h	90 h	90 h	60 h	30 h	30 h	105 h	60 h	R		
MEDD80 Medicina Social e Clínica	MEDD81 Epidemiologia	MEDD86 Medicina Social I	ISC A83 Políticas de Saúde I	ICSG16 Metabolismo Aplicado à Clínica	MEDE03 Psicopatologia A	MEDE11 Obstetrícia	MEDE20 Urologia I	N		
90 h	60 h	75 h	45 h	30 h	45 h	60 h	45 h	A		
	ICSG07 Anatomia de Sistemas II	ICSG11 Anatomia de Sistemas III	MEDD89 Imunopatologia	MEDD94 Patologia Humana I	MEDE04 Patologia Humana II	MEDE12 Otorrinolaringologia	MEDE21 Neurologia A	O	10°	12°
	60 h	60 h	75 h	75 h	75 h	45 h	45 h		990	825
MED78 Urgência e Emergência I	MEDD82 Pediatria I			MEDD95 Urgência e Emergência II		MEDE13 Patologia Humana III	MEDE22 Urgência E Emergência III		MEDE25 Clínica Médica IA	MEDE33 Pediatria II A
30 h	45 h			45 h		75 h	30 h		330 h	330 h
MEDD79 Bioética e Ética Médica I	MEDD83 Bioética e Ética Médica II	MEDD87 Bioética e Ética Médica III		MEDD96 Bioética e Ética Médica IV	MEDE05 Bioética e Ética Médica V	MEDE14 Oftalmologia	MEDE23 Bioética e Ética Médica VI		MEDE26 Obstetrícia	MEDE39 Psiquiatria
30 h	30 h	45 h		30 h	45 h	45 h	45 h		330 h	165 h
	MEDD84 Formação Em Pesquisa I A		MEDD90 Formação Em Pesquisa II A	MEDD97 Projeto de Pesquisa I	MEDE06 Projeto de Pesquisa II	MEDE15 Trabalho de Conclusão de Curso IA	MEDE24 Trabalho de Conclusão de Curso II A		MEDE30 Urgência e Emergência	MEDE51 Especialidades Cirúrgicas
	30 h		60 h	30 h	30 h	30 h	30 h		330 h	330 h

OPTATIVAS		
Código	Nome do componente	Total
MEDE41	Cirurgia Plástica Reparadora	30
MEDE50	História da Medicina	60
MEDE52	Cardiologia	30
MEDE43	Anestesiologia	60
MEDC11	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	60
MEDE42	Angiologia II A	60
MEDE40	Neurologia Pediátrica	75
MEDE45	Neonatologia I	75
MEDE46	Medicina da Adolescência	75
MEDE49	Teoria da Dor e Cuidados Paliativos	60
MEDC75	Tópicos em Imunopatologia	60
MEDC85	Saúde e Espiritualidade	60
MEDC88	Medicina e Mercado de Trabalho	30
MEDC89	Educação em Saúde na Comunidade do Alto das Pombas	60
MEDC91	Direito Médico, Bioética e Biodireito	60
LETE46	Libras brasileiras de Sinais	30
MEDE44	Genética Clínica I	75
MEDE47	Reprodução Humana	45
MEDE48	Gênero, Raça/Etnia e Desigualdades em Saúde	30
MED227	Neurologia I	75

Matriz Curricular

1º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento / Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Disciplina OB	BIOE09	Biologia Molecular e Celular Aplicada à Medicina	30	30	0	60				45	15	0	Instituto de Biologia	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	ICSF99	Histologia Médica I	15	15	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	ICSG02	Bioquímica Médica I A	30	30	0	60				45	15	0	Bioquímica e Biofísica / ICS	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	ICSG01	Anatomia de Sistemas I	30	60	0	90				45	15	0	Biomorfologia / ICS	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	MEDD80	Medicina Social e Clínica	60	30	0	90				10	10	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	MEDD78	Urgência e Emergência I	15	15	0	30				45	05	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	MEDD79	Bioética e Ética Médica I	15	15	0	30				30	30	0	Medicina Preventiva e Social /FMB	Sem pré-requisito	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 24,7 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 420 horas.			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												

2º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento / Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E			
														Código	Nome do Componente
Disciplina OB	ICSG03	Biofísica III A	30	15	0	45							Bioquímica e Biofísica / ICS	ICSG02	Bioquímica Médica I
Disciplina OB	ICSG04	Histologia Médica II	15	15	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	ICSF99	Histologia Médica I
														BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
Disciplina OB	ICSG05	Neuroanatomia Humana	15	45	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	ICSG01	Anatomia de Sistemas I
														ICSF99	Histologia Médica I
Disciplina OB	ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	60	30	0	90				45	15	0	Biorregulação / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
														ICSG01	Anatomia de Sistemas I
														ICSF99	Histologia Médica I
														ICSG02	Bioquímica Médica IA
Disciplina OB	MEDD81	Epidemiologia	30	30	0	60				45	15	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD80	Medicina Social e Clínica
Disciplina OB	ICSG07	Anatomia de Sistemas II	30	30	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	ICSG01	Anatomia de Sistemas I
Disciplina OB	MEDD82	Pediatria I	45	0	0	45				45	0	0	Pediatria / FMB	MEDD80	Medicina Social e Clínica
														MEDD78	Urgência e Emergência I A
														MEDD79	Bioética e Ética Médica I
														ICSG01	Anatomia de Sistemas I
														ICSF99	Histologia Médica I
														ICSG02	Bioquímica Médica I A
Disciplina OB	MEDD83	Bioética e Ética Médica II	30	0	0	30				45	0	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD79	Bioética e Ética Médica I
Disciplina OB	MEDD84	Formação e Pesquisa I A	15	15	0	30				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	Sem pré-requisito	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 480 horas			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												

			3º Semestre												
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento /	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Unidade Responsável	Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDD8	Semiologia Médica	45	120	0	165				45	10	0	Saúde da Família/ FMB	ICSG01	Anatomia de Sistemas I
														ICSG07	Anatomia de Sistemas II
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral IA
Disciplina OB	ICSG09	Bioquímica Médica II A	30	0	0	30				45	0	0	Bioquímica e Biofísica / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
														ICSG02	Bioquímica Médica I
Disciplina OB	ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A	60	30	0	90				45	15	0	Biorregulação / ICS	ICSG06	Fisiologia Médica Geral IA
														ICSG03	Biofísica III A
Disciplina OB	MEDD8	Medicina Social I	30	45	0	75				10	10	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD80	Medicina Social e Clínica
Disciplina OB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	30	30	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	ICSG05	Neuroanatomia Humana
														ICSG07	Anatomia de Sistemas II
Disciplina OB	MEDD87	Bioética e Ética Médica III	45	0	0	45				45	0	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD83	Bioética e Ética Médica II
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 27,3 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 495 horas			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												

4º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento /	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Unidade Responsável	Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	0	30	120	165				45	15	0	Saúde da Família / FMB	MEDD85	Semiologia Médica
														ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG10	Fisiologia dos órgãos e sistemas I A
Disciplina OB	ICSG12	Parasitologia Humana II A	15	30	0	45				45	15	0	Biointeração / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
Disciplina OB	ICSG13	Farmacologia I	30	30	0	60				45	15	0	Biorregulação / ICS	ICSG01	Anatomia de Sistemas I
														ICSG08	Histologia Médica III
														ICSG03	Biofísica III A
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A
														MEDD85	Semiologia Médica
Disciplina OB	ICSG14	Microbiologia V A	30	30	0	60				45	5	0	Biointeração / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
Disciplina OB	ISCA83	Políticas de Saúde I	15	30	00	45				45	15	0	Saúde Coletiva I / ISC	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	MEDD89	Imunopatologia	15	60	00	75				30	30	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
														ICSG04	Histologia Médica II
														ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I-A
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I-A
Disciplina OB	MEDD90	Formação em Pesquisa II A	30	30	00	60				45	15	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD84	Formação e Pesquisa I A
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 510horas			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												

5º Semestre																
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento /		Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Unidade Responsável	Código	Nome do Componente	
Disciplina OB	MEDD91	Clínica Médica I A	30	120	0	150				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD85	Semiologia Médica	
														MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	
Disciplina OB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	15	45	0	60				45	5	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirurgias / FMB	MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	ICSG15	Farmacologia II	30	30	0	60				45	15	0	Biorregulação/ ICS	ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														ICSG13	Farmacologia I	
Disciplina OB	MEDD93	Diagnóstico por Imagem I	15	15	0	30				45	15	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	ICSG01	Anatomia de Sistemas I	
														ICSG11	Anatomia de Sistemas III	
														ICSG03	Biofísica III A	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	ICG18	Metabolismo Aplicado à Clínica	15	15	0	30				45	15	0	Bioquímica e Biofísica / ICS	ICSG02	Bioquímica Médica II	
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	
														ICSG11	Anatomia dos Sistemas III	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	MEDD94	Patologia Humana I	15	60	0	75				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	
														ICSG08	Histologia Médica III	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														ICSG12	Parasitologia Humana II A	
														ICSG14	Microbiologia V A	
														MEDD89	Imunopatologia	
Disciplina OB	MEDD95	Urgência e Emergência II	15	30	0	45				45	5	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD78	Urgência e Emergência I	
														MEDD80	Medicina Social e Clínica	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	30	0	0	30				45	0	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD79	Bioética e Ética Médica I	
														MEDD83	Bioética e Ética Médica II	
														MEDD87	Bioética e Ética Médica III	
Disciplina OB	MEDD97	Projeto de Pesquisa I	15	15		30				45	15	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	MEDD84	Formação em Pesquisa I A	
														MEDD90	Formação em Pesquisa II A	
														MEDD81	Epidemiologia	

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 31,7 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 540 horas	COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.
---	---

6º Semestre																
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento / Unidade Responsável	Pré-requisito(s)		
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente	
Disciplina OB	MEDD98	Clínica Médica II A	45	120	0	165				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A	
														MEDD85	Semiologia Médica	
														MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	
Disciplina OB	MEDD99	Bases da Cirurgia	15	30	0	45				45	5	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	
														MEDD91	Clínica Médica I A	
Disciplina OB	MEDE01	Medicina Legal e Perícia Médica	15	45	0	60				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A	
Disciplina OB	MEDE02	Diagnóstico por Imagem II	15	15	0	30				45	15	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A	
														MEDD93	Diagnóstico por imagem I	
Disciplina OB	MEDE03	Psicopatologia A	15	30	0	45				45	15	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	ICSG05	Neuroanatomia Humana	
														MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	MEDE04	Patologia humana II	15	60	0	75				45	10	0	Patologia e Medicina Legal/FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	
														ICSG08	Histologia Médica III	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														ICSG12	Parasitologia Humana II A	
														ICSG14	Microbiologia V A	
														MEDD89	Imunopatologia	
														MEDD94	Patologia Humana I	
Disciplina OB	MEDE05	Bioética e Ética Médica V	45	0	0	45				45	0	0	Patologia e Medicina Legal/ FMB	MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	
Disciplina OB	MEDE06	Projeto de Pesquisa II	15	15	0	30				45	15	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana/ FMB	MEDD90	Formação em Pesquisa II A	
														MEDD97	Projeto de Pesquisa I	

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30,8 horas
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 525 horas

COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre.
Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.

7º Semestre

ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDE07	Psiquiatria A	30	60	0	90				45	5	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	MEDE03	Psicopatologia A
Disciplina OB	MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	30	0	0	30				45	0	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OB	MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório	30	0	0	30				45	0	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OB	MEDE10	Pediatria II	30	75	0	105				45	15	0	Pediatria / FMB	MEDD82	Pediatria I
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE11	Obstetrícia	15	45		60				45	15	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana/ FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE12	Otorrinolaringologia	15	30	0	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDD99	Bases Da Cirurgia
														MEDE04	Patologia Humana II
Disciplina OB	MEDE13	Patologia Humana III	15	45		60				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG08	Histologia Médica III
														ICSG12	Parasitologia Humana II A
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A
														ICSG14	Microbiologia V A
														MEDD89	Imunopatologia
Disciplina OB	MEDE14	Oftalmologia	15	30	0	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDE04	Patologia Humana II
														MEDD92	Técnica Operatória Experimental A e Cirurgia
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OB	MEDE15	Trabalho de Conclusão de Curso I A	30	0	0	30				0	30	0	Pediatria / FMB	MEDE06	Projeto de Pesquisa II

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30,8 horas	COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Atenção aos pré-requisitos. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 525 horas	

8º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga horária discente				Carga horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDE18	Clínica Médica IIIA	30	90	0	120				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE17	Medicina de Família e Comunidade	15	60	0	75				45	15	0	Saúde da Família / FMB	MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I
														MEDD98	Clínica Médica II A;
Disciplina OB	MEDE18	Ortopedia e Traumatologia	30	15	0	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDD99	Bases da Cirurgia,
														MEDE13	Patologia Humana III
Disciplina OB	MEDE19	Ginecologia	60	0	0	60				45	0	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana/ FMB	MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDE05	Bioética e Ética Médica V
Disciplina OB	MEDE20	Urologia I	15	30	00	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD99	Bases da Cirurgia
														MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular
														MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDE13	Patologia Humana III

Disciplina OB	MEDE21	Neurologia A	15	30	00	45				45	5	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	ICSG05	Neuroanatomia Humana
														MEDD85	Semiologia Médica
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE22	Urgência e Emergência III	15	30	00	30				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD78	Urgência e Emergência I
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular
														MEDE10	Pediatria II
Disciplina OB	MEDE23	Ética e Bioética Médica VI	45	0	0	45				45	0	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD79	Ética e Bioética Médica I
														MEDD83	Ética e Bioética Médica II
														MEDD87	Ética e Bioética Médica III
														MEDD96	Ética e Bioética Médica IV
														MEDE05	Ética e Bioética Médica V
Disciplina OB	MEDE24	Trabalho de Conclusão de Curso II A	0	30	0	30				5	0	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDE24	Trabalho de Conclusão de Curso I A
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 29,1 horas				CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 495 horas											
				COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Atenção aos pré-requisitos. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.											

INTERNATO I

9º e 10º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Estágio OB	MEDE27	Internato em Pediatria IA	60		270	330				45		05	Pediatria/FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE28	Internato em Clínica Cirúrgica IA	60		270	330				45		05	Anestesiologia e Cirurgia/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE29	Internato em Medicina Social	60		270	330				45		05	Medicina Preventiva e Social/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE25	Internato em Clínica Médica IA	60		270	330				45		05	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE26	Internato em Obstetrícia	60		270	330				45		05	Ginecologia, Obstetrícia e reprodução Humana / FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE30	Internato em Urgência e Emergência	60		270	330				45		05	Anestesiologia e Cirurgia/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas										CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 1980					

Observação: Férias de 2 semanas entre 5ª e 6ª ano.

INTERNATO II 11º e 12º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Estágio OB	MEDE31	Internato em Clínica Médica II	60		270	330				45		05	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE32	Internato em Ginecologia	60		270	330				45		05	Ginecologia, Obstetrícia e reprodução Humana / FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE38	Internato em Terapia Intensiva	30		135	165				45		05	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE33	Internato em Pediatria IIA	60		270	330				45		05	Pediatria/FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE39	Internato em Psiquiatria	30		135	165				45		05	Neurociências e Saúde Mental	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE51	Internato em Especialidades Cirúrgicas	60		270	330				45		05	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas										CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 1650					

COMPONENTES OPTATIVOS															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento / Unidade Responsável		Pré-requisito(s)
Natureza	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E			

Modalidade														Código	Nome do Componente
Disciplina OP	MEDE40	NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	ICSG05	Neuroanatomia Humana
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A
														MEDD91	Clínica Médica I A
														MEDE02	Diagnóstico por Imagem II
Disciplina OP	MEDE41	CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA	30	0	0	30				45	15	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OP	MEDE47	REPRODUÇÃO HUMANA II HISTÓRIA DA MEDICINA	15	30	0	45				45	5	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana / FMB	MEDD94	Patologia Humana I
Disciplina OP	MEDE43	ANESTESIOLOGIA	30	30	0	60				45	15	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	ICSG15	Farmacologia II
														MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
Disciplina OP	MEDE42	ANGIOLOGIA II A	30	30	0	60				30	5	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OP	MEDE44	GENÉTICA CLÍNICA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	MEDD91	Clínica Médica IA
														MEDD98	Clínica Médica IIA
Disciplina OP	MEDE10	NEONATOLOGIA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	MEDE10	Pediatria II
Disciplina OP	MEDE46	MEDICINA DA ADOLESCÊNCIA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	MEDD85	Semiologia Médica
														MEDD91	Clínica Médica I A
Disciplina OP	MEDB92	HISTÓRIA DA MEDICINA	30	30	0	60				30	30	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	Sem pré-requisito	
Disciplina OP	MEDC75	TÓPICOS EM IMUNOPATOLOGIA	0	60	0	60				0		0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD94	Patologia Humana I
Disciplina OP	MEDC11	CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	30	30	0	60				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
Disciplina OP	MEDC85	SAÚDE E ESPIRITUALIDADE	15	45	0	60				30	30	0	Saúde da Família / FMB	Sem pré-requisito	
Disciplina OP	MEDC88	MEDICINA E MERCADO DE TRABALHO	15	15	0	30				30	30	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	Sem pré-requisito	

Disciplina OP	LETE46	LIBRAS BRASILEIRAS DE SINAIS	15	15	0	30				30	30	0	Letras Vernáculas	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MEDE48	GÊNERO, RAÇA/ETNIA E DESIGUALDADES EM SAÚDE	0	30	0	30				45	0	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MEDC91	DIREITO MÉDICO, BIODIREITO E BIOÉTICA	60	0	0	60				45	0	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MEDE52	CARDIOLOGIA	15	15	0	30				45	0	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico	MEDD91 Clínica Médica I
Disciplina OP	MEDC89	ACCS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE DO ALTO DAS POMBAS	0	60	0	60				0	14	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina O	MEDE49	TEORIA DE DOR E CUIDADOS PALIATIVOS	30	30	0	60				45	0	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MED227	NEUROLOGIA I	15	60	0	75				15	60	0	Neurociências e Saúde mental	ICSG05
														MEDD85
														MEDD9

6.2.1 Programas dos Componentes Curriculares (APÊNDICE III)

6.3 Estágio Supervisionado Obrigatório (ANEXO I)

O Internato no curso de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) se constitui na etapa final do curso médico, compreendendo os quatro últimos semestres, realizados sob a forma de treinamento supervisionado em serviços de saúde. Envolve todas as áreas de conhecimento preconizadas pelas novas DCNs, estruturadas de acordo com a proposta pedagógica do curso, nos seus vários níveis de atenção. As concepções e os instrumentos a serem trabalhados no Internato são aqueles considerados necessários à formação geral do médico, de acordo com o perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Medicina (Resolução nº 03 do Conselho Nacional de Educação - CNE/Câmara de Educação Superior - CES, de 20 de junho de 2014). Os rodízios do Internato, nesta matriz, estão distribuídos conforme a tabela abaixo. Cada rodízio é distribuído em subáreas, de acordo com a sua relação com as atividades exercidas nos setores de Atenção Básica e Urgência e Emergência.

Internato		Duração/ área	Carga horária total
		5º ano (9º e 10º semestres)	
Pediatria I A		Atenção Básica/ Urgência e Emergência 6 semanas	330 (AB ²⁰ + UE ²¹)
		Neonatologia 2 semanas	
Medicina Social A		Atenção básica 8 semanas	330 (AB)
Clínica Cirúrgica I A		8 semanas	330
Obstetrícia		Atenção básica 4 semanas	330 (AB 160 h)
		4 semanas	
Urgência e Emergência		8 semanas	330 (UE)
Clínica Médica I A		Atenção básica 2 semanas	330 (AB 80 h)
		6 semanas	
		6º ano (11º e 12º semestres)	
Clínica Médica II A		8 semanas	330
Especialidades Cirúrgicas		8 semanas	330
Ginecologia		8 semanas	330
Pediatria II A		8 semanas	330
UTI		4 semanas	165 (UE)
Psiquiatria		4 semanas	165
		Carga horária total do Internato	Atenção Básica / Urgência e Emergência
5º ano		1980	1230
6º ano		1650	165

²⁰ AB – Atenção Básica

²¹ UE – Urgência e Emergência

TOTAL		3630	1395
--------------	--	-------------	-------------

No primeiro ano do Internato, todas as atividades de Pediatria serão desenvolvidas na atenção básica e urgência emergência. Na atenção básica os cuidados envolvem os diversos ciclos de vida: os recém-nascidos, as crianças e adolescentes, da mesma forma que o estágio em urgência e emergência. As atividades de Obstetrícia têm parte da carga horária desenvolvida na Atenção Básica (pré-natal de baixo risco, exames preventivos, por exemplo), o que também ocorre com a Clínica Médica (participação em atividades de promoção de saúde e prevenção de agravos, cuidados com doentes crônicos, em particular hipertensos e diabéticos, e geriatria, dentre outros).

Complementando as horas do Internato em atividades de Emergência, no segundo ano há ainda uma parte do Estágio cumprida em unidades de tratamento intensivo. Do total de horas destinadas aos estágios curriculares obrigatórios (3630 horas), aproximadamente 38% são desenvolvidas em Atenção Primária e Urgência e Emergência. Ressalta-se que durante os rodízios, a carga horária é integralmente dedicada às atividades práticas, valorizando-se assim o exercício profissional sob supervisão (treinamento em serviços). Os temas que são descritos nos conteúdos programáticos, são os modelos de aprendizagem, mas não excluem outros não citados que fazem parte do treinamento do graduando em medicina. Visando atender a resolução CNE/CES nº 3/2014, artigo 24, o PPC assegura que a carga horária teórica do Internato não atinja mais do que 20% da carga horária total do estágio. Esta distribuição de carga horária está exemplificada no Apêndice 4, páginas 230 e 231 do PPC. Em verdade, a carga horária destas atividades teóricas está contabilizada em 660h, o que corresponde a 18,1% da carga horária total do Internato (3630 h).

No ANEXO I encontram-se as Normas do Internato do Curso de Medicina aprovadas pelo Colegiado de Curso de Graduação. Todas atividades do internato são supervisionadas pela Comissão do Internato, composta pelos docentes coordenadores das disciplinas, o Presidente da referida comissão tem assento no colegiado de curso.

6.4 Trabalho de conclusão de curso – TCC (ANEXO II)

Será requisito para a conclusão do curso a apresentação e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, perante uma comissão instituída por três professores. A obrigatoriedade do TCC tem como objetivo tornar o aluno mais exposto à literatura científica e à prática da produção do conhecimento, ampliando o espírito crítico e a participação dos discentes e docentes em publicações científicas. As normas para realização do TCC encontram-se no ANEXO II do PPC aprovado pelo CAE em 2021.

6.5 Atividades Complementares – AC (ANEXO III)

Considerações gerais:

As Atividades Complementares se constituem em um conjunto de atividades de aprendizagem que têm como objetivo ampliar o conhecimento em áreas correlatas ao curso de medicina. Estas atividades garantem a necessária flexibilidade do currículo, conforme preconizam

as diretrizes curriculares. As atividades complementares compreendem as seguintes modalidades: pesquisa, extensão, estágio, programas especiais, cursos, disciplinas de graduação, atividade curricular em comunidade e eventos acadêmicos. As normas das Atividades Complementares e a tabela de conversão se encontram no ANEXO III. Exige-se 90h para a integralização da matriz curricular.

7. RELAÇÃO COM A EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades universitárias estão baseadas no tripé ensino-pesquisa-extensão. Considerando o conceito de atividade de extensão como aquela direcionada ao público externo, à comunidade não formalmente vinculada como docente, técnico ou aluno da UFBA, estas atividades estão estruturadas em dois formatos: como projetos e atividades de extensão, e como atividades assistenciais vinculadas aos processos de formação acadêmica realizadas por docentes, técnicos e alunos. Os projetos e atividades de extensão são registrados no SIATEX, podendo ser identificados na Plataforma da UFBA e sumarizados no último apêndice.

O Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina da Bahia (NEXT-FMB-UFBA) foi criado por meio da Portaria FMB n. 021/2017 de 28/07/2007 e acompanha as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB. Em 2021 havia seis Ligas Acadêmicas institucionalizadas e 43 outras propostas de atividades aprovadas; no ano de 2022 havia 27 Ligas Acadêmicas institucionalizadas e 47 propostas de outras atividades aprovadas. Em 2023 havia 33 Ligas Acadêmicas institucionalizadas e 17 propostas de outras atividades aprovadas.

As atividades de extensão vinculadas à formação acadêmica, na graduação de Medicina da UFBA, são identificadas na totalidade dos doze semestres letivos que compõem a duração esperada deste curso de graduação. Podem assumir o formato de atividades de educação e comunicação em saúde, para grupos sociais, ou atividades assistenciais vinculadas a ambulatórios e enfermarias. Nos semestres iniciais, os alunos são treinados em atividades de exame clínico e relação médico paciente, em cenários reais, externos à Faculdade como Unidades Básicas de Saúde que implementam atividades do Programa de Saúde da Família. Posteriormente, quando os alunos adquirem competências relacionadas à escuta e registro da história clínica dos pacientes, ao exame clínico e frequentam os ambulatórios clínicos e cirúrgicos, notadamente a partir do quinto semestre realizando, sob supervisão docente, o atendimento dos pacientes estão também realizando atividades de extensão. Nas dependências da UFBA, estas atividades são realizadas no Ambulatório Magalhães Neto/UFBA, no Hospital Universitário Prof. Edgard Santos (HUPES), no Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO), Maternidade Climério de Oliveira (MCO), e em espaços próprios em atividades de extensão conveniadas com o Município de Salvador ou o Estado da Bahia, como o Ambulatório Prof. Nelson Barros, na “*Sede Mater*” da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, que atende crianças e adolescentes com atividades de puericultura e clínica. As parcerias da UFBA com instituições públicas e privadas, vinculadas a atividades assistenciais no curso de graduação de Medicina são amplificadas no Internato, que compreende os quatro últimos semestres do curso (nono ao décimo segundo semestres). Os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) também são locais de atividades de formação, existindo dois nas

dependências da UFBA: o CAPS AD Gregório de Mattos na “Sede Mater”, em convênio com a SESAB, e o CAPS II - UFBA, conveniado com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, localizado no Garcia. Sendo o internato segmentado em módulos que priorizam componentes assistenciais específicos, os alunos realizam atividades no SAMU, Central de Regulação do Município, Hospital Getúlio Vargas (HGE), Hospital Roberto Santos, Hospital Ana

Nery, Hospital Couto Maia, Hospital do Subúrbio, Maternidade Albert Sabin, Hospital da Mulher, dentre outros. Também realizam atividades supervisionadas por docentes nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Salvador, e em unidades de saúde de outros municípios do Estado da Bahia; para exemplificar, o Internato em Medicina Preventiva, pode ser realizado na Unidade de Caeté Açu, distrito do Município de Palmeiras, na Chapada Diamantina, reconhecida nacionalmente como de excelência, no campo da atenção primária à saúde, e que implementa práticas integrativas.

A atividades de participação em Ligas Acadêmicas serão contabilizadas em atividades complementares.

No que tange à pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade de Medicina tem a tutela acadêmica dos Programas de Residência Médica (PRM) desenvolvidos principalmente no Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos (COM-HUPES) e na Maternidade Climério de Oliveira (MCO). Durante o curso, o estudante de graduação participa de atividades integradas aos PRM, que incluem aulas práticas desenvolvidas nos Ambulatórios e Enfermarias do COMHUPES e na MCO, além das Unidades Básicas de Saúde e os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) da FMB. Tais PRM tem caráter permanente. São programas acadêmicos, com estruturas curriculares, matrizes de competência, processos de avaliação de aquisição de competências sistematizados e planejados ao longo dos cursos.

Os programas de Pós-graduação *stricto sensu* ligados à FMB são os Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS); Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS); Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT) e o Programa de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental (PGPAT), este último desenvolvido em parceria com o Instituto Gonçalo Moniz – unidade da Fundação Oswaldo Cruz (IGM/FIOCRUZ).

Na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, os estudantes podem desenvolver atividades relacionadas aos projetos de pesquisa e extensão ligados à FMB ou a outras instituições da UFBA. Considerando a carga horária e as atividades descritas nas ementas dos componentes curriculares de Medicina, as ações de extensão realizadas no decorrer do curso de graduação em Medicina da UFBA ultrapassam os 10% da carga horária total do curso, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 – Estratégia 12.7 (Lei nº 13.005/14). Cerca de **1816h** são dedicadas à prestação de serviços assistenciais, sendo **600h** do 1º ao 8º semestre e **1216h** no internato, superando a determinação de curricularização que prevê o mínimo de 10% da carga horária do curso.

A título de exemplo, no APÊNDICE IV consta um quadro com algumas das atividades práticas dos estudantes de graduação em medicina, que configuram atividades de extensão.

8 CORPO DOCENTE ATUANTE NO CURSO

O corpo docente da Faculdade de Medicina da Bahia é composto por 185 professores distribuídos em 9 departamentos: Anestesiologia e Cirurgia, Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas, Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana, Medicina Preventiva e Social, Medicina Interna e Apoio Diagnóstico, Neurociências e Saúde Mental, Patologia e Medicina Legal, Pediatria e Saúde da Família.

Todos os docentes admitidos na instituição foram submetidos a concurso público e respectiva aprovação, selecionados pela titulação e experiência profissional.

Os docentes possuem qualificação *Stricto sensu* na sua grande maioria: 72,4% (134) possuem doutorado, 19,5% (36) mestrado e 8,1% (15) especialização.

Em relação à atualização pedagógica, a Universidade Federal da Bahia tem estimulado a participação dos professores em cursos para o aprimoramento na docência. A Faculdade de Medicina vem realizando, semestralmente, o seu seminário pedagógico para estimular a elaboração de processos avaliativos e a discussão de metodologias ativas que possam ser implementadas no curso.

Além do compromisso com o ensino, os docentes com carga horária de 40h participam de atividades de pesquisa e extensão, visando incluir o egresso do curso de Medicina nessas atividades, que são registradas semestralmente no Plano Individual de Trabalho (PIT) e Relatório Individual de Trabalho (RIT), obrigatórios na instituição.

A instituição possui Núcleo Docente Estruturante cujas normas de funcionamento seguem a Resolução CONAES nº 01/2010. Todas as mudanças de membros são determinadas em portaria institucional.

As disciplinas do curso de Medicina são avaliadas semestralmente, assim como os docentes pelo Programa de Educação Tutorial (PET). O AVALIA-FMB é um instrumento continuado de avaliação da grade curricular do curso de Medicina da UFBA, realizado pelos estudantes.

Por meio dele, a percepção discente sobre a estrutura, qualidade, execução das disciplinas e exercício da docência pode ser caracterizada semestralmente. Essa avaliação integrativa acontece há 10 anos e cumpre um significativo papel para comunicação e tomada de decisão sobre questões curriculares. Ao final de cada avaliação, os relatórios são apresentados semestralmente para todas as instâncias institucionais da FMB, visando a melhoria do curso.

	NOME COMPLETO	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO	TEMPO DE VÍNCULO COM O CURSO (meses)
1	ADELMIR DE SOUZA MACHADO (4216146)	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	193
2	ADRIANA BRUNO	MESTRADO	20 HORAS	46
3	Adriana Lopes Latado Braga	DOUTORADO	20 HORAS	93
4	Adson Roberto Santos Neves	MESTRADO	40 HORAS	163
5	Agnaldo da Silva Fonsêca	DOUTORADO	40 HORAS	328
6	Alex Guedes	DOUTORADO	20 HORAS	168
7	Aline Santos Sampaio	DOUTORADO	40 HORAS	121
8	Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida	DOUTORADO	20 HORAS	160
9	Ana Angélica Martins da Trindade	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	163

10	Ana Cecília Travassos Santiago	DOUTORADO	20 HORAS	162
11	Ana Cláudia Couto Santos da Silva	DOUTORADO	40 HORAS	110
12	Ana Claudia Ramalho Lacerda	DOUTORADO	40 HORAS	228
13	Ana Luíza Tripodi de Faria Lopes	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	33
14	Ana Thereza Cavalcanti Rocha	DOUTORADO	40 HORAS	165
15	André Castro Lyra	DOUTORADO	40 HORAS	237
16	André Gusmão Cunha	DOUTORADO	40 HORAS	156
17	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	274
18	Angela Peixoto de Mattos	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	341
19	Angelina Xavier Acosta	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	274
20	Ângelo Augusto Philocreon de Castro Lima	DOUTORADO	40 HORAS	34
21	ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	DOUTORADO	40 HORAS	540
22	Antonio Carlos Cruz Freire	DOUTORADO	40 HORAS	81
23	Antonio Marcos Ferracini	MESTRADO	20 HORAS	386
24	Antônio Ricardo Cardia Ferraz de Andrade	DOUTORADO	20 HORAS	79
25	Antonio Ricardo Khouri Cunha	DOUTORADO	20 HORAS	81
26	AUREA ANGELICA PASTE	MESTRADO	40 HORAS	154
27	Berenice Temoteo da Silva	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	51
28	Bernardo Fernandes Canedo	DOUTORADO	20 HORAS	22
29	Breno Machado Costa	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	155
30	Bruno Gil de Carvalho Lima	DOUTORADO	40 HORAS	94
31	Camila Ramos Reis	MESTRADO	20 HORAS	19
32	Camila Vasconcelos de Oliveira	DOUTORADO	40 HORAS	163
33	Carla Patricia Oliveira da Silva	MESTRADO	20 HORAS	198
34	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS SILVA	MESTRADO	20 HORAS	80
35	Carlos Roberto Brites Alves	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	387
36	Carolina Cincurá Barreto	DOUTORADO	20 HORAS	6
37	Carolina Lara Neves	DOUTORADO	20 HORAS	138
38	Caroline Brandi Schlaepfer Sales	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	119
39	CAROLINE LOPEZ FIDALGO	MESTRADO	40 HORAS	164
40	Catharina Leite Matos Soares	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	119
41	Celso Eduardo Avelar Freire Santana	MESTRADO	20 HORAS	185
42	Christiana de Freitas Vinhas Carvalho	DOUTORADO	40 HORAS	10
43	CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES	MESTRADO	20 HORAS	164
44	Cícero Fidelis Lopes	MESTRADO	40 HORAS	354
45	Clarissa de Castro Carvalho Pedreira	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	11
46	Cláudia Bacelar Batista	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	163
47	Cresio de Aragão Dantas Alves	DOUTORADO	40 HORAS	387
48	Cristiana Maria Costa Nascimento de Carvalho	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	405
49	Cristiana Silveira Silva	DOUTORADO	20 HORAS	118
50	CRISTIANO ANDRÉ OLIVEIRA BRITTO	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	33
51	Daniel Abensur Athanzio	DOUTORADO	40 HORAS	226
52	Dário Nunes Moreira Júnior	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	10
53	Dimitri Gusmao Flores	DOUTORADO	20 HORAS	93
54	Diogo Lago Morbeck	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	91
55	Durval Campos Kraychete	DOUTORADO	40 HORAS	387

56	Edirioimar Peixoto Matos	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	479
57	EDNA LUCIA SANTOS DE SOUZA	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	405
58	Edson O'Dwyer Junior	DOUTORADO	40 HORAS	387
59	EDUARDO FERRARI MARBACK	DOUTORADO	20 HORAS	174
60	Eduardo Freitas Viana	MESTRADO	40 HORAS	163
61	Fabiana Nery fernandes	DOUTORADO	40 HORAS	120
62	FERNANDO ANTONIO GLASNER DA ROCHA ARAUJO	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	386
63	FERNANDO DONATO VASCONCELOS	DOUTORADO	40 HORAS	7
64	Gabriel Henrique Hobold	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	11
65	Gabriel Schnitman	MESTRADO	20 HORAS	22
66	Gervasio Batista Campos	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	387
67	Guilherme de Sousa Ribeiro	DOUTORADO	20 HORAS	193
68	Gustavo Luiz Behrens Pinto	DOUTORADO	20 HORAS	36
69	Hêider Aurélio Pinto	DOUTORADO	40 HORAS	54
70	Helma Pinchemel Cotrim	DOUTORADO	40 HORAS	540
71	IGUARACYRA BARRETO DE OLIVEIRA ARAUJO	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	323
72	ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS	DOUTORADO	40 HORAS	387
73	Isabel Cristina Britto Guimarães	DOUTORADO	40 HORAS	138
74	Isabella Vargas de Souza Lima	DOUTORADO	40 HORAS	164
75	Ivan Marcelo Gonçalves Agra	DOUTORADO	20 HORAS	88
76	Jailton de Azevedo Silva Júnior	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	37
77	JAMES JOSE DE CARVALHO CADIDE	MESTRADO	40 HORAS	162
78	João André Santos de Oliveira	DOUTORADO	20 HORAS	164
79	JOAO GABRIEL ROSA RAMOS	DOUTORADO	20 HORAS	35
80	Joaquim Custódio da Silva Júnior	MESTRADO	40 HORAS	104
81	Jorgana Fernanda de Souza Soares	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	119
82	JOSE ANTONIO DINIZ FARIA JUNIOR	DOUTORADO	40 HORAS	81
83	José Augusto baucia	DOUTORADO	40 HORAS	163
84	JOSE LUIZ MORENO NETO	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	142
85	Juarez Araújo Andrade	DOUTORADO	40 HORAS	386
86	Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	85
87	Juliana Dumet Fernandes	DOUTORADO	20 HORAS	165
88	Juliana Ribeiro de Freitas	DOUTORADO	40 HORAS	162
89	Juliana Socorro Casqueiro	MESTRADO	20 HORAS	23
90	KIONNA OLIVEIRA BERNARDES SANTOS	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	137
91	Kleber Pimentel Santos	MESTRADO	20 HORAS	160
92	Lara de Araújo Torreão	MESTRADO	40 HORAS	235
93	Larissa Prazeres Monteiro	DOUTORADO	40 HORAS	66
94	Leandro Dominguez Barretto	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	181
95	Leila Valverde Ramos	MESTRADO	40 HORAS	18
96	LEONARDO DE SOUZA BARBOSA	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	22
97	Leonardo Fernandes Canedo	DOUTORADO	40 HORAS	163
98	Liana Maria Torres de Araújo Azi	DOUTORADO	20 HORAS	80
99	Licemary Guimarães Lessa	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	72
100	Lídia Lima Aragão Sampaio	MESTRADO	20 HORAS	80
101	Lilian Carneiro de Carvalho	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	164

102	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	164
103	Livia Fonsêca da Silva Carvalho de Azevedo Santana	DOUTORADO	20 HORAS	164
104	Lourianne Nascimento Cavalcante	DOUTORADO	40 HORAS	94
105	Luana Leandro Gois	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	39
106	Lucas Araújo de Freitas	DOUTORADO	40 HORAS	60
107	lucas de castro quarantini	DOUTORADO	20 HORAS	164
108	Lucas Teixeira e Aguiar Batista	DOUTORADO	40 HORAS	154
109	Luciano Gama da Silva Gomes	DOUTORADO	40 HORAS	12
110	Luciano Santos Garrido	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	467
111	Luciene da Cruz Oliveira	MESTRADO	20 HORAS	6
112	LUIS FERNANDO FERNANDES ADAN	DOUTORADO	40 HORAS	273
113	LUIS SCHIPER	DOUTORADO	40 HORAS	386
114	LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES DE FREITAS	DOUTORADO	20 HORAS	479
115	Luiz Pereira de Magalhães	DOUTORADO	20 HORAS	36
116	LUIZA AMELIA CABUS MOREIRA	DOUTORADO	40 HORAS	405
117	Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães	DOUTORADO	40 HORAS	164
118	Marcelo Camargo Giacomini	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	21
119	Marcelo Sacramento Cunha	DOUTORADO	20 HORAS	165
120	Márcia Sacramento Cunha Machado	DOUTORADO	40 HORAS	164
121	Marcio Josbete Prado	DOUTORADO	40 HORAS	186
122	Marco Aurelio Salvino de Araujo	DOUTORADO	20 HORAS	162
123	MARCOS DE AMORIM AQUINO	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	132
124	Marcus Antônio de Mello Borba	DOUTORADO	20 HORAS	165
125	Marcus Miranda Lessa	DOUTORADO	40 HORAS	174
126	Margarida Celia Costa Lima Neves	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	368
127	Maria Amélia Bulhões Hatem	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	78
128	MARIA CLARA DA SILVA GUIMARAES (SIAPE: 1405672)	MESTRADO	40 HORAS	12
129	MARIA DE FÁTIMA DIAS COSTA	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	179
130	Maria Ermecilia Almeida Melo	MESTRADO	20 HORAS	387
131	Maria Heloína Moura Costa Campos	MESTRADO	40 HORAS	81
132	Marina da Rocha Lordelo	MESTRADO	40 HORAS	7
133	MARIO CASTRO CARREIRO	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	540
134	Marion Alves do Nascimento	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	89
135	Marla Niag dos Santos Rocha	MESTRADO	40 HORAS	80
136	Miguel Andino Depallens	MESTRADO	20 HORAS	19
137	MILENA BASTOS BRITO	DOUTORADO	40 HORAS	107
138	Miralba Freire de Carvalho Ribeiro da Silva	DOUTORADO	20 HORAS	79
139	Mitermayer Galvão dos Reis	DOUTORADO	20 HORAS	387
140	Mônica Angelim Gomes de Lima	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	245
141	Mônica Serra	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	79
142	Murilo Barreto Souza	DOUTORADO	20 HORAS	12
143	MURILO PEDREIRA NEVES JÚNIOR	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	297
144	Nayara Soares de Oliveira Lacerda	MESTRADO	20 HORAS	17
145	NICOLAUS ALBERT BORGES SCHRIEFER	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	245
146	Nilma Antas Neves	DOUTORADO	40 HORAS	387

147	Normand Araujo Moura	DOUTORADO	40 HORAS	374
148	Patricia Giselle de Araújo e Silva Santos	MESTRADO	40 HORAS	23
149	PATRICIA RIBEIRO DE OLIVEIRA	DOUTORADO	20 HORAS	162
150	Paulo André Jesuino dos Santos	MESTRADO	20 HORAS	386
151	PAULO NOVIS ROCHA	DOUTORADO	40 HORAS	217
152	Priscila Pinheiro Ribeiro Lyra	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	217
153	Rafael Miranda Sousa	DOUTORADO	20 HORAS	7
154	Rafaela Cordeiro Freire	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	161
155	Raul Coelho Barreto Filho	DOUTORADO	20 HORAS	387
156	Raymundo Paraná Ferreira Filho	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	387
157	Regina Terse Trindade Ramos	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	193
158	Régis de Albuquerque Campos	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	234
159	Renata Lopes Britto	DOUTORADO	40 HORAS	150
160	RENÊ MARIANO DE ALMEIDA	DOUTORADO	20 HORAS	457
161	Renée Amorim dos Santos Félix	MESTRADO	40 HORAS	239
162	Ricardo José Menezes Barberino Mendes	MESTRADO	20 HORAS	80
163	rita de cássia pereira fernandes	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	217
164	Rodrigo Fernandes Weyll Pimentel	MESTRADO	40 HORAS	6
165	Rodrigo Leal Alves	DOUTORADO	20 HORAS	15
166	Rodrigo Morel Vieira de Melo	DOUTORADO	20 HORAS	94
167	Roque Aras Júnior	DOUTORADO	40 HORAS	382
168	Rozana dos Santos Teixeira	DOUTORADO	40 HORAS	164
169	Sandra Serapião Schindler	MESTRADO	20 HORAS	217
170	Selma Alves Valente do Amaral Lopes	DOUTORADO	40 HORAS	191
171	Sumaia Boaventura André	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	539
172	SUZY SANTANA CAVALCANTE	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	245
173	Tânia Regina Marques da Silva	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	153
174	Teresa cristina Martins Vicente Robazzi	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	217
175	Thiago Francischetto Ribeiro	MESTRADO	20 HORAS	60
176	Vanessa Prado dos Santos Alvarez	DOUTORADO	40 HORAS (DE)	174
177	Vera Lúcia Todrigues Lobo	DOUTORADO	20 HORAS	457
178	Victor Augusto Camarinha de Castro Lima	DOUTORADO	20 HORAS	7
179	Victor Luiz Correia Nunes	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	164
180	Vilson Ulian	DOUTORADO	40 HORAS	386
181	Vitória Regina Pedreira de Almeida Rêgo	MESTRADO	40 HORAS	531
182	Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira	DOUTORADO	20 HORAS	165
183	Wania Marcia de Aguiar	DOUTORADO	40 horas semanais	377
184	WASHINGTON LUIS CONRADO DOS SANTOS	DOUTORADO	20 HORAS	121
185	WASHINGTON LUIZ ABREU DE JESUS	DOUTORADO	40 HORAS	66

8.1. Titulação (número e percentual)

Titulação	Número (%)
Doutores	134 (72,4%)
Mestres	36 (19,5%)
Especialistas	15 (8,1%)
TOTAL	185

8.2. Regime de trabalho (em números)

Regime de Trabalho	Número (%)
Dedicação Exclusiva (TIDE)	43 (23,2%)
Tempo Integral (40 horas)	76 (41,1%)
Tempo parcial	66 (35,7 %)
TOTAL	185

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC

A avaliação do presente PPC será realizada em fóruns pedagógicos para docentes e discentes da Instituição. Serão feitas avaliações internas, a exemplo do que vem ocorrendo por meio do Programa de Educação Tutorial de Medicina (PET | Medicina) da UFBA, que realiza semestralmente um Projeto de Avaliação Interativa do Curso de Graduação da Faculdade de

Medicina da Bahia. Objetiva-se que a comissão de coordenadores semestrais atue também como auxiliares do colegiado no processo de avaliação permanente do curso.

10. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

As Diretrizes Curriculares Nacionais são responsáveis, segundo o seu art. 2º, por estabelecer os princípios, os fundamentos, as metodologias, as condições, os procedimentos e as finalidades da formação em Medicina. Uma parte fundamental nesse processo de formação é a orientação acadêmica recebida pelo aluno no decorrer do curso. Essa orientação tem como objetivo contribuir para a integração do estudante à vida universitária, contemplando aspectos pedagógicos, itinerário curricular, informações sobre o curso, sobre as políticas e as normas da Universidade, assistência estudantil, participação em projetos e eventos, realização de estágios e aconselhamento acadêmico-profissional. Essas atividades de orientação deverão ser executadas por Professores orientadores vinculados ao curso de Medicina e o registro dessas atividades deverá ser realizado no sistema de controle acadêmico institucional da Universidade. Dentre as atribuições do Professor orientador destacam-se: acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, ajudar a planejar um fluxo curricular e elaborar um plano adequado de estudos, diagnosticar problemas e dificuldades que estejam interferindo no desempenho do aluno e ajudá-lo na busca de soluções, atender regularmente o aluno sob sua orientação no decorrer do curso, e emitir parecer, quando solicitado pelo Colegiado, acerca de pleitos realizados pelo discente sob a sua orientação.

Em 18/12/2012 foi criado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico para atender as diversas demandas dos estudantes, considerando-se o aumento da prevalência de problemas psicopedagógicos no curso. O núcleo é composto por psicólogo, pedagogo, assistentes sociais e docentes que atuam na identificação de estratégias resolutivas, diante de situações vinculadas à instância pedagógica, psicológica e social; na promoção da saúde mental do estudante de medicina e na prevenção de possíveis agravos desenvolvidos durante o curso. Compete ao Colegiado designar o(a) orientador(a) acadêmico(a), após ouvir os Departamentos, e determinar quantos (as) alunos (as) deverão estar sob a orientação de cada Professor. Essa função já vem sendo desenvolvida após a identificação de alunos com dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

As atividades descritas acima estão de acordo com o que estabelece o Regulamento de Ensino e Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia, instituição à qual o curso de Medicina se encontra vinculado.

11 RECURSOS MATERIAIS E TÉCNICOS

ESTRUTURA FÍSICA DO ANEXO I DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Anexo Dra. Rita Lobato Velho Lopes Salas de Aula: 20 e 1 Sala de Microscopia Distribuição de salas por andar:

1º piso

- 2 Auditórios com capacidade para 116 pessoas cada. Equipados com computador e Datashow.
- 1 sala com capacidade para 65 pessoas. Equipada com computador e Datashow.
- 1 sala com capacidade para 40 pessoas. Equipada com computador e TV.

2º piso - Andar administrativo:

- 1 Sala da Coordenação Administrativa do Prédio – Equipada com 3 estações de trabalho, cada uma contendo 1 computador e também uma impressora multifuncional.
- 1 Sala de Estudos com capacidade para aproximadamente 20 alunos e 2 computadores para uso destes.
- 1 Sala do Núcleo de Tecnologia da Informação. Equipada com 2 estações de trabalho com 1 computador cada.
- 1 Sala para a Diretoria da Faculdade composta por uma mesa de reunião retangular com 8 cadeiras, 1 estação de trabalho com computador.
- 1 Sala para os professores composta por uma mesa de reunião com 8 cadeiras, 2 mesas redondas com 4 cadeiras cada e 1 estação de trabalho com computador.
- 1 Sala de Reunião com capacidade para 63 pessoas. Equipada com mesa retangular, 1 computador e TV para projeção. Térreo
- 1 Sala pequena utilizada pelo Diretório Acadêmico de Medicina (DAMED) com computador.
- 1 Sala pequena utilizada pela empresa vencedora da Licitação para a Reprografia.

3º piso

- 5 salas com igual capacidade – 65 pessoas. Equipadas com computador e Datashow.

4º piso

- 5 salas com igual capacidade – 40 pessoas. Equipadas com computador e TV.

5º piso

- 6 salas com igual capacidade – 30 pessoas. Equipadas com TV.
- 1 sala de Microscopia. Equipada com 12 microscópios, computador e Datashow.
- 1 Sala ocupada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP). Equipada com 2 estações de trabalho, cada uma contendo 1 computador e também uma impressora.
- 1 Sala utilizada como depósito e também como suporte para os atendimentos do NAPP.

ESTRUTURA FÍSICA DO – FMB TERREIRO DE JESUS

“Sede Mater”

Pavimento Térreo

- Sala Núcleo de Apoio aos Departamentos
- Sala Colegiado de Graduação
- Sala Comitê de Ética / Núcleo de Bioética

- Copa 01 (Terceirizados)
- Copa 02 (Terceirizados)
- Sala Professor Jorge Novis (Capacidade: 60 pessoas, Datashow, Computador, 02 microfones e 01 caixa de som)
- Sala da Aliança de Redução de Danos (CAPSad Gregório de Matos)
- Sala de Professores (DPED)
- Sala de Professores (DMPS)
- Sala cedida ao Ambulatório (Posto de Saúde)
- Anfiteatro Alfredo Brito (Capacidade: 207 pessoas)

Pavimento Superior

- Sala da Diretoria
- Sala Secretaria da Diretoria
- Sala do Arquivo
- Sala Secretaria Administrativa
- Salão Nobre (Capacidade: 340 pessoas, Datashow, Computador, 02 microfones e 02 caixas de som)
- Foyer (Conta com 01 copa com geladeira e pia e 02 banheiros)
- Sala da Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)
- Laboratório de Habilidades e Simulação
- Sala de Restauro
- Sala da Contabilidade
- Sala de Aula 01 (PPGsAT)
- Sala de Professores (PPGsAT)
- Sala de Professores (PET)
- Sala de depósito (PPGsAT)
- Sala da Secretaria PPGsAT
- Sala de Aula 02 (PPGsAT)
- *Sala das Ilhas*

11.1 Laboratórios / salas especiais

- Subsolo do ANEXO I da Faculdade de Medicina da Bahia – (Núcleo de Pesquisa Experimental)
- 5 Salas para aulas práticas com capacidade para 20 alunos.
- 1 Sala de Esterilização.
- 1 Sala pequena para reuniões do Núcleo.

- 1 Sala Administrativa com 2 estações de trabalho contendo cada uma com 1 computador.
- 1 Biotério.
- 1 Sala do Programa de Educação Tutorial de Medicina.
- 1 Sala de Descanso com tatames para os alunos.

Na Escola de Enfermagem existe um laboratório de simulação clínica e realística que é utilizado pelos estudantes de Medicina que estão matriculados na disciplina Urgencia e Emergência III (MEDE 56) e Internato em Urgencia e Emergência (MEDE 30).

Na Faculdade de Medicina funciona o Centro de Habilidades que proporciona práticas integradas a diferentes componentes curriculares ao longo do curso, especialmente nas disciplinas de Urgência e Emergência, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia e Ginecologia-Obstetrícia.

Os Laboratórios de Simulação Clínica e Realística desempenham papel essencial na formação prática e profissional dos estudantes de medicina. Esses ambientes proporcionam experiências educacionais imersivas que complementam os conteúdos teóricos, fortalecendo o desenvolvimento de competências clínicas, habilidades psicomotoras, comunicação interpessoal e tomada de decisão clínica, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina.

Metodologias Pedagógicas Aplicadas

As atividades realizadas nesses centros de simulação seguem metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com ênfase na simulação clínica em diferentes níveis de complexidade:

- **Simulação de habilidades básicas:** treinamento de procedimentos técnicos em manequins e modelos anatômicos, como punções, suturas, intubação orotraqueal e acesso venoso.
- **Simulação clínica com pacientes padronizados:** interpretações de cenários clínicos para o desenvolvimento de competências de comunicação, empatia e anamnese estruturada.
- **Simulação de alta fidelidade:** utilização de simuladores com resposta automatizadas para cenários complexos e dinâmicos, como emergências clínicas, reanimação cardiopulmonar e tomada de decisão em situações críticas.
- **Debriefing estruturado:** após cada sessão, os estudantes participam de um processo reflexivo guiado por facilitadores treinados, promovendo o pensamento crítico, a autopercepção e a aprendizagem baseada em erros.

Avaliação das Competências – OSCE

A principal metodologia avaliativa utilizada nos ambientes de simulação é o *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE), um exame prático e estruturado que permite avaliar, de forma padronizada, as competências clínicas dos estudantes.

O OSCE é composto por estações independentes, cada uma simulando uma situação clínica específica. Os estudantes são avaliados quanto à execução de habilidades técnicas, comunicação, empatia, raciocínio clínico, solicitação de exames e conduta terapêutica, com base em checklists elaborados previamente e aplicados por avaliadores treinados.

Foi implantado na instituição em 2024.2, essa metodologia garante objetividade, confiabilidade e reprodutibilidade no processo avaliativo, além de ser coerente com as diretrizes da educação médica baseada em competências.

Integração com a Formação Longitudinal

O uso dos laboratórios de simulação está articulado com a trajetória formativa do estudante, permitindo revisitar competências ao longo dos semestres em diferentes níveis de complexidade. Além disso, os espaços são utilizados em ações de extensão, pesquisa, oficinas de formação docente e capacitação interprofissional, favorecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

Contribuições para a Qualidade da Formação Médica

O investimento em estratégias de simulação contribui para a segurança do paciente, promove a humanização da prática clínica e prepara o aluno para enfrentar situações reais com maior confiança e competência. O uso estruturado desses espaços fortalece a formação ética, crítica e técnica, em consonância com os princípios da Universidade pública e o compromisso social da Medicina.

11.2 BIBLIOTECAS

A UFBA dispõe de um sistema de bibliotecas. A antigamente denominada biblioteca central da UFBA, está localizada no Campus Universitário de Ondina. A partir de 2009, com a institucionalização do Sistema Universitário de Biblioteca da UFBA (SIBI/UFBA), recebeu a denominação de Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa integra o SIBI o Biblioteca Universitária de Saúde - BUS Prof. Álvaro Rubim de Pinho. Nesta se encontra o acervo da área de saúde e se localiza no campus do Canela, à rua Basílio da Gama s/n.

Os alunos da Faculdade de Medicina da Bahia contam ainda à sua disposição com a Bibliotheca Gonçalo Moniz – Memória da saúde brasileira, localizada na “*Sede Mater*” do Terreiro de Jesus. Esta biblioteca tem por missão guardar, preservar e difundir obras históricas importantes para a memória da saúde na Bahia e no Brasil. Criada em 1832. Desde 2009 é uma das unidades que compõem o Sistema Universitário de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia, sendo a mais antiga biblioteca da Instituição.

Seu acervo é composto por, aproximadamente, 100 mil volumes entre teses, livros, folhetos e periódicos das áreas de ciências da saúde, ciências naturais e história publicados entre 1557 até 1960. As obras estão distribuídas em 10 coleções, entre elas a Coleção Teses Históricas da Faculdade de Medicina da Bahia, que reúne as teses defendidas na Faculdade no século XIX e primeira metade do XX; a Coleção Professores & Alunos, na qual estão sendo reunidas publicações de autoria de docentes e discentes da FMB; a Coleção Obras Raras & Especiais, composta por obras publicadas entre os séculos XVI e XX.

Considerando-se o avanço das tecnologias digitais, os estudantes de Medicina que estão cadastrados no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos tem acesso gratuito à base de dados do *Up to Date*, garantindo assim uma atualização rápida e continuada durante o curso.

Utiliza-se também o ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado na plataforma moodle institucional para disponibilizar artigos científicos sob forma de biblioteca virtual.

11.3 NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE TELESSAÚDE (NUTS)

Considerando-se os avanços tecnológicos existe a necessidade de investimentos, ampliação de recursos materiais e humanos para melhoria da qualidade na formação acadêmica.

O NUTS representou o primeiro núcleo de telemedicina da UFBA, inaugurado em 2008, situa-se no Complexo Hospitalar Universitário Edgard Santos e é resultado do processo de inclusão desta instituição no projeto Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) – uma rede acadêmica criada por iniciativa do, já extinto, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), cuja implantação teve início com a ativação de núcleos de telemedicina em hospitais universitários e Instituições de Ensino Superior (IES). Os núcleos foram criados para oferecer suporte técnico e de infraestrutura às instituições de ensino, para que as comunidades acadêmicas pudessem interagir entre si no que viria a ser frutífera colaboração e rica troca de experiências, utilizando-se de um formato inovador de comunicação, que se tornou possível a partir da implantação de vasta malha de fibra óptica no país. Instituições de ensino de todas as capitais brasileiras foram interligadas e conectadas às redes internacionais – a comunicação através de vídeo e webconferência em atividades de ensino em saúde tornaram-se corriqueiras ao longo dos últimos anos e as facilidades foram, rapidamente, estendidas para outras ações, inclusive as de teleassistência.

Além da Ufba, outros 18 hospitais universitários foram os pioneiros desta etapa de partida de uma rede acadêmica, que conecta, na atualidade, mais de 300 instituições em todo o território nacional. Essa rede promove integração entre universidades e instituições de saúde, utilizando tecnologias de informação e comunicação avançada, em alta velocidade, para viabilização de projetos de teleducação e teleassistência. Vinculado à Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES-UFBA), o NUTS tem como missão oferecer suporte às iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo amplo acesso a recursos de comunicação que permitem interação rápida e eficiente.

Alunos da graduação do curso de medicina e dos demais cursos de graduação na área da saúde da UFBA fazem parte deste contingente que se beneficia da possibilidade de trocar informações e conhecer as experiências de profissionais e acadêmicos de outras regiões do país e do mundo. Nesse contexto, destacam-se os grupos de interesse especial (Special Interest Groups/SIGs) criados com o objetivo de motivar a participação da comunidade acadêmica – a UFBA marca presença nessa iniciativa com a participação de docentes, discentes e corpo técnico em, pelo menos, 38 de 55 SIGs em atividade ao longo dos anos. O SIG Saúde da Criança e do Adolescente, criado e coordenado por docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB-UFBA), e cujas sessões de atualização estão incorporadas à grade de atividades teóricas do Internato em Pediatria, destaca-se pelo pioneirismo e longevidade na rede representados pelos seus 17 anos de atividades ininterruptas e pelas parcerias estabelecidas ao longo do tempo com instituições e entidades também mobilizadas pelos agravos que acometem a saúde infantil, a exemplo do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Pediatria e da rede e-PORTUGUESE – iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) que conecta países de língua portuguesa para promover a colaboração em saúde. Esta oportunidade única de interação promove o enriquecimento acadêmico e profissional dos estudantes, permitindo-lhes desenvolver competências de

comunicação, colaboração e resolução de problemas em um contexto global. Além disso, a exposição a diferentes cenários clínicos e metodologias educacionais amplia sua visão sobre a prática de saúde, preparando-os melhor para enfrentar os desafios da carreira médica com uma perspectiva mais abrangente e inovadora.

Além do auxílio às webconferências que possibilitam a participação à distância em palestras, conferências, sessões clínicas, reuniões de grupos de pesquisa e extensão, o NUTS viabiliza a transmissão de cirurgias que ocorrem no Centro Cirúrgico do HUPES, as quais são acompanhadas pelos estudantes, em tempo real, desde o auditório de videoconferências da unidade. Outras atividades estão representadas pelo treinamento e capacitação de recursos humanos (oficinas, cursos de curta duração e cursos de pós-graduação à distância); pela produção de manuais de procedimentos operacionais e relatórios técnicos; pelo suporte técnico à produção de videoaulas e videotutoriais por professores e especialistas; pelo suporte às webpalestras on-line; pelo suporte a projetos de pesquisa e extensão e pela viabilização da realização de bancas examinadoras da graduação e pós-graduação com a participação de integrantes situados em diferentes regiões do país ou do exterior, reduzindo custos de tempo e deslocamento.

O NUTS é, portanto, uma unidade dedicada às ações de teleducação prioritariamente, estando a serviço do ensino permanente, mas também da pesquisa colaborativa e das iniciativas de extensão. Seu público mais frequente está representado por docentes e discentes de cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, especialmente, do curso de Medicina, além de técnicos e especialistas das mais diversas especialidades que atuam no âmbito do hospital universitário.

11.4 Núcleo Docente Estruturante

A instituição possui Núcleo Docente Estruturante cujas normas de funcionamento seguem a Resolução CONAES nº 01/2010. Todas as mudanças de membros são determinadas em portaria institucional.

No momento atual, conforme Portaria FMB n. 009/2025, o núcleo está composto pelos seguintes membros: Profa. Isabel Cristina Britto Guimarães (Presidente – Doutorado – 40h -TI), Prof. Antonio Carlos Freire (Doutorado – 40h – TI), Profa. Isabel Carmen Freitas (Titular – Doutorado – 40h – TI), Profa. Maria Amelia Bulhões Hatem (Doutorado – 40h – TI), Profa. Maria Ermecilia Almeida Melo (Coordenadora do Colegiado – Mestrado – 40h - TI), Profa. Vanessa Prado dos Santos Alvarez (Doutoradora – 40h – DE), Profa. Wania Marcia de Aguiar (Doutorado – 40h – TI) e Prof. Washington Luís Conrado dos Santos (Doutorado – 20h – TI); todos os membros são médicos e a maior parte atua em regime de 40h tempo integral ou dedicação exclusiva; todos possuem titulação *Stricto sensu* e o coordenador de curso é um dos integrantes.

As atribuições do Núcleo Docente Estruturante são:

I – acompanhar e avaliar o Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso, visando à contínua promoção de sua qualidade;

II – propor ao Colegiado do Curso modificações e aprimoramentos do Projeto Político Pedagógico (PPC) sempre que se fizerem necessários, observando-se, em particular, a consolidação do perfil profissional do(a) egresso (a), tendo em vista as Diretrizes Curriculares

Nacionais, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando ao seu papel social;

III - propor estratégias para aprimorar:

a) a articulação entre o Ensino, a Extensão e a Pesquisa, considerando as demandas específicas do curso e de cada área do conhecimento;

b) a integração entre a Graduação e a Pós-Graduação.

As reuniões ocorrem mensalmente sob convocação do coordenador do curso ou outra instância, com atas registradas.

Plano de Ação do NDE proposto e realizado em 2024/2025:

a) Incentivar a participação da FMB no teste do progresso;

b) Propor ao Colegiado e aos chefes de departamento estratégias para fomentar a integração do raciocínio clínico às disciplinas iniciais do curso de medicina;

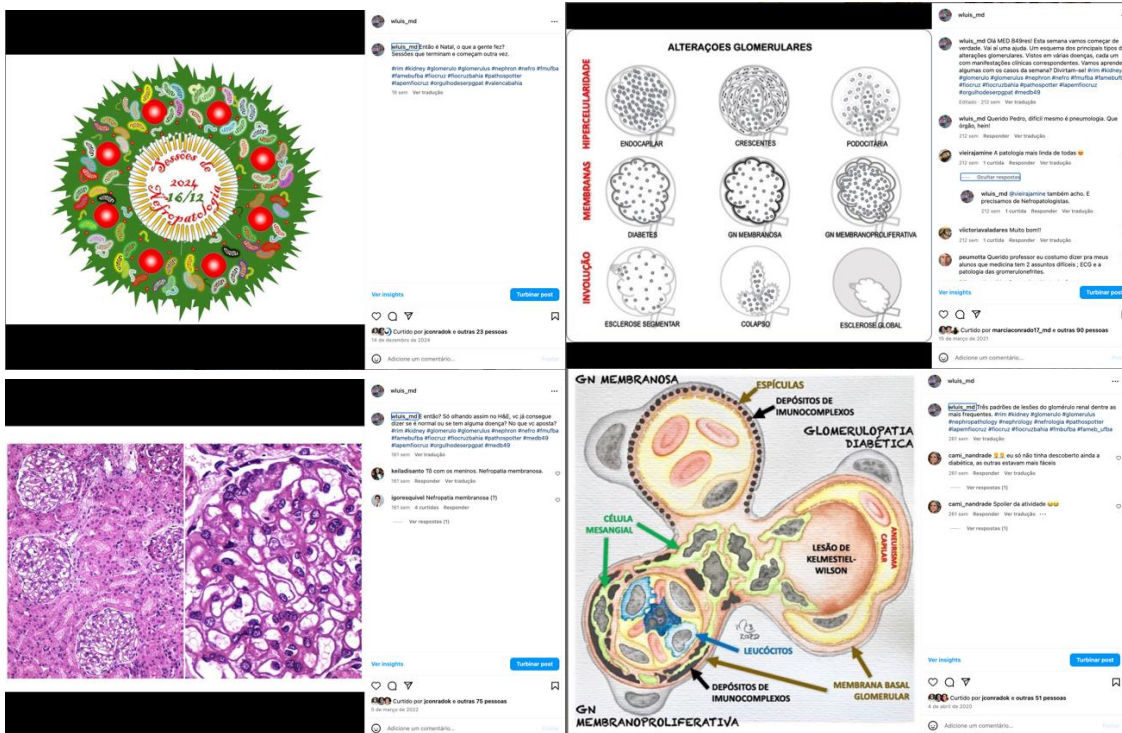
c) Recomendar ao Departamento de Saúde da Família a adoção de estratégias para aprimoramento do ensino-aprendizagem da disciplina Semiologia Médica do curso;

d) Propor e organizar junto ao Colegiado a capacitação pedagógica docente incluindo a organização de oficinas e seminários entre os quais: o Fórum Pedagógico semestre, tendo como tema central metodologias de avaliação em parceria com outras instituições, inclusive com a Faculdade de Educação da UFBA.

11.5 Mídias Digitais no ensino

O avanço das tecnologias digitais e as características geracionais dos estudantes de Medicina tem favorecido a implantação de novas metodologias utilizando-se as mídias sociais. Uma destas atividades foi implantada para o ensino da patologia que não se restringe apenas a atividades convencionais de sala de aulas teóricas e práticas, mas, conta também com atividades complementares de acesso livre em mídias sociais. Como exemplo, um dos professores mantém um *blog* no Instagram e Facebook voltado para diferentes aspectos da patologia além de anunciar eventos públicos de interesse para o aprendizado de patologia, como um programa de sessões anatomo clínicas mantido por professores da disciplina, que contam atualmente com a possibilidade de realizar autópsias minimamente invasivas.

Para maiores informações em @wluis_md. Esse blog mantém um conteúdo complementar de nefro-patologia e patologia geral, no qual os conceitos em patologia são apresentados de maneira rápida e lúdica.



Fotos autorizadas pelo autor do blog

11.6 Referências: citadas no Rodapé, conforme enumerado no texto

Aprovado pelo Colegiado de Curso em 21/09/2020 (Ata da Reunião em Anexo _)

Homologado pela Congregação em 06/10/2020 (Ata da Reunião em Anexo _)

Aprovado pela Câmara de Graduação em 31/03/2021 (Ata da Reunião em Anexo _) [para uso do Conselho Acadêmico de Ensino]

Salvador, de

Profa. Maria Ermecilia Almeida Melo

APÊNDICE I

Ementário do Curso de Graduação em Medicina

1º SEMESTRE

Componente Curricular – Biologia Celular e Molecular Aplicado à Medicina - 60h **Ementa:** Origem geral das células procarióticas e eucarióticas. Superfície celular: estrutura e interação com o meio. Sistema de endomembranas. Trânsito e endereçamento de proteínas. Comunicação celular. Citoesqueleto e motilidade. Bioenergética. Replicação e reparo do DNA, decodificação e regulação da informação genética. Ciclo celular e apoptose. Métodos de estudo da célula e suas aplicações em Medicina.

Componente Curricular – Histologia Médica I – 60h

Ementa: Estudo das células e matrizes extracelulares dos tecidos epiteliais, conjuntivos, musculares e nervoso, inter-relações entre constituição, morfologia e funções.

Componente Curricular - Bioquímica Médica IA – 60h

Ementa: Estudo das propriedades de biomoléculas e dos parâmetros bioquímicos inerentes as funções de células, tecidos e órgãos do corpo humano. Fundamentos do metabolismo celular e dos fenômenos fisiopatológicos.

Componente Curricular - Anatomia de sistemas I - 90h

Ementa: Ossos. Articulações. Músculos. Sistema nervoso periférico.

Componente Curricular - Medicina Social e Clínica – 90h

Ementa: Conceitos e história da Medicina Social. Ciências Sociais Aplicadas à Saúde. Promoção da Saúde, Vigilância à Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária em Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Papel social do médico. Medicalização social. Medicina de Família e Comunidade: fundamentos de abordagem familiar e comunitária. Clínica ampliada.

Componente Curricular – Urgência e Emergência I – 30h

Ementa: Suporte Básico de vida. Primeiros socorros.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica I – 30h

Ementa: Formação Médica. Código de Ética do Estudante de Medicina. Introdução à Filosofia – da Ética Filosófica à Ética Médica. Aspectos éticos envolvendo a prática médica. Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica. Aspectos éticos da relação do médico e equipe multiprofissional. Introdução ao estudo da bioética (origem e

desenvolvimento). Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais.

2º SEMESTRE

Componente Curricular - Biofísica III A – 45h

Ementa: Transporte de membranas. Canais iônicos. Canalopatias. Eletroencefalografia. Eletroneuromiografia. Eletrocardiografia. Biotermologia. Equilíbrio ácido básico. Radiações não ionizantes. Raio-X. Bioacústica.

Componente Curricular – Histologia Médica II – 60h

Ementa: Estudo de células e matrizes extracelulares dos tecidos que compõem sistema digestório, órgãos dos sentidos, sistema endócrino, aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino, e suas inter-relações constituintes, morfológicas e teciduais.

Componente Curricular -Neuroanatomia Humana – 60h

Ementa: Anatomia funcional do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos.

Componente Curricular- Fisiologia Médica Geral – 90h

Ementa: Fisiologia celular, muscular, do nosso, sistema nervoso e do sistema endócrino.

Componente Curricular - Epidemiologia – 60h

Ementa: Conceitos, história e usos da epidemiologia. Raciocínio clínico e epidemiológico. Medidas de morbidade. Medidas de mortalidade. Epidemiologia descritiva. Processo epidêmico. Vigilância epidemiológica.

Componente Curricular - Anatomia de Sistemas II - 60h

Ementa: Forma e estrutura dos sistemas digestório, endócrino, genital masculino e genital feminino.

Componente Curricular - Pediatria I – 45h

Ementa: Política de Atenção Integral à Saúde. Introdução à semiologia pediátrica. Crescimento e desenvolvimento infantil. Alimentação nos primeiros dois anos de vida. Prevenção de acidentes.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica II - 30h

Ementa: Direitos humanos na Atenção à Saúde. Violência doméstica e contra a mulher.

Componente Curricular - Formação em Pesquisa I A – 30h

Ementa: Objeto de pesquisa. Referencial teórico. Tipos de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

3º SEMESTRE

Componente Curricular – Semiologia Médica – 165h

Ementa: Competências e habilidades na coleta de história médica e realização de técnicas de exame físico, com foco na normalidade e em medidas de promoção à saúde, prevenção dos agravos, com abrangência das dimensões biopsicossocioespirituais. Abordagem de conflitos éticos relacionados à prática clínica.

Componente Curricular - Bioquímica Médica II - 30h

Ementa: Estudo dos fundamentos do metabolismo energético, suas principais vias catabólicas e anabólicas de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Inter-

relações entre as principais vias e os mecanismos moleculares de regulação hormonal.

Componente Curricular- Fisiologia dos órgãos e sistemas – 90h

Ementa: Estudo do funcionamento normal dos diversos sistemas e aparelhos do organismo humano: digestório, cardiovascular, respiratório, urinário, correlacionando-os com os fenômenos básicos e regulatórios, propiciando a facilitação da compreensão dos estados patológicos.

Componente Curricular - Medicina Social – 75h

Ementa: Saúde, Estado e Sociedade. Saúde como direito social. SUS: princípios e diretrizes. A relação entre saúde, trabalho e meio ambiente. Processo de trabalho e saúde. Riscos de acidentes ocupacionais em serviços de saúde, em especial acidentes perfurocortantes. Educação e comunicação em saúde como prática de medicina social. Relação entre saúde, trabalho e meio ambiente. Processo de trabalho e saúde. A relação entre saneamento básico, promoção da saúde e determinação de doenças. Noções gerais de técnicas alternativas de saneamento para promoção da saúde em comunidade. Educação e comunicação em saúde como prática de medicina social.

Componente Curricular - Anatomia de Sistemas III - 60h

Ementa: Principais estruturas dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica III – 30h

Ementa: Fundamentos da relação médico-paciente. Corpo social, cultural e psicológico. Medicina centrada no paciente. Humanização e ética médica. Sigilo profissional. Consentimento informado. Saúde mental do estudante de medicina.

4º SEMESTRE

Componente Curricular – Medicina de Família e Comunidade I - 165h

Ementa: Competências e habilidades em exame clínico nos pacientes. Exercício do raciocínio clínico. Elaboração de lista de problemas. Formulação diagnóstica sindrômica e etiológica básica. Solicitação de exames complementares. Aplicação de princípios da terapêutica, da promoção da saúde e da prevenção de agravos. Princípios éticos no cuidado em Saúde na Atenção Básica.

Componente Curricular - Parasitologia humana II – 45h

Ementa: Biologia, relação parasito-hospedeiro, aspectos clínicos e epidemiológicos, terapêuticos e diagnósticos, controle e profilaxia de: Filo Platyhelminthes. Filo Nematelminthes. Filo Apicomplexa. Platyhelminthes; Filo Sarcomastigophora; Gênero Leishmania incluindo complexo Leishmania donovani. Leishmaniose visceral. Complexos Leishmania braziliensis e L. Mexicana. Leishmanioses tegumentares. Gênero Trypanosoma: T. rangeli, T. gambiense, T. rhodesiense e T. cruzi. Doença de Chagas. Giardia lamblia, Trichomona vaginalis. Giardíase e tricomoniase. Classe Lobosea.

Entamoeba histolytica. Amebíases. Classe Insecta. Temas variados de Parasitologia humana.

Componente Curricular - Farmacologia I – 60h

Ementa: Estudo dos conceitos básicos de farmacologia geral, farmacodinâmica e farmacocinética. Interações medicamentosas, efeitos adversos e indicações terapêuticas das principais classes de fármacos.

Componente Curricular- Microbiologia V A - 60h

Ementa: Conceitos em Microbiologia para a Medicina. Microrganismos patogênicos de interesse médico: Bactérias, fungos e vírus. Citomorfologia e genética bacteriana; Identificação de bactérias G+. Identificação de bactérias G –; Interação microrganismo e hospedeiro; Mecanismo de ação dos antibióticos e quimioterápicos; Resistência microbiana às drogas; Diagnóstico de infecções bacterianas; Laboratório de microbiologia: estrutura e boas práticas. Coleta e Transporte de Espécimes clínicos. Métodos indiretos de diagnóstico. Laudo de exames em bacteriologia. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Interpretação dos Resultados do Antibiograma.

Componente Curricular- Política de Saúde I - 45h

Ementa: Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde. Sistemas de saúde numa perspectiva comparada. Componentes dos sistemas de saúde: infraestrutura, organização, gestão, financiamento e modelo assistencial. Planos e seguros privados de saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde. Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Rede de Atenção Integral à Saúde. Qualidade no cuidado de saúde. Vigilância Sanitária. Desafios atuais da Reforma Sanitária.

Componente Curricular- Imunopatologia – 75h

Ementa: Estudo anátomo-histológico do sistema imune (órgãos linfoides e suas células); seu processo de formação (hematopoiese, maturação e seleção das células do sistema imunológico); e suas funções (papel das células do sistema imunológico, mecanismos de atuação e processo de tolerância imunológica). Mecanismos de ação do sistema imune e sua atuação nas doenças infecciosas (virais, bacterianas, parasitárias e fúngicas), doenças autoimunes, neoplásicas, imunodeficiências e de hipersensibilidades. Princípios imunológicos envolvidos em estratégias imunodiagnósticas, imunoterapêuticas e imunoprolifáticas; e seus papéis como ferramentas no auxílio para interpretar e criticar artigos científicos em imunopatologia aplicada a medicina.

Componente Curricular - Formação em Pesquisa II A - 60h

Ementa: Entendimento, utilização e interpretação correta dos procedimentos mais comuns da Estatística Descritiva. Entendimento dos fundamentos do processo de inferência estatística e não estatística. Realização e interpretação correta dos testes z e qui-quadrado. Apresentação oral e escrita de pesquisa epidemiológica com dados secundários ou primários, cujo projeto tenha sido aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Abordagem dos tipos de estudos epidemiológicos; conhecimento e identificação dos vieses de seleção e informação; compreensão do confundimento e da interação em estudos epidemiológicos; conhecimento dos indicadores de validade e confiabilidade de instrumentos ou testes diagnósticos; avaliação de causalidade na Epidemiologia.

5º SEMESTRE

Componente Curricular – Clínica Médica I A – 150h

Ementa: Consolidação do raciocínio clínico, semiologia médica, avaliação diagnóstica diferencial, investigação diagnóstica e elaboração de planos terapêuticos iniciais das principais síndromes clínicas dos pacientes internados em enfermarias clínicas. Ética médica aplicada.

Componente Curricular- Técnica Operatória e Cirurgia Experimental I – 60h

Ementa: Ambiente cirúrgico. Terminologia cirúrgica. Bases das técnicas operatórias. Introdução à cirurgia experimental.

Componente Curricular - Farmacologia II – 60h

Ementa: Neurolépticos. Ansiolíticos. Antidepressivos. Terapêutica das enfermidades gastrointestinais. Farmacoterapia da asma e DPOC; hipotireoidismo/hipertireoidismo; insuficiência cardíaca congestiva. Antiarrítmicos e antianginosos. Antineoplásicos.

Componente Curricular - Diagnóstico por imagem I – 30h

Ementa: Estruturas anatômicas normais em exames de imagem dos diversos sistemas do corpo humano. Exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano.

Componente Curricular - Metabolismo Aplicado à Clínica – 30h

Ementa: Estudo do funcionamento do organismo humano na vigência de doenças. Compreensão integrada da Fisiologia, Fisiopatologia, Farmacologia e das Clínicas Médica e Cirúrgica. Origem e características moleculares do processo aterogênico. Análise do metabolismo cardíaco na saúde e na doença cardíaca, com ênfase na doença isquêmica cardíaca. Alterações metabólicas nas grandes síndromes cardíacas, respiratórias, endócrinas e renais.

Componente Curricular - Patologia Humana I – 75h

Ementa: Estudo da relação entre os principais processos básicos gerais em Patologia e a patogenia das doenças, entre bases dos processos gerais em Patologia e manifestações clínicas das doenças. Conhecimento de métodos diagnósticos em anatomia patológica.

Componente Curricular - Urgência e Emergência II – 45h

Ementa: Treinamento simulado da avaliação e resolução iniciais de demandas clínicas mais frequentes em cenários de urgência e emergência pré-hospitalar. Sistematização de classificação de risco, estabilização clínica, avaliação de recursos diagnósticos e terapêuticos, definição de tratamento definitivo, necessidade de transferência e regulação médica de urgência e emergência.

Componente Curricular- Bioética e Ética Médica IV 30h

Ementa: Ética e integridade na pesquisa. Ética e integridade na ciência. Pesquisa com seres humanos. Relação do médico e do pesquisador com a Indústria Farmacêutica. Prescrição médica. Publicidade médica.

Componente curricular - Projeto de Pesquisa I – 30h

Ementa: Estudo das bases metodológicas para elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, revisando os desenhos de estudo e introduzindo noções sobre investigações qualitativas e revisões sistemáticas de literatura.

6º SEMESTRE

Componente Curricular - Clínica Médica II A - 165h

Ementa: Consolidação dos conhecimentos sobre semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e implementação das diversas formas de terapêutica, englobando aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes internados em enfermarias clínicas sob a ótica do clínico generalista.

Componente Curricular - Bases da Cirurgia- 45h

Ementa: Estudos de temas em cirurgia, nos seus aspectos básicos e fundamentais: Respostas endócrinas metabólicas e imunológicas ao trauma; controle da dor pós-operatória, metabolismo hídrico, eletrolítico e ácido base em cirurgia; cicatrização; complicações e infecções; fundamentos da oncologia cirúrgica, dos transplantes de órgãos e tecidos, dos distúrbios hemorrágicos e nutricionais nos períodos pré e pós-operatórios; avaliação de risco cirúrgico e aspectos do atendimento inicial ao politrauma.

Componente Curricular - Medicina Legal e Perícia Médica - 60h

Ementa: Aprendizagem das técnicas que compõem o ato de fazer prova de fatos, consubstanciando a ação da Justiça. Conhecimento da legislação que determina deveres do médico (exigências legais). Estudo dos conhecimentos médico-legais na área da psicopatologia forense. Abordagem dos objetivos e procedimentos da perícia médica sobre a pessoa viva nos âmbitos sexológico, psiquiátrico e traumatológico, bem como sobre o cadáver, incluindo avaliação toxicológica e antropológica.

Componente Curricular - Diagnóstico por imagem II - 30h

Ementa: Indicações e contraindicações dos exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano. Identificar os principais sinais das grandes síndromes aos exames de imagem.

Componente Curricular – Psicopatologia - 45h

Ementa: Estudo do funcionamento mental normal e patológico. Semiologia dos sinais e sintomas dos principais transtornos mentais que ocorrem na rotina de atendimento tanto de médicos generalistas, ou enquanto especialistas em outras áreas médicas que não a Psiquiatria.

Componente Curricular - Patologia Humana II – 60h

Ementa: Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas no sistema cardiovascular, pulmonar, renal, nervoso e hepático.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica V – 30h

Ementa: Trata da ética na pesquisa tanto nos aspectos da responsabilidade individual do pesquisador como respeito e proteção da vulnerabilidade dos participantes da pesquisa quanto nos aspectos da responsabilidade social que dizem respeito à obediência máxima das regras e métodos da integridade científica. Neste sentido, engloba também o comportamento ético do médico e do pesquisador na relação com a Indústria Farmacêutica e nas questões de publicidade médica.

Componente Curricular – Projeto de Pesquisa II - 30h

Ementa: Princípios da pesquisa científica. Bancos de dados secundários. Busca bibliográfica. Formatação de referências bibliográficas.

7º SEMESTRE

Componente Curricular - Psiquiatria A - 90h

Ementa: Estudo dos fundamentos da Psiquiatria. Compreensão dos pacientes portadores de transtornos mentais em sua integralidade. Determinantes sociais, culturais, econômicos, étnico raciais dos transtornos mentais. Entendimento e estabelecimento dos diagnósticos e da estratégia terapêutica mais adequada a cada caso.

Componente Curricular - Cirurgia Torácica e Cardiovascular- 30h

Ementa: Estudo dos aspectos gerais da Cirurgia Torácica e cardiovascular (angiológica), os aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das patologias cardíacas, pulmonares e vasculares, arteriais e venosas, com atenção à formação do médico generalista.

Componente Curricular - Cirurgia do Aparelho Digestório – 30h

Ementa: Estudo dos aspectos básicos e gerais da Cirurgia Abdominal, Geral e Oncológica, diagnósticos, indicações terapêuticas, das patologias cirúrgicas abdominais, com atenção a formação do médico generalista.

Componente Curricular- Pediatria II - 105h

Ementa: Atenção integral à criança e ao adolescente. Peculiaridades do exame clínico e anamnese pediátrica. Seguimento das diversas etapas do crescimento e desenvolvimento do paciente pediátrico e as características de cada fase. Reconhecimento do recém-nascido normal. Discussão sobre as principais patologias preveníveis na faixa etária pediátrica. Patologias agudas e crônicas mais frequentes da Clínica Pediátrica. Relação entre o médico e a família e o médico e a criança. Orientação multidisciplinar e preservação da saúde. Características do médico que atende os pacientes pediátricos e sua atuação frente aos casos clínicos mais comuns. Relação ética do pediatra com a equipe multidisciplinar e com a família. Determinantes sociais, culturais, econômicos, étnico raciais que interferem na saúde da criança.

Componente Curricular - Obstetrícia 60h

Ementa: Estudo da propedêutica obstétrica, da fisiologia do ciclo gravídico puerperal, da fisiopatologia dos principais distúrbios que ocorrem nesse período e condutas diagnósticas pertinentes a cada caso.

Componente Curricular - Otorrinolaringologia – 45h

Ementa: Aspectos gerais clínicos e cirúrgicos da otorrinolaringologia. Embriologia, anatomia médico-cirúrgica do ouvido humano, das fossas nasais e cavidades acessórias, da faringe e da laringe. Fisiologia da audição, do labirinto posterior e sua participação na função do equilíbrio e dos distúrbios vestibulares periféricos, Fisiologia nasal, da faringe e da laringe. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das afecções mais comuns tais como: otites, rinites e sinusites. Faringites, amigdalites, paralisia e dispneia laríngea. Traqueostomia e suas indicações.

Componente Curricular - Patologia Humana III – 45h

Ementa: Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas nos sistemas Hematolinfóide, gastrointestinal, uroginecológico e mama, cutânea, e de cabeça e pescoço.

Componente Curricular - Oftalmologia – 45h

Ementa: Aspectos gerais clínico-cirúrgicos da oftalmologia. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das doenças dos olhos e anexos nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares (laboratoriais e de imagem) na investigação diagnóstica das doenças dos olhos e anexos. Prevenção da cegueira. Atendimento de emergência.

Componente Curricular- Trabalho de Conclusão de Curso I A 30h

Ementa: Orientação metodológica para aprimoramento da escrita científica no que se refere ao registro adequado dos resultados e elaboração de tópicos para a discussão do Trabalho de Conclusão de Curso.

8º SEMESTRE

Componente Curricular – Medicina de Família e Comunidade II - 75h

Ementa: Atenção Integral à Saúde na Atenção Básica. Práticas clínicas generalistas envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade. Resolução de conflitos éticos relacionados ao cuidado em Saúde na Atenção Básica.

Componente Curricular - Clínica Médica III A – 120h

Ementa: Semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e diferencial. Planos terapêuticos diversos. Aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes ambulatoriais sob a ótica do clínico generalista.

Componente Curricular - Urologia IA - 45h

Ementa: Estudo da semiologia, critérios diagnósticos, prognóstico, prevenção, epidemiologia e tratamento com ênfase na indicação e técnicas cirúrgicas das doenças urológicas nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares na investigação diagnóstica das doenças urológicas. Atendimento de emergência.

Componente Curricular - Ortopedia e Traumatologia – 45h

Ementa: Estudo dos aspectos gerais clínico-cirúrgicos da Ortopedia com ênfase em diagnóstico e tratamento de: fratura, luxações, infecções osteoarticulares, lombalgias, deformidades da coluna, do joelho, do membro superior, pé do adulto, pé varo equino congênito; Doença de Legg Perthes, epifisiólise do quadril; alterações ósteo - metabólicas; doenças degenerativas do quadril. Reabilitação: princípios e técnicas. Atendimento de emergência.

Componente Curricular - Ginecologia – 60h

Ementa: Estudo da propedêutica ginecológica, da fisiologia e anatomia do sistema reprodutor feminino. Fisiopatologia dos principais distúrbios do sistema reprodutor feminino fora do ciclo gravídico puerperal, condutas diagnósticas e terapêuticas pertinentes a cada caso. Orientação em planejamento familiar, indicações e contraindicações dos métodos contraceptivos. Prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de colo uterino e mama.

Componente Curricular - Neurologia A - 45h

Ementa: Subsídios para aprendizagem da semiologia na área da neurologia para o estabelecimento de diagnóstico, tratamento, prognóstico, prevenção das doenças do sistema nervoso nas diferentes fases do desenvolvimento humano.

Componente Curricular - Urgência e Emergência III – 30h

Ementa: Treinamento simulado de urgência e emergência no nível de atendimento hospitalar, com sistematização de condutas e treinamento de habilidades, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados ao paciente crítico.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica VI 30h

Ementa: Ética na atenção à saúde do idoso. Ética na atenção à saúde da mulher. Aspectos éticos na prática médica ginecológica e obstétrica. Ética na atenção à saúde do homem. Aspectos éticos na prática médica urológica. Aspectos éticos do atendimento psiquiátrico. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina. Morte biológica e social. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia. Prováveis estágios em pacientes terminais. Cuidados paliativos: características e aspectos éticos. Diretivas antecipadas de vontade.

Diagnóstico de morte encefálica, aspectos éticos e legais. Morte encefálica e transplantes de tecidos e órgãos, aspectos éticos e legais. Documentos médicos: requisitos técnicos e éticos.

Componente Curricular- Trabalho de Conclusão de Curso IIA – 30h

Ementa: Redação final do Trabalho de Conclusão de Curso com supervisão direta do professor orientador seguida de defesa pública do trabalho.

INTERNATO I (QUINTO ANO 9º E 10º SEMESTRES)**Componente Curricular - Internato em Clínica Médica I A – 330h**

Ementa: Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

Componente Curricular - Internato em Clínica Cirúrgica I A – 330h

Ementa: Treinamento em serviço, nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia Geral Abdominal; Bases Clínicas e Metabólicas da Cirurgia Geral; Bases Clínicas da Cirurgia Geral e do Tórax.

Componente Curricular - Internato Pediatria I A – 330h

Ementa: Atenção integral a saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças mais prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento ambulatorial em Atenção Primária e Unidades de Pronto Atendimento nas principais situações de Emergência e Urgência. Estimular o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Componente Curricular - Internato Obstetrícia – 330h

Ementa: Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher durante a Gravidez, Parto e Puerpério. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume responsabilidade progressiva e complexidade integral nos atendimentos clínico-obstétricos em Pronto-atendimento Ginecológico e Obstétrico; Plantão de atendimento a parturientes e mulheres em situação de abortamento ou com internação por alto risco reprodutivo; Unidade de Internação de puérperas e gestantes

com intercorrências clínico-cirúrgicas; Ambulatórios de Pré-Natal de Baixo e Alto Risco, Diagnóstico por Imagem em GO, Medicina Fetal; Banco de Leite Humano.

Componente Curricular - Internato em Medicina Social A – 330h

Ementa: Práticas de Medicina Social e Saúde Pública, sob a forma de treinamento em serviços, nas áreas de Epidemiologia, Planejamento, Administração, Organização e Gestão de Serviços e de Educação em Saúde

Componente curricular- Internato em Urgência e Emergência - 330h

Ementa: Treinamento supervisionado da prática médica nos níveis de atendimento pré-hospitalar e hospitalar às urgências e emergências (serviço de atendimento móvel de urgências e setor hospitalar de emergência). Sistematização de condutas e treinamento de habilidades no atendimento das urgências e emergências, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados.

INTERNATO II (SEXTO ANO - 11º E 12º SEMESTRES)

Componente Curricular - Internato em Clínica Médica II A - 330h

Ementa: Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

Componente Curricular - Internato em Clínica Cirúrgica II A – 330h

Ementa: Treinamento em serviço, para aprofundar e refinar a capacitação nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia nas áreas de urologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia

Componente Curricular - Internato em Ginecologia – 330 h

Ementa: Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher na abrangência da Ginecologia, durante as diversas fases de crescimento e desenvolvimento reprodutivo. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume prestar atendimento às mulheres em regime ambulatorio e internação nas áreas de Ginecologia Geral e Especializada, patologia vulvar, cérvico-uterina, de mamas, cirurgia pélvica, patologias ginecológicas mais comuns, doenças de transmissão sexual e planejamento reprodutivo.

Componente Curricular - Internato em Terapia Intensiva- UTI – 165h

Ementa: Treinamento em serviço, utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática (em UTI), com problematização das situações encontradas, através do qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas encontrados em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

Componente Curricular - Internato em Psiquiatria – 165h

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, com complexidade crescente de situações assistidas, nos três níveis de atenção à saúde, e responsabilização crescente do interno sobre os atos praticados na área de Psiquiatria.

Componente Curricular - Internato em Pediatria II A - 330 h

Ementa: Atenção integral à saúde da criança e do adolescente. Diagnóstico e Tratamento das doenças mais prevalentes na Clínica Pediátrica. Aspectos específicos dos exames

laboratoriais realizados em pacientes pediátricos. Aspectos específicos da prescrição de medicamentos para pacientes pediátricos. Ações de prevenção de doença e promoção de saúde para a criança e o adolescente. Procedimentos específicos na assistência pediátrica: punção venosa, punção arterial, punção supra púbica, manobras de ressuscitação cardiopulmonar.

OPTATIVAS

Componente Curricular - Cirurgia Plástica e Reparadora I – 30h

Ementa: Estudo dos processos cicatriciais. Tumores benignos e malignos. Queimaduras e suas sequelas. Fraturas e deformidades congênitas da face. Transplante de tecidos. Cirurgia plástica e inclusão social. Indicações terapêuticas da cirurgia plástica e reparadora.

Componente Curricular - Angiologia IIA – 60h

Ementa: Doenças vasculares e Trombose venosa profunda. Varizes essenciais. Linfangites e erisipelas. Doença arterial obstrutiva periférica. Transplante renal.

Componente Curricular - Reprodução Humana 45h

Ementa: Estudo sobre conhecimentos básicos da reprodução humana. Reflexão sobre os dilemas relacionados ao casal infértil e bioéticos da reprodução assistida. Estabelecimento de condutas terapêuticas de baixa complexidade. Compreensão das condutas terapêuticas as de alta complexidade.

Componente Curricular - Anestesiologia I - 60h

Ementa: Avaliação pré-anestésica e princípios de uma anestesia segura. Procedimentos básicos para anestesia local, locoregional e geral. Reanimação cardiorrespiratória e pulmonar. Reanimação cardiorrespiratória e pulmonar.

Componente Curricular - Genética Clínica I - 75h

Ementa: Estudo dos conceitos, semiologia e fisiopatogenia na área da genética clínica. Reconhecimento de fatores de risco, achados clínicos e aspectos éticos nas doenças genéticas. Encaminhamento para especialista e orientação básica de saúde para os casos diagnosticados.

Componente Curricular - Neurologia Pediátrica – 75h

Ementa: Estudo das principais doenças neurológicas na faixa etária pediátrica com ênfase nos sinais e sintomas e diagnóstico.

Componente Curricular - Neonatologia I - 75h

Ementa: Anamnese materna e ficha da sala de parto. Exame clínico do recém-nascido, Alojamento Conjunto. Aleitamento materno. Boas práticas. Icterícia neonatal. RN baixo peso. Asfixia perinatal. Diagnóstico diferencial de desconforto respiratório. Prematuridade. Sepses. Distúrbios metabólicos. Infecções Perinatais.

Componente Curricular - Medicina da Adolescência – 75h

Ementa: Crescimento e desenvolvimento do adolescente. Problemas respiratórios, gastrointestinais, endocrinológicos e neuropsíquicos no adolescente. Sexualidade e aspectos relacionados na adolescência. Violência. Uso e abuso de drogas.

Componente Curricular - História da Medicina - 60h

Ementa: Medicina apresentada nessa disciplina complementar optativa seguindo a periodização histórica (Antiguidade Clássica, Idade Média, Moderna e Contemporânea),

correlacionando-a com as diferentes conjunturas, sempre enfatizando o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico e a influência dos fatores sociais (políticos, econômicos e culturais) na prática médica. A introdução dos recursos diagnósticos, preventivos e terapêuticos será exemplificada no estudo das especialidades e/ou de doenças e outros agravos. É apresentada também aspectos relevantes da medicina brasileira e baiana, em particular (a história da 1ª escola médica do país, bem como da Gazeta Médica da Bahia e a Escola Tropicalista).

Componente Curricular - Cirurgia de Cabeça e Pescoço - 30h

Ementa: Anatomia e propedêutica cérvico-facial. Diagnóstico e tratamento das afecções e neoplasias das glândulas tireóide, paratireóides e salivares; nariz e seios paranasais, nasofaringe, cavidade oral e orofaringe, laringe e hipofaringe, tecido osteoconectivo em cabeça e pescoço, orbitárias.

Componente Curricular – Tópicos em Imunopatologia- 60h

Ementa: Estudo de temas em Patologia Básica e Imunopatologia aplicadas na rotina diagnóstica na Patologia Humana.

Componente Curricular - Saúde e Espiritualidade - 60h

Ementa: Conceitos de espiritualidade. A multidimensionalidade humana e a espiritualidade. Evidências científicas das práticas espirituais. Paradigma newtoniano x paradigma holonômico e suas consequências na interpretação da saúde e da doença. Tanatologia e espiritualidade. Espiritualidade na prática clínica.

Componente Curricular - Medicina e Mercado de Trabalho - 30h

Ementa: Estudo do mercado de trabalho médico e das modalidades de inserção profissional. Natureza e importância do empreendedorismo médico. Abordagem da teoria da empresa, diferenciando empresário individual de empresário coletivo. Comparação entre trabalho médico como empregado assalariado, membro de cooperativa de trabalho ou empresário.

Componente Curricular - ACCS: Educação em Saúde na Comunidade do Alto das Pombas - 60h

Ementa: Extensão universitária: Conceito e história. Conceitos de território/territorialização e saúde. Atividades de saúde em território. Observação do Território. Áreas de abrangência e de influência. Reconhecimento da comunidade, dos determinantes sociais da saúde/doença e do território. História de vida da comunidade. Educação dialógica e crítica à educação bancária. Pedagogia da Autonomia. Princípios e diretrizes para uma prática de Educação popular em Saúde. A descrição etnográfica: o olhar atento e o olhar flutuante. Interdisciplinaridade no ensino e nas práticas. Saúde e Cidadania. Educação e saúde com população rural. Educação popular no controle de doenças infecciosas e parasitárias. Educação em saúde e vulnerabilidade. Educação em saúde: hábitos e estilo de vida.

Componente Curricular - Direito Médico, Biodireito e Bioética - 60h

Ementa: Estudo do direito aplicável à relação médico-paciente. Natureza e importância do contrato de tratamento. Abordagem da responsabilidade civil, penal e administrativa do médico e unidades de saúde. Comparação entre o processo cível e o processo éticoprofissional. Distinção entre biodireito e bioética.

Componente Curricular - Libras I - Língua Brasileira de Sinais Nível I - 30h

Ementa: Breve estudo sobre as características biológicas, socioculturais e linguísticas dos surdos. Breve estudo sobre os aspectos envolvidos no seu desenvolvimento linguístico, educacional e na sua inserção social. Prática da língua no nível básico.

Componente Curricular - Neurologia I - 75h

Ementa: A disciplina tem como objetivo colocar o aluno em contato com as principais enfermidades neurológicas endêmicas no Brasil, com ênfase nas doenças mais prevalentes na Bahia. O programa deve ser cumprido em atividades ambulatoriais e reuniões teórico-práticas, nas quais o aluno deverá discutir os casos atendidos nos ambulatórios de neurociências do HUPES/UFBA.

PROFA. MARIA ERMECILIA ALMEIDA MELO

Coordenadora do Colegiado de Graduação em Medicina

Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA

Largo do Terreiro de Jesus – Centro Histórico 40026-010 Salvador, Bahia, Brasil – Telefax: (55) (71)

3283-5580

APÊNDICE II

NORMAS DE ADAPTAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS ENTRE COMPONENTES NOVOS E ANTIGOS

Equivalências

O novo currículo tem uma carga horária total de 7.710 horas distribuídas em 3.990h de componentes curriculares teóricos e práticos obrigatórios, entre o primeiro e oitavo semestre 120 h de componentes optativos, 90h de atividades complementares, 3.630h de estágio supervisionado, com prazo mínimo para a sua integralização de seis anos (12 semestres).

A migração dos estudantes que ingressaram no curso na Matriz Curricular de 2009 que estiverem regularmente matriculados até o 5º semestre, ocorrerá de acordo com o Quadro de Equivalência presentes neste documento. Já os estudantes que estiverem regularmente matriculados a partir do 6º semestre, permanecerão no currículo anterior por já terem integralizado 3.048 horas (63,51%) do total de 4.799 horas referentes aos componentes curriculares teórico-práticos obrigatórios do curso, desta forma as disciplinas extintas no novo currículo serão oferecidas até que todos os alunos concluam o curso. Para os estudantes não semestralizados que estejam no 5º semestre ou inferior a este deverão ser incorporados ao currículo novo, mediante a assinatura de termo de concordância, obedecendo ao quadro de equivalência. Destaca-se que os alunos que cursam o currículo anterior não poderão optar pelo novo currículo ou por parte dele.

Para viabilizar a transição dos estudantes semestralizados que ingressaram na matriz curricular de 2009.2 para a nova, abaixo são discriminadas as especificidades que necessitam ser consideradas no processo por semestre do curso.

2º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 2º semestre do curso no início da implantação da nova matriz curricular, necessitarão cursar a disciplina Urgência e Emergência I (MEDD78) até o seu ingresso no 5º semestre. Serão matriculados regularmente em todos os componentes curriculares do 2º semestre, exceção para Formação em Pesquisa IA (MED84), cujo componente curricular equivalente foi ofertado anteriormente no 1º semestre.

3º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 3º semestre do curso no início da nova matriz curricular, necessitarão cursar Urgência e Emergência I (MEDD78) até o seu ingresso no 5º semestre do curso; Pediatria I (MEDD82) até ingressar no 7º semestre; Anatomia de Sistemas II concomitantemente a Anatomia de Sistemas III e os conteúdos equivalentes à Epidemiologia I (MEDB22) até o seu ingresso regular no 4º semestre do curso. Para os demais componentes serão matriculados regularmente.

4º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 4º semestre do curso no início da nova matriz curricular, necessitarão cursar Urgência e Emergência I (MEDD78) até o seu ingresso no 5º semestre do curso; Pediatria I (MED82) até ingressar no 7º semestre; e já terem cursado os conteúdos equivalentes à Epidemiologia I (MEDB22). Em Formação em Pesquisa IIA (MEDD90), assistirão às aulas e serão avaliados quanto ao conteúdo correspondente à Formação em Pesquisa IV (MEDB24), uma vez já terem cursado o componente Formação em Pesquisa II (MEDB15), alocado no 2º semestre. Para os demais componentes serão matriculados regularmente.

5º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 5º semestre do curso no início da nova matriz curricular, necessitarão cursar Urgência e Emergência I (MEDD78), concomitantemente à Urgência e Emergência II (MEDD95); e Pediatria I (MEDD82) até ingressar no 7º semestre. Para os demais componentes curriculares serão matriculados regularmente.

Estratégias para realização das Equivalências

Devido à existência de estudantes que não se encontrem matriculados em todos os componentes curriculares por semestre (desemestralizados), abaixo são discriminadas as estratégias que serão empregadas, por componente curricular, para a realização das equivalências.

1º semestre

Módulo Morfofuncional I: Na proposição da matriz curricular de 2009 havia a proposição do Módulo Morfofuncional I, o qual albergava os conteúdos de Biologia Molecular e Celular I (BIO 158) e Bioquímica Médica I. Na nova matriz serão ministrados separadamente nos componentes curriculares BIOE09 Biologia celular e molecular aplicada à Medicina (68h); ICSG02 Bioquímica Médica IA (68h).

Histologia II (ICS038): O conteúdo ministrado em Histologia II será integralmente trabalhado em Histologia Médica I (ICSE99). Devido à redução da carga horária, os estudantes matriculados na matriz curricular de 2009, necessitarão realizar atividades extraclasse, tais como resenhas ou pesquisas sobre conteúdo a critério do docente responsável pelo componente curricular.

Módulo de Medicina Social e Clínica I (MEDB10): O conteúdo ministrado no Módulo de Medicina Social e Clínica I na matriz curricular de 2009 será trabalhado, no componente curricular MEDBD80 - Medicina Social e Clínica, com exceção para os referentes aos primeiros socorros. Este conteúdo será ministrado em Urgência e Emergência I, com carga horária de 30h, no 1º semestre do curso.

Anatomia IIA (ICS062): Os conteúdos de Anatomia IIA serão ministrados integralmente em ICSG01 Anatomia de Sistemas I. Contudo, a redução da carga horária correspondeu a 40% e os estudantes inscritos na matriz curricular de 2009 necessitarão realizar cursos de férias para o cumprimento da carga horária. ICSG01 Anatomia de Sistemas I.

Ética e conhecimento humanístico I (MEDB11): será substituída por MEDBD78 Bioética e Ética Médica I sem redução da carga horária e dos conteúdos ministrados.

Formação em Pesquisa I (MEDB12): O componente curricular foi alocado do 1º para o 2º semestre, sem prejuízo para o conteúdo ministrado e a carga horária.

2º semestre

Biofísica III (ICS 003): O conteúdo ministrado em Biofísica III (ICS 003) será mantido em ICSG03 Biofísica III A. Devido à redução da carga horária de 40%, os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Neuroanatomia (ICSA83) - Será substituída por ICSG05 Neuroanatomia Humana. Devido à redução da carga horária de 33,33%, os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Histologia III (ICSA84): Será substituída por Histologia Médica II (ICSG04). Devido à redução da carga horária de 60%, os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Fisiologia Médica Geral I (ICSA85): Permanecerá na matriz curricular sem alteração no conteúdo programático e carga horária (ICSG06).

Módulo de Medicina Social e Clínica II (MEDB13): Será substituída por MEDD81 Epidemiologia com carga horária de 68h, resultante da fusão entre Medicina Social e Clínica II (MEDB13) e Epidemiologia I (MEDB22), a qual era ministrada no 4º semestre na matriz curricular de 2009. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB13 assistirá as aulas específicas para o componente (conceitos, história e usos da Epidemiologia, raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico, medidas de morbidade e de mortalidade) e será submetido às avaliações propostas pelos docentes. Devido à redução da carga horária dos dois componentes curriculares conjuntamente (de 119h para 60h, representando cerca de 43%) os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Ética e Conhecimento Humanístico II (MEDB14): Permanecerá na matriz curricular sem alteração nos conteúdos e carga horária com alteração do nome para MEDD83 Bioética e Ética Médica II.

Formação em Pesquisa II (MEDB15): Será substituída por MEDD90 Formação em Pesquisa IIA, alocada no 4º semestre do curso, resultante da fusão entre Formação em Pesquisa II e Formação em Pesquisa IV. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB15 assistirá às aulas específicas para o componente (Bases da pesquisa epidemiológica; Distribuição de frequências e distribuições probabilísticas/ Conceitos de normalidade/ Distribuição de médias amostrais; Teste z – Cálculo do intervalo de confiança; Teste qui-quadrado). Será submetido às avaliações propostas para o novo componente curricular.

3º semestre

Bioquímica Médica II (ICS059): O componente curricular permanecerá na matriz, com redução de carga horária de 60%, sem prejuízo ao conteúdo teórico ministrado. Os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementar a carga horária (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Fisiologia dos Órgãos e Sistemas (ICSA87): O componente curricular permanecerá na nova matriz, com alteração da ementa e nome, ICSG10 -Fisiologia dos Órgãos e Sistemas sem alteração de sua carga horária e conteúdo.

Histologia IV (ICSA88): O componente curricular será substituído por ICSG08 - Histologia Médica III, com redução de carga horária de 60%, sem prejuízo ao conteúdo teórico ministrado. Os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementar a carga horária (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Módulo Clínico I (MEDB16): O componente curricular será substituído por Semiologia Médica (MEDD85) sem prejuízo ao conteúdo teórico-prático ministrado.

Módulo de Medicina Social (MEDB19): O componente curricular permanecerá na nova matriz, sem alteração de sua carga horária e conteúdo (MEDD86).

Formação em Pesquisa III (MEDB18): O componente curricular será extinto. Os conteúdos serão ministrados em Projeto de Pesquisa I no 5º semestre do curso. Para a complementação da carga horária, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse, a serem definidas pelo professor da disciplina.

Anatomia de Sistemas (ICSA86): O componente curricular foi desdobrado em ICSG07 Anatomia de Sistemas II e ICSG11 Anatomia de Sistemas III, ministradas, respectivamente, nos 2º e 3º semestres do curso, sem prejuízo a carga horária e conteúdo programático. O estudante necessitará cursar ambos os novos componentes curriculares para corresponder ao conteúdo de Anatomia de Sistemas (ICSA86).

Ética e Conhecimento Humano III (MEDB17) O componente curricular será substituído por Bioética e Ética Médica III (MEDD87).

4º semestre

Parasitologia Humana II (ICS016): O componente curricular será substituído por ICSG12 - Parasitologia Humana IIA, com a sua carga horária reduzida em 40%, sem supressão do conteúdo programático teórico. Para a complementação da carga horária, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse, a serem definidas pelo professor da disciplina.

Microbiologia V (ICS039): O componente curricular será substituído por Microbiologia V A (ICSG14), com redução de sua carga horária em 30%, sem supressão do conteúdo programático teórico. Para a complementação da carga horária, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse, a serem definidas pelo professor da disciplina.

Terapêutica I (ICSA89): O componente curricular será substituído por ICSG13 Farmacologia I, com mesmo conteúdo programático e redução na carga horária de 12%, sem necessidade da sua complementação.

Módulo Clínico II (MEDB20): O componente curricular será substituído por MEDD88 Medicina de Família e Comunidade I, com conteúdo programático correspondente e redução da carga horária em cerca de 17%, sem necessidade da sua complementação.

Módulo Imunopatológico I (MEDB21): O componente curricular será substituído por MEDD89 Imunopatologia, com conteúdo programático correspondente e redução da carga horária em cerca de 20%, sem necessidade de complementação de carga horária.

Epidemiologia I (MEDB22): Será substituída por MEDD81 Epidemiologia com carga horária de 68h, resultante da fusão entre Medicina Social e Clínica II (MEDB13) e Epidemiologia I (MEDB22), a qual será ministrada no 2º semestre na nova matriz. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB22 assistirá as aulas específicas para o componente (Epidemiologia descritiva. Processo epidêmico. Vigilância Epidemiológica) e será submetido às avaliações propostas pelos docentes.

Ética e Conhecimento Hum IV (MEDB23): O componente curricular será extinto no curso devido à sua irregularidade na carga horária (era de 17h).

Formação em Pesquisa IV (MEDB24): Será substituída por MEDD90 Formação em Pesquisa IIA, alocada no 4º semestre do curso, resultante da fusão entre Formação em Pesquisa II e Formação em Pesquisa IV. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB24 assistirá às aulas específicas para o componente (Validade de Medida ou de Testes diagnósticos; Reprodutibilidade de Medida ou de Testes diagnósticos; Vieses de seleção e de aferição; Estudo de agregados; Estudo de corte transversal; Estudo de coorte; Estudo de caso-controle; Ensaio clínico randomizado e outras modalidades de estudos de intervenção; Confundimento e Interação; Causalidade em Epidemiologia). Será submetido às avaliações propostas para o novo componente curricular.

5º semestre

Terapêutica II (ICSA90): A disciplina será substituída por Farmacologia II (ICSG15), sem prejuízo substancial ao conteúdo programático ministrado. Como a carga horária foi reduzida em 25%, não haverá a necessidade de atividades extraclasse para a sua complementação.

Técnica Operatório e Cirurgia Experimental (MED103): Será substituída por MEDD92 Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A no novo currículo sem prejuízo ao conteúdo programático ministrado. Como houve redução da carga horária em 33,33% do componente curricular, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse (resenhas, pesquisas temáticas, etc.), a serem pactuadas com o docente responsável.

Diagnóstico por imagem (MED237): A disciplina Diagnóstico por Imagem foi desdobrada em MEDC93 Diagnóstico por Imagem I a ser oferecida no 5º semestre e MEDE02 Diagnóstico por Imagem II a ser oferecida no 6º semestre do curso. O estudante necessitará cursar ambos os

novos componentes curriculares para corresponder ao conteúdo de Diagnóstico por Imagem (MED237).

Módulo clínico III (MEDB25): A disciplina será substituída por MEDD91 Clínica Médica IA, sem prejuízo ao conteúdo ministrado. Como a carga horária foi reduzida em 25%, não haverá a necessidade de atividades extraclasse para a sua complementação.

Módulo Imunopatológico II (MEDB26): A disciplina será substituída por MEDD94 Patologia Humana I, resultante da fusão entre Módulo Imunopatológico II (MEDB26) e Patologia Clínico-Cirúrgica I (MEDB27). O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o Módulo Imunopatológico II, necessitará cursar integralmente a MEDD94 Patologia Humana I. Como a carga horária, resultante da fusão, teve redução de carga horária de 20%, não necessitará de complementação.

MEDB27 Patologia Clínico-cirúrgica I: A disciplina será substituída por MEDD94 Patologia Humana I, resultante da fusão entre Módulo Imunopatológico II (MEDB26) e Patologia Clínico-Cirúrgica I (MEDB27). O estudante que não tiver cursado com aproveitamento a Patologia Clínico-Cirúrgica I, necessitará assistir as aulas de métodos diagnósticos em Anatomia Patológica e patologia pulmonar. Será submetido às avaliações propostas para o novo componente curricular.

MEDB28 Ética e Conhecimento Humanístico: A disciplina será substituída por MEDD87 - Bioética e Ética Médica III.

MEDB32 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: será substituída por MEDD97 - Projeto de Pesquisa I, acrescido do conteúdo teórico de MEDB18.

6º semestre

Políticas de Saúde (ISCB87): Será substituída por Políticas de Saúde I (ISCA83), ministrada no 4º semestre do curso de Medicina. Houve alteração no conteúdo programático da disciplina significativo, contudo, os conteúdos serão ministrados em outros componentes curriculares, a saber: 1) SUS: princípios e diretrizes; componentes do SUS: avanços e desafios; a participação social no SUS; atenção primária à saúde e a estratégia de saúde da família: antecedentes e características serão ministrados em Medicina Social e Clínica I no primeiro semestre do curso; problemas de saúde da população brasileira e seus determinantes; estratégias de prevenção e controle de doenças, agravos e riscos; serão ministrados em Epidemiologia (MEDD81) no 2º semestre. Já os conteúdos Política de Saúde enquanto disciplina acadêmica e âmbito de intervenção social; Sistema de assistência médica suplementar: breve histórico e modalidades desenvolvidas no Brasil (seguro saúde, medicina de grupo, cooperativas médicas, autogestão e outras); modelos assistenciais hegemônicos e propostas alternativas; estratégias de qualidade e segurança na atenção à saúde; desafios da reforma sanitária brasileira; e tendências da evolução política e sociosanitária do Brasil; não foram previstas na nova matriz curricular. Considerando que houve redução da carga horária da disciplina de 40%, esses conteúdos serão abordados em

atividades à distância visando também a complementação das horas. A metodologia empregada (resenha, pesquisa sistemática, etc.), será escolhida pelo docente responsável pela disciplina.

Módulo Clínico IV (MEDB29): A disciplina será substituída por MEDD98 - Clínica Médica IIA, com redução da carga horária de 204 para 170h.

Introdução à Otorrinolaringologia (MEDB30): A disciplina será oferecida no 7º semestre do curso de Medicina, permanecendo igual no que tange à sua carga horária e conteúdo programático.

Patologia Cirúrgica II (MEDB31): A disciplina será substituída por MEDE04 - Patologia Humana II, sem prejuízo a sua carga horária.

Cirurgia do Aparelho Visual e Prevenção da Cegueira (MEDB35): A disciplina será substituída por MEDE14 - Oftalmologia, oferecida no 7º semestre do curso de Medicina, sem alteração na carga horária e no conteúdo programático.

Cirurgia do Aparelho Locomotor (MEDB36): A disciplina será substituída por MEDE18 Ortopedia e Traumatologia, ministrada no 8º semestre do curso de Medicina, sem alteração na carga horária e no conteúdo programático.

Ética e Conhecimento Humanístico VI (MEDB37): A disciplina será substituída por MEDE05 - Bioética e Ética Médica V.

Trabalho de Conclusão de Curso II (MEDB33): A disciplina será substituída por MEDE06 - Projeto de Pesquisa II sem alteração no conteúdo programático e acréscimo na sua carga horária de 50%, visando a adequação às normas da UFBA.

7º semestre

Módulo Clínico V (MEDB43): A disciplina será substituída por MEDE16 Clínica Médica III A, a ser ministrada no 8º semestre do curso. Devido a redução da carga horária em torno de 58,33% e conteúdo programático com algumas modificações, o componente curricular será oferecido em curso que ocorrerá em paralelo ao semestre ou em férias letivas, a critério da disponibilidade dos docentes do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico.

Pediatria (MEDB44): Será substituída por MEDE10 - Pediatria II sem redução da carga horária e do conteúdo programático.

Clínica Cirúrgica I - Bases da Cirurgia (MEDB45): Sairá do 7º semestre para o 6º semestre sem alteração de carga horária e conteúdo programático (MEDD99).

Cirurgia Torácica, Vascular e Angiológica (MEDB46): Será substituída por MEDE08 Cirurgia Torácica e Cardiovascular. Para compensar a redução da carga horária de 33,33% e supressão de conteúdo, o docente responsável da disciplina solicitará aos estudantes a elaboração de atividades à distância sobre as temáticas: doença tromboembólica venosa; doença arterial obstrutiva dos membros inferiores; fisiopatologia e manuseio do paciente com traumatismo torácico; fisiopatologia, manuseio e indicações cirúrgicas nas dissecções da aorta torácica.

Cirurgia do Aparelho Digestivo/ Coloproctologia (MEDB47): Será substituída por MEDE09 - Cirurgia do Aparelho Digestório. Para compensar a redução da carga horária em 33,33% e supressão de 42,86% do conteúdo, o docente responsável da disciplina solicitará aos estudantes a elaboração de atividades à distância sobre as temáticas litíase biliar; megaesôfago; megacólon;

doença do refluxo; papel da oncologia nos tumores do trato gastrointestinal; papel da radioterapia nos tumores do trato gastrointestinal.

Introdução à Cirurgia Reparadora (MEDB48): Será oferecida como disciplina optativa.

Patologia Cirúrgica III (MEDB49): O componente curricular será fundido com Patologia Cirúrgica IV (MEDB58), originando MEDE13 Patologia Humana III a ser ministrado no 7º semestre do curso.

Psicopatologia (MEDB52): será substituído por Psicopatologia A (MEDE03), ministrada no 6º semestre do curso sem alteração de carga horária e conteúdo programático.

Ética e Conhecimento Humanístico VII (MEDB50): Será extinta da matriz.

Trabalho de Conclusão de Curso III (MEDB51): Será substituída por MEDE15 - Trabalho de Conclusão de Curso IA sem alteração da carga horária e do conteúdo programático.

8º semestre

Cirurgia Urológica (MEDB34): Será substituída por MEDE20 Urologia I, sem alteração na carga horária e no conteúdo programático.

Módulo Clínico VI (MEDB53): Será substituída por MEDE17 Medicina de Família e Comunidade II com alteração da carga horária.

Psiquiatria (MEB54): Será substituída por Psiquiatria A (MEDE07, ministrada no 7º semestre do curso, sem alteração de carga horária e no conteúdo programático.

Ginecologia e Obstetrícia (MEDB55): Será desdobrada em dois componentes curriculares, Obstetrícia (MEDE11) e Ginecologia (MEDE19), ministrados nos 7º e 8º semestres do curso, respectivamente, com carga horária de 68h cada. Devido à redução de 33,33% na carga horária, os docentes responsáveis pelas disciplinas solicitarão atividades à distância (revisões sistemáticas, resenhas, etc.) para a complementação de 34h em cada uma das disciplinas.

Medicina Legal (MEDB56): O componente curricular será substituído por Medicina Legal e Perícia Médica (MEDE01), a ser ministrado no 6º semestre do curso, sem alteração na carga horária e conteúdo programático.

Neurologia (MEDB57): Será substituído por Neurologia A (MEDE21), mantida no mesmo semestre e sem alterações na carga horária e no conteúdo programático.

Patologia cirúrgica IV (MEDB58): O componente curricular será fundido com Patologia Cirúrgica III (MEDB49), originando Patologia Humana III (MEDE13) a ser ministrado no 7º semestre do curso.

Ética e Conhecimento Humanístico VIII (MEDB59): será substituída por MEDE23 - Bioética e Ética Médica VI.

Trabalho de Conclusão de Curso IV (MEDB60): Será substituída por Trabalho de Conclusão de Curso II A (MEDE24), sem alteração na carga horária e conteúdo.

**QUADRO DAS EQUIVALÊNCIAS COM AS CARGAS HORÁRIAS AJUSTADAS À
MÚLTIPLOS DE 15**

Componente - Matriz 2009.2			Componente – Matriz 2022.2 e 2023.1			
PRIMEIRO SEMESTRE						
Código	Nome do componente	CH	Código	Nome do componente	CH Matriz 22.2	CH Matriz 23.1
BIO158	Biologia Molecular e Celular	85	BIOE09	Biologia Molecular e Celular Aplicada à Medicina	68	60
ICS038	Histologia II	85	ICSF99	Histologia Médica I	34	60
ICS062	Anatomia II-A	170	ICSG01	Anatomia de Sistemas I	68	90
ICS058	Bioquímica Médica I	85	ICSG02	Bioquímica Médica I A	68	60
MEDB11	Ética e Conhecimento Humano I	34	MEDD79	Bioética e Ética Médica I	34	30
MEDB10	Módulo de Medicina Social e Clínica I	102	MEDD80	Medicina Social e Clínica	102	90
SEGUNDO SEMESTRE						
ICS003	Biofísica III	85	ICSG03	Biofísica III A	51	45
ICSA84	Histologia III	85	ICSG04	Histologia Médica II	34	60
ICSA83	Neuroanatomia	102	ICSG05	Neuroanatomia Humana	68	60
ICSA85	Fisiologia Médica Geral I	102	ICSG06	Fisiologia Médica Geral IA	102	90
ICSA86	Anatomia de Sistemas*	136	ICSG07	Anatomia de Sistemas II	68	60
MEDB13	Módulo de Medicina Social e Clínica	85	MEDD81	Epidemiologia	68	60
MEDB22	Epidemiologia I	34				
MEDB14	Ética e Conhecimento Humano II	34	MEDD83	Bioética e Ética Médica II	34	30
MEDB12	Formação em Pesquisa I	34	MEDD84	Formação em Pesquisa I A	34	30
TERCEIRO SEMESTRE						
ICS059	Bioquímica Médica II *	85 *	ICSG09	Bioquímica Médica II A	34	30

ICSA87	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas	102	ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A	102	90
ICSA86	Anatomia de Sistemas *	136	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	68	60
MEDB16	Módulo Clínico I	204	MEDD85	Semiologia Médica	170	165
MEDB19	Medicina Social	68	MEDD86	Medicina Social I	68	75
MEDB17	Ética e Conhecimento Humano III	34	MEDD87	Bioética e Ética Médica III	34	45
QUARTO SEMESTRE						
ICS016	Parasitologia Humana II	85	ICSG12	Parasitologia Humana IIA	51	45
ICSA89	Terapêutica I	68	ICSG13	Farmacologia I	51	60
ICS039	Microbiologia V	85	ICSG14	Microbiologia V A	51	60
MEDB20	Módulo Clínico II	204	MED88	Medicina de Família e Comunidade I	170	165
MEDB21	Módulo Imuno-Patológico I	85	ICSD89	Imunopatologia	68	75
MEDB15	Formação em Pesquisa II	34	MEDD90	Formação em Pesquisa II A	68	60
MEDB24	Formação em Pesquisa IV	34				
ISCB87	Políticas de Saúde	85	ISCA83	Políticas de Saúde I	51	45
QUINTO SEMESTRE						
ICSA90	Terapêutica II	68	ICSG15	Farmacologia II	51	60
ICS059	Bioquímica Médica II *	85*	ICSG16	Metabolismo Aplicado à Clínica	34	30
MEDB25	Módulo Clínico III	204	MEDD91	Clínica Médica IA	153	150
MED103	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	90	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	68	60
MEDB237	Diagnóstico por Imagem *	85*	MEDD93	Diagnóstico por Imagem I	34	30
MEDB26	Imunopatologia II	51	MEDD94	Patologia humana I	68	75
MEDB27	Patologia Cirúrgica I	34				

MEDB23	Ética e Conhecimento Humano IV	17	MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	34	30
MEDB28	Ética e Conhecimento Humano V	17				
MEDB18	Formação em Pesquisa III	34	MEDD97	Projeto de pesquisa I	34	30
MEDB32	Trabalho de Conclusão de Curso I	17				
SEXTO SEMESTRE						
MEDB29	Módulo Clínico IV	204	MEDD98	Clínica Médica II A	102	165
MEDB45	Clínica Cirúrgica	51	MEDD99	Bases da Cirurgia	51	45
MEDB56	Medicina Legal	68	MEDE01	Medicina Legal e Perícia Médica	68	60
MEDB237	Diagnóstico por Imagem *	85 *	MEDE02	Diagnóstico por Imagem II	34	30
MEDB52	Psicopatologia	51	MEDE03	Psicopatologia A	51	45
MEDB31	Patologia Cirúrgica II	34	MEDE04	Patologia Humana II	68	75
MEDB37	Ética e Conhecimento Humano VI	17	MEDE05	Bioética e Ética Médica V	34	45
MEDB33	Trabalho de Conclusão de Curso II	17	MEDE06	Projeto de Pesquisa II	34	30
SÉTIMO SEMESTRE						
MEDB54	Psiquiatria	102	MEDE07	Psiquiatria A	85	90
MEDB46	Cirurgia Torácica, Vascular e Angiológica-	51	MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	34	30
MEDB47	Cirurgia do Aparelho Digestivo/ Coloproctologia	51	MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório	34	30
MEDB44	Pediatria	102	MEDE10	Pediatria II	102	105
MEDB55	Ginecologia e Obstetrícia *	204*	MEDE11	Obstetrícia	68	60
MEDB30	Introdução a Otorrinolaringologia	51	MEDE12	Otorrinolaringologia	51	45
MEDB49	Patologia Cirúrgica III	34	MEDE13	Patologia Humana III	68	60
MEDB58	Patologia Clínico-Cirúrgica	17				
MEDB35	Cirurgia do Aparelho Visual e Prevenção da Cegueira	51	MEDE14	Oftalmologia	51	45
MEDB51	Trabalho de Conclusão de Curso III	34	MEDE15	Trabalho de Conclusão de Curso I A	34	30
MEDB50	Ética e Conhecimento Humano VII	17	EXTINTA			

OITAVO SEMESTRE						
MEDB43	Módulo Clínico V	204	MEDE16	Clínica Médica III A	102	120
MEDB53	Módulo Clínico VI	68	MEDE17	Medicina de Família e Comunidade II	85	75
MEDB36	Cirurgia do Aparelho Locomotor	51	MEDE18	Ortopedia e Traumatologia	51	45
MEDB55	Ginecologia e Obstetrícia *	204*	MEDE19	Ginecologia	68	60
MEDB34	Cirurgia Urológica	51	MEDE20	Urologia A	51	45
MEDB57	Neurologia	51	MEDE21	Neurologia A	51	45
MEDB59	Ética e Conhecimento Humano VIII	17	MEDE23	Bioética e Ética Médica VI	34	45
MEDB60	Trabalho de Conclusão de Curso IV	34	MEDE24	Trabalho de Conclusão de Curso II A	34	30
NONO SEMESTRE						
MED231	Internato I em Pediatria	400	MEDE27	Internato em Pediatria I A	320	330
MED232	Internato I em Clínica Cirúrgica	400	MEDE28	Internato em Clínica Cirúrgica I A	320	330
MED242	Internato em Medicina Social	400	MEDE29	Internato em Medicina Social	320	330
DÉCIMO SEMESTRE						
MED229	Internato I em Clínica Médica	400	MEDE25	Internato em Clínica Médica I	320	330
MED230	Internato I em Ginecologia e Obstetrícia	400	MEDE26	Internato em Obstetrícia	320	330
DÉCIMO PRIMEIRO SEMESTRE						
MED243	Internato II em Clínica Médica	480	MEDE31	Internato em Clínica Médica II A	320	330
MED246	Internato II em Obstetrícia e Ginecologia	480	MEDE32	Internato em Ginecologia	320	330
DÉCIMO SEGUNDO SEMESTRE						
MED245	Internato II em Pediatria	480	MEDE33	Internato em Pediatria II A	320	330
MED244	Internato II Em Clínica Cirúrgica: IIA, II B, IIC, IID	480	MEDE51	Internato em Especialidades Cirúrgicas	320	330

*** DISCIPLINA DESMEMBRADA EM DOIS COMPONENTES CURRICULARES**

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (no PC original em PDF em arquivo separado)

APÊNDICE III

Atividade de Extensão

Primeiro semestre			
Componente Curricular	CH		Descrição da Atividade de Extensão
	Total	Prática/Extensão	
MEDD80	90	30	Atividades desenvolvidas nas áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde (Programa de saúde da Família). Participam de grupos socialmente organizados das áreas de abrangência onde podem ser organizadas rodas de conversa, palestras, dentre outros.
Terceiro semestre			
MEDD86	60	30	Visitas a locais de trabalho, com identificação de riscos ocupacionais, que geram relatórios devolvidos aos grupos visitados e originar atividades específicas relacionadas à prevenção de riscos ocupacionais. A atividades de educação e comunicação em saúde realizadas em escolas, creches, associações comunitárias, dentre outros.
Quarto semestre			
Políticas e Saúde I ISCA83	45h	15h	O componente curricular procura contribuir para capacitar os estudantes a analisar criticamente as políticas de saúde desenvolvidas no âmbito de instituições estatais e da sociedade civil. Nessa perspectiva, propicia a experimentação ou a vivência de práticas de saúde coletiva, sobre uma política específica, a partir da inserção dos estudantes em atividades, projetos ou programas em curso na Secretaria Estadual da Saúde do Estado da Bahia - SESAB ou na Secretaria Municipal da Saúde de Salvador. Cada turma define conjuntamente com o docente responsável uma determinada Política de Saúde em curso, a ser analisada mediante fundamentos conceituais e metodológicos discutidos em sala de aula. O desenvolvimento da prática pode incluir: a análise documental (leis, portarias e demais normativas da Política ou Programa); visitas técnicas aos estabelecimentos da gestão e da atenção à saúde, nos âmbitos municipal e estadual, a exemplo dos distritos sanitários, central de regulação, SAMU, centros de referência especializados, Unidades de Saúde da Família; realização de entrevistas, rodas de conversa com convidados, seminários, dentre outras atividades.
Saúde da Família e Comunidade I MEDD88	165	30	Visitas a Unidades Básicas de Saúde.
Quinto semestre			
Sexto semestre			
Psicopatologia A MEDE03	45	15	Entrevista com pacientes (na enfermaria, em ambulatórios e nos CAPS).
Clínica Médica IIA MEDD98	165	120	Atendimento de pacientes em ambulatórios do C-HUPES.
Sétimo semestre			
Psiquiatria A MEDE07	90	60	Acompanhamento de pacientes (na enfermaria, em ambulatórios, nos CAPS).
Pediatria II MEDE10	105	60	Atendimento de pacientes pediátricos na atenção básica, no Ambulatório Materno Infantil Prof. Nelson Barros.
Otorrinolaringologia MEDE12	45	15	Entrevista e exame inicial de pacientes no ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.
Oftalmologia MEDE14	45	15	Entrevista e exame inicial de pacientes no ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.

Oitavo Semestre			
Neurologia A MEDE21	45	30	Acompanhamento de pacientes (na enfermaria, em ambulatórios).
Clínica Médica III A MEDE16	120	30	Atendimento de pacientes em ambulatórios do C-HUPES.
Medicina de Família e comunidade II MEDE17	75	90	Atendimento de pacientes em ambulatórios de Unidades Básicas de Saúde.
Ortopedia e Traumatologia MEDE18	45	45	Entrevista e exame inicial de pacientes em ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.
Urologia I MEDE20	45	15	Entrevista e exame inicial de pacientes em ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.

INTERNATO

5º ano				
Componente Curricular	CH total	Teórica	Estágio/Extensão	Descrição da Atividade de Extensão
Internato em Pediatria IA MEDE27	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes pediátricos atendidos em Unidades de Pronto Atendimento (Barris, Cabula/HCRS, Hospital Municipal); Assistência supervisionada de pacientes atendidos em Ambulatórios pediátricos na atenção básica (puericultura), no Ambulatório Materno Infantil Prof. Nelson Barros; Assistência supervisionada de pacientes atendidos na sala de parto e alojamento conjunto (Maternidade Climério de Oliveira, Hospital Salvador, Maternidade José Maria Magalhães); Assistência supervisionada de pacientes atendidos em Ambulatórios de especialidades pediátricas no Complexo HUPES (Ambulatório Professor Magalhães Neto – Pneumologia Pediátrica, Endocrinologia Pediátrica, Neuropediatria, Infectologia Pediátrica, Psiquiatria Pediátrica, Medicina da Adolescência).
Internato em Medicina Social MEDE29	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes em Unidades Básicas de Saúde.
Internato em Clínica Cirúrgica IA MEDE28	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes em ambulatórios e enfermarias cirúrgicas do C-HUPES.
Internato em Obstetrícia MEDE26	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes na Maternidade Climério de Oliveira em nível de enfermarias, centro obstétrico, sala de pré-parto e ambulatórios de pré-Natal, inclusive urgência e emergência obstétrica.
Internato em Clínica Médica IA MEDE25	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes em ambulatórios e enfermarias clínicas do C-HUPES.
Internato em Urgência e Emergência MEDE30	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes atendidos em situação de emergência e urgência pré-hospitalar e hospitalar.

6º ano				
Componente Curricular	CH total	Teórica	Estágio/Extensão	Descrição da Atividade de Extensão

Internato em Pediatria IIA MEDE33	330	60	135/135	Assistência supervisionada aos pacientes internados nas enfermarias de Pediatria do Complexo HUPES: UDAP, UM, UPL; Assistência supervisionada de pacientes internados em Enfermaria de Pediatria do Hospital Ana Nery; Assistência supervisionada de pacientes internados em Enfermaria de Pediatria do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS); Assistência supervisionada de pacientes atendidos em Ambulatórios de especialidades pediátricas no Complexo HUPES (Ambulatório Professor Magalhães Neto – Cardiologia Pediátrica, Gastroenterologia Pediátrica, Nutrologia Pediátrica, Nefrologia Pediátrica, Infectologia Pediátrica, Genética Médica).
Internato em Psiquiatria MEDE39	160	30	68/67	Assistência supervisionada a pacientes no ambulatório, serviços de emergência, enfermaria, CAPS, Matriciamento (Psiquiatria em Atenção Básica).
Internato em Clínica Médica II A MEDE31	330	60	135/135	Assistência supervisionada a pacientes nos ambulatórios e enfermarias clínicas do C-HUPES.
Internato em Especialidades Cirúrgicas MEDE51	330	60	135/135	Assistência supervisionada a pacientes nos ambulatórios e enfermarias cirúrgicas do C-HUPES.
Internato em Ginecologia MEDE32	330	60	135/135	Assistência supervisionada a pacientes nos ambulatórios e enfermaria de ginecologia do C-HUPES.
Internato em Terapia Intensiva MEDE38	160	30	68/67	Assistência supervisionada de pacientes em situação crítica em Unidades de terapia intensiva.

Carga horária componentes obrigatórios	7500 h	Em atividade de extensão	1816 h (600h do 1º ao 8º semestres e 1216 h no Internato)
--	--------	--------------------------	--

ANEXO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
BIOE09	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA À MEDICINA	COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO IBIO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	Ex t	E	TOTAL	Disciplina Teórica e prática com módulos diferenciados	NENHUM
30		30						

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/ P	P	P P	Ex t	E	TOTAL	T	T / P	P	P P	E xt	E	Semestre 2023-1
30		30					45		15				

EMENTA

Organização geral das células procarióticas e eucarióticas. Superfície celular: estrutura e interações com o meio. Sistema de endomembranas. Trânsito e endereçamento de proteínas. Comunicação celular. Citoesqueleto e motilidade. Bioenergética. Replicação e reparo do DNA. Decodificação e regulação da informação genética. Ciclo celular e apoptose. Métodos de estudo da célula e suas aplicações em Medicina.

OBJETIVOS

Geral: Analisar a célula como unidade estrutural, funcional e de origem dos seres vivos, destacando o seu plano unificado de organização molecular, por meio da interpretação de modelos teóricos e experimentais para a compreensão de fenômenos celulares e suas aplicações em Medicina.

Específicos:

Conceituais:

1. Analisar diferenças entre células eucarióticas e procarióticas e suas implicações para o tratamento de doenças humanas.
2. Caracterizar estrutural e funcionalmente a membrana plasmática, considerando a interação da célula com meio.
3. Caracterizar os compartimentos celulares, quanto à sua estrutura e função, considerando as alterações funcionais que refletem na saúde humana.
4. Analisar as vias de endereçamento de proteínas para os diferentes compartimentos celulares.
5. Caracterizar as vias secretora e endocítica.
6. Analisar os processos de obtenção de energia, considerando a estrutura e funcionamento da mitocôndria.
7. Analisar a complexidade dos mecanismos de comunicação celular e sua importância para a homeostase celular a manutenção dos organismos pluricelulares.
8. Caracterizar estrutural e funcionalmente os filamentos proteicos, responsáveis pela forma e movimentos celulares, associando com a defesa imunológica do organismo e com a terapêutica do câncer.
9. Identificar o DNA como material hereditário.
10. Caracterizar a organização estrutural da molécula de DNA, bem como o processo de transmissão fiel da informação hereditária da célula.
11. Analisar os mecanismos de expressão gênica e sua regulação, como parte de um complexo sistema que orienta as atividades celulares e o plano de desenvolvimento dos seres vivos.
12. Conhecer os mecanismos de regulação que desencadeiam os eventos do ciclo celular.
13. Discutir temas da Biologia Celular e Molecular e suas aplicações na Medicina.

Procedimentais:

1. Manejar corretamente o microscópio óptico.
2. Executar procedimentos para a preparação de material biológico durante as aulas práticas.
3. Testar hipóteses alternativas, durante a execução de procedimentos experimentais ou simulações.

Atitudinais:

1. Contribuir colaborativamente nas discussões em grupo.
2. Zelar pelas normas de biossegurança em laboratório de aula prática.
3. Preocupar-se com o uso racional do material de aulas práticas.
4. Respeitar as regras de convívio social em sala de aula.

Aulas teóricas:

- 1- Organização Geral das células procarióticas e Eucarióticas.
- 2- Membranas Biológicas: composição, estrutura e regulação de fluidez.
- 3- Transporte Através da Membrana.
- 4- Comunicação Celular.
- 5- Transporte de Proteínas.
- 6- Vias secretora e endocítica.
- 7- Bioenergética.
- 8- Citoesqueleto.
- 9- Estrutura e Organização do Material Genético.
- 10- Replicação de DNA.
- 11- Transcrição e Processamento de RNA.
- 12- Síntese Proteica.
- 13- Regulação da expressão gênica.
- 14- Regulação do Ciclo Celular.

Aulas práticas:

- 1- Microscopia.
 - 2- Diversidade Celular.
 - 3- Regulação Osmótica.
 - 4- Endocitose.
 - 5- Citoesqueleto e motilidade celular.
 - 6- Extração de DNA.
 - 7- Observação das Fases da Mitose em células somáticas.
 - 8- Discussão de casos clínicos.
-

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. **Biologia molecular da célula**. Trad. de Ana Letícia de Souza Vanz et al. 7 ed. Porto Alegre: Artmed. 2017. 1396 p. il.

COOPER, G. M. & HAUSMAN, R.E. **A Célula: uma abordagem molecular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2007. 736º. il.

ALBERTS, B., BRAY, D., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. Trad. de Ana Letícia de Souza Vanz et al. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. 844 p. il.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P.; KAISER C.A.; KRIEGER, M.; SCOTT, M.P. **Biologia celular e molecular**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. 1212 p. il.

COX, M.M.; DOUDNA, J.A.; O'DONNELL, M. **Biologia Molecular: princípios e técnicas**. Porto Alegre. Artmed. 2012. 914 p. il.

NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2014.

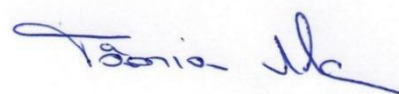
1298 p. il.

CAMPBELL, M.K. **Bioquímica**. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed.2005.

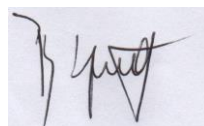
WATSON, J.D; BAKER, T.A; BELL, S.P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. **Biologia Molecular de Gene**. 5ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2006. 760 p. il.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Tânia Regina Marques da Silva Assinatura:



Nome: Rodrigo Barban Zuoloto Assinatura:



Nome: Carlos Eduardo Sampaio Guedes Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em / /

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO

NOME

DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

ICSF99

Histologia Médica I

Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	— Sem pré-requisito
45	0	15	0	0	0	60	Teórica e Prática	

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
45	0	15	0	0	0	60	45	0	15	0	0	2022.2

EMENTA

Estudo das Celulas e matrizes extracelulares dos tecidos epiteliais, conjuntivos, musculares e nervoso, interrelações entre constituição, morfologia e funções

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender os métodos de estudos em Histologia, caracterizar a morfologia e função dos tecidos básicos para o conhecimento do corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer os métodos de estudo para microscopia;
- Operar microscópio de luz,
- Compreender os aspectos morfológicos e funções dos tecidos básicos (Epitelial, conjuntivos, muscular e nervoso).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Preparo de amostras biológicas para estudo microscópico;
 - Microscópio de luz;
 - Tecidos epiteliais glandulares e de revestimento;
 - Tecidos conjuntivo propriamente dito e adiposo;
 - Tecidos cartilaginoso e ósseo;
 - Tecido nervoso;
 - Tecidos musculares.
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Gartner LP. Tratado de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Junqueira LC, Carneiro J, Abrahamsohn P. Histologia básica: texto e atlas. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. Young B, Heath J. *Wheater Histologia Funcional - Texto e Atlas em Cores*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Kierzenbaum, A. Histologia e Biologia celular. Uma Introdução à Patologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.**
2. Ross, M.H. & Pawlina, W. Histologia: Texto e Atlas. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. **Gartner L, Hiatt J. Atlas Colorido de Histologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.**
4. **Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.**
5. **Kessel RG. Histologia Médica Básica: A Biologia das Células, Tecidos e Órgãos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.**

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos publicados em periódicos enquadrados em um dos seguintes estratos de qualidade pelo Qualis CAPES: A1, A2, B1, B2 ou B3.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG01	Anatomia de Sistemas I	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE						PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)	
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina Teórico e prática						Sem pré-requisito	
30		60				90								
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	P P	Ext	E	2022.1	
30	0	60	0	0	0	90	45	15	15	0	0	0		

EMENTA

O corpo humano; descrição dos aspectos básicos. Osteologia, Artrologia, Miologia, Sistema Nervoso Central / Periférico e Órgãos Sensoriais, indispensáveis à compreensão da disciplina Anatomia de sistemas III e à formação anátomo-clínica de graduando em Medicina.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender as bases do estudo da anatomia humana e sua importância no contexto clínico da atuação do médico.

Específicos:

- Promover o estudo morfológico das estruturas envolvidas no aparelho locomotor;
- Motivar os discentes no desenvolvimento de competências sobre a anatomia do sistema articular e esquelético;
- Compreender a formação do sistema muscular e suas estruturas formadoras;
- Estudar a composição do sistema osteoarticular sob o aspecto da imagiologia.
- Correlacionar as identificações anatômicas com a funcionalidade das estruturas que formam o Sistema Nervoso periférico, em termos macroscópicos;
- Contextualizar os conteúdos da disciplina com a realidade da prática profissional, por meio de

aplicações anátomo-clínicas à Medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Eixos temáticos: Locomotor dos membros e tronco; Imaginologia do Aparelho Locomotor; Correlações clínicas.

1ª unidade

- Generalidades de Osteologia, Miologia e tipos de Articulações
- Viscerocrânio e Neurocrânio
- Ossos e Articulações da Coluna e tórax
- Músculos e inervação da cabeça e anterolaterais do pescoço

- Imaginologia da cabeça e da coluna

2ª unidade

- Ossos dos membros superiores
- Articulações dos membros superiores
- Músculos dos membros superiores
- Plexo Braquial
- Imaginologia dos membros superiores

3ª unidade

- Ossos dos membros inferiores
- Articulações dos membros inferiores
- Músculos dos membros inferiores
- Plexo Lombo-sacral
- Imaginologia dos membros inferiores

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- MOORE, K. L.; DALLEY A. F.; AGUR, A. M. R. *Anatomia orientada para a clínica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 1114p.
- NETTER, FH. *Atlas de anatomia humana*. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- GRAY, C.; GOSS, C. M. *Anatomia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, 1147p.
- ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C. *Anatomia humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional*. 6. ed. São Paulo: Manole, 2007, 544p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. *Prometheus: atlas de anatomia - anatomia geral e aparelho locomotor*. v.1. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006, 552p.
 - SOBOTTA, J. *Atlas de anatomia humana*. 22ed. 2 v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 840p.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. *Terminologia anatômica: Terminologia anatômica Internacional*. São Paulo: Manole. 2001. 157 p. GRAY, C.; GOSS, C. M. *Anatomia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1147p.
-

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira

Nome: Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): Salvador (BA), em _____

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROGRAMA DO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG02	Bioquímica Médica I	Departamento de Bioquímica e Biofísica

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplin a/ Teórica e Prática co m módulos requisito diferenciados	Sem pré-
30		30				60		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA		
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30		30				60	45		15					

EMENTA

Estudo das propriedades de biomoléculas e dos parâmetros bioquímicos inerentes às funções de células, tecidos e órgãos do corpo humano. Fundamentos do metabolismo celular e dos fenômenos fisiopatológicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Estudar as estruturas, as propriedades e as funções das principais biomoléculas e dos reguladores metabólicos integrados aos constituintes celulares. Fundamentar conceitos bioquímicos e preparar o estudante para interpretação de fenômenos fisiopatológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as estruturas químicas e as propriedades das principais biomoléculas: proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos. Estudar a função dessas moléculas na fisiologia celular e em processos fisiopatológicos. Compreender a importância da catálise enzimática. Avaliar a organização das biomoléculas em estruturas celulares, como as membranas. Entender conceitos básicos de sinalização celular e sua importância no funcionamento das células. Discutir a importância de reguladores metabólicos no funcionamento do organismo. Conhecer um laboratório de bioquímica e se familiar com as principais técnicas envolvidas na investigação clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIOQUÍMICA DA ÁGUA E DOS ELETROLITOS

Estrutura molecular e macromolecular da água; Caracterização de pontes de hidrogênio e forças de atração intermoleculares; Propriedades da água e seu papel como solvente; Produto iônico da água e importância do pH para os sistemas biológicos; Compartimentos hídricos do organismo; Estudo dos principais eletrólitos e dos ionogramas de espaços inter e extracelulares; Noções de hidratação, desidratação e equilíbrio hídrico-eletrolítico.

PROTEÍNAS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Propriedades dos aminoácidos, peptídeos, das proteínas simples e conjugadas; Complexidade das estruturas globulares e fibrosas das proteínas e seus respectivos papéis biológicos; Correlação entre estrutura e função das proteínas.

ENZIMAS

Propriedades Gerais; Nomenclatura e Classificação; Importância biomédica das enzimas; Mecanismos de Ação Enzimática; Cinética enzimática; Mecanismos de Regulação da Atividade Enzimática; Inibição Enzimática; Alosteria.

CARBOIDRATOS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Classificação dos monossacarídeos; Isomeria; Ligação glicosídica; Principais oligossacarídeos; Propriedades biológicas dos carboidratos; Reações gerais dos monossacarídeos; Impacto dos produtos finais de glicosilação avançada; Estudo dos Polissacarídeos (homo e heteropolissacarídeos); papel dos glicoconjugados na transdução de sinais.

LIPÍDEOS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Classificação, caracterização e propriedades físicas; Estrutura e função de ácidos graxos, triacilglicerídeos, fosfolipídeos, colesterol e esteroides, cerebrosídeos e gangliosídeos de interesse médico; Peroxidação de lipídeos.

MEMBRANAS CELULARES

Membranas biológicas: principais constituintes e propriedades; Importância na organização celular; Principais lipídeos de membrana; Principais proteínas de membrana; Proteínas transportadoras: aquaporinas e canais iônicos; Proteínas e fosfolipídeos envolvidos com recepção de sinais.

ÁCIDOS NUCLEICOS E NUCLEOPROTEÍNAS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Bases púricas e pirimídicas; Características dos nucleosídeos e nucleotídeos; Estrutura dos ácidos ribo/desoxirribonucléicos (ligação fosfodiéster); Estruturas secundárias e interação com nucleoproteínas; Métodos de isolamento e identificação dos ácidos nucleicos; Métodos e ferramentas moleculares envolvidas com a manipulação do genoma; Noções de recombinação gênica *in vitro* e suas aplicações médicas.

INTRODUÇÃO À BIOSSINALIZAÇÃO

Classificação dos principais bioossinalizadores; Estudo dos mediadores, hormônios, eicosanoides (tromboxanos, prostaglandinas, leucotrienos e lipoxinas); Biossíntese de hormônios adrenérgicos, tireodianos e esteroides; Regulação bioquímica dos órgãos dos sentidos (transdução de sinais luminosos, olfativos e gustativos).

CURSO PRÁTICO

Introdução ao laboratório da bioquímica e aos princípios da biossegurança; Avaliação do efeito tampão; Titulação do ácido fosfórico; Estrutura tridimensional de proteínas; Caracterização de proteínas; Estudo das enzimas; Caracterização de carboidratos; Fotocolorimetria; Dosagem de glicose, com discussão sobre hiperglicemia e hipoglicemia; Caracterização de lipídeos; Dosagens de triacilglicerídeos, de colesterol e interpretação do perfil lipídico.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Princípios de Bioquímica de Lehninger. NELSON, D. L.; COX, M. M. Edição atual, Porto Alegre, Artmed.

Bioquímica. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Edição atual, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

Bioquímica Médica. BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Edição atual, Rio de Janeiro, Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fundamentos de Bioquímica: A vida em nível molecular. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Edição atual, Porto Alegre, Artmed.

Bioquímica Ilustrada de Harper. RODWELL, V. W.; BENDER, D. A. Edição atual, Porto Alegre, AMGH.

Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. DEVLIN, T. M. Edição atual, São Paulo, Blücher.

Bioquímica Ilustrada. HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Edição atual, Porto Alegre, Artmed.

Bioquímica Fundamental. Jonh L. Tymoczko, Jeremy M. Berg, Lubert Stryer. Edição atual, Rio de Janeiro, Grupo Gen.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos científicos atualizados semestralmente disponibilizados para os estudantes no decorrer do semestre letivo.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Bárbara de Castro Pimentel Figueiredo

Assinatura:



Nome: Maria de Fátima Dias Costa

Assinatura:

mfatimadcosta

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 19/01/2018

_____A

ssinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA
DO
COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D78	Urgência e Emergência I	Departamento de Cirurgia e Anestesiologia

CARGA HORÁRIA(docente/turma)

30h

MÓDULO

SEMESTRE DE

INÍCIO DA VIGÊNCIA

2023.1

EMENTA

Suporte Básico de vida. Primeiros socorros.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Introduzir conhecimentos teórico-práticos indispensáveis à formação médica, visando capacitar o estudante ao correto diagnóstico e tratamento inicial das principais situações na área de urgência e emergência, com ênfase no nível primário de atenção à saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Conhecer noções de primeiros socorros;
- 2) Reconhecer situações de urgência e de emergência e seus respectivos graus de gravidade, no âmbito primário de atenção à saúde;
- 3) Compreender a importância do atendimento rápido nas situações de risco de vida;
- 4) Reconhecer o estudante de medicina com agente determinante na atenção à saúde;
- 5) Identificar as concepções e atributos do socorrista, com ênfase nas diferentes situações de urgência e emergência como a parada cardíaca, a obstrução das vias aéreas por corpos estranhos, o envenenamento, o afogamento, choques elétricos, convulsão, dentre outros;
- 6) Realizar de forma correta a aferição dos sinais vitais;
- 7) Reconhecer uma parada cardiorrespiratória e proceder uma reanimação cardiopulmonar de qualidade;
- 8) Atuar na semana com empatia e inteligência emocional, tentando ser um agente sereno e apaziguador nas situações de risco e emergência.

9) Agir de forma reativa, a nível da atenção primária, nos casos das diversas situações de urgências e emergências, descritas no conteúdo programático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Saúde e Cidadania – O Estudante de Medicina como Agente de Saúde.
02. Caracterização de Urgência e Emergência e Classificação de Risco na Triagem dos pacientes
03. Suporte Básico de Vida – parte 1
04. Suporte Básico de Vida – parte 2 (uso do DEA)
05. Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)
06. Corpos estranhos em boca, ouvido e nariz
07. Aferição dos sinais vitais
08. Avaliação e sinalização da cena e triagem de risco
09. Primeira abordagem no controle das hemorragias
10. Afogamentos
11. Queimadura
12. Choques Elétricos
13. Fraturas e Imobilizações
14. Picadas e Mordeduras, Arranhaduras – acidentes envolvendo animais
15. Envenenamento, intoxicação exógena e Suicídio
16. Síncope, Convulsão e outros tipos de rebaixamento do nível de consciência
17. Introdução ao Trauma

METODOLOGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM

A metodologia adotada é baseada na *Flipped Classroom* ou sala de aula invertida. Na semana anterior à aula, os alunos recebem via Plataforma Moodle/AVA um Guia de estudo elaborado pelos Monitores da Disciplina e revisado pelo Professor responsável para embasamento teórico sobre o assunto a ser abordado.

O tempo da aula é então otimizado, possibilitando que as aulas teóricas (que ocorrem em todos os encontros) sejam abreviadas, focando nas dúvidas dos alunos e nas dinâmicas em grupo que são realizadas em 80% dos encontros.

Assim, a metodologia é composta de:

1. *Flipped Classroom*
 2. Aulas expositivas convencionais
 3. Dinâmicas de grupo
 4. Simulações em sala de aula
 5. Simulação em laboratório de Habilidades
-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A verificação do aprendizado ocorrerá por meio de duas avaliações realizadas ao meio e ao término do semestre, abordando o conteúdo oferecido ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
3. ATLS - Advanced Trauma Life Support 9th ed., American College of Surgeons. Chicago, IL, 2012. 366 p.

COMPLEMENTAR

1. PHTLS – Prehospital Trauma Life Support, American Heart Association. Phoenix, AZ, 2012. 516 p.
 2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., Oxford Handbook of Pre-Hospital Care, Oxford, 2015. 707 p.
 3. MARTINS, H. et al. eds., Emergências Clínicas 8a ed., Barueri, SP: Manole, 2013. 1190 p.
 4. MATTOX, K.L., MOORE, E.E. & FELICIANO, D. V eds., Trauma 7th ed., New York: McGrand Hill, 2013. 1224 p.
- TOWNSEND, C.M. et al. eds., Sabiston Textbook of Surgery 19th ed., Philadelphia, PA: Elsevier, 2015. 2124 p.
-

Docente Responsável à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Liana Maria Torres de Araujo Azi

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento de Anestesiologia e Cirurgia em 29/11/2022

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD79	Bioética e Ética Médica I	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30						30	Disciplina teórica Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	45					2022.2	

EMENTA

Formação Médica. Código de Ética do Estudante de Medicina. Introdução à Filosofia – da Ética Filosófica à Ética Médica. Aspectos éticos envolvendo a prática médica. Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica. Aspectos éticos da relação do médico e equipe multiprofissional. Introdução ao estudo da bioética (origem e desenvolvimento). Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos éticos e legais que permeiam a formação médica e refletir criticamente em torno da leitura, problematização e sistematização de temáticas que dizem respeito à complexidade dos desafios às habilidades, atitudes e futuras práticas médicas em contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os princípios fundamentais do Código de Ética Médica e do Código de Ética do Estudante de Medicina;

Discutir os fundamentos da ética.

Identificar princípios éticos e os instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais de medicina em relação às suas atividades de pesquisa, à prática profissional, a atuação na equipe multidisciplinar em saúde;

Compreender a fundamentação da bioética desde o seu contexto histórico a sua consolidação acadêmica;

Identificar os princípios da bioética e analisar suas aplicações na prática profissional do médico e nas atividades acadêmicas do estudante de medicina;

Discutir a perspectiva da ética a respeito da questão da desonestidade acadêmica, em função de seus reflexos na atuação profissional do indivíduo e reconhecer os possíveis prejuízos que a desonestidade acadêmica proporciona à sociedade;

Avaliar os benefícios e riscos da utilização das redes sociais, no intuito de preservar o sigilo e a confidencialidade dos pacientes. Refletir sobre a responsabilidade individual e coletiva;

Refletir sobre os conflitos éticos vivenciados pelos estudantes de medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação médica
 - 1.2 Medicina como profissão
 - 1.3 Relação transferencial
 - 1.4 Autopercepção do estudante (“Caro eu”)
 2. Relação entre “poder” e “saber”
 - 2.1 Hegemonia do discurso médico
 - 2.2 Dificuldade no alcance do diálogo compartilhado
 3. Introdução à Filosofia/ da ética filosófica à ética médica
 - 3.1 Conceito de ética
 - 3.2 Fundamentos da ética
 - 3.3 Ética e o progresso da razão
 - 3.4 Ética aplicada/ética médica
 4. Estudo dos Princípios do Código de Ética Médica
 - 4.1 Discussão do Capítulo I – Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica
 - 4.2 Mecanismos de regulação das atividades profissionais
 5. Introdução ao Estudo da Bioética: origem e desenvolvimento
 - 5.1 Conceito de bioética
-

5.2 Contexto histórico

5.3 Consolidação acadêmica da bioética

5.4 Fundamentação da bioética

6. Estudo do Código de Ética do Estudante de Medicina

6.1 Processo de Formação Médica

6.2 Direitos, deveres e limitações do acadêmico

6.3 Relação com os colegas, professores e pacientes

7. Contextualização sobre Honestidade Científica / Acadêmica

7.1 Questões éticas na produção do conhecimento científico

7.2 Ações educativas e prevenção

8. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais

8.1 Critérios norteadores do uso de redes sociais

8.2 Divulgação de assuntos médicos, o sensacionalismo e a autopromoção

8.3 As proibições eferentes ao uso das imagens

9. Atividade Lúdico-cultural sobre: “Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina”

9.1 Tema1 – Exercício ilegal da medicina: aluno assumindo postura de médico responsável.

9.2 Tema 2 - Cuidados com o corpo após a morte - Aspectos éticos

9.3 Tema 3 - Uso das redes sociais por médicos e estudantes de medicina.

9.4 Tema 4 - O modelo biomédico na formação e suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Azevedo, Eliane. Honestidade científica, outro desafio ao controle social. Gazeta Médica da Bahia 2006; 76:1 (jan-jun) 36-41. Disponível em www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/237/228. Acesso em: 24 março. 2017.

2. Barchifontaine, Christian de. Vulnerabilidade e dignidade humana. São Paulo, Brasil. O mundo da Saúde, ano 30 v.30.n.3 jul./set.2006

3. Bastos João Luiz, Gonçalves Helen,; Faerstein ; Barros Aluísio. Experiências de discriminação entre Universitários do Rio de Janeiro. Ver. Saúde

4. Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p. 173) Disponível em: <http://www.portalm medico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.

5. Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM Nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p. 173) Disponível em: <http://www.portalm medico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.

6. Fortes PAC. A bioética em um mundo em transformação. Rev bioét (Impr.). 2011;19(2):319-27. Disponível em revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/.../630/657. Acesso em: 19 fev. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Fortes PAC. Reflexões sobre o princípio ético da justiça distributiva aplicado aos sistemas de saúde. In: Fortes PAC, Zoboli ELCP, (organizadores). Bioética e Saúde Pública. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola; 2009. p. 35-48.

2. Garrafa V, Porto D. Bioética, poder e injustiça: por uma ética de intervenção. O Mundo da Saúde 2002;26(1):06-15.

3. Leopoldo e Silva. Da ética filosófica à ética em saúde. In: Iniciação a bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. Disponível em <http://www.portalm medico.org.br/biblioteca.../bioetica/partelldaetica.htm>. Acesso em: 10 maio 2017.

4. Recomendações da World Medical Association - WMA . 62ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial. Disponível em <http://academiamedica.com.br/uso-etico-das-midias-sociais-por-medicos/> Acesso em 05 fev 2018.

5. Taquette SR, Rego S, Schramm FR, Soares LL, Carvalho SV, Situações eticamente conflituosas vivenciadas por estudantes de medicina. Rev Assoc Med Bras. 2005; 51(1): 23-28. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302005000100015>. Acesso em: 09 nov. 2012 Neves, Nedy Cerqueira. Ética para os futuros médicos: é possível ensinar? Capítulo 2, Bioética, p. 29-38. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2006. Fortes PAC.

6. Garrafa V. Introdução à Bioética. Revista do Hospital Universitário Ufma, São Luís - MA, v. 6, n. 2, p. 9-13, 2005.

7. Resolução CFM nº 2.126/2015 www.portalm medico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2126_2015.pdf.

8. Rodolfo Neiva de Sousa , Valdinei Klein Conti , Alvaro Angelo Salles , Ivana de Cássia Raimundo Mussel , Desonestidade acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. Rev. Bioét. vol. 24 no. 3 Brasília set./dez. 2016 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016243145>. Acesso em 2017 Z

9. v. 20, n. 6, Dec. 2004. Cad. Saúde Pública [online]. 2004, vol. 20, n. 6, pp. 1690-1699. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000600028>

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Zoboli, EL, Fortes PA, Bioética e atenção básica: um perfil dos problemas éticos vividos por enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD80	Medicina Social e Clínica	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
60		30				90	Disciplina — Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
60		30				90	10		10			2023.1

EMENTA

Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Conceitos e história da Medicina Social. Medicina de Família e Comunidade. Ciências Sociais Aplicadas à Saúde. Promoção da Saúde. Prevenção de Doenças e Agravos. Educação em Saúde. Educação Popular em Saúde. Determinantes Sociais da Saúde e fatores que influenciam o processo saúde-doença.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender os elementos introdutórios da Medicina Social inerentes ao trabalho médico no Sistema Único de Saúde, com ênfase à Atenção Primária à Saúde a partir de conceitos aplicados das Ciências Sociais em Saúde.

Objetivos Específicos:

-
- 1) Compreender a importância do SUS, sua história, concepções, princípios e diretrizes com foco na participação social cidadã para garantia do direito à saúde;
 - 2) Identificar as concepções e atributos da Atenção Primária à Saúde (APS), sua relação com o território incluindo equipamentos sociais e serviços;
 - 3) Conhecer os conceitos e história da Medicina Social e o papel do médico com foco nas ciências sociais aplicadas à saúde;
 - 4) Compreender as abordagens da Medicina de Família e Comunidade na Atenção Primária à Saúde;
 - 5) Compreender conceitos estruturantes como: itinerário terapêutico; promoção da saúde; prevenção de doenças e agravos; educação em saúde; e, educação popular em saúde;
 - 6) Compreender os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), e os fatores econômicos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero e de acesso à saúde e à educação de qualidade que influenciam o processo saúde-doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Único de Saúde (SUS):
 - 1.1 O direito à saúde e Movimento pela Reforma Sanitária Brasileira;
 - 1.2 A história do SUS e o conceito ampliado de Saúde;
 - 1.3 A concepção do SUS e seus princípios e as diretrizes;
 - 1.3.1. Universalidade, Equidade e Integralidade;
 - 1.3.2 A Participação e o Controle Social;
 - 1.4 Os níveis de atenção à saúde e a Atenção Primária à Saúde (APS);
 - 1.4.1 Território e territorialização;
 - 1.4.2 Equipamentos sociais, serviços de saúde e rede de apoio social;
 - 1.4.2 A Estratégia Saúde da Família como forma de organização da APS;
2. Ciências Sociais aplicadas à Saúde:
 - 2.1 Antropologia da saúde;
 - 2.1.1 Cultura e representações sociais do processo saúde-doença-cuidado;
 - 2.1.2 A experiência do adoecer;
 - 2.1.3 Itinerários terapêuticos;
 - 2.2 Determinantes Sociais da Saúde (DSS):
 - 2.2.1 Modelos de determinação do processo saúde-doença;
 - 2.2.2 Fatores que influenciam o processo saúde-doença;
3. Medicina Social:
 - 3.1 Concepções e história da medicina social;
 - 3.2 O papel social do médico;
 - 3.3 Medicina de Família e Comunidade;
 - 3.3.1 Família: concepções, tipologias e cuidado familiar;
 - 3.3.2 Método Clínico Centrado na Pessoa;
4. Promoção da Saúde:
 - 4.1 Concepções e história da promoção da saúde;
 - 4.1.1 Prevenção de doenças e agravos;
 - 4.1.2 Educação em saúde e educação popular em saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA:

Básica

1. CAMPOS, GWS (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo, SP: HUCITEC, 2006.
 2. GIOVANELLA, L (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2008.
 3. GUSSO G; LOPES JMC, DIAS LC (Orgs). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. São Paulo: Artmed, 2012.
-

COMPLEMENTAR:

1. PAIM, J. O que é o SUS?. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2015. Pags.28 -43. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>
 2. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação -Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Caderneta de Saúde da Criança. 11a ed. 2017. 96p. (Texto 07)
 3. COELHO, J. S. Construindo a participação social no SUS - um constante repensar em busca de equidade e transformação. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 21, supl. 1, p. 138-151, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21s1/12.pdf>
 4. GARBOIS JA et al. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. Saúde debate 41 (112) Jan-Mar 2017. Pg.63-70. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2017.v41n112/63-76/pt> LANGDON, E.J; WIIK, F.B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde, Rev. Latino -Am. Enfermagem, mai-jun 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_23
 5. OLIVEIRA, MAC; PEREIRA, IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm, [S. l.], n. 66, p. 158 -164, 7 jan. 2013.
 6. TERRA, LM. As ideias e o Brasil: Apontamentos sobre os usos da Medicina Social à brasileira. Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais; 18: 27 -40, 2014. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/7377>
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG03	BIOFÍSICA III A	Bioquímica e Biofísica

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30		15				45	Teórica e Prática — ICSG02 Bioquímica Médica I

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30		15				45	45		10			0

EMENTA

Referencial teórico aprofundado sobre os fundamentos biofísicos sobre os quais se assenta a moderna prática médica, paralelamente a uma vivência prática com alguns dos muitos métodos e procedimentos biofísicos.

OBJETIVOS

A disciplina Biofísica III busca oferecer aos alunos do curso de Graduação em Medicina uma oportunidade de aprender sob a óptica de uma ciência interdisciplinar os fundamentos biofísicos sobre os quais se assentam a moderna prática médica, paralelamente a uma vivência prática com a qual terá contato com alguns dos muitos métodos e procedimentos biofísicos. Abordar os fenômenos físicos que regem e interagem com fenômenos biológicos a fim que seja possível compreender processos biológicos que permitem a vida e a manutenção da homeostase face às condições adversas ou favoráveis do meio ambiente. Abordar os métodos de diagnóstico por imagens e sinais no que diz respeito aos seus princípios biofísicos, funcionalidade e aplicabilidade médica. Estes conhecimentos servirão de suporte ao desempenho futuro do aluno não apenas no ciclo profissionalizante do Curso Médico, mas também ao nível de sua prática profissional.

OBJETIVO GERAL

Expectativa geral de aprendizagem dos estudantes em relação aos conhecimentos/ habilidades/ atitudes ao longo do componente curricular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Referem-se às expectativas de aprendizagem mais restritas e imediatas com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto estudado e conhecimentos anteriores sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso Teórico:

Transporte em membranas, com ênfase na difusão e na migração, demonstrando as equações de Fick, Nernst e Goldman. Potencial de repouso das células. Canais iônicos e suas características. Substâncias que alteram a condutância dos canais. Canalopatias. Potencial de ação em neurônios e em células musculares. Fases e relação com canais iônicos. Princípios de eletroencefalografia e de eletroneuromiografia. Importância e correlações clínicas desses métodos de diagnóstico. Biotermologia. Gasometria. pH e equilíbrio ácido-básico. Biofísica dos sistemas biológicos. Princípios de eletrocardiografia. Importância e correlações clínicas desse método de diagnóstico. Radiações ionizantes: princípios, importância, radiobiologia, métodos diagnósticos. Ultravioleta e infravermelho. Raios X. Tomografia computadorizada, densitometria óssea. Bioacústica. Ultrassons, ultrassonografia. Ressonância nuclear magnética.

Curso Prático:

Eletroneuromiografia. Noções de interpretação de imagens em diagnóstico. Eletroforese. Radiações ionizantes. Radiofármacos. Pressão arterial. Difusão e osmose. Eletrocardiografia. Raios X.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Garcia, E. A. C. Biofísica. 2ª ed. Editora Sarvier, SP, 2002.

Duran, J. E. R. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. 2ª ed. Editora Pearson Education - Br, SP, 2011

Heneine, I. F.; Daniel, J. P. Biofísica básica. 3ª ed. Editora Atheneu, SP, 2002.

Okuno E.; Caldas I. L. ; Chow C. Física para as Ciências Biológicas e Biomédicas. 2ª ed. Editora Harper & Row, 1992 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Levy, M. N.; Koeppen, B. M.; Stanton, B. A. Fundamentos de Fisiologia: Bern e e Levy. 4ª ed. Editora

Mosby- Elsevier, 2006. Aires, M. M. Fisiologia 4^a ed.; Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 Kamoun, P.; Lavoinne, A.; Verneuil. H. Bioquímica e Biologia Molecular 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Mourão Júnior, C. A. ; Abramov D. M. Curso de Biofísica. 1^a ed. Editora GEN/ Guanabara Koogan, RJ, 2009. Abramov D. M.; Mourão Júnior, C. A. Biofísica Essencial. 1^a ed. Editora GEN/ Guanabara Koogan, RJ, 2009.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos científicos publicados em www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Simone Garcia Macambira Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 19/01/2018

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG04	Histologia Médica II	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30	0	30	0	0	0	60	Disciplina — BIOE09 – Biologia Molecular e Celular Aplicada à Medicina ICSF99 – Histologia Médica I

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30	0	30	0	0	0	60	45	0	15	0	0	2022.2

EMENTA

Estudo de células e matrizes extracelulares dos tecidos que compõem sistema digestório, órgãos dos sentidos, sistema endócrino, aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino, considerando a existência de inter-relações entre constituição, morfologia e funções teciduais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender e caracterizar a morfologia e função dos tecidos que compõem os órgãos do sistema digestório, órgãos dos sentidos, sistema endócrino, aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais dos Órgãos do Sentido (Olho e Orelha);
- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais do Sistema Digestório (Tubo e glândulas anexas do sistema digestório);
- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais dos Aparelhos Reprodutores (Masculino e Feminino);

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Olho;
- Orelha;
- Tubo digestório;
- Órgãos anexos ao tubo digestório;
- Glândulas endócrinas;
- Aparelho reprodutor masculino;
- Aparelho reprodutor feminino.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Gartner LP. Tratado de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Junqueira LC, Carneiro J, Abrahamsohn P. Histologia básica: texto e atlas. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. Young B, Heath J. *Wheater Histologia Funcional - Texto e Atlas em Cores*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Kierzenbaum, A. Histologia e Biologia celular. Uma Introdução à Patologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. Ross, M.H. & Pawlina, W. Histologia: Texto e Atlas. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. Gartner L, Hiatt J. Atlas Colorido de Histologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. Kessel RG. Histologia Médica Básica: A Biologia das Células, Tecidos e Órgãos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos publicados em periódicos enquadrados em um dos seguintes estratos de qualidade pelo Qualis CAPES: A1, A2, B1, B2 ou B3.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG05	Neuroanatomia Humana	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	ICSG01 Anatomia de Sistemas I
15	0	45	0	0	0	60	TeP	ICSF99 Histologia Médica I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15	0	45	0	0	0	60	45	0	15	0	0	2023.1

EMENTA

Estudo da anatomia funcional do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Obter e consolidar competências necessárias para a compreensão dos aspectos básicos do funcionamento do sistema nervoso e órgãos dos sentidos, observados na prática médica por meio do estudo posterior da patologia humana, neurologia, clínica médica e cirurgia.

Objetivos específicos:

- Cognitivo: Proporcionar ao aluno um ambiente propício ao aprendizado dos aspectos fundamentais do sistema nervoso central, periférico e órgãos dos sentidos;
- Afetivo: Criar no aluno uma capacidade de aprendizado constante, onde o aluno atue como centro captador do conhecimento;
- Psicomotor: Desenvolver a capacidade do aluno utilizar os conceitos de Neuroanatomia na resolução de problemas clínicos mais frequentes na população. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de topografar lesões em pontos diversos do sistema nervoso baseado em sinais e sintomas clínicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático da disciplina Neuroanatomia Humana é baseado nas dimensões conceituais (saber), procedimentais (saber fazer) e atitudinais (saber ser). A dimensão conceitual é abordada na aula teórica síncrona e fixada nas videoaulas disponibilizadas como ferramenta de revisão dos conteúdos. As dimensões procedimental e atitudinal são trabalhadas nas atividades práticas em grupos menores de alunos, com oportunidade para interação aluno-aluno e professor-aluno.

Dia	Aula teórica (7:00)	Aula prática (8:50)
ter		Introdução e Medula espinhal
qui	Meninges e líquido	Medula espinhal
ter		Meninges e líquido
qui	Cerebelo	Cerebelo
ter		Nervos cranianos
qui	Tronco encefálico	Tronco encefálico
ter		Tronco encefálico
qui	Estrutura do bulbo, ponte e mesencéfalo	
ter	Estrutura do bulbo, ponte e mesencéfalo	
qui	Diencefalo	Diencefalo
ter		Sistema nervoso periférico
qui	PROVA TEÓRICA	
ter		Telencefalo
qui	Telencefalo e córtex cerebral	Telencefalo
ter		Vias descendentes
qui	Vias descendentes e ascendentes	Vias ascendentes
ter		Vascularização do sistema nervoso
qui	Vascularização do sistema nervoso	Vascularização do sistema nervoso
ter		Vias ópticas
qui	Vias ópticas e sistema límbico	Sistema límbico
ter		Decisões e o Cérebro
qui	Núcleos da base	Núcleos da base
ter		Neuroradiologia
qui		REVISÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS
qui	SEMINÁRIO	
ter		PROVA COM FOTOGRAFIA DE PEÇAS

		ANATÔMICAS
qui	SELEÇÃO PARA MONITORIA DE NEUROANATOMIA e 2a CHAMADA	

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Rohen JW, Yokoshi CH. *Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional*. São Paulo, Ed. Manole, 2007.
2. Machado AB. *Neuroanatomia funcional*. São Paulo, Ed. Atheneu, 2013.
3. Kandel ER et al. *Princípios de Neurociências*. São Paulo, Ed. Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Kingsley RE. *Manual de Neurociência*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2001
2. Carpenter MB. *Core Text of Neuroanatomy*. Baltimore, Ed. Williams & Wilkins, 1991.
3. Kahneman D. *Rápido e devagar: Duas formas de pensar*. São Paulo, Ed. Objetiva, 2012.
4. Snell RS. *Neuroanatomia Clínica para Estudantes de Medicina*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2003.
5. Jotz GP et al. *Neuroanatomia Clínica e Funcional*. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2017.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Jamary Oliveira Filho

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO

NOME

DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

ICSG06

FISIOLOGIA MÉDICA GERAL IA

BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	DISCIPLINA	BIOE09
60		30				90	TEÓRICA E PRÁTICA	ICSF99 ICSG01 ICSG02

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60		30				90	45		15				2022.2

EMENTA

Fisiologia celular, muscular, do osso, sistema nervoso e do sistema endócrino.

OBJETIVOS

Propiciar o entendimento dos mecanismos básicos da integração celular, dos mecanismos homeostáticos e dos mecanismos adaptativos às variações ambientais pertinentes aos sistemas biológicos, com ênfase à Fisiologia Humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FISIOLOGIA

2 – FISIOLOGIA CELULAR

2.1 – Fisiologia dos mecanismos básicos celulares

2.2 – Fisiologia da comunicação intercelular

2.3 – Neurotransmissores

3 – FISIOLOGIA MUSCULAR

3.1 – Fisiologia do músculo esquelético

3.2 – Fisiologia do músculo liso

4 – FISIOLOGIA DO OSSO

5 – FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO

5.1 – Fisiologia do sistema sensorial

5.2 – Fisiologia do sistema nervoso autônomo

5.3 – Fisiologia do controle motor

5.4 – Fisiologia da postura e do equilíbrio

5.5 – Fisiologia da memória e aprendizagem

5.6 – Fisiologia do sono e vigília

5.7 – O hipotálamo como órgão integrador

5.8 – Termorregulação

6 – FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO

6.1 – Fisiologia das glândulas endócrinas e dos tecidos de secreção endócrina

6.2 – Fisiologia do metabolismo intermediário

6.3 – Metabolismo do cálcio, fósforo e magnésio

Bibliografia

BÁSICA:

1. BERNE, R. M., LEVY, M., KOEPPEN, B. M., STANTON, B. A. **Fisiologia** 5.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2006.

2. KANDELL, E. R., SCHWARTZ J. H., JESSELL T. M. SIEGELBAUM, S; HUDSPETH, A.J. **Princípios de Neurociência**. 5 ed., Porto Alegre: Artmed 2014 .

3. GUYTON, Arthur C., HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica** . 12.ed., Rio de Janeiro: Elsevier,

2011.

COMPLEMENTAR:

1. BEAR, M. F.; CONNORS, B; PARADISO, M. A. **Neurociências: Desvendando o sistema nervoso**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. GANONG, William F. **Fisiologia Médica** . 22.ed., São Paulo: McGraw -Hill, 2006.
3. WIDMAIER, Eric P., RAFF, Hershel, STRANG, Kevin T. **Vander, Sherman & Luciano Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais** . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. CINGOLANI, H. & HOUSSAY, A. **Fisiologia Humana de Houssay** . 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
5. LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
6. Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.

<http://www.periodicos.capes.gov.br>.

Obs. Sempre as últimas edições.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG07	Anatomia de Sistemas II	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

T	T/P	P	PP	PE _{Ext}	E	TOTAL		
30	0	30	0	0	0	60	Disciplina	ICSG02 Anatomia de Sistemas I

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

CARGA HORÁRIA (docente)**MÓDULO****INICIO DA VIGÊNCIA**

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30	0	30	0	0	0	60	45	0	15	0	0	

EMENTA

Estudo das principais estruturas dos sistemas digestório, endócrino, genital masculino, genital feminino, fundamentalmente sobre a forma e as relações entre estruturas, a topografia das estruturas anatômicas com suas respectivas relações regionais e de superfície, com considerações anátomo-clínicas.

OBJETIVOS**Objetivo geral:**

- Compreender a estrutura geral dos sistemas digestório, endócrino, genitais masculino e feminino e integrar a anatomia com outras ciências biológicas e médicas.

Objetivos específicos:

- Assimilar as bases teóricas da anatomia dos sistemas digestório, endócrino, genitais masculino e feminino,
- Observar as estruturas anatômicas em peças cadavéricas, modelos de resina e em peças plastinadas e através de imagens e vídeos de peças cadavéricas.
- Estimular o raciocínio sistemático pela introdução da observação orientada.
- Desenvolver habilidades através da observação de peças cadavéricas, de imagens e vídeos de peças cadavéricas e exame *in vivo*;
- Desenvolver habilidades cognitivas necessárias para a compreensão e resolução de problemas relacionados com a prática médica;
- Correlacionar a anatomia com imagens provenientes de radiografias, tomografias e ressonância magnética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo Teórico e Prático do Sistema Digestório: introdução; divisão do sistema digestório; boca; glândulas salivares; mecanismo da deglutição; faringe; esôfago; parede abdominal, cavidade abdominal e peritônio; embriologia da cavidade abdominal; estômago; intestino delgado; intestino grosso; fígado, pâncreas; vias biliares e pancreáticas; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Endócrino - glândulas tireoides, paratireoide, suprarrenal, pineal, hipófise, hipotálamo, timo, ovário, testículo e pâncreas: morfologia; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Genital Feminino: ovário; tuba uterina; útero; vagina; glândulas anexas; pudendo feminino; pelve e períneo; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Genital Masculino: testículo; epidídimo; ducto deferente; ducto ejaculatório, glândulas anexas; escroto; pênis; vascularização e inervação; região inguinal e hérnias.

BIBLIOGRAFIA**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

1. MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1128 p. ISBN 8527733811
2. DRAKE, Richard L.; GRAY, Henry; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia para estudantes. 3ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 1192 p. ISBN 9788535279023
3. NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 672p. ISBN

4. SOBOTTA, Johannes; PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 3v. ISBN 8527732378.
5. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistemica Regional. 8.ed. São Paulo, SP: Manole, 2016. 560p. ISBN 9788520444481.
6. www.ava.ufba.br Vídeos e imagens listados na página do MOODLE da disciplina

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. DEAN, D.; HERBENER, T. E. Anatomia humana em cortes transversais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 200p. ISBN-10: 8527707950
2. ELLIS, H, LOGAN, BA, DIXON, AK Anatomia Seccional Humana - Atlas de Secções do Corpo Humano, Imagens por TC e RM. São Paulo, SP: Santos, 2010. ISBN 9788572887908
3. FRITSCH, H.; KÜHNEL, W. Anatomia - Texto e Atlas (Esplancnologia). v.2. 9. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. 464p
4. MOELLER TB, REIF E. Atlas de Bolso de Anatomia Seccional – Tomografia Computadorizada e Ressonância M'agnética. Thieme Revinter. 2015.
5. SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2019. ISBN-10: 8527733781
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica: Terminologia anatômica Internacional. São Paulo: Manole. 2001. 157p.
7. STANDRING, Susan Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 1584p.
8. THIEL, W. Atlas Fotográfico Colorido de Anatomia Humana. Revinter. 2004. ISBN: 8573098325
9. WURZINGER, Laurenz J., AUMÜLLER, Gerhard, AUST, Gabriela. Anatomia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009. 1340p. ISBN 9788527715133

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: TELMA SUMIE MASUKO

Assinatura: _____

Nome: ADELMIR DE SOUZA MACHADO

Assinatura: _____

Nome: MARION ALVES DO NASCIMENTO

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD81	EPIDEMIOLOGIA	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina teórico-prática em laboratório ou campo	— MED80 - Medicina Social e Clínica
30	-	30	-	-	-	60		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E
30	-	30	-	-	-	60	45		15			2022

EMENTA

Conceitos, história e usos da epidemiologia. Raciocínio clínico e epidemiológico. Medidas de morbidade. Medidas de mortalidade. Epidemiologia descritiva. Processo epidêmico. Vigilância epidemiológica.

OBJETIVOS

1. Compreender os conceitos e principais aplicações da epidemiologia, bem como a importância desta disciplina para a saúde coletiva;
2. Compreender os encontros e diferenças conceituais e metodológicas entre a clínica e a epidemiologia;
3. Conhecer, calcular e interpretar os principais indicadores de morbidade, os conceitos de incidência e prevalência;
4. Conhecer e interpretar os principais indicadores de mortalidade;
5. Conhecer os principais sistemas de informação em saúde de base nacional e sua utilização pela vigilância em saúde para produzir informação em saúde, calculando indicadores e

apontando seus principais usos e limitações;

6. Compreender o funcionamento da Vigilância Epidemiológica e suas práticas em articulação com a atenção primária à saúde (captação de casos, notificação, investigação, medidas de controle/bloqueio/prevenção);

7. Compreender a declaração de óbito como instrumento de vigilância em saúde (vigilância de óbito por causa mal definida, infantil e de mulher em idade fértil);

8. Conhecer noções de epidemiologia descritiva relativas às variáveis pessoa, lugar, tempo e processo epidêmico;

9. Analisar o perfil sanitário e sociodemográfico da população no âmbito locorregional;

10. Elaborar panorama epidemiológico local/municipal, utilizando dados agregados e sistemas de informação em saúde;

11. Realizar atividade educativa de vigilância em saúde, voltada à população adulta, sobre problemas saúde relevantes de saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos, história e usos da Epidemiologia;

2. Raciocínio clínico e epidemiológico;

3. Medidas de morbidade – prevalência e incidência;

4. Medidas de mortalidade – coeficientes de mortalidade, mortalidade proporcional;

5. Declaração óbito;

6. Epidemiologia descritiva – variáveis relativas às pessoas, tempo e lugar; processo epidêmico;

7. Conceito e ciclo da Vigilância epidemiológica;

8. Educação em saúde;

8. Sistemas de Informação em Saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, ML (Orgs) . Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699p.

ALMEIDA-FILHO, N; ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia – 4a ed. Rio de Janeiro: MEDSI; Guanabara Koogan, 2006. 282p.

PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596p.

ROJAS, AR. Epidemiologia. 2a ed. Buenos Aires, AR: Intermedica, 1978. 2v.

ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, NM. Epidemiologia & Saúde- 6a ed. Rio de Janeiro MEDSI, 2003. 708p.

Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 54 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Declaração de óbito: documento necessário e importante / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 3ª.edição 42 p.:il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/14/Declaracao-de-Obito-WEB.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECR. DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. – 7a. ed., 816 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas.

Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2014_analise_situacao.pdf

CAPUTO, M.; TORRES, T. Refletindo o Processo Ensino - Aprendizagem nas Ações de Educação em Saúde. 8pg.(texto didático). Texto disponível no Moodle.

MEYER, DE.; MELLO, DF.; VALADAO, MM.; AYRES, JRCM. "Você aprende. A gente ensina?": interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2006, 22 (6): 1335-42. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000600022&lng=en&nrm=iso.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD82	Pediatria I	Departamento de Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
45						45	Disciplina / Teórica MEDD88- Medicina Social e Clínica MEDD78- Urgência e Emergência I, MEDD79- Ética e Bioética I, ICS G01- Anatomia de Sistemas I, ICS F99- Histologia Médica I, ICS G02 Bioquímica Médica I A,

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
45						45	45					2022.2	

EMENTA

Ementa:

Política de Atenção Integral à Saúde. Introdução à semiologia pediátrica. Crescimento e desenvolvimento infantil. Alimentação nos primeiros dois anos de vida. Prevenção de acidentes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

1. Conhecer, valorizar e executar ações de puericultura voltadas para a prevenção e promoção de saúde da criança abaixo de 2 anos, conforme as determinações das políticas públicas nacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Introdução dos conceitos que envolvem as ações de puericultura.
2. Conhecer e familiarizar-se com a utilização da caderneta da criança.
3. Introduzir noções sobre a história clínica pediátrica, dentro da visão de promoção e prevenção de saúde
4. Aprender as medidas antropométricas e seus respectivos registros e interpretação dos gráficos de crescimento.
5. Conhecer possíveis sinais de alerta no atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e social em lactentes.
6. Conhecer a importância, vantagens e técnicas adequadas do aleitamento materno e saber reconhecer a dieta saudável nos 2 primeiros anos de vida.
7. Aprender conceitos gerais em imunização, conhecer o calendário vacinal, identificar a situação vacinal da criança e saber orientar as vacinas para os menores de 2 anos.
8. Conhecer e estimular estratégias de prevenção de acidentes e cáries dentárias.
9. Conhecer e estimular estratégias de prevenção cáries dentárias na infância.
10. Saber realizar orientações de cuidados gerais aos RN
11. Desenvolver habilidades para uma boa relação entre o professor, aluno e o grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Programa de atenção integral a saúde da criança

Caderneta de saúde da criança

Semiologia: Noções da História Clínica na visão da prevenção e promoção de saúde

Cuidados com o RN: higiene, cuidados com o coto umbilical, testes de triagem, alimentação, vacinas

Crescimento e Antropometria: tipos de curvas, registro de dados e interpretação das curvas Crescimento e Antropometria

Desenvolvimento: marcos do desenvolvimento neuropsicomotor e social; identificação de atraso; sinais de alerta

Aleitamento materno

Alimentação nos 2 primeiros anos: introdução de novos alimentos

Noções e formas de imunização; calendário básico de vacinas

Visita técnica ao posto de vacinas

Saúde bucal

Prevenção de acidentes: a casa segura, a escola segura, a rua segura

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bates BLS: Propedêutica Médica. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
 2. Marcondes E, Costa Vaz FA, Ramos JLA, Okay Y. Pediatria Básica. 10ª edição. São Paulo: Sarvier, 2010.
 3. Silva L. Diagnóstico em Pediatria, 1ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
 4. Nelson WE. Tratado de Pediatria. 17ª edição. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2010
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BIBLIOG Jornal de Pediatria. Disponível em: < <http://www.jped.com.br>>
2. Pubmed. Disponível em: <http://www.pubmed.gov>
3. Lopez & Campos Junior. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2009
4. Normas técnicas do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br
5. Manual de antropometria da SBP, 2009

www.jped.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA
DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD83	Bioética e Ética Médica II	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30						30	Disciplina teórica Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	45					2022.2	

EMENTA

Formação Médica. Código de Ética do Estudante de Medicina. Introdução à Filosofia – da Ética Filosófica à Ética Médica. Aspectos éticos envolvendo a prática médica. Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica. Aspectos éticos da relação do médico e equipe multiprofissional. Introdução ao estudo da bioética (origem e desenvolvimento). Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos éticos e legais que permeiam a formação médica e refletir criticamente em torno da leitura, problematização e sistematização de temáticas que dizem respeito à complexidade dos desafios às habilidades, atitudes e futuras práticas médicas em contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os princípios fundamentais do Código de Ética Médica e do Código de Ética do Estudante de

Medicina;

Discutir os fundamentos da ética.

Identificar princípios éticos e os instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais de medicina em relação às suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à atuação na equipe multidisciplinar em saúde;

Compreender a fundamentação da bioética desde o seu contexto histórico à sua consolidação acadêmica;

Identificar os princípios da bioética e analisar suas aplicações na prática profissional do médico e nas atividades acadêmicas do estudante de medicina;

Discutir a perspectiva da ética a respeito da questão da desonestidade acadêmica, em função de seus reflexos na atuação profissional do indivíduo e reconhecer os possíveis prejuízos que a desonestidade acadêmica proporciona à sociedade;

Avaliar os benefícios e riscos da utilização das redes sociais, no intuito de preservar o sigilo e a confidencialidade dos pacientes.

Refletir sobre a responsabilidade individual e coletiva;

Refletir sobre os conflitos éticos vivenciados pelos estudantes de medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação médica
 - 1.2 Medicina como profissão
 - 1.3 Relação transferencial
 - 1.4 Autopercepção do estudante ("Caro eu")
 2. Relação entre "poder" e "saber"
 - 2.1 Hegemonia do discurso médico
 - 2.2 Dificuldade no alcance do diálogo compartilhado
 3. Introdução à Filosofia/ da ética filosófica à ética médica
 - 3.1 Conceito de ética
 - 3.2 Fundamentos da ética
 - 3.3 Ética e o progresso da razão
 - 3.4 Ética aplicada/ética médica
 4. Estudo dos Princípios do Código de Ética Médica
 - 4.1 Discussão do Capítulo I – Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica
 - 4.2 Mecanismos de regulação das atividades profissionais
 5. Introdução ao Estudo da Bioética: origem e desenvolvimento
 - 5.1 Conceito de bioética
-

-
- 5.2 Contexto histórico
 - 5.3 Consolidação acadêmica da bioética
 - 5.4 Fundamentação da bioética

 - 6. Estudo do Código de Ética do Estudante de Medicina
 - 6.1 Processo de Formação Médica
 - 6.2 Direitos, deveres e limitações do acadêmico
 - 6.3 Relação com os colegas, professores e pacientes

 - 7. Contextualização sobre Honestidade Científica / Acadêmica
 - 7.1 Questões éticas na produção do conhecimento científico
 - 7.2 Ações educativas e prevenção

 - 8. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais
 - 8.1 Critérios norteadores do uso de redes sociais
 - 8.2 Divulgação de assuntos médicos, o sensacionalismo e a autopromoção
 - 8.3 As proibições eferentes ao uso das imagens

 - 9. Atividade Lúdico-cultural sobre: "Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina"
 - 9.1 Tema1 - Exercício ilegal da medicina: aluno assumindo postura de médico responsável.
 - 9.2 Tema 2 - Cuidados com o corpo após a morte - Aspectos éticos
 - 9.3 Tema 3 - Uso das redes sociais por médicos e estudantes de medicina.
 - 9.4 Tema 4 - O modelo biomédico na formação e suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Azevedo, Eliane. Honestidade científica, outro desafio ao controle social. Gazeta Médica da Bahia 2006; 76:1 (jan-jun) 36-41. Disponível em www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/237/228. Acesso em: 24 março. 2017.
 2. Barchifontaine, Christian de. Vulnerabilidade e dignidade humana. São Paulo, Brasil. O mundo da Saúde, ano 30 v.30.n.3 jul./set.2006
 3. Bastos João Luiz, Gonçalves Helen,; Faerstein ; Barros Aluísio. Experiências de discriminação entre Universitários do Rio de Janeiro. Ver. Saúde Pública vol. 44 nº 1. SãoPaulo Fev.2010. Disponível em [http:// dx.doi.org/10.1590/50034-89102010000100003](http://dx.doi.org/10.1590/50034-89102010000100003). Acesso em : 17 março 2016.
 4. Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90)(Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:<http://www.portalmedico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.
 5. Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM Nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Reti-ficação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:
-

<http://www.portalmédico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.

6. Fortes PAC. A bioética em um mundo em transformação. Rev bioét (Impr.). 2011;19(2):319-27. Disponível em revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/.../630/657. Acesso em: 19 fev. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Fortes PAC. Reflexões sobre o princípio ético da justiça distributiva aplicado aos sistemas de saúde. In: Fortes PAC, Zoboli ELCP, (organizadores). Bioética e Saúde Pública. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola; 2009. p. 35-48.

2. Garrafa V, Porto D. Bioética, poder e injustiça: por uma ética de intervenção. O Mundo da Saúde 2002;26(1):06-15.

3. Leopoldo e Silva. Da ética filosófica à ética em saúde. In: Iniciação a bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. Disponível em <http://www.portalmédico.org.br/biblioteca.../bioetica/partellidaetica.htm>. Acesso em: 10 maio. 2017.

4. Recomendações da World Medical Association - WMA . 62ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial. Disponível em <http://academiamedica.com.br/uso-etico-das-midias-sociais-por-medicos/> Acesso em 05 fev 2018.

5. Taquette SR, Rego S, Schramm FR, Soares LL, Carvalho SV, Situações eticamente conflituosas vivenciadas por estudantes de medicina. Rev Assoc Med Bras. 2005; 51(1): 23-28. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302005000100015>. Acesso em: 09 nov. 2012 Neves, Nedy Cerqueira. Ética para os futuros médicos: é possível ensinar? Capítulo 2, Bioética, p.29-38. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2006. Fortes PAC.

6. Garrafa V. Introdução à Bioética. Revista do Hospital Universitário Ufma, São Luís - MA, v. 6, n. 2, p. 9-13, 2005.

7. Resolução CFM nº.2.126/2015 www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2126_2015.pdf.

8. Rodolfo Neiva de Sousa , Valdinei Klein Conti , Alvaro Angelo Salles , Ivana de Cássia Raimundo Mussel , Desonestidade acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. Rev. Bioét. vol.24 no.3 Brasília set./dez. 2016 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016243145>. Acesso em 2017 Z

9. v. 20, n. 6, Dec. 2004. Cad. Saúde Pública [online]. 2004, vol.20, n.6, pp. 1690-1699. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000600028>

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Zoboli, EL, Fortes PA, Bioética e atenção básica: um perfil dos problemas éticos vividos por enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO

NOME

DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

MEDD84

Formação em Pesquisa IA

Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		15				30	Teórica e Prática	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		15				30	45		15				2023.1

EMENTA

Objeto de pesquisa. Referencial teórico. Tipos de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

OBJETIVOS

Introduzir elementos básicos para a busca do conhecimento científico e para o desenvolvimento de trabalho científico, possibilitando ao acadêmico planejar, desenvolver e avaliar projetos de pesquisa e artigos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Tema de Pesquisa e a busca do conhecimento existente. Informações científicas na Internet (web). Como utilizar adequadamente as bases de dados: PubMed, SciElo, Scopus, Periódicos CAPES, Medscape, entre outras. Avaliação crítica da informação obtida. Valorização da fonte de informação. Fator de Impacto JCR (do Journal Citation Reports) e Qualis (da CAPES) versus críticas;

Registro das referências bibliográficas pelo Estilo Vancouver, do Comitê Internacional de Revistas Biomédicas, conhecido por Grupo de Vancouver;

Investigação Científica - objeto de pesquisa, referencial teórico;
Tipos de publicação científica;
Aspectos básicos relativos à metodologia de pesquisa – Tipos de pesquisa;
Aspectos éticos da pesquisa em seres humanos e em animais: CEP e CONEP; Lei Arouca. Utilização de banco de amostras;
Elaboração de Projeto de Pesquisa;
Sites relacionados à pesquisa no Brasil e na UFBA (CNPq – Plataforma Lattes; Grupos de Pesquisa/ CAPES/PIBIC);
Programa de Iniciação a Pesquisa na UFBA – PIBIC;
Critérios de busca de Professor-orientador: viabilidade do projeto; expectativa do Professor- orientador; e expectativa do Orientando.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Aquino IS. Como Escrever Artigos Científicos – sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7a.ed., São Paulo: Saraiva, 144p., 2010.
2. Giannopoulou EG (ed.). Data Mining in Medical and Biological Research. Viena: INTEHopen. 320 p., 2008. Disponível em 22 Dez 2011: http://www.intechopen.com/books/show/title/data_mining_in_medical_and_biological_research
3. Popper KR. Em Busca de um Mundo Melhor. Trad. Milton Camargo Mota. 1ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 316p., 2006.

Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. 52p., 2008. Disponível em 22 Dez 2011: http://www.fiocruz.br/bibcb/media/comoreferenciarecitarsegundoestilovancouver_2008/pdf.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG09	Bioquímica Médica II A	Bioquímica e Biofísica

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	ICSG02 Bioquímica Médica I
30						30	Teórica	BIOE09 Biologia celular e Molecular Aplicada à Medicina

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30						30	45							2022.2

EMENTA

Estudo dos fundamentos do metabolismo energético, suas principais vias catabólicas e anabólicas de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Inter-relações entre as principais vias e os mecanismos moleculares de regulação hormonal.

OBJETIVOS

Gerais

Conhecer o funcionamento das principais vias metabólicas de síntese e degradação de biomoléculas e os respectivos mecanismos de regulação, identificando variações relacionadas a diferentes condições fisiológicas, tais como: nutricionais, decorrentes do processo de envelhecimento e da prática de atividade física, e patológica, tais como: Diabetes, Câncer, Alzheimer e outras doenças de origem genética.

Específicos:

Conhecer as transformações químicas relacionadas às diferentes vias metabólicas;

Estudar os mecanismos hormonais de regulação das etapas limitantes das principais vias metabólicas;

Discutir as inter-relações metabólicas, identificando seus pontos de convergência e suas variações em diferentes tipos celulares;

Identificar alterações metabólicas evidenciadas em resposta a variações dietéticas, ao envelhecimento e a prática de atividade física;

Identificar alterações metabólicas, suas conseqüências e fundamentos de técnicas de diagnóstico relacionadas a condições patológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções Gerais sobre o metabolismo:

Conceitos de anabolismo e catabolismo, noções de termodinâmica, compartimentalização celular e regulação metabólica.

Glicólise:

Noções gerais sobre digestão de carboidratos, captação celular de glicose, visão geral das reações, consumo e gasto energético, vias alimentadoras da glicólise, destinos do piruvato em condições anaeróbias, fermentação láctica e etanólica, mecanismos de regulação da via.

Ciclo de Krebs:

Síntese de Acetil-CoA, visão geral das reações, conservação de energia, regulação do funcionamento, Reações anapleróticas, relação com o câncer.

Cadeia respiratória:

Reações de transferência de elétrons, conservação da energia de transferência e gradiente de próton
Síntese de ATP, desacoplamento entre transferência de elétrons e fosforilação oxidativa, inibição do transporte de elétrons, regulação da fosforilação oxidativa, mecanismos da termogênese.

Gliconeogênese:

Visão geral das reações, balanço energético, fontes de piruvato, conseqüências da Inibição, regulação coordenada com a glicólise, relevância fisiológica.

Metabolismo do glicogênio:

Via das pentoses-fosfato:

Visão geral das reações das fases oxidativa e não oxidativa, mecanismos de regulação, Variações por tipos celulares e Síndrome de Wernicke-korsakoff

Transporte de lipídeos e síntese de ácidos graxos:

Aspectos da digestão e transporte de lipídeos, classificação estrutural e funcional de lipoproteínas, Caracterização do contexto metabólico da síntese de malonil-CoA, visão das transformações químicas no complexo ácido graxo sintase, mecanismos de regulação da via.

Degradação de ácidos graxos e formação de corpos cetônicos:

Caracterização do contexto metabólico da degradação de lipídios, síntese de Acil-CoA, transporte dependente e carnitina, visão das reações da β -oxidação, mecanismos de regulação da via, síntese e utilização extra-hepática de corpos cetônicos, relação com a cetoacidose diabética.

Metabolismo de aminoácidos:

Proteólise lisossomal, sistema de ubiquitinação e degradação proteossomal, destinos metabólicos dos grupos amino, excreção de nitrogênio e ciclo da uréia, relação entre o ciclo de Krebs, vias de degradação dos aminoácidos, defeitos genéticos de enzimas do ciclo da uréia.

Metabolismo de ácidos nucléicos:

Biossíntese e degradação de nucleotídeos, produção de ácido úrico e uréia, aspectos moleculares da Gota, síntese de nucleotídeos e relação com a ação de quimioterápicos

Integração metabólica:

Ação hormonal na regulação metabólica, especificação celular do metabolismo, obesidade e regulação da massa corporal.

Alterações metabólicas relacionadas ao Diabetes, à atividade física e a variações nutricionais:

Causas e consequências das alterações metabólicas evidenciadas no Diabetes Mellitus, efeitos da atividade física e suas variações no controle glicêmico e na composição corporal, efeitos das variações

nutricionais no controle glicêmico e na composição corporal

Aspectos moleculares e metabólicos relacionados ao Alzheimer:

Bases moleculares da disfunção neuronal, relação entre a resistência periférica à insulina e os danos neuronais, consequências fisiopatológicas e possibilidades terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA

DEVLIN, TM. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas (1998). 7ª Ed., São Paulo: Blucher, 2011.

MURRAY, RK, GRANNER, DK, RODWELL, VW, Harper Bioquímica Ilustrada. 27ª Ed, São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

NELSON, DL. & COX, MM. Princípios de Bioquímica de Leningher. 6ª Ed. , Porto Alegre: Artmed 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B, WATSON, J, BRAY, D, LEWIS, J. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2012.

HALL, JE – Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica - 13ª Ed. Amsterdã: Elsevier, 2017.

MAUGHAN, R, GLEESON, M., GREENHAFF, P. Bioquímica do exercício e do treinamento. 1ª Ed, São Paulo: Manole, 2009.

ROSS, AC, CABALLERO, B, COUSINS, RJ, TUCKER, KL, ZIEGLER, TR. Nutrição moderna de Shils: na saúde e na doença. 11ª Ed, São Paulo: Manole, 2016.

VOET, D. & VOET, JG. Bioquímica. 3ª Ed, Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

Artigos Científicos obtidos no PubMed e no portal CAPES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG10	FISIOLOGIA DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS A	BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
60		30				90	Disciplina Teórica e Prática ICSG06 Fisiologia Médica Geral IA ICSG03 Biofísica III A

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60		30				90	45		15			2022.2	

EMENTA

Estudo do funcionamento normal dos diversos sistemas e aparelhos do organismo humano: digestório, cardiovascular, respiratório, urinário, correlacionando-os com os fenômenos básicos e regulatórios, propiciando a facilitação da compreensão dos estados patológicos

OBJETIVOS

Descrever a organização funcional, os mecanismos de estimulação e resposta que envolvem as diversas atividades dos sistemas e aparelhos biológicos, com ênfase na Fisiologia Humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SISTEMA DIGESTÓRIO

-
-
1. Funções Motoras do aparelho digestório
 2. Funções secretórias do aparelho digestório e sua regulação
 3. Digestão de macronutrientes e absorção de macro e micronutrientes
 4. Mecanismos hormonais e neurais da função do TGI
 5. Fisiologia da nutrição

SISTEMA CARDIOVASCULAR

1. Atividade elétrica e sistema de condução cardíaca
 - 1.1 Bases iônicas do potencial de repouso e do potencial de ação
 - 1.2 Sistema de condução elétrica cardíaca.
 2. ATIVIDADE MECÂNICA DO CORAÇÃO
 - 2.1 Acoplamento excitação-contração
 - 2.2 Ciclo cardíaco
 3. REGULAÇÃO DA ATIVIDADE CARDÍACA
 - 3.1 Controle Intrínseco (homeométrico e heterométrico - Lei de Frank-Starling)
 - 3.2 Controle Extrínseco (Simpático e parassimpático)
 4. MICROCIRCULAÇÃO E SISTEMA LINFÁTICO
 - 4.1 Características da microcirculação
 - 4.2 Trocas transcapilares
 - 4.3 Sistema linfático
 - 4.4 Circulações especiais
 5. CIRCULAÇÃO PERIFÉRICA E SEU CONTROLE
 - 5.1 Controle intrínseco (local) do fluxo sanguíneo
 - 5.2 Controle extrínseco do fluxo sanguíneo
 - 5.3 Papel do endotélio no controle vascular
 - 5.4 Balanço entre controle intrínseco e extrínseco do fluxo sanguíneo
 6. HEMODINÂMICA E SISTEMA ARTERIAL
 - 6.1 Relação entre pressão e fluxo
 - 6.2 Fluxo laminar e turbilhonar
 - 6.3 Elasticidade e complacência vascular
 - 6.4 Determinantes da pressão arterial
 - 6.5 Medida da pressão arterial humana
-

7. CONTROLE DO DÉBITO CARDÍACO

- 7.1 Pressão venosa e dependência do débito cardíaco
- 7.2 Influência do volume sanguíneo
- 7.3 Influência do tônus vasculares venoso e arterial
- 7.4 Influência da resistência periférica
- 7.5 Interação entre débito cardíaco e retorno venoso
- 7.6 Papel da frequência cardíaca no controle do débito cardíaco

8. HEMOSTASE E COAGULAÇÃO SANGUÍNEA

- 8.1 Eventos da hemóstase
- 8.2 Formação do tampão p'laquetário
- 8.3 Mecanismo de coagulação sanguínea: via intrínseca e extrínseca
- 8.4 Disfunções mais comuns da coagulação sanguínea

9. CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL A CURTO E LONGO PRAZO

- 9.1 Barorreflexo e Quimiorreflexo
- 9.2 Relação entre pressão arterial e sistema rim-líquidos corporais
- 9.3 Hipertensão e volume do líquido extracelular
- 9.4 Hipertensão e sistema renina-angiotensina
- 9.5 Vasopressina e peptídeo natriurético atrial

SISTEMA RESPIRATÓRIO

1. ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 1.1 Características morfofuncionais do sistema respiratório
- 1.2 Volumes e capacidade pulmonares
- 1.3 Métodos de Medida da Capacidade Residual Funcional
- 1.4 Espaço morto anatômico e funcional e métodos de medida (Método de Fowler e de Bohr)
- 1.5 Ventilação alveolar: taxa de ventilação, equação da ventilação alveolar, equação dos gases alveolares
- 1.6 Diferenças regionais na ventilação alveolar
- 1.7 Circulação Pulmonar e Distribuição do Fluxo Sanguíneo Pulmonar
- 1.8 Relação ventilação-perfusão

2. PROPRIEDADES MECÂNICAS DO PULMÃO E DA PAREDE TORÁCICA: ESTÁTICA

- 2.1 Músculos respiratórios
- 2.2 Pressões no sistema respiratório durante insuflação e desinsuflação pulmonar
- 2.3 Elasticidade, complacência pulmonar e Curva pressão-volume
- 2.4 Tensão superficial e retração elástica pulmonares

3. PROPRIEDADES MECÂNICAS DO PULMÃO E DA PAREDE TORÁCICA: DINÂMICA

- 3.1 Complacência Dinâmica
- 3.2 Fluxo de ar resistência nas vias aéreas
- 3.3 Regulação neurohumoral da resistência nas vias aéreas
- 3.4 Medidas da resistência e do fluxo de ar nas vias aéreas: capacidade Vital Forçada e FEV1; Alça fluxo-volume
- 3.5 Doença Respiratória Obstrutiva e Restritiva
- 3.6 Trabalho respiratório

4. TRANSPORTE E DIFUSÃO DE OXIGÊNIO E DIÓXIDO DE CARBONO

-
-
- 4.1 Princípios físicos das trocas gasosas
 - 4.2 Curva de equilíbrio hemoglobina-oxigênio
 - 4.3 Transporte de oxigênio no sangue
 - 4.4 Fatores que alteram curva de equilíbrio Hb-O₂
 - 4.5 Concentração de CO₂ no sangue
 - 4.6 Mecanismo de transporte de CO₂ no sangue
 - 4.7 Curva de equilíbrio de CO₂ no sangue

5. REGULAÇÃO DA RESPIRAÇÃO

- 5.1 Centros respiratórios
- 5.2 Controle da respiração pelos quimiorreceptores
- 5.3 Reflexos respiratórios
- 5.4 Anormalidade no controle da respiração

SISTEMA RENAL

1. ESTRUTURA E FUNÇÃO RENAL

- 1.1 Anatomia funcional do rim e organização geral dos rins e trato urinário
- 1.2 Suprimento sanguíneo renal
- 1.3 Ultraestrutura do néfro, do corpúsculo renal e do aparelho justaglomerular
- 1.4 Anatomia funcional do trato urinário inferior
- 1.5 Inervação da bexiga
- 1.6 Reflexo de micção
- 1.7 Filtração glomerular
- 1.8 Determinantes da composição do ultrafiltrado
- 1.9 Dinâmica da ultrafiltração

2. FLUXO PLASMÁTICO RENAL E CLEARANCE

- 2.1 Fluxo sanguíneo renal e sua auto-regulação
-
-

2.2 Mecanismo miogênico de controle do fluxo sanguíneo renal

2.3 Feedback tubuloglomerular

2.4 Regulação do fluxo sanguíneo renal e da taxa de filtração glomerular

2.5 Nervos simpáticos, Angiotensina II, Prostaglandinas, Óxido nítrico, Endotelinas, Bradicinina, Adenosina,

2.6 Peptídeo natriurético atrial, Histamina e dopamina

2.7 Conceito de clearance renal

2.8 Clearance de inulina e taxa de filtração glomerular

2.9 Clearance de PAH e fluxo plasmático renal

3. TRANSPORTE TUBULAR DE Na^+ , Cl^- E ÁGUA

3.1 Processamento tubular do filtrado glomerular

3.2 Princípios gerais do transporte pela membrana

3.3 Reabsorção tubular de Na^+ , Cl^- e água

4. TRANSPORTE TUBULAR DE K^+

4.1 Homeostasia do potássio e distribuição interna de potássio

4.2 Excreção renal de potássio e sua regulação

5. REGULAÇÃO DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO

5.1 Secreção de hidrogênio e reabsorção de bicarbonato nos túbulos renais

5.2 Excreção de excesso de hidrogênio e geração de novo bicarbonato pelo sistema tampão amônia

5.3 Interação entre o sistema renal e respiratório no controle ácido-base

5.4 Acidose e Alcalose metabólica e respiratória

6. MECANISMOS DE DILUIÇÃO E CONCENTRAÇÃO URINÁRIA E CONTROLE DA OSMOLARIDADE E DO

VOLUME DOS LÍQUIDOS CORPORAIS

6.1 Compartimentos líquidos corporais

6.2 Mecanismo de contracorrente multiplicador

6.3 Clearance de água livre e Clearance osmolar

6.4 Controle do volume extracelular

6.5 Controle hormonal

6.6 Sistema renina-angiotensina-aldosterona, vasopressina e peptídeo natriurético atrial

6.7 Controle da excreção de sódio durante a euvolemia, hipervolemia e hipovolemia

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. Fisiologia - Berne & Levy. Bruce M Koeppen & Bruce Stanton. Editora Elsevier*
2. Tratado de Fisiologia Médica. Arthur C. Guyton & John E. Hall. Editora Elsevier*
3. Fisiologia Médica. William F. Ganong. Editora McGraw-Hill*

COMPLEMENTAR:

1. Fisiologia Humana (Vander, Sherman e Luciano). Eric P. Widmaier, Hershel Raff e Kevin T. Strang. Editora Guanabara Koogan *
2. Fisiologia Respiratória - West, John B. Editora Manole*
3. Fisiologia Cardiovascular. David E. Mohrman, Lois Jane Heller. Editora McGraw-Hill*
4. Fisiopatologia Renal. Roberto Zatz. Editora Atheneu*
5. Fisiologia. Margarida de Mello Aires. Editora Guanabara Koogan*
6. Fisiologia Humana de Houssay. Horacio Cingolani, Alberto Houssay. Editora Artmed*
7. The Kidney (Brenner & Rector's). Barry M. Brenner. Saunders Elsevier*
8. Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.

<http://www.periodicos.capes.gov.br>.

*Obs. Sempre as últimas edições

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG11	Anatomia de Sistemas III	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30	0	34	0	0	0	60	Disciplina	ICSG07 ICSG05

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30	0	30	0	0	0	60	45	0	15	0	0	

EMENTA

Estudo das principais estruturas dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário, fundamentais sobre a forma e as relações entre estruturas, a topografia das estruturas anatômicas com suas respectivas relações regionais e de superfície, com considerações anátomo-clínicas.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender a estrutura geral dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário e integrar a anatomia com outras ciências biológicas e médicas.

Objetivos específicos:

- Assimilar as bases teóricas da anatomia dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário.
- Observar as estruturas anatômicas em peças cadavéricas, modelos de resina e em peças plastinadas e através de imagens e vídeos de peças cadavéricas.
- Estimular o raciocínio sistemático pela introdução da observação orientada.
- Desenvolver habilidades através da observação de peças cadavéricas, de imagens e vídeos de peças cadavéricas e exame *in vivo*;

- Desenvolver habilidades cognitivas necessárias para a compreensão e resolução de problemas relacionados com a prática médica;
- Correlacionar a anatomia com imagens provenientes de radiografias, tomografias e ressonância magnética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo Teórico e Prático do Sistema Circulatório: generalidades; definição; coração; vasos da base; tipos de circulação; características dos vasos arteriais e venosos; anastomoses; principais troncos arteriais e venosos do corpo humano; vascularização dos membros superiores e inferiores, da cabeça, do pescoço e do tronco.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Linfático: definição; linfa; vasos linfáticos; locais de drenagem; órgãos linfáticos (tonsilas, linfonodos, timo e baço);
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Respiratório: cavidade nasal; faringe; laringe; mecanismo da fonação; traqueia, brônquios; pulmões, pleura e mediastino; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Urinário: rim; ureter, bexiga, uretra; vascularização e inervação.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1128 p. ISBN 8527733811
2. DRAKE, Richard L.; GRAY, Henry; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia para estudantes. 3ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 1192 p. ISBN 9788535279023
3. NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 672p. ISBN 9788535291025.
4. SOBOTTA, Johannes; PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 3v. ISBN 8527732378.
5. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional. 8.ed. São Paulo, SP: Manole, 2016. 560p. ISBN 9788520444481.
6. www.ava.ufba.br Vídeos e imagens listados na página do MOODLE da disciplina

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. DEAN, D.; HERBENER, T. E. Anatomia humana em cortes transversais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 200p. ISBN-10: 8527707950
2. ELLIS, H, LOGAN, BA, DIXON, AK Anatomia Seccional Humana - Atlas de Secções do Corpo Humano, Imagens por TC e RM. São Paulo, SP: Santos, 2010. ISBN 9788572887908
3. FRITSCH, H.; KÜHNEL, W. Anatomia - Texto e Atlas (Esplancnologia). v.2. 9. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. 464p
4. MOELLER TB, REIF E. Atlas de Bolso de Anatomia Seccional – Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética. Thieme Revinter. 2015.
5. SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2019. ISBN-10: 8527733781
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica: Terminologia anatômica Internacional. São Paulo: Manole. 2001. 157p.
7. STANDRING, Susan Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 1584p.
8. THIEL, W. Atlas Fotográfico Colorido de Anatomia Humana. Revinter. 2004. ISBN: 8573098325
9. WURZINGER, Laurenz J., AUMÜLLER, Gerhard, AUST, Gabriela. Anatomia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009. 1340p. ISBN 9788527715133

Docent es Responsáv eis à época da aprovação do programa:

/Nome: TELMA SUMIE MASUKO Assinatura: _____

Nome: ADELMIR DE SOUZA MACHADO Assinatura: _____

Nome: MARION ALVES DO NASCIMENTO Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

_____ Assinatura do Chefe de Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD85	Semiologia Médica	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina Prática	ICSG07Anatomia de Sistemas I
-	-	165	-	-	-	165		ICSG01 Anatomia de Sistemas I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
-	-	165	-	-	-	165	-	-	10	-	-	-		

EMENTA

Competências e habilidades na coleta de história médica e realização de técnicas de exame físico, com foco na normalidade e em medidas de promoção à saúde, prevenção dos agravos, com abrangência das dimensões biopsicossocioespirituais. Abordagem de conflitos éticos relacionados à prática clínica.

OBJETIVOS

. Domínio Cognitivo:

Perceber a dimensão da atuação médica: promoção à saúde, prevenção dos agravos, diagnóstico e tratamento das doenças, intervenção paliativa para minimizar o sofrimento.

Perceber o indivíduo em sua multidimensionalidade (biopsicossocioambiental).

Desenvolver habilidades para favorecer uma boa relação médico – paciente.

Abordar os elementos psicossociais e familiares do paciente nas histórias médicas

Reconhecer a importância e saber colher a história de vida de um indivíduo.

Compreender a linguagem semiológica.

Colher e redigir a história médica de um indivíduo com a entrevista médica centrada na pessoa, considerando o seu contexto de vida e práticas culturais.

Explorar e caracterizar adequadamente os sinais/sintomas expressos pelo paciente.

Realizar o exame Físico de um indivíduo com enfoque na normalidade.

Saber atuar na promoção à saúde e prevenção dos agravos.

B. Domínio Psicomotor (Habilidades)

Desenvolver habilidades psicomotoras no exame físico;

C. Domínio valorativo (Atitudes)

Desenvolver habilidades valorativas na promoção à saúde e prevenção dos agravos;

Desenvolver habilidades valorativas no atendimento ao paciente e sua família;

Desenvolver habilidades valorativas no relacionamento com demais colegas da equipe de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abrangência da atuação médica
 2. A multidimensionalidade do ser
 3. Relação médico-paciente.
 4. História de vida
 5. Introdução à linguagem semiológica
 6. Histórias do adoecer e seu registro médico (anamnese).
 7. Caracterização dos sinais/sintomas.
 8. Exame Físico do indivíduo com enfoque na normalidade.
 9. Promoção à saúde e prevenção dos agravos.
-
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Bickley, L. S. Bates Propedêutica Médica 11ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2015.
2. Porto, C. S. Semiologia Médica. 7ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2014.
3. Swartz, M. H. Tratado de Semiologia Médica. História e Exame Clínico 5ª edição. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar

1. Douglas, G.; Nicol, F.; Robertson, C. Macleod's Clinical Examination 12ª edição. Londres. Editora Elsevier, 2009.
2. Guia Profissional para Sinais e Sintomas 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2005.
3. Rosa, A.A.; Rosa, J.L. e Barros, E. Sintomas e Sinais na Prática Médica 1ª edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2006
4. Barros, E.; Albuquerque G.C.; Pinheiro, C.T.S.; Czepielewski, M.A. Exame Clínico – Consulta Rápida 2ª edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2005.
5. Mutarelli, E.G. Propedêutica Neurológica – Do Sintoma ao Diagnóstico. São Paulo, Editora Sarvier, 2000.
6. Votre SJ, Rosall MC, Salis LHA e cols. Pergunte de mais de uma maneira: alternativas para aumentar a eficácia da anamnese. Revista Brasileira de Educação Médica, 2009; 33 (4): 648-657.
7. Nations MK, Gomes AMA. Cuidado, “cavalo batizado” e a critica da conduta profissional pelo paciente-cidadão hospitalizado no Nordeste brasileiro. CAD. Saúde Pública, Rio de Janeiro 2007; 23(9):2103-2112. Leite SN, Vasconcellos MPC. Adesão à terapêutica medicamentosa: elementos para a discussão de conceitos e pressupostos adotados na literatura. Ciência & Saúde Coletiva, 2003; 8(3):775-782.
8. Reiners, A. A. O. et al. Produção bibliográfica sobre adesão/ não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2008; 13(Sup 2): 2299 -2306.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD86	Medicina Social	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	
30	-	45	-	-	-	75	Disciplina teórico-prática em laboratório ou campo — MEDD80 - Medicina Social e Clínica

CARGA HORÁRIA (docente/turma)

MÓDULO

INÍCIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E
30	-	45	-	-	-	75	10					

EMENTA

Saúde, Estado e sociedade. Saúde com direito social. A relação entre Saúde, Trabalho e Meio Ambiente. Processo de Trabalho e Saúde. Riscos de acidentes ocupacionais em serviços de saúde. Educação e comunicação em saúde como prática de medicina social. Relação entre saúde, trabalho e meio ambiente. Processo de trabalho e saúde. A relação entre saneamento básico, promoção da saúde e determinação de doenças. Noções gerais de técnicas alternativas de saneamento para promoção da saúde em comunidade. Educação e Comunicação em saúde como prática de medicina social.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender as concepções de Estado, o papel da Sociedade Civil e da participação social, o SUS como política de Estado e suas repercussões no sistema considerando o âmbito da gestão do cuidado, da saúde do trabalhador e do trabalho, e do ambiente.

Objetivos específicos:

- Compreender a importância de defesa do SUS a partir das acepções de Estado, Sociedade Civil e Cidadania;

-
- Reconhecer modelos explicativos e fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado, essenciais na gestão e produção do cuidado nos serviços de saúde;
 - Discutir as estratégias de organização e funcionamento do Sistema Público de Saúde no Brasil, por meio da conformação e desafios das Redes de Atenção à Saúde;
 - Compreender o processo de construção de ferramentas para a produção e gestão do cuidado (ênfase em Projetos Terapêuticos Singulares) como resposta às necessidades de saúde de indivíduos e coletividades;
 - Conhecer os principais conceitos e problemáticas em Saúde do Trabalhador;
 - Compreender a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, e seu funcionamento na rede do SUS;
 - Compreender a relação entre adoecimento e trabalho, considerando a questão da Saúde dos(as) Trabalhadores(as), as desigualdades e vulnerabilidades sociais, bem como as iniquidades em saúde e a interseccionalidades (raça, cor, escolaridade, classe social).
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos conceituais:

- Elementos centrais da teoria de Estado e da Sociedade Civil em relação à saúde e seus determinantes e determinações sociais nas sociedades contemporâneas, principalmente no Brasil.
- Cidadania, direitos básicos do cidadão e saúde enquanto direito social.
- Organizações da sociedade civil e formas de participação no âmbito da saúde.
- Aspectos históricos, legislação, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, contextualizando-os e confrontando-os com a realidade atual.
- Estratégias de organização e funcionamento do Sistema Público de Saúde no Brasil, por meio da conformação e desafios das Redes de Atenção à Saúde.
- Modelos explicativos e fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado, essenciais na gestão e produção do cuidado nos serviços de saúde, para aplicá-los no planejamento terapêutico.
- Relações entre saúde, trabalho e ambiente, por meio de suas expressões nos sistemas de saúde pública e de regulação do trabalho e do ambiente.
- Doenças relacionadas ao trabalho, inclusive ao trabalho médico.
- Estratégias de prevenção e reconhecimento das doenças do trabalho aplicadas à prática médica generalista.
- Comunicação e das ações educativas em saúde enquanto subsídio para a formação da consciência sanitária, conquista da cidadania e prevenção de doenças e agravos em saúde.
- Abordagens da educação permanente em saúde e da educação popular em saúde.
- Formas de sociabilidade e construção dos princípios de solidariedade e da cooperação.

Conteúdos procedimentais:

- Capacidade de interpretar fenômenos sociais complexos relacionados ao Estado, à participação social e à cidadania, especialmente na área da saúde.
 - Capacidade de refletir criticamente sobre a realidade social e política da sociedade brasileira, especialmente nas temáticas relativas à área da saúde.
 - Habilidade de perceber as nuances do cuidado em saúde e da relação entre ambiente, trabalho e saúde, bem como sua centralidade para a construção de políticas públicas de saúde.
 - Capacidade de argumentar e construir uma reflexão crítica a partir de temáticas propostas.
-

Conteúdos atitudinais:

- Disposição para a reflexão crítica e colaboração para o trabalho em grupo, com respeito à diversidade de opiniões e formas de expressão.
- Sensibilidade para as questões sociais do setor saúde, com postura proativa no sentido de promoção da justiça social como exercício da prática médica e cidadã.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- FORMIGLI VLA, JACOBINA RR, CARDOSO AJC, RABAT MN; JACOBINA AT. Estado e Sociedade Civil e a Saúde. Contribuição ao estudo das políticas sociais. Texto Didático. Salvador: DMPS/ FAMEB /UFBA, OUT. 2013.
- JACOBINA RR Cidadania, Sociedade Civil e Saúde: Cidadania no Brasil republicano e Saúde enquanto Direito Social. Texto Didático. Salvador: DMPS/FAMEB/UFBA, 2013.
- FORMIGLI VLA; BIDU HS; MORENO-NETO JL. Sistema Único de Saúde: Os desafios da construção do direito à Saúde no Brasil. Texto Didático. Salvador. DMPS/FAMEB/UFBA, 2008.
- PENA PGL, REIS EJFB, BARBOSA AMG. Relação saúde-trabalho: tópicos iniciais. Texto Didático. Salvador. DMPS/FAMEB/UFBA, 2010.
- JACOBINA RR. Aprendendo com os próprios erros e os erros dos outros. Dez lições da prática de Educação Popular em Saúde. Salvador: DMPS/FAMEB/UFBA, 2011.
- REIS, F.; COELHO, S.M.P.S.; PENA, P.G.L. A prática médica e as estratégias de gestão do cuidado. Salvador: DMPS/FAMEB/UFBA, 2016

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, P.F; GIOVANELLA, L. & MATTOS, M. Sistema de Saúde Brasileiro: dilemas da universalização. Saúde em Debate 26, n.61, p.137-154, maio/agosto 2002.
- AROUCA, A.S. da S. O dilema preventivista: Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003.
- AW, T-C. The Occupational History. In: BAXTER, P.J.; AW, T-C.; COCKCROFT, A.; DURRINGTON, P.; HARRINGTON, J.M. (Eds.). Hunter's Diseases of Occupations. London: Hodder Arnold, An Hachette UK Company, 2010.
- BAXTER, P.J.; AW, T-C.; COCKCROFT, A.; DURRINGTON, P.; HARRINGTON, J. M. (Eds.); Hunter's Diseases of Occupations. Great Britain. Hodder, An Hachette UK Company, 2010.
- BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: Para uma teoria geral da política (Segunda edição). Tradução: Marco Aurélio Nogueira. Paz e Terra. 2006.
- _____; MATTEUCCI, N & PASQUINO, G. DICIONÁRIO DE POLÍTICA (Quarta edição). Coordenação de Tradução: João Ferreira. Brasília, EdUnb, 1992.
- BRASIL. Constituição. República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Título VIII- Da Ordem Social. Capítulo II- Da Seguridade Social. Brasília, 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Brasília. Ed. Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000a. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Disponível em URL: <http://www.saude.gov.br>

Outras indicações bibliográficas:

- AYRES, JRCM. Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde (1a. reimp.). Rio de Janeiro: CEPESC - IMS/UERJ - ABRASCO, 2011.
-

-
- GIOVANELLA, L et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde; 2012.
 - MENDES, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
 - PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p.
-

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento (ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE									
MEDD87		BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA III					DMPS									
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE					PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)				
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina					MEDD79				
45						45	Teórica					MEDD83				
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA				
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext	E	2023.1			
45						45	80									

EMENTA

Trata dos conflitos éticos entre a Medicina e o viver, onde o corpo humano torna-se o objeto da prática e da construção do saber médico. Será investigado o corpo em suas dimensões física, psíquica e social. Buscar-se-á a ética do cuidado na perspectiva da relação médico-paciente, a fim de discutir os conceitos de autonomia, vulnerabilidade e proteção, beneficência, não maleficência e justiça como responsabilidade social dos atores envolvidos no ato médico

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos éticos e legais que envolvem o a humanização do ato médico, tendo em vista o fortalecimento da relação médico-paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Refletir como a empatia é a virtude que permeia a relação médico-paciente
2. Compreender como a visão integral do paciente interfere positivamente na anamnese, no exame físico, no diagnóstico e na adesão terapêutica
3. Conhecer os passos da humanização como solidariedade frente ao sofrimento
4. Discutir a importância do cuidado com o cuidador
5. Refletir sobre as questões éticas suscitadas no atendimento do idoso
6. Elaborar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a prática médica
7. Conhecer os preceitos éticos que envolvem o sigilo médico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
1. Fundamentos da relação médico-paciente: Empatia; Comunicação; Respeito à autonomia como virtudes da arte médica;
 2. O corpo como objeto da Medicina - As diversas dimensões do corpo (social, cultural e psicológica);
 3. Medicina centrada no paciente—O paciente e os determinantes sociais do processo saúde/doença;
 4. Humanismo como ação solidária frente à vulnerabilidade –Humanização do ato médico;
 5. Humanização e ética do cuidado –As habilidades necessárias para o trato como idoso e suas demandas;
 6. Cuidando do cuidador: A Saúde Mental do Estudante de Medicina
 7. Consentimento informado como respeito máximo ao paciente;
 8. Termo de Consentimento Informado;
 9. Recomendação CFM Nº 1/2016 : Oficina de redação do Termo de Consentimento Informado;
 10. Código de Ética Médica: Capítulo IX – Sigilo Profissional;
 11. Aplicação do Código de Ética Médica
-

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. . BEDRIKOW, R; CAMPOS, G. W. S. “Clínica: a arte de equilibrar a doença e o sujeito” in **Rev Assoc Med Bras** **2011; 57(6) :610-613.**
2. **CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA** (*Código de Ética Médica*: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções nº 2.222/2018 e 2.226/2019). Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Recomendação CFM Nº 1/2016.** Disponível em: https://portal.cfm.org.br/images/Recomendacoes/1_2016.pdf
FERREIRA, J. “O Corpo Sínico” in ALVES e MINAYO (Orgs.), **Saúde e doença**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.
3. RIOS, I. C. “Humanização: A essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde” in **Revista Brasileira de Educação Médica**, **33(2): 253-261; 2009.**
4. SCHWANKE et alii. “Ética do cuidado e envelhecimento” in **Revista da AMIRGS**, Porto Alegre, 55 (2): 202- 207, abr-jun 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FRANÇA, G.V. **Comentários ao Código de Ética Médica**.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MEYER, D.E.E. et al. “Você aprende. A gente ensina?” *Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade* in **Caderno de Saúde Pública** **2006, 22(6): 1335-1342.**

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ____/____/____

Assinatura do Chefe: -----



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG12	PARASITOLOGIA HUMANA II	BIOINTERAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA	ICSXX Anatomia de Sistemas III; ICSXX Histologia Médica III ICSXX Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A; ICSXX Parasitologia Humana II A; ICSXX Microbiologia V A, MEDXX Imunopatologia

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15				2022.2

EMENTA

Estudo da relação entre os principais processos básicos gerais em Patologia e a patogenia das doenças, entre bases dos processos gerais em Patologia e manifestações clínicas das doenças. Conhecimento de métodos diagnósticos em anatomia patológica.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos a diversidade dos parasitos que infectam o homem, enfatizando os seguintes aspectos:

- Classificação na Sistemática Zoológica;
- Morfologia e Biologia destes parasitos;

-
- c) Demonstração dos Métodos Diagnósticos;
 - d) Aspectos Clínicos e Epidemiológicos;
 - e) Métodos de Controle das Parasitoses.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos gerais da Parasitologia.
2. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Ascaris lumbricoides*: Ascariíase.
3. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Trichuris trichiura*: Tricuríase.
4. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Enterobius vermicularis*: Enterobiíase.
5. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, Família Ancylostomatidae, *Necator americanus*, *Ancylostoma duodenale*, *A. caninum*, *A. braziliense*: Ancilostomíase.
6. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Strongyloides stercoralis*: Estrongiloidíase.
7. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Wuchereria bancrofti*: Filariíase linfática.
8. Filo Platyhelminthes, Classe Trematoda, *Schistosoma mansoni*: Esquistossomose mansônica.
9. Filo Platyhelminthes, Classe Trematoda, *Fasciola hepática*: Faciolíase.
10. Filo Platyhelminthes, Classe Cestoda, *Taenia solium*, *Taenia saginata*: Teníase e cisticercose.
11. Filo Platyhelminthes, Classe Cestoda, *Echinococcus granulosus*: Hidatidose.
12. Filo Sarcomastigophora, Família Tripanosomatidae, Ordem Kinetoplastida, Gênero *Leishmania*: Leishmanioses.
13. Filo Sarcomastigophora, Família Tripanosomatidae, Ordem Kinetoplastida, *Trypanosoma cruzi*: Doença de Chagas.
14. Filo Sarcomastigophora, Classe Lobosea, *Entamoeba histolytica* e outras amebas: Amebíases.
15. Filo Sarcomastigophora, *Giardia lamblia*: Giardiíase.
16. Filo Sarcomastigophora, *Trichomonas vaginalis*: Tricomoníase.
17. Filo Apicomplexa, Gênero *Plasmodium*: Malária.
18. Filo Apicomplexa, *Toxoplasma gondii*: Toxoplasmose.
19. Filo Apicomplexa, Gêneros *Cryptosporidium*, *Isospora*: Coccidíases.
20. Classe Insecta, Ordens Acarina, Siphonaptera, Anoplura: Dermatoses e atopia.
21. Classe Insecta, Ordem Díptera, Subordem Cyclorhapha: Miíases.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NEVES, D.P., Parasitologia humana; Editora Atheneu
2. REY, L., Parasitologia; Editora Guanabara-Koogan
3. Sítio do CDC na internet (<http://www.cdc.gov/>)
4. Sítio da OMS na internet (<http://www.who.int/en/>)
5. Revistas especializadas, artigos científicos: American Journal of Tropical Diseases and Hygiene, PLOS-Neglected Tropical Diseases, Acta Tropica, Transactions of The Royal Academy of Tropical Diseases and Hygiene, Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEVES, D.P., Parasitologia Dinâmica; Editora Atheneu
-

-
-
2. IGLÉSIAS, J.D. F., Aspecto Médico das Parasitoses Humanas; Editora MEDSI
 3. VERONESI, RICARDO, Tratado de Infectologia; Editora Atheneu
 4. Doenças infecciosas e parasitárias, Ministério da Saúde
 5. Manual para el control de las enfermedades transmisibles, OPAS
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG13	FARMACOLOGIA I	BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30		30				60	MED D85 Semiologia Médica, ICS G1 Anatomia de Sistemas I ICSG 04 Histologia II ICS G03 Biofísica III ICS G06 Fisiologia Médica IA ICS G10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas IA

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30		30				60	45		15			2022.2

EMENTA

Estudo dos conceitos básicos de farmacologia geral, farmacodinâmica e farmacocinética. Interações

medicamentosas, efeitos adversos e indicações terapêuticas das principais classes de fármacos.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno o entendimento das ações dos fármacos no organismo criando condições para o entendimento das bases da terapêutica clínica e discutir a terapêutica de diversas condições inflamatórias, imunológicas e infecciosas a partir das ações de fármacos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Farmacologia. Definições gerais. As bases da Terapêutica.

Absorção de fármacos.

Distribuição de fármacos.

Biotransformação de fármacos.

Excreção de fármacos.

Mecanismos gerais de ação de fármacos.

Receptores farmacológicos e seus sistemas efetores.

Farmacogenética e Farmacogenômica

Interações medicamentosas.

Antihipertensivos

Antiinflamatórios não esteróides (AINEs)

Glicocorticóides.

Insulina e antidiabéticos orais

Anestésicos gerais e locais.

Analgésicos opióides.

Antibióticos

Antifúngicos.

Antivirais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SILVA, Penildon. Farmacologia.8.ed., Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2010.

GOODMAN e GILMAN. Bases Farmacológicas da Prática Médica - 12 ed. McGraw-Hill/Guanabara Koogan, New York/Rio de Janeiro, 2012.

RANG, HP., DALE, MM. RITTER, JM. MOORE, PK. Farmacologia. 8.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

COMPLEMENTAR:

1. KATZUNG, Bertrand G. Farmacologia Básica & Clínica. 12.ed., São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2013.

-
2. BRODY T.M., LARNER J.L., MINNEMAN K.P. Brody's Human Pharmacology. Philadelphia: Mosby Elsevier, 2010.
 3. BRUNTON, L.L., KNOLLMAN, B.C., CHABNER, B.A.GOODMAN & GILMAN'S. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12.ed., Porto Alegre: Artmed, 2012.
 4. GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios da Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia. 3.ed., Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2014.
 5. Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.
<http://www.periodicos.capes.gov.br>.

Obs. Sempre as últimas edições.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDG14	MICROBIOLOGIA V A	BIOINTERAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	DISCIPLINA	BIOE09
45		15				60	TEÓRICA E PRÁTICA	

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
45		15				60	45		5			2022.2	

EMENTA

Conceitos em Microbiologia para a Medicina. Microrganismos patogênicos de interesse médico: Bactérias, fungos e vírus. Citomorfologia e genética bacteriana; Identificação de bactérias G+. Identificação de bactérias G-; Interação microrganismo e hospedeiro; Mecanismo de ação dos antibióticos e quimioterápicos; Resistência microbiana às drogas; Diagnóstico de infecções bacterianas; Laboratório de microbiologia: estrutura e boas práticas. Coleta e Transporte de Espécimes clínicos. Métodos indiretos de diagnóstico. Laudo de exames em bacteriologia. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Interpretação dos Resultados do Antibiógrama.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos a grande diversidade de agentes infecciosos microscópicos.

Apresentar a sistemática, caracteres morfofisiológicos, culturais, bioquímicos, antigênicos e patogênicos de cada espécie de interesse clínico;

Definir e caracterizar a etiologia dos processos infecciosos.

Apresentar os recursos laboratoriais disponíveis para o diagnóstico das doenças infecciosas prevalentes no Brasil, e as medidas profiláticas pertinentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Teórico:

- História da Microbiologia.
- Citomorfologia bacteriana
- Nutrição e metabolismo
- Controle de microrganismos – Agentes físicos e químicos, Descarte e manuseio de material contaminado
- Controle de microrganismos – Antimicrobianos
- Características Gerais de fungos de Importância médica
- Vírus – Definição e Características Gerais
- Bacteriologia – Cocos Gram positivos – Gênero *Staphylococcus*
- Bacteriologia – Cocos Gram positivos – Gênero *Streptococcus*
- Bacteriologia – Bacilos Gram positivos esporulados – Gênero *Bacillus* e *Clostridium*
- Bacteriologia – Bacilos Gram Negativos – Enterobactérias
- Bacteriologia – Bacilos Gram negativos Não fermentadores – *Pseudomonas*, *Acinetobacter*
- Bacteriologia – Cocos e Bacilos Gram Negativos exigentes – *Haemophilus* e *Neisseria*
- Bacteriologia – *Mycobacterium*
- Bacteriologia – *Helicobacter pylori*
- Hepatites virais
- Arboviroses
- HIV

Prático:

- Laboratório de Microbiologia – Biossegurança e lavagem das mãos
 - Coloração de Gram e Ziehl-Neelsen
-

- Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos
- Cocos Gram+ - Identificação presuntiva de estafilococos
- Cocos Gram+ - Identificação presuntiva de estreptococos
- Família Enterobacteriaceae – Testes bioquímicos e identificação
- Controle de Microrganismos
- Urocultura
- Seminários – Fungos de importância médica
- Seminários – Influenza

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. Editora Atheneu. 5ª edição. 2008. ISBN: 9788573799811.
- MANDELL, BENNETT & DOLIN - Principles and Practice of Infectious Diseases - 6ª edição, 2005/ Churchill Livingstone - New York, Edinburg, London, Melbourne, Tokyo.
- PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Volumes 1 e 2. Editora Makron Books do Brasil. 2ª edição. 1997. ISBN: 9788534601962 (volume 1) e ISBN: 9788534604543 (volume 2).
- KONEMAN E. W. e cols - Colour Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology - 5ª edição, 1997 / Lippincott Philadelphia, New York.
- BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. Microbiologia de Jawetz, Melnick & Adelberg. Editora McGraw-Hill. 26ª edição. 2014. ISBN: 9788580553345.

Bibliografia Básica

- MAGIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. Microbiologia de Brock. Editora Artmed. 12ª edição. 2010. ISBN: 9788536320939.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. Editora Artmed. 10ª edição. 2012. ISBN: 9788536326061.
- BLACK, J. G.; BLACK, L. J. Microbiology: Principles and Explorations. John Wiley & Sons. USA. 9th Edition. 2014. ISBN: 9781118934791.

Bibliografia Complementar

- LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Editora McGraw-Hill. 12ª edição. 2014. ISBN: 9788580553895.
- VERMELHO, A. B.; BASTOS, M. C. F.; SÁ, M. H. B. Bacteriologia Geral. Editora Guanabara Koogan. 1ª

edição. 2008. ISBN: 9788527713665.

Artigos selecionados dos principais periódicos da área de Microbiologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ISCA83	Política de Saúde I	Saúde Coletiva

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		30				45	Teórica e Prática Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15				

EMENTA

Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde. Sistemas de saúde numa perspectiva comparada. Componentes dos sistemas de saúde: infraestrutura, organização, gestão, financiamento e modelo assistencial. Planos e seguros privados de saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde. Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Rede de Atenção Integral à Saúde. Qualidade no cuidado de saúde. Vigilância Sanitária. Desafios atuais da Reforma Sanitária.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar criticamente as políticas e os programas de saúde desenvolvidos no âmbito de instituições estatais e da sociedade civil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Discutir a importância da Política de Saúde enquanto disciplina acadêmica e âmbito de intervenção social;
 - Identificar os principais problemas de saúde da população brasileira e analisar seus determinantes;
 - Descrever o processo de constituição do SUS, seus princípios e suas diretrizes;
 - Analisar os componentes do SUS, identificando avanços e desafios;
 - Discutir a participação social no SUS;
 - Caracterizar o sistema de assistência médica suplementar;
 - Discutir a assistência farmacêutica e a Política de Medicamentos;
 - Caracterizar o complexo produtivo da saúde;
 - Caracterizar os modelos assistenciais hegemônicos e identificar as propostas alternativas;
 - Analisar os antecedentes e as características da Estratégia de Saúde da Família;
 - Analisar as relações entre atenção básica, média e alta complexidade no SUS;
 - Analisar as estratégias de prevenção e controle de doenças, agravos e riscos;
 - Identificar as práticas de proteção da saúde no âmbito da Vigilância Sanitária e discutir as diretrizes da organização do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
 - Discutir as estratégias de qualidade na atenção à saúde;
 - Discutir os atuais desafios da Reforma Sanitária Brasileira;
 - Avaliar as tendências da evolução política e sócio-sanitária do Brasil.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
2. Sistemas comparados de saúde a partir dos componentes cotejados com a situação atual do SUS.
3. Relação público-privado no SUS.
4. Inovação no Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil com ênfase em medicamentos.
5. Vigilância sanitária e qualidade do cuidado.
6. Redes de atenção à saúde coordenadas pela atenção primária à saúde. Redes temáticas. Ênfase na rede de urgência e emergência.
7. Articulação entre atenção primária à saúde, média, alta complexidade e assistência hospitalar: acesso, programação e regulação de procedimentos.

BIBLIOGRAFIA

1. NORONHA, J.C.; GIOVANELLA, L.; CONILL, E.M. Sistemas de saúde da Alemanha, do Canadá e dos Estados Unidos: uma visão comparada. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 151-172.
2. SOUZA, L.E.P.F., BAHIA, L. Componentes de um sistema de serviços de saúde: população, infra-estrutura, organização, prestação de serviços, financiamento e gestão. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 49-68.
3. SESTELO, J., BAHIA, L. Sistema de Assistência Médica Suplementar (SAMS): breve histórico e modalidades desenvolvidas no Brasil (seguro-saúde, medicina de grupo, cooperativas médicas, autogestão e outras). In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 139- 150.
4. GADELHA, C.; MALDONADO, J.M.S.V.; COSTA, L.S. Complexo produtivo da saúde: inovação, desenvolvimento e Estado. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 173-183.
5. SOLLA, J.J.S.P., PAIM, J.S. Relações entre atenção básica, média e alta complexidade: desafios para a organização do cuidado no Sistema Único de Saúde. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 343- 352
6. COSTA, E.A.; SOUZA, G.S.; ARAUJO, P.S et al. Medicamento, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária na Atenção Integral à Saúde. In: Carmen Fontes Teixeira. (Org.). Observatório de Análise Política em Saúde: abordagens, objetos e investigações. 1ªed. SALVADOR: EDUFBA, 2016, p. 369-396.
7. TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; CALDAS, B. Qualidade e segurança no cuidado de saúde. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 373-382.
8. COSTA, E.A., SOUTO, A.C. Cap. 23. Área temática da vigilância sanitária. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p.335-341.
9. GIOVANELLA, L. et al. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

Bibliografia Complementar

1. VIACAVA, F. et al . SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1751-1762, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000601751&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.06022018>.
 2. NORONHA, J.C.; SANTOS, I.S.; PEREIRA, T.R. Relações entre o SUS e a saúde suplementar: problemas e alternativas par o futuro do sistema universal. In: SANTOS, N.R. & AMARANTE, P.D.C. (orgs). Gestão Pública e Relação Público Privado na Saúde. 2011. Cap.9 , p.152-179.
 3. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.
 4. SOUZA, M.F.M. et al . Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1737-1750, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601737&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.04822018>.
 5. GADELHA, C.A. G., TEMPORAO, J.G. Desenvolvimento, Inovação e Saúde: a perspectiva teórica e política do Complexo Econômico -Industrial da Saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1891-1902, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601891&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.06482018>.
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA
DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45	-	105	-	15		165	Disciplina Prática	MEDD85 Semiologia Médica; ICSG11 Anatomia de sistemas III; ICSG10 Fisiologia dos órgãos e sistemas IA

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
45	-	105	-	15		165	-	-	5	-	-	-	2022

EMENTA

Competências e habilidades em exame clínico nos pacientes. Exercício do raciocínio clínico. Elaboração de lista de problemas. Formulação diagnóstica sindrômica e etiológica básica. Solicitação de exames complementares. Aplicação de princípios da terapêutica, da

promoção da saúde e da prevenção de agravos. Princípios éticos no cuidado em Saúde na Atenção Básica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL – Desenvolver competências cognitivas, afetivas, volitivas e psicomotoras relativas ao cuidado do paciente, na sua integralidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1- Realizar a escuta qualificada na consulta médica. 2- Registrar as informações em conformidade com o modelo de prontuário. 3- Examinar o paciente utilizando-se das vias sensoriais habilitando-se em semiótica da pessoa como ser biopsicossocioespiritual. 4- Elaborar lista de problemas 5 – Aplicar as normas gerais para solicitação de exames complementares. 6- Reconhecer as variáveis relevantes na promoção de saúde, prevenção de agravos. Referenciar-se em princípios éticos no cuidado com o paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A consulta ambulatorial: peculiaridades no atendimento da infância e dos idosos.
2. Labor em equipe – Relacionamento Interpessoal e Ética.
3. O encontro com o paciente e o cuidado integral.
4. Crescimento e desenvolvimento normal da criança.
5. Imunização na criança e prevenção de acidentes.
6. Estudo sistêmico da família.
7. Interpretação dos exames complementares.
8. Peculiaridades no atendimento na atenção básica de pacientes com as patologias mais prevalentes.
9. Educação em saúde em ambiente comunitário.
10. Princípios da terapêutica e práticas integrativas comunitárias de saúde.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança, Crescimento e Desenvolvimento - Cadernos da atenção básica – <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab33>
2. _____. Saúde da criança, - aleitamento materno e alimentação infantil - Cadernos da atenção básica - <https://www.slideshare.net/Marcusrenato/aleitamento-materno-e-alimentao-complementar-caderno-de-ateno-bsica-2a-ed-ministrio-da-sade>
3. _____. Biblioteca virtual em saúde do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/biblioteca>
4. DUNCAN, B.B. et al (Org.) Medicina Ambulatorial - Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências - 4ª Ed. ARTMED. Porto Alegre, 2013. 1.952p.
5. GUSSO, G; LOPES, JMC; DIAS, LC (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2ª Edição. ARTEMED. Porto Alegre. 2018. 2 v. 1.449p.
6. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA DO BRASIL. Resolução CFM nº 1.931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:

<http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra_6.asp>. Acesso em: 25 jul 2018.

7. MALACHIAS, M.V.B et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Volume 107, Nº 3, Suplemento 3, Setembro 2016.
8. OLIVEIRA, J. E. P. MONTENEGRO Jr, R.M. VENCIO, S. (Orgs.). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 - São Paulo : Editora Clannad, 2017
9. Bibliografia Complementar
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. Caderno de Atenção Básica, n 34. Brasília, 2013, 176 p.
11. Bickley, L. S. Bates. Propedêutica Médica 11ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2015
12. GINA. Global Initiative for Asthma. Pocket Guide For Health Professionals. Updated 2018.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: __André Luiz Peixinho Assinatura: _____

Nome: Eleonora L. P. Guimarães Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA
DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD89	Imunopatologia	Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	TOTAL	DISCIPLINA
15		60				75	TEÓRICA E PRÁTICA
							BIO E09; ICSG04; ICSG06; ICSG10 e ICSG11

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E
15		60				75	30		30			2022.2

EMENTA

Estudo anatomo-histológico do sistema imune (órgãos linfoides e suas células); seu processo de formação (hematopoiese, maturação e seleção das células do sistema imunológico); e suas funções (papel das células do sistema imunológico, mecanismos de atuação e processo de tolerância imunológica). Mecanismos de ação do sistema imune e sua atuação nas doenças infecciosas (virais, bacterianas, parasitárias e fúngicas), doenças auto-imunes, neoplásicas, imunodeficiências e de hipersensibilidades. Princípios imunológicos envolvidos em estratégias imunodiagnósticas, imunoterapêuticas e imunoproláticas; e seus papéis como ferramentas no auxílio para interpretar e criticar artigos científicos em imunopatologia aplicada a medicina.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAIS

Compreensão do funcionamento do sistema imunológico e dos processos imunopatológicos e sua correlação com as

doenças mais prevalentes e/ou impactantes em nossa região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Compreender dos princípios básicos e das características do sistema imunológico.
- . Identificar dos mecanismos de ação do sistema imunológico em doenças infecciosas, vasculares, neoplásicas, auto-imunes e de hipersensibilidade.
- . Entender dos princípios imunológico envolvidos em estratégias diagnósticas, terapêuticas e profiláticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Introdução ao Sistema Imunológico: (imunidade inata e adaptativa) e órgãos linfóide e células da resposta imune (gênese e mecanismos de interação)

1. . **Atuação do sistema imune nas infecções** (virais, bacterianas, fúngicas e parasitárias):
 - Ação da resposta inata (barreira física, receptores de reconhecimento, citocinas e complemento)
 - Ação da resposta adaptativa (ação das citocinas, imunoglobulinas e receptores celulares).
 - Mecanismos de escape
 - Métodos de diagnóstico e de seguimento
 2. . Imunodeficiências primárias e secundárias
 - Alterações na resposta imunológica inata e adaptativa.
 - Métodos de diagnóstico e seguimento
 3. . Imunoterapia e imunoprofilaxia
 - Mecanismo de ação das drogas imunoterápicas
 - Princípios imunológicos de imunoprofilaxia
 - Diferenças entre imunização ativa e passiva
 - Diferentes composições de vacina e seus efeitos.
 4. . **Tolerância, autoimunidade e doenças auto-imune**
 - Mecanismos de quebra de tolerância
 - Immunopatogenia das doenças auto-imunes
 - Papel do sistema imune associado a mucosa
 - Métodos de diagnóstico.
 5. . **Hipersensibilidades**
-

- Mecanismo de imunopatogenesis e diferenças entre os tipos de hipersensibilidade.

- Métodos de diagnóstico, terapia e profilaxia

6. **. Sistema imunológico e neoplasias**

- Mecanismo de reconhecimento das células neoplásicas

- Relação entre o microorganismos e o processo de carcinogênese, mecanismo de escape das células neoplásicas contra o sistema imune.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Daniel P. Stites & Abba I. Terr & Tristram G. Parslow & John B: Imunologia Médica - Imboden – Edição, mais recente.
2. Abbas, A., K, Lichtman, A.H., Pober, J.S.: Imunologia Celular e Molecular. Editora W.B. Saunders Company, Edição, mais recente.
3. Janeway, C., Travers, P., Walport, M., Shlomchik, M.: Imunobiologia – O Sistema Imune na Saúde e na Doença. Editora Garland Publishing Inc, Edição, mais recente.
4. Kumar, V., Abbas, A., Fausto, N., Mitchell, R.: Robbins –Patologia Básica. Editora W.B. Saunders Company, edição, mais recente.
5. Delves P., Martin S., Burton D., Roitt I.: Roitt - Imunologia Essencial, Edição, mais recente.

Bibliografia Complementar

1. Mukherjee S., (tradução Laura Teixeira) O gene: uma história íntima (Título original: The Gene : An Intimate History), companhia das letras 1º Edição, 2016.
 2. Mukherjee S., (tradução Berilo Vargas) O Imperador de Todos os Males: Uma biografia do câncer (Título original: The emperor of all maladies a biography of cancer), companhia das letras, 1º Edição, 2012
 3. Thorwald J., O Século Dos Cirurgiões, HEMUS - 5ª Ed. 2011
 4. Sonpayrac L., How the immune system works – 4º Ed. 2012
 5. Nature immunology reviews (<https://www.nature.com/nri/>)
-

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROGRAMA
DO COMPONENTE CURRICULAR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD90	FORMAÇÃO EM PESQUISA II-A	MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30		30				60	MEDD84 FORMAÇÃO EM PESQUISA I-A
						DISCIPLINA/ TEÓRICA E PRÁTICA	

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30		30				60	45		15			2022.2

EMENTA

Entendimento, utilização e interpretação correta dos procedimentos mais comuns da Estatística Descritiva. Entendimento dos fundamentos do processo de inferência estatística e não estatística. Realização e interpretação correta dos testes z e qui-quadrado. Apresentação oral e escrita de pesquisa epidemiológica com dados secundários ou primários, cujo projeto tenha sido aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Abordagem dos tipos de estudos epidemiológicos; conhecimento e identificação dos vieses de seleção e informação; compreensão do confundimento e da interação em estudos epidemiológicos; conhecimento dos indicadores de validade e confiabilidade de instrumentos ou testes diagnósticos; avaliação de causalidade na

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

1. Desenvolver competências para: a) Entender, utilizar e interpretar corretamente procedimentos comuns da Estatística em estudos epidemiológicos; b) Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos e suas aplicações; c) Entender os vieses de seleção, de aferição e confundimento, na pesquisa; d) Discutir os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos. Espera-se que este conteúdo: contribua com o desenvolvimento de monografias do curso ("TCC") que sejam baseadas no método epidemiológico.
2. Desenvolver habilidade para interpretação crítica de artigos científicos.
3. Desenvolver competências atitudinais, como a) demonstrar interesse pela pesquisa no campo da saúde, curiosidade e senso crítico relativo a questões epidemiológicas que afetam a saúde dos diferentes grupos populacionais, identificando populações vulnerabilizadas em relação ao contexto econômico, social e cultural em que estão inseridos; b) exercitar o respeito aos colegas e docentes, desenvolver postura colaborativa, solidária e a criatividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender, utilizar e interpretar corretamente procedimentos comuns da Estatística em estudos epidemiológicos; Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos e suas aplicações; Entender os vieses de seleção, de aferição e confundimento, na pesquisa; d) Discutir os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos; Entender causalidade em Epidemiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases da pesquisa epidemiológica: classificação de estudos quanto ao objetivo, classificação temporal, tipos de variáveis, amostragem, estatística descritiva.
- Validade de Medida ou de Testes diagnósticos
- Reprodutibilidade de Medida ou de Testes diagnósticos
- Distribuição de frequências e distribuições probabilísticas / Conceitos de normalidade / Distribuição de médias amostrais
- Teste z – Cálculo do intervalo de confiança.
- Validade de estudo: Vieses de seleção e de aferição
- Estudo de agregados
- Análise de dados: Introduzir correlação e regressão
- Estudo de corte transversal
- Teste qui-quadrado
- Estudo de coorte
- Estudo de caso-controle
- Ensaio clínico randomizado e outras modalidades de estudos de intervenção
- Confundimento e Interação
- Causalidade em Epidemiologia

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro,
-

Guanabara Koogan, 2012.

2. SILVANY NETO, ANNIBAL MUNIZ. Bioestatística sem segredos / Annibal Muniz Silvany Neto. – Salvador. 2008. 321 p.:il. ISBN 978-85-907970-0-5
3. FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. – Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
4. PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995 (12ª reimpressão, 2008).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Hennekens, CH, Buring, JE. Analysis of Epidemiologic Studies: Evaluating the role of confounding. In: Epidemiology in Medicine, 1987.
2. MEDRONHO, RA, et al. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 95 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29). ISBN 978-85-334-1729-8
4. D'ORSI, Eleonora; XAVIER, André Junqueira; RAMOS, Luiz Roberto. Trabalho, suporte social e lazer protegem idosos da perda funcional: estudo epidioso. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 685-692, Aug. 2011.
5. FELDEN, Jussara Beatriz Borre; FIGUEIREDO, Andreia Cristina Leal. Distribuição da gordura corporal e câncer de mama: um estudo de caso-controle no Sul do Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2425-2433, May 2011.
6. LAVITOLA, Paulo de Lara et al. Varfarina ou Aspirina na prevenção de fenômenos embólicos na valvopatia mitral com fibrilação atrial. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 95, n. 6, p. 749-755, Dec. 2010.
7. LEAL, Carmen Helena Seoane; WUNSCH FILHO, Victor. Mortalidade por leucemias relacionada à industrialização. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 400-408, Aug. 2002.
8. LESSA, Ínes et al. Hipertensão arterial na população adulta de Salvador (BA) - Brasil. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 87, n. 6, p. 747-756, Dec. 2006.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, Kaio Vinicius Freitas de et al. Associação entre desfecho do tratamento, características sociodemográficas e benefícios sociais recebidos por indivíduos com tuberculose em Salvador, Bahia, 2014-2016. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 28, n. 2, e2018220, 2019.
2. BERGMAN et al. (2016). Smoking-related cancer in military veterans: retrospective cohort study of 57,000 veterans and 173,000 matched nonveterans.
3. CARVALHO, FERNANDES, LIMA. Demandas psicológicas, baixo apoio social e repetitividade: fatores ocupacionais associados à dor musculoesquelética de trabalhadores da indústria de calçados.
4. CASTRO, Camila Menezes Sabino de et al. Relação entre trabalho antes da epidemia e ter saído para trabalhar durante esse período entre participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros: resultados da iniciativa ELSI-COVID-19. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, supl. 3, e00193320, 2020 .
5. KIKUTI et al. Evaluation of two commercially available chikungunya virus IgM enzyme-linked immunoassays (ELISA) in a setting of concomitant transmission of chikungunya, dengue and Zika viruses.
6. NATIVIDADE, MS et al. Distanciamento social e condições de vida na pandemia COVID-19 em Salvador-Bahia, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3385-3392, Sept. 2020.
7. RÊGO et al.. Non-Hodgkin's Lymphomas and Organic Solvents. Journal of Occupational and Environmental Medicine: September 2002 - Volume 44 - Issue 9 - p 874-881.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

JORGANA FERNANDA DE SOUZA SOARES

MARCO ANTÔNIO VASCONCELOS RÊGO

RITA DE CÁSSIA FRANCO RÊGO

RITA DE CÁSSIA PEREIRA FERNANDES

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 03/09/2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG13	FARMACOLOGIA IIA22	BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		45				60	ICS G06 Fisiologia Médica I A ICS G10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas IA ICS G13 Farmacologia I

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		45				60	2022.2

EMENTA

Neurolépticos. Ansiolíticos. Antidepressivos. Terapêutica das enfermidades gastrointestinais. Farmacoterapia da asma e DPOC; hipotireoidismo/hipertireoidismo; insuficiência cardíaca congestiva. Antiarrítmicos e antianginosos. Antineoplásicos.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a oportunidade de discutir a terapêutica de diversas condições patológicas dos sistemas

nervoso, cardiovascular, endócrino e renal a partir das ações de fármacos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurolépticos

Ansiolíticos

Antidepressivos

Terapêutica das enfermidades gastrointestinais

Farmacoterapia da asma e DPOC

Farmacoterapia do hipotireoidismo e hipertireoidismo

Farmacoterapia da Insuficiência Cardíaca Congestiva

Antiarrítmicos e antianginosos

Antineoplásicos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- SILVA, Penildon. Farmacologia.8.ed., Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2010.
- GOODMAN e GILMAN. Bases Farmacológicas da Prática Médica-12 ed. McGraw-Hill/Guanabara Koogan, New York/Rio de Janeiro, 2012.
- RANG, HP., DALE, MM. RITTER, JM. MOORE, PK. Farmacologia. 8.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

- KATZUNG, Bertrand G& TREVOR, Antony J. Farmacologia Básica & Clínica. 13.ed., AMGH, 2017.
- GOODMAN & GILMAN. Manual de Farmacologia e Terapêutica, 1ed. Porto alegre, Artmed, 2010.
- BRODY T.M., LARNER J.L., MINNEMAN K.P. Brody's Human Pharmacology. Philadelphia: Mosby Elsevier, 2010.
- GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios da Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia. 3.ed., Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 2014.

Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.<http://www.periodicos.capes.gov.br>.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO

COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG16	METABOLISMO APLICADO À CLÍNICA	DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA
CARGA HORÁRIA (estudante)	MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30					0	30	Disciplina	ICSG09 Bioquímica Médica II ICSG06 Fisiologia Médica Geral I AICSG11 Anatomia dos Sistemas III MEDD85 Semiologia Médica

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E					
30						30	45		5								

EMENTA

Estudo do funcionamento do organismo humano na vigência de doenças, consolidando a compreensão integrada da Fisiologia, Fisiopatologia, Farmacologia e das Clínicas Médica e Cirúrgica. A origem e as características moleculares do processo aterogênico. Análise do metabolismo cardíaco na saúde e na doença cardíaca, com ênfase na doença isquêmica e miocárdica. Explicitação das alterações metabólicas nas grandes síndromes cardíacas, respiratórias, endócrinas e renais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Reconhecer os principais distúrbios metabólicos e suas repercussões clínicas presentes em pacientes portadores das grandes síndromes clínicas que envolvam os sistemas cardiovascular, respiratório, hepático, endócrino e renal, bem como saber investigar laboratorialmente e interpretar exames complementares bioquímicos nestas mesmas condições clínicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

1. Apontar as manifestações clínicas e laboratoriais que indicam eventuais alterações metabólicas apresentadas pelo paciente, identificando o mecanismo fisiopatológico subjacente e estabelecendo o estágio evolutivo em que se encontra a síndrome ou doença
2. Compreender a importância relativa das alterações clínicas e laboratoriais identificadas, bem como o mecanismo das atitudes terapêuticas indicadas para cada situação clínica
3. Argumentar de modo crítico sua opção por um diagnóstico ou outro, baseado nas informações obtidas (sinais clínicos de doença) identificados pelos exames laboratoriais bioquímicos
4. Construir uma Lista de Problemas Médicos para cada paciente, numa abordagem orientada por evidências médicas, sintetizando sua formulação diagnóstica com base nos achados clínicos e laboratoriais
5. Demonstrar habilidade de obter dados científicos confiáveis em repositórios e máquinas de busca online, visando obter a evidência médica mais atual (diretrizes e consensos médicos, reviews, meta-análises, etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metabolismo dos Carboidratos

Alterações no metabolismo glicídico, com ênfase no diabetes mellitus, feocromocitoma, tireotoxicose, síndrome de Cushing, síndrome de Addison, dentre outros.

Metabolismo do Lactato, com ênfase nas acidoses lácticas Tipo A (com hipóxia tecidual evidente: choque, insuficiência cardíaca, anemia intensa, cólera, desidratação, isquemia mesentérica é uma causa conhecida de acidose láctica) e Tipo B (sem hipóxia aparente, devida a distúrbios ocultos, como hipoglicemia convulsões, diabetes mellitus, uso de metformin, insuficiência hepática, câncer, ingesta de álcool e na obstrução intestinal).

Metabolismo alterado na Hiperglicemia e na Hipoglicemia: Causas e Consequências.

Inibição do Metabolismo Glicídico nos desvios Metabólicos Hiperlipídicos.

Hemoglobina Glicada: Conceito, Tipos, Metabolismo, Importância Médica.

Metabolismo dos Lipídeos

Obesidade: Conceito, Classificação, Mecanismos Bioquímicos. Principais formas secundárias de Obesidade: síndrome de Cushing, Hipotireoidismo, Diabetes mellitus tipo 2, etc.

Transporte em Massa de Lipídeos pelo sangue. Transporte Reverso do Colesterol. Interpretação do Perfil Lipídico Plasmático. Índices de Risco Coronariano. Interpretação do Perfil lipídico Plasmático.

Dislipidemias: Conceito, Classificação, Mecanismos, Critérios Diagnósticos. Mecanismo de Aparecimento e de drogas usadas no Tratamento. Aterogênese e Aterosclerose: Conceitos Fundamentais. Conceito e Classificação das Placas Ateroscleróticas. Estudo Especial das Estrias Gordurosas, da Placa Rígida de Ateroma e da Placa Degenerada. O Conceito de Placa Instável. Mecanismos da Oclusão Vascular. Papel da trombose e do espasmo coronariano. Diferenças Bioquímicas entre Trombo oclusivo e trombo não-oclusivo. Papel Agressor da LDL Oxidada e Efeito Protetor de Antioxidantes. Papel Protetor da HDL. Papel da Dieta na Prevenção e Controle da Aterosclerose. Os Ácidos Graxos ômega-3.

Diferenças e Semelhanças Entre Cetose e Cetoacidose e entre as Cetoacidoses da Inanição, Alcoólica e Diabética. Metabolização dos Corpos Cetônicos pelo Órgãos-Alvo. Estudo Especial da Cetoacidose Diabética, com Ênfase nas Alterações Bioquímicas Úteis ao Diagnóstico e ao Acompanhamento Clínico dos Pacientes.

Aspectos Gerais do Metabolismo das proteínas/nucleoproteínas

Alterações no Metabolismo Protéico na Insuficiência Hepática. Bioquímica do Coma Hepático. Tendência à Acidose Metabólica Láctica e à Hipoglicemia no Hepatopata. Importância da Dieta na Insuficiência Hepatocelular.

Alterações no Metabolismo Protéico na Insuficiência Renal. Bioquímica da Uremia. Metabolismo do Cálcio e do Fósforo na Insuficiência Renal Crônica. Metabolismo do Osso e Osteodistrofia Óssea no Nefropata Crônico.

Alterações no Metabolismo Protéico na Desnutrição. Causas e consequências da Hipoalbuminemia.

Metabolismo corporal do Gás Carbônico, Acidose e Alcalose Respiratórias. Hemoglobinopatias, com Ênfase na Anemia Falciforme. Aspectos Metabólicos da Anemia Ferropriva. Anemia Megaloblástica: Conceito, Mecanismo, Alterações Metabólicas, Terapia com Vitaminas B9 e B12 .

Bioquímica de Tecidos e Órgãos

Metabolismo do Coração. Aspectos Peculiares no Metabolismo Oxidativo Cardíaco. Estrutura, Função de Doenças do Sarcômero Cardíaco. Estrutura Bioquímica e Funcionamento do Sarcômero. Aspectos singulares das Troponinas Cardíacas e sua importância como marcadores de lesão miocárdica. Fontes de Energia para a Contração Cardíaca. Papel das ATPases de Membrana na Sístole e na Diástole Cardíacas. Estoques Cardíacos de Energia. Causas e Consequências da Isquemia Miocárdica. Mecanismos moleculares das arritmias. Oclusão coronariana: causas e consequências. Evidências bioquímicas de reperfusão Miocárdica. Consequências Metabólicas da isquemia Miocárdica. Aspectos bioquímicos do “Miocárdio Hibernante” e do “Miocárdio Atordado”.

Bioquímica Hepática: Processos Detoxicativos Hepáticos. Metabolismo da Albumina. Metabolismo das Bilirrubinas. Metabolismo dos Fatores de Coagulação Vitamina K-dependentes. Aspectos Metabólicos da Insuficiência Hepatocelular. Alterações Metabólicas nas Síndromes Hepato-pulmonar e Hepato-renal.

Bioquímica Renal. Produção Renal de Glicose e de Amônia. Mecanismos Renais de Eliminação de Ácidos. Biossíntese Renal de Bicarbonato. Diagnóstico bioquímico de Insuficiência Renal. Estudo das Proteinúrias: Conceito, Classificação, Mecanismos, Exames Bioquímicos. Estudo da Microalbuminúria. A Proteína de Tamm-Hasfall. Alterações Metabólicas na Síndrome nefrótica, na síndrome nefrítica e na doença Renal Crônica. Alterações Mesangiais induzidas por glomerulonefrites, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Alterações Renais Causadas pela Hipertensão Arterial Sistêmica.

Bioquímica do Tecido endócrino. Alterações metabólicas nas doenças da hipófise, da tireóide, das supra-renais e do pâncreas.

Curso Teórico-prático

Metabolismo Glicídico: A Doença Diabética e Seus Desarranjos Metabólicos

Alterações metabólicas na Cetoacidose Diabética

Alterações metabólicas no estado hiperosmolar Hipertônico. Cálculo da osmolalidade plasmática.

Mecanismo Bioquímico da Microangiopatia diabética

Mecanismo Bioquímico da Macroangiopatia diabética

Desequilíbrios Hidrossalinos: Alterações Eletrolíticas e As Síndromes Edematosas

Equilíbrio e Desequilíbrios Ácido-base na UTI

Alterações Metabólicas no Paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva

Alterações Metabólicas no Paciente com Insuficiência Hepatocelular

Alterações Metabólicas no Paciente com Insuficiência Renal

Alterações Metabólicas no Paciente com Síndrome Nefrótica

Metabolismo Lipídico:

Obesidade

Bioquímica da Obesidade na Síndrome de Cushing

Bioquímica da Obesidade no Hipotireoidismo.

Dislipidemias e Aterosclerose

Bioquímica das Anemias

Bioenergética e Metabolismo Oxidativo:

Hipermetabolismo no Hipertiróidismo

Alterações Metabólicas no Hipertiróidismo

Alterações metabólicas na insuficiência respiratória

Metabolismo Protéico

Alterações metabólicas na insuficiência hepatocelular e no Coma Hepático

Alterações metabólicas na insuficiência renal/Uremia

Alterações metabólicas na insuficiência cardíaca

Alterações metabólicas na insuficiência Hepatocelular

Alterações metabólicas na insuficiência renal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA

1. **Diretrizes Médicas das Sociedades Médicas** (indicadas a cada semestre pelos professores), vários autores
2. Dennis L. Kasper, Stephen L. Hauser, J. Larry Jameson, Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Joseph Loscalzo. **Medicina Internade Harrison**. 2 Volumes; Editora AMGH; 20ª Edição; 2019
3. Andrew J. Schafer, Lee Goldman. **Goldman-Cecil Medicina** - 2 Volumes; Editora GEN Guanabara Koogan; 25ª edição; 2015
4. Colleen Smith, Allan D. Marks, Michael Lieberman. **Bioquímica Médica Básica de Marks: Uma Abordagem Clínica**. Editora: Artmed; 2ª Edição; 2007
5. **Bioquímica Médica**. John W. Baynes. 5ª Edição Editora GEN Guanabara Koogan; 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRAUNWALD, E; FAUCI, A S. **Medicina Cardiovascular** - 2 Volumes. Rio de Janeiro: Artmed, 19ª edição, 2016.
2. David L. Nelson e Michael M. Cox. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Artmed; 14ª edição; 2018
3. Victor W. Rodwell, David A. **BIOQUÍMICA ILUSTRADA de HARPER** 31ª Edição, Editora AMGH; 31ª edição; 2021
4. Donald Voet, Judith G. Voet. **BIOQUÍMICA VOET**. Editora Artmed; 4ª edição; 2013
5. Thomas M. Devlin. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. Editora Blucher; 7ª edição; 2011
6. Tymoczko, J. **Berg** e L. Stryer. **BIOQUÍMICA**. J. Tymoczko, J. Berg e L. Stryer. Editora Guanabara Koogan; 7ª edição; 2014
7. YU ALAN S. L., CHERTOW GM ET AL. **Brenner and Rector's The Kidney**- 2 volumes. Editora Elsevier; 11ª edição; 2019.
8. Vinay Kumar. **ROBBINS & COTRAN Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. ; Editora GEN Guanabara Koogan; 9ª Edição; 2016

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Artigos indicados a cada semestre pelos professores da disciplina

Annals Of Internal Medicine. American College of Physicians

The New England Journal Of Medicine. Massachusetts Medical Society

British Medical Journal. BMJ Publishing Group

JAMA – Journal of the American Medical Association

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: George Oliveira Silva



Assinatura: _____

Nome: Maria Isabel Schinoni



Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _19 __/_01 __/2018 ____



Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD91	Clínica Médica IA	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	MED D85 Semiologia Médica,
15		135				150		MED D88 Saúde de Família e Comunidade I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		135				150	45		5				

EMENTA

Ementa: Consolidação do raciocínio clínico, semiologia médica, avaliação diagnóstica diferencial, investigação diagnóstica e elaboração de planos terapêuticos iniciais das principais síndromes clínicas dos pacientes internados em enfermarias clínicas. Ética médica aplicada.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Exercitar a prática do ato médico na sua integralidade e elaboração do raciocínio clínico, mediante avaliação e discussão de casos clínicos de pacientes internados em enfermaria hospitalar .

Objetivos Específicos

- Desenvolver o raciocínio clínico diagnóstico
- Investigar e propor plano diagnóstico através da solicitação de exames complementares
- Conhecer e propor plano terapêutico das principais síndromes estudadas
- Ampliar e integralizar o conhecimento das técnicas de propedêutica complementar

-
- Estruturar o raciocínio clínico tendo como base a medicina baseada em evidências
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos Conceituais:

Principais critérios fisiopatológicos, diagnósticos e tratamento nas seguintes doenças:

HA primária e secundária

Litíase Renal

Glomerulopatias

Doença Renal Crônica

Insuficiência Cardíaca Congestiva

Diagnóstico Diferencial das Anemias

Síndromes Hemorrágicas: Avaliação clínica e laboratorial

Leucemias e Linfomas

Investigação diagnóstica no paciente com suspeita de Malignidade

Diarreias Crônicas: Diagnóstico Diferencial e Terapia

Parasitoses Intestinais: Diagnóstico e Terapia

Doença Hepática Crônica: Diagnóstico e Terapia

Asma Brônquica

DPOC

Pneumonia adquirida em comunidade/hospitalar

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante realização da anamnese nos pacientes clínicos

Realizar a anamnese e exame clínico dos pacientes clínicos

Discutir os diagnósticos diferenciais e principais estratégias terapêuticas, para cada caso clínico avaliado na Clínica Médica

Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Postura ética e humanística.

Compromisso com privacidade e sigilo.

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia Básica

1. Fauci AS, Braunwald E, Isselbacher KJ, Wilson JD, Martin LB, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL (eds). Harrison Principles of Internal Medicine. MCGraw – Hill, New York.
2. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment (LANGE CURRENT Series) Paperback – by Maxine Papadakis (Author), Stephen J. McPhee (Author), Michael W. Rabow (Author)
3. Bennett JC, Plum F (eds). Cecil Textbook of Medicine. W.B.Saunders Co., Philadelphia.

Complementar

- 1- Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine
 - 2- Brenner and Rector's The Kidney
 - 3- Murray & Nadel's Textbook of Respiratory
 - 4- Brocklehurst's Textbook of Geriatric Medicine and Gerontology
 - 5- Textbook of Gastroenterology (by Tadataka Yamada)
 - 6- *UpToDate online (disponível nos computadores da UFBA ou em casa, via VPN)*
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Carolina Lara Neves,

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _26_/09___/2018__

Maria Ermecília Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE92	TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	DISCIPLINA
30		30				60	TEÓRICA E PRÁTICA
							MEDD85 Semiologia Médica

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30		30				60	45		15			2022.2

EMENTA

Ambiente cirúrgico. Terminologia cirúrgica. Bases das técnicas operatórias. Introdução à cirurgia experimental

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

1. O estudante deve adquirir conhecimentos básicos dos procedimentos cirúrgicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

2. Apresentar ao estudante um conjunto de conceitos e observações teórico-práticos sobre cirurgia que os capacite melhor para o ciclo profissionalizante.
 - Permitir ao aluno identificar e reproduzir as diversas técnicas operatórias com os conhecimentos teóricos das técnicas operatórias.

-
- Apresentar aos alunos conceitos básicos de cirurgia experimental, incluindo demonstração de vídeo cirurgia em animais pequenos.
 - Treinamento em Caixa preta de vídeo cirurgia
 - Conhecer os procedimentos necessários para utilizar adequadamente as instalações do Centro Cirúrgico
 - Treinar e realizar ligaduras e suturas em diversos materiais inertes e biológicos
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Infeções Cirúrgicas; Antibióticos;

Nutrição em cirurgia;

Bases da Laparotomia;

Cicatrização;

Cirurgia da pele;

Bases da videocirurgia;

Bases da micro cirurgia;

Bases das Cirurgias gastro-intestinais;

Bases da Cirurgia Oncológica;

Manejo das feridas traumáticas;

Bases da Cirurgia experimental.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Goffi, s. Fábio – técnica cirúrgica
- Magalhães, Hélio Pereira – técnica cirúrgica e cirurgia experimental, Savier 1996
- Carreiro, Castro. M, Manual de técnica operatória. 2ªed salvador: Ed. Gian, 2018.
- Carreiro, Castro. M.Manual Pratico de Tecnica operatoria Ed. Appis. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Sabiston, David c. – tratado de cirurgia, 15ª
 - Schartz, Seymour I. Principios de cirurgia 5a
 - Marques, Ruy Garcia – técnica operatória e cirurgia experimental
-

– Monteiro & Santana – técnica operatória

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Isabel Carmen Fonseca Freitas Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD93	Diagnóstico por imagem I	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		15				30	Disciplina Teórica e Prática
							ICSG01 Anatomia de Sistemas I ICSG09 Biofísica III A ICSG11 Anatomia de Sistemas III ICSG10 Fisiologia de órgãos e sistemas IA MEDD85 Semiologia Médica

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		15				30	45		15			

EMENTA

Estruturas anatômicas normais em exames de imagem dos diversos sistemas do corpo humano. Exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender os princípios biofísicos básicos da formação da imagem nos diversos métodos e conhecer a terminologia utilizada na descrição dos laudos.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a anatomia nos diversos métodos de imagem e as potencialidades dos métodos de imagem na avaliação dos diversos órgãos e sistemas.
 - Elaborar um processo diagnóstico, utilizando parâmetros de testes diagnósticos (sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo/negativo, acurácia, razão de verossimilhança).
 - Estabelecer principais indicações e contraindicações dos diversos métodos.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

Acidentes vasculares cerebrais

Processos expansivos intracranianos

Dor torácica

Tosse e febre

Hemoptoicos.

Dispneia.

Dor abdominal e febre.

Icterícia.

Hematúria.

Trauma.

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante a discussão dos exames de imagens

Discutir os diagnósticos diferenciais dos exames de imagens para cada paciente apresentado

Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Postura ética e humanística.

Compromisso com privacidade e sigilo.

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia Básica

1. KOCH, Hilton A. Radiologia e Diagnóstico por Imagem na formação do médico geral. Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2.ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2012.
2. MARCHIORI, Edson; Santos, Maria Lucia - Introdução à Radiologia. Guanabara Koogan, 2009.
3. PAUL & Juhl. Interpretação Radiológica. Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar

1. SILVA, C. Isabela - Tórax - Elsevier (Colégio Brasileiro de Radiologia), 2010.
 2. MÜLLER, Nestor. Diagnóstico radiológico das doenças do tórax. Guanabara Koogan, 2003.
 3. STIMAC, G.K. Introdução ao diagnóstico por imagens. Guanabara Koogan, 2002.
 4. GREENHALG, T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. Editora Artmed, 2005.
 5. BITENCOURT, Almir. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Elsevier, 2016.
-

CLARCK, Chistopher. Radiografia do tórax para residentes e estudantes de medicina. Revinter, 2012.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Rosa Vianna Dias da Silva Brim

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _26__/_09__/_2018__

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD94	Patologia Humana I	DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL (DPML)

CARGA HORÁRIA (estudante)

**MODALIDADE/
SUBMODALIDADE**

**PRÉ-REQUISITO
(POR CURSO)**

T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL
---	-----	---	----	-------	---	-------

**DISCIPLINA
TEÓRICO E PRÁTICO**

15		60	-	-	-	75
----	--	----	---	---	---	----

ICSG08 Histologia Médica III
-ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e
Sistemas A;
ICSG12 Parasitologia Humana II
A; ICS G14 Microbiologia V A,
MEDD89 Imunopatologia;

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INÍCIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL
---	-----	---	----	-------	---	-------

15		60				75
----	--	----	--	--	--	----

45		15				
----	--	----	--	--	--	--

2022.1

EMENTA

Estudo da relação entre os principais processos básicos gerais em Patologia e a patogenia das doenças, entre bases dos processos gerais em Patologia e manifestações clínicas das doenças. Conhecimento de métodos diagnósticos em anatomia patológica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o mecanismo fisiopatológico dos diferentes grupos de doenças

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que os alunos consigam ao final do curso correlacionar os diferentes mecanismos fisiopatológicos a diferentes doenças, identificando as características de cada processo básico,

agentes causadores, mecanismo de lesão celular, sinais e sintomas relacionados, associando-os às doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Patologia Celular:

- Lesão celular reversível e irreversível. Adaptação celular e degenerações. Mecanismos e doenças representativas do processo.

Morte celular (necrose e apoptose):

- Tipos de morte celular (apoptose e necrose). Mecanismos, aspectos morfológicos macro e microscópicos, doenças representativas do processo.

Inflamação Aguda:

- Mecanismos patológicos; resposta vascular, tecidual e humoral, doenças representativas do processo;

Inflamação Crônica:

- Mecanismos patológicos; tipos de inflamação crônica, inflamação crônica inespecífica; inflamação crônica granulomatosa, diferenças entre o granuloma imune e o granuloma tipo corpo estranho; doenças representativas do processo;

Processo de reparo:

- Tipos de reparo, fatores determinantes, formação do tecido de granulação. Doenças representativas do processo

Distúrbios Vasculares:

- Edema, congestão, hemorragia; coagulação intra-vascular disseminada; infarto, trombose e tromboembolia; aterosclerose e arterioesclerose

Neoplasia:

- Aspectos clínicos, morfológicos macro e microscópicos das neoplasias benignas e malignas. Oncogênese. Classificação das neoplasias, Fatores prognósticos das neoplasias malignas.

Patologia da AIDS

Métodos diagnósticos em Anatomia Patológica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ROBBINS & COTRAN PATOLOGIA - Bases Patológicas das Doenças- 9a Edição ou edição mais recente
1. Bogliolo Patologia - 9ª Ed. 2016 ou edição mais recente.
2. RUBIN: Patologia - 6a edição ou edição mais recente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Unicamp <http://anatpat.unicamp.br/aulas2.html>
 2. Universidade de Utah <http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html>
 3. Universidade de Iowa <http://www.path.uiowa.edu/virtualslidebox/>
 4. Universidade de Columbia <http://www.cumc.columbia.edu/dept/curric-pathology/pathology/pathology/pathoatlas/index.html>
 5. Material didático sugerido pelo professor (artigos científicos, páginas na internet, etc). Livros específicos
-

sugeridos pelo professor

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Iguaracyra Barreto de Oliveira Araujo Assinatura:

Nome: _____ Assinatura:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E
ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE										
MED D95	Urgência e Emergência II	Departamento de Cirurgia e Anestesiologia										
CARGA HORÁRIA (estudante)		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)										
		MEDD78 Urgência e Emergência IA MEDD80 Medicina Social e Clínica MEDD91 Clínica Médica I A MEDD85 Semiologia Médica										
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	MODALIDADE/ SUBMODALIDADE					
30		15				45						
CARGA HORÁRIA(docente/turma)							MÓDULO					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	E x t	E
30		15				45						
							SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA					
							2023.1					

EMENTA

Treinamento simulado da avaliação e resolução iniciais de demandas clínicas mais frequentes em cenários de urgência e emergência pré-hospitalar. Sistematização de classificação de risco, estabilização clínica, avaliação de recursos diagnósticos e terapêuticos, definição de tratamento definitivo, necessidade de transferência e regulação médica de urgência e emergência.

OBJETIVOS

I: Objetivo Geral:

1. Capacitar o acadêmico de medicina no reconhecimento, acolhimento e atendimento das diversas situações de emergência médica na atenção pré-hospitalar, fomentando o estudo das Urgências e Emergência como área independente e integrada da Medicina.

II: Objetivos Específicos:

1. Cognitivos: conhecer e aplicar os protocolos validados no atendimento pré-hospitalar, com anamnese e exame físicos direcionados, com realização de suspeitas diagnósticas e elaboração de planos diagnósticos e terapêuticos após a estabilização do paciente crítico;
2. Psicomotor: realização adequada do exame primário do atendimento inicial, estabilização do paciente crítico e encaminhamento para o tratamento definitivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

03. Política de Atendimento às Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde
 04. Classificação de Risco
 05. Suporte Avançado de Vida no Pré-Hospitalar
 06. Regulação Médica
 07. Rebaixamentos do Nível de Consciência
 08. Dispneia
 09. Choque
 10. Dor Torácica
 11. Estados Febris e Sepses
 12. Dor abdominal
 13. Cefaleia
 14. Emergências Hipertensivas
 15. Emergências da Diabetes Mellitus
 16. Intoxicação Exógena
 17. Emergências Psiquiátricas
-

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
3. ATLS - Advanced Trauma Life Support 9th ed., American College of Surgeons. Chicago, IL, 2012. 366 p.

COMPLEMENTAR

1. PHTLS – Prehospital Trauma Life Support, American Heart Association. Phoenix, AZ, 2012. 516 p.
 2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., Oxford Handbook of Pre-Hospital Care, Oxford, 2015. 707 p.
 3. MARTINS, H. et al. eds., Emergências Clínicas 8a ed., Barueri, SP: Manole, 2013. 1190 p.
 4. MATTOX, K.L., MOORE, E.E. & FELICIANO, D. V eds., Trauma 7th ed., New York: McGraw Hill, 2013. 1224 p.
-

Docente Responsável à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Ana Celia Diniz Cabral Barbosa Romeo

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento de Anestesiologia e Cirurgia em 29/11/2022

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30						30	Disciplina teórica MEDD79 Bioética e Ética Médica I MED83 Bioética e Ética Médica II MED87 Bioética e Ética Médica III

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	45					2021.2	

EMENTA

Trata da ética na pesquisa tanto nos aspectos da responsabilidade individual do pesquisador como respeito e proteção da vulnerabilidade dos participantes da pesquisa quanto nos aspectos da responsabilidade social que dizem respeito à obediência máxima das regras e métodos da integridade científica. Neste sentido, engloba também o comportamento ético do médico e do pesquisador na relação com a Indústria Farmacêutica e nas questões de publicidade médica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer os instrumentos básicos e indispensáveis dos aspectos conceituais e metodológicos envolvidos nas pesquisas com seres humanos e refletir sobre conflitos éticos presentes na publicidade médica e na relação entre médicos/estudantes de medicina com a indústria farmacêutica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar regras de conduta Ética em Pesquisa, e refletir criticamente sobre os princípios que norteiam suas aplicações

Elaborar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Compreender e adotar postura comprometida com as boas práticas acadêmicas.

Entender as implicações éticas da relação entre médicos/estudantes de medicina e a indústria farmacêutica.

Conhecer as normas para a publicidade médica de acordo com os preceitos éticos.

Analisar as formas contemporâneas de publicidade médica e sua adequação aos princípios éticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ética e Integridade na pesquisa
 - 1.1. Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à responsabilidade coletiva
 2. A questão do plágio
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Tipos
 3. Infrações éticas na comunicação científica
 4. Reconhecendo o plágio
 - 4.1. Oficina
 5. A pesquisa com seres humanos: Resolução CNS 466/12;
 - 5.1. Protocolo da pesquisa – Plataforma Brasil;
 6. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): Oficina de redação;
 7. Relação do médico e do pesquisador com a Indústria Farmacêutica
 - 7.1. Conflito de interesses
 - 7.2. Posicionamento do CFM, AMB e da INTERFARMA em defesa das boas práticas no relacionamento entre a classe médica e a indústria farmacêutica
 8. Documentos Médicos I – Prescrição Médica: Oficina de redação
 - 8.1. Aspectos éticos e legais da prescrição médica
 - 8.2. Autonomia dos médicos e a prescrição racional
 9. Publicidade Médica.
 - 9.1. Aspectos éticos e legais da publicidade médica
 - 9.2. Critérios para anúncios publicitários e de propaganda
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA (Resolução CFM Nº 1.931/09). Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/index.asp>

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Resolução CFM Nº 2.126/2015.* Disponível em:

http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2116_2015.pdf. **CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA.** *Resolução CFM Nº 1.974/2011.*

Disponível em: http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2011/1974_2011.htm. **Madruza CMD, Souza ESM.** Manual de orientações

Básicas para prescrição médica. João Pessoa: Idéia, 2009. **RUSSO, M.** *Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à*

responsabilidade coletiva in Estudos Avançados 28(80), 2014. **Resolução CNS 466/12.** Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPONI et al. *Ética, Saúde Pública e Indústria Farmacêutica.* Palhoça: Editora Unisul, 2010. **CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA.** Posicionamento

CFM, AMB, SBC e da INTERFARMA em defesa das boas práticas no relacionamento entre classe médica e a indústria farmacêutica. Disponível em:

<http://portal.cfm.org.br/images/stories/pdf/protocolo%20cfm%20interfarma%20final.pdf> **INSTITUTO BIOÉTICA et al.** *Ética e integridade na*

pesquisa: o plágio nas publicações científicas in Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 57 (3): 240-245, jul.-set. 2013. **KROKOSZ, M.** *Autoria e Plágio.*

São Paulo: Atlas, 2012.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Maria de Fátima Diz Fernandez

Assinatura: _____

Nome: Cláudia Bacelar Batista

Assinatura: _____

Nome: Victor Luiz Correia Nunes

Assinatura: _____

Nome: Renée Amorim dos Santos Félix Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD97	Projeto de Pesquisa I	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		15				30	Teórica e Prática
							MEDD84 Formação em Pesquisa I A MED90 Formação em Pesquisa II A MEDD81 Epidemiologia

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		15				30	45		15			2022.1	

EMENTA

Estudo das bases metodológicas para elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, revisando os desenhos de estudo e introduzindo as noções sobre investigações qualitativas e revisões sistemáticas de literatura.

OBJETIVOS

Conhecer as metodologias de investigações qualitativas e as revisões sistemáticas com e sem metanálise. Compreender a adequação de cada metodologia, adequando aos objetivos do seu projeto de pesquisa. Compreender os conteúdos de um bom projeto de pesquisa.

Redigir um projeto de pesquisa que dará origem ao Trabalho de conclusão de curso.

Escolher o seu orientador do Trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Iniciar a confecção do seu projeto para o Trabalho e Conclusão de curso

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Escolher o tema do projeto.

Determinar a pergunta de pesquisa, a justificativa do projeto, e os objetivos. Iniciar o quadro teórico de referência.

Escolher a metodologia de acordo com os objetivos.

Estabelecer os preceitos éticos e redigir o TCLE.

Preparar para a apresentação ao CEP, se for o caso, com o cronograma de execução e orçamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

- Apresentação do curso e dos professores.
 - Metodologia de Pesquisa: Revisão Geral
 - Estudos Quantitativos e Qualitativos
 - Fontes de Dados: Primários e Secundários
 - Estudos Qualitativos: Conceitos Básicos e características. Estudo de caso. Análise de discurso e de conteúdo
 - Estudos de revisão sistemática e metanálise;
 - Busca bibliográfica Informatizada;
 - Avaliação de artigos com distintas linhas de pesquisa
 - Apresentação dos projetos com revisão de literatura;
 - Apresentações de projetos que se utilizaram de métodos distintos, seguidas de debates (3 sessões);
3. Entrega dos projetos de TCC (versão I – introdução, levantamento bibliográfico sobre o tema, justificativa, objetivos, materiais e métodos, cronograma e orçamento e encaminhamento ao CEP, quando necessário e indicado) para avaliação em data a ser definida no início do curso;
 4. Seminário de apresentação de projetos.
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[Browner WS](#), [Cummings SR](#), [Grady D](#), [Hulley SB](#). Delineando a pesquisa clínica. 3ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

Corbin J, Strauss A. Basics of qualitative research. 3ª ed., Los Angeles: Sage, 2008.

Fletcher RH, Fletcher SW. Epidemiologia Clínica: Elementos essenciais. 4ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas; 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Matias-Pereira J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 2ª. Ed., São Paulo. Atlas, 2010.

Pereira MG. Epidemiologia - Teoria e Prática. 12ª reimpressão, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Vieira S, Saad Hosne W. Metodologia Científica para a área de Saúde. 13ª. tiragem. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

Oliveira Netto AA. Metodologia da Pesquisa Científica: Guia Prático para Apresentação de Trabalhos. 3ª. Ed. Florianópolis. Visual Books, 2008.

“Sites”

- BMJ: <http://www.bmj.com/>
- DATASUS: www.datasus.gov.br
- Introduction to Evidence Based Medicine: www.hsl.unc.edu
- Mc Master University. <http://fhs.mcmaster.ca/ceb/>
- Pubmed: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- Revman: <http://ims.cochrane.org/revman>
- The qualitative paradigm: <http://www.computing.dcu.ie/>

WHO: www.who.org

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
DO COMPONENTE CURRICULAR

Semestre 2023.1

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS²²

CÓDIGO							NOME							DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE						
MED D98							CLÍNICA MÉDICA II -A							Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico						
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE							PRÉ-REQUISITO						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina / Teórico e Prática							MED D85- Semiologia Médica						
45h		120h				165h								MED D88-Medicina da Família e comunidade I						
														MED D91-Clínica Médica IA						
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²³							SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	Semestre 2023.1							
45h	-	120	-	-	-	165h	45		5											

MENTA

Consolidação dos conhecimentos sobre semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e implementação das diversas formas de terapêutica, englobando aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes internados em enfermarias clínicas sob a ótica do clínico generalista.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Exercitar a prática do ato médico na sua integralidade em pacientes internados em enfermaria.

Objetivo Específicos:

²² Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

²³ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

-
- Construir a anamnese e realizar o exame físico de pacientes internados;
 - Elaborar a lista de problemas;
 - Sedimentar e estruturar o raciocínio clínico diagnóstico tendo como base a medicina baseada em evidências;
 - Identificar as principais suspeitas diagnósticas sindrômicas e etiológicas;
 - Investigar e propor plano diagnóstico através da solicitação de exames complementares;
 - Interpretar os resultados de exames complementares;
 - Aprimorar valores éticos na prática clínica hospitalar.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO CONCEITUAL

1. Uso de Scripts de Doenças, Problemas Clínicos, Representação dos Problemas, e SOAP no Raciocínio Clínico
2. Noções Iniciais de Palição
3. Tireoidopatias
4. Síndrome Coronariana Aguda
5. Infecção Urinária
6. Pancreatites
7. Interpretação laboratorial aplicada à reumatologia
8. Diabetes mellitus – manifestações crônicas.
9. Tuberculose
10. Insuficiência Respiratória Aguda

CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS (SABER FAZER)

1. Usar o Modelo de Prontuário Orientado por Problemas e Evidências (POPE) em Pacientes Examinados em Enfermarias.
2. Elaborar a lista de Problemas Identificado os que são Ativos e os Inativos/Resolvidos.
3. Elaborar as suspeitas Diagnósticas referentes a Problemas com Diagnóstico não Conclusivo.
4. Descrever a Formulação Diagnóstica tomando por Base os Problemas e Diagnósticos Diferenciais relacionados com os Problemas.
5. Elaborar os planos Diagnóstico, Terapêutico e Educacional referentes aos Problemas.
6. Usar o Modelo SOAP (acrônimo utilizado em um prontuário por problemas e evidências para registro para um dia de evolução, quando for possível acompanhar o paciente).

CONTEÚDO ATITUDINAL

1. Ter postura ética e humanística com o paciente, grupo de trabalho e a família, assim como capacidade para gerenciar potenciais conflitos e visões divergentes entre profissionais de saúde, paciente e familiares.
 2. Atitude crítica e reflexiva na administração e gerenciamento de recursos, considerar custo-efetividade das intervenções realizadas solicitação de exames.
 3. Acompanhar e avaliar a efetividade das intervenções realizadas, revisar o diagnóstico e plano terapêutico.
 4. Compromisso com privacidade e sigilo.
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos.

As metodologias de ensino serão realizadas de forma presencial nas enfermarias para as atividades práticas e na sessão magna semanal para discussão de temas relevantes no aprendizado de clínica médica.

Atividades Práticas Presenciais: (Início: 13:00 Final: 16:40h)

As atividades práticas presenciais serão realizadas nas enfermarias do C-HUPES. Os estudantes deverão realizar anamnese e exame físico com pacientes internados em enfermarias para discussão com docentes. As mesmas deverão ser entregues ao professor. Os alunos deverão realizar revisão de prontuários, discussão de temas de atualização referente aos casos apresentados.

As atividades práticas presenciais perfazem o total da disciplina - 136h/semestre, o que corresponde a 8h/semanais.

Atividades Teóricas (Início: 13:00 Final: 15:45h)

As atividades teóricas perfazem o total da disciplina 45h/semestre, o que corresponde a 3h/semanais.

As atividades teóricas serão presenciais, realizadas em sala de aula, leituras de textos sobre os temas abordados. A bibliografia sugerida será fornecida pelo professor responsável pelo tema a cada semana; podendo ser diretrizes e consensos de sociedades, artigos ou capítulos de livros.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Realizar-se-á de forma processual, levando-se em consideração a construção de conhecimento dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem.

Serão avaliadas:

1-Realização de avaliações durante atividades presenciais, com peso total de 100 % da nota final, a serem assim distribuídos:

- o peso de 30 % da nota final será dado pela avaliação das anamneses e qualidade de participação nas discussões ao longo do semestre nas aulas práticas. As anamneses realizadas para discussão em atividades presenciais deverão ser entregues, sendo consideradas a descrição de história clínica e exame físico, bem como elaboração de suspeitas diagnósticas e elaboração de planos diagnósticos e terapêuticos. A participação nas discussões e o conhecimento sobre o tema também serão considerados. A distribuição de notas deverá ser baseado no barema anexado.
-

-
- o peso de 70 % da nota final será dado pela média obtida de duas avaliações teóricas presenciais, de forma escrita, cada uma valendo 35%, a serem realizadas no período de semana de provas.

Será considerado reprovado o aluno que:

1. Deixar de cumprir a frequência mínima de 75% das aulas e atividades.
2. Não obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. Bennett JC, Plum F (eds). Cecil Textbook of Medicine. W.B.Saunders Co., Philadelphia.
2. Fauci AS, Braunwald E, Isselbacher KJ, Wilson JD, Martin LB, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL (eds). Harrison Principles of Internal Medicine. McGraw – Hill, New York.
3. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment (LANGE CURRENT Series) Paperback – by Maxine Papadakis (Author), Stephen J. McPhee (Author), Michael W. Rabow (Author) 1. . Current Medical Diagnosis & Treatment

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine
2. Brenner and Rector's The Kidney
3. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases
4. Murray & Nadel's Textbook of Respiratory
5. Textbook of Gastroenterology (by Tadataka Yamada)
6. Busca de informação em bases de dados (UpToDate; Pubmed/Medline)
7. <http://portalsaude.saude.gov.br/>
8. Uptodate. Ver no site www.intranet.hupes.ufba.br

Coordenador à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Assinatura: _____

Profa. Isabella Vargas de Souza Lima

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em __/__/__

Assinatura: _____

Profa. Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães

Chefe do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD99	Bases da Cirurgia	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
15		30				45	Teórico e Prática	ICSG06 Fisiologia médica geral IA ICSG10 Fisiologia dos órgãos e sistemas MEDD92 Técnica operatória e cirurgia experimental A

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		30				45		30				2022.2

EMENTA

Estudos de temas em cirurgia, nos seus aspectos básicos e fundamentais: Respostas endócrinas metabólicas e imunológicas ao trauma; controle da dor pós-operatória, metabolismo hídrico, eletrolítico e ácido base em cirurgia; cicatrização; complicações e infecções; fundamentos da oncologia cirúrgica, dos transplantes de órgãos e tecidos, dos distúrbios hemorrágicos e nutricionais pré e pós operatórios; avaliação de risco cirúrgico e aspectos do atendimento inicial ao politrauma.

OBJETIVOS

I: Objetivo Geral:

1. Capacitar o acadêmico de medicina a reconhecer, interpretar e diagnosticar os principais fenômenos relacionados ao trauma cirúrgico.

II: Objetivos Específicos:

1. Compreender os mecanismos fisiológicos relacionados da resposta do organismo ao trauma
2. Compreender os sinais associados a complicações, que permitirão ao diagnóstico precoce de eventos prejudiciais ao restabelecimento do organismo
3. Compreender a importância do suporte metabólico, hidroeletrólítico e nutricional no cuidado do paciente cirúrgico
4. Conhecer os mecanismos hemostáticos fisiológicos, os principais distúrbios da coagulação e as indicações para o uso de hemocomponentes e hemoderivados
5. Conhecer princípios básicos da cirurgia oncológica

-
6. Conhecer princípios da doação e captação de órgãos e tecidos
 7. Compreender os aspectos gerais importantes nos transplantes de órgãos e tecidos
 8. Compreender a importância e aplicação das principais técnicas anestésicas
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Choque, Atendimento Inicial ao Politraumatizado, Princípios da Cirurgia Oncológica, Metabolismo Hidro Eletrolítico, Metabolismo Ácido Base, Cicatrização das Feridas Cirúrgicas, Complicações em Cirurgia, Infecções em Cirurgia / Uso de Antibióticos, Introdução aos Transplantes de Órgãos e Tecidos, Captação e Preservação de Órgãos e Tecidos para Transplante, Respostas Orgânicas ao Trauma, Avaliação do Risco Cirúrgico, Distúrbios Hemorrágicos em Cirurgia, Controle da dor no Pós-Operatório.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- Transplantes de Órgãos e Tecidos – Neuman/Abud Filho/Garcia
- Manual de Transplantes de Órgãos e Tecidos – Walter Pereira
 - ATLS – Suporte Avançado de Vida no Trauma – Manual do Aluno
 - Principles of Surgery – Schwartz – 7ª. edição, cap 1
 - Tratado de Medicina Interna – Harrison (SIRS)*
 - Tratado de Cirurgia - Sabinston – 17ª edição (mediadores)*
 - Tratamento do Paciente Crítico – Elias Knobel
- Farmacologia – Penildon Silva – 8ª. edição, cap 68
- Current – Diagnosis & Treatment – Lange 13ª edição
- Princípios de Cirurgia Oncológica – Colégio Brasileiro de Cirurgiões, cap. 1 a 3

Bibliografia Complementar

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de

Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL

DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE01	Medicina Legal e Perícia Médica	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		45				60	Cf. Resolução 2/2009 Consepe/UFA e Aneo II — MEDD91 CLÍNICA MÉDICA IA

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		45				60	45		15			2021.2	

EMENTA

Aprendizagem das técnicas que compõem o ato de fazer prova de fatos, consubstanciando a ação da Justiça. Conhecimento da legislação que determina deveres do médico (exigências legais). Estudo dos conhecimentos médico-legais na área da psicopatologia forense. Abordagem dos objetivos e procedimentos da perícia médica sobre a pessoa viva nos âmbitos sexológico, psiquiátrico e traumatológico, bem como sobre o cadáver, incluindo avaliação toxicológica e antropológica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Ao final do semestre, o aluno deve estar consciente do seu papel, na atenção às necessidades da Justiça. E independentemente da sua especialização, deve envidar esforços para bem desempenhar esta tarefa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2. Reconhecer a área do Direito em que a ação do médico é obrigatória (e não remunerada) quando solicitada por agente do Direito.

-
3. Entender a importância da identificação da vítima e do possível agressor.
 4. Fazer conhecer as etapas que devem ser efetuadas para a investigação de mortes violentas e suspeitas de criminalidade, cujo principal objetivo é a determinação da causa do óbito
 5. Entender e aplicar através de exercícios em classe o conceito do “nexo causal”.
 6. Estimular busca de conhecimentos médico-legais com vistas ao exercício profissional eficiente e ético.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução à Medicina Legal e Perícia Médica

– Conceitos

- 1.1. Prova pericial, documental, testemunhal e indiciária
 - 1.2. Atuação médico-pericial
- Especialidade médica Medicina Legal e Perícia Médica
- Exame de corpo de delito e documentos médico-legais
- 3.1. Corpo de delito direto e indireto
 - 3.2. Relatório / Laudo
 - 3.3. Atestado
 - 3.4. Auto
- Reconhecimento e identificação judiciária e médico-legal
- 4.1. Papiloscopia
 - 4.2. Odontologia Forense
 - 3.5. Genética Forense
 - 4.6. Identificação de Vítimas de Desastres

UNIDADE II – Traumatologia Forense

- 2.1 – Energias de ordem mecânica
- 2.2 – Energias de ordem física
- 2.3 – Energias de ordem química
- 2.4 – Energias de ordem físico-química
- 2.5 – Noções de balística
- 2.6 – Acidente de trabalho
- 2.6.1 Tecnopatia e Mesopatia
- 2.6.2 Insalubridade e Periculosidade
- 2.6.3 Incapacidade Laborativa

UNIDADE III – Sexologia e Tanatologia Forenses

- 3.1 – Estupro, perícia da conjunção carnal e outros atos libidinosos
 - 3.2 – Gravidez, parto, puerpério, aborto
-

3.3 – Fenômenos cadavéricos e cronotanatognose

3.4 – Destino do cadáver

UNIDADE IV – Psiquiatria Forense

4.1 – Capacidade e incapacidade civil

4.2 – Imputabilidade e inimputabilidade penal, medida de segurança, hospital de custódia e tratamento

4.3 – Alcoolismo, dependência química, etanol e direção veicular

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina Legal**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 684 p.
2. HERCULES, Hygino de Carvalho. **Medicina Legal**: texto e atlas 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p.
3. CROCE, Delton & CROCE JÚNIOR, Delton. **Manual de Medicina Legal** 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 872 p.

Bibliografia Complementar

1. GALVÃO, Luís Carlos Cavalcante. **Medicina Legal** 2ª ed. São Paulo: Santos, 2012. 488 p.
 2. TREZUB, Claudio José & PATSIS, Keti Stylianos. **Perícia Médica Previdenciária: Benefícios por Incapacidade**. 2ed. Salvador: JusPodium, 2019. 176 p.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Daysi Maria de Alcântara Jones Assinatura: _____

Nome: Raul Coelho Barreto Filho Assinatura: _____

Nome: Victor Luiz Correia Nunes Assinatura: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E02	Diagnóstico por imagem II	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	MEDD93 Diagnóstico por imagem I
15		15				30	Teórico e Prática	MEDD91 Clínica Médica IA

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		15				30	45		15			

EMENTA

Indicações e contra indicações dos exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano. Identificação dos principais sinais das grandes síndromes aos exames de imagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender os princípios biofísicos básicos da formação da imagem nos diversos métodos e conhecer a terminologia utilizada na descrição dos laudos e realizar correlação clínico/radiológica.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a anatomia nos diversos métodos de imagem e as potencialidades dos métodos de imagem na avaliação dos diversos órgãos e sistemas.
- Elaborar um processo diagnóstico, utilizando parâmetros de testes diagnósticos (sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo/negativo, acurácia, razão de verossimilhança).
- Estabelecer principais indicações e contra-indicações dos diversos métodos.
- Ponderar custo/benefício no processo diagnóstico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

Acidentes vasculares cerebrais

Processos expansivos intracranianos

Dor torácica

Tosse e febre

Hemoptoicos.

Dispneia.

Dor abdominal e febre.

Icterícia.

Hematúria.

Trauma.

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante a discussão dos exames de imagens

Discutir os diagnósticos diferenciais dos exames de imagens para cada paciente apresentado

Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Postura ética e humanística.

Compromisso com privacidade e sigilo.

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia Básica

1. KOCH, Hilton A. Radiologia e Diagnóstico por Imagem na formação do médico geral. Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2.ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2012.
2. MARCHIORI, Edson; Santos, Maria Lucia - Introdução à Radiologia. Guanabara Koogan, 2009.
3. PAUL & Juhl. Interpretação Radiológica. Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar

1. SILVA, C. Isabela - Tórax - Elsevier (Colégio Brasileiro de Radiologia), 2010.
 2. MÜLLER, Nestor. Diagnóstico radiológico das doenças do tórax. Guanabara Koogan, 2003.
 3. STIMAC, G.K. Introdução ao diagnóstico por imagens. Guanabara Koogan, 2002.
 4. GREENHALG, T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. Editora Artmed, 2005.
 5. BITENCOURT, Almir. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Elsevier, 2016.
- CLARCK, Chistopher. Radiografia do tórax para residentes e estudantes de medicina. Revinter, 2012
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Rosa Vianna Dias da Silva Brim

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 26___/09___/_2018__

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE03	PSICOPATOLOGIA	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		30				45	Teórica e Prática
							MEDD88 Medicina de Família e Comunidade
							MEDD85 Semiologia Médica
							ICSG05 Neuroanatomia Humana

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15			2023.2	

EMENTA

Estudo do funcionamento mental normal e patológico. Semiologia dos sinais e sintomas dos principais transtornos mentais que ocorrem na rotina de atendimento tanto de médicos generalistas, ou enquanto especialistas em outras áreas médicas que não a Psiquiatria.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer o funcionamento mental normal e patológico de forma a auxiliar a identificação sinais e sintomas dos principais transtornos mentais que o médico, quer generalista, quer especialista de outras áreas que não a psiquiatria, encontra na sua rotina de atendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

EIXO PRÁTICO-COGNITIVO:

- Estudar do desenvolvimento da personalidade, a fim de possibilitar estabelecer alguns critérios de anormalidade e normalidade no funcionamento psíquico.
- Conhecer as peculiaridades do relacionamento médico-paciente em seus aspectos transferenciais e contratransferências, a elaboração de um diagnóstico global e a atuação do médico em uma psicoterapia de apoio;
- Saber realizar anamneses biográficas objetivando a elaboração do diagnóstico global;
- Conhecer a abordagem fenomenológica e sua importância para o estudo da psicopatologia revendo as principais características e as características fundamentais de suas principais alterações.
- Abordar os sintomas em sua articulação sindrômica, o que permitirá ao discente a compreensão da abrangência clínica dos fenômenos mentais.
- **EIXO ÉTICO HUMANÍSTICO**
 5. Apreciar as motivações conscientes e inconscientes da escolha de Medicina como profissão e o exercício da denominada *função apostólica* ;
 6. Abordar aspectos psicológicos e éticos nos portadores de doenças terminais;
 7. Exercitar em seminários e debates a atuação em dinâmica de grupo; e em apresentação de casos clínicos e entrevistas, a abordagem ao paciente portador de transtorno mental.
 8. Apreciar as diretrizes dos cuidados e da reforma desses cuidados aos portadores de transtornos psiquiátricos, conforme HUMANIZASUS.

- **EIXO FORMAÇÃO CIENTÍFICA**

Habilitar-se para pesquisa bibliográfica e atualizações dos temas abordados em seminários na sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

: Aula 01 .Apresentação do curso / Medicina psicológica / O paciente como ser humano/

Desenvolvimento Pessoal e Social do Indivíduo.

Aula 02. Desenvolvimento e estruturação da Personalidade- temperamento, caráter e personalidade.

Aula 03. O ciclo da vida humana - funcionamento psíquico no contexto do ciclo vital.

Aula 04. Reações à Doença e à Hospitalização - Reações de Ajustamento, estresse e “coping”.

Aula 05. Dialogo - A vulnerabilidade dos profissionais de saúde . . Seminário - O médico e sua Medicina

Aula 06. Abordagem psicopatológica das funções psíquicas; o conceito de normalidade.

Aula 07. Encontro com pacientes e discussão das peculiaridades de abordagem ao paciente hospitalizado em crise de agitação

Aula 08. As funções cognitivas –A inteligência e suas modulações – Atenção e Memória. Encontro com pacientes.

Aula 09. Funções mentais superiores- atenção, memória, orientação e inteligência. A consciência e suas alterações

Aula 10. O Pensamento e suas alterações.

Aula 11. Diálogo sobre volição – Vida instintiva x vida volitiva. . Seminário - Transtornos alimentares e adições a substâncias psicoativas.

Aula 12. Diálogo sobre a consciência do Eu – O esquema corporal / despersonalização / Encontro com pacientes

Aula 13. Discussão de anamneses biográficas

Aula 14. Diálogo sobre a sensopercepção – Encontro com pacientes – Caso clínico

Aula 15. Seminário As grades síndromes psiquiátricas – Diálogo sobre reforma dos cuidados psiquiátricos.

Aula 16. Discussão de anamneses com ênfase no exame psíquico. Encontro com pacientes.

Aula 17. Avaliação do Curso - Teste Psicopatologia

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

1. Almeida, O., Dartiu, L., Laranjeira, R. (1996). Manual de Psiquiatria. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro.
2. Bertolote, J. M. (1997). Glossário de Termos de Psiquiatria e Saúde Mental da CID-10 e seus derivados. Artes Médicas, Porto Alegre.
3. Dalgalarondo P. (1999). Fundamentos da Psicopatologia. Artes Médicas, Porto Alegre.
4. Kaplan, H., Sadock, B., Grebb, J. (1997). Compêndio de Psiquiatria. Artes Médicas, Porto Alegre.
5. Louzã Neto, Mario Rodrigues; Elkis, Hélio. Psiquiatria Básica Artmedicas, segunda edição, 2007
6. Organização Mundial de Saúde (1998). Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Diretrizes Diagnósticas e de Tratamento para Transtornos Mentais em Cuidados Primários. Artes Médicas, Porto Alegre.
7. Paim, I. (1996). Curso de Psicopatologia. EPU, São Paulo. Porto Alegre.

Leituras adicionais

1. Alonso P R, *Psicologia Médica*, Mc Graw-Hill: Madrid, 683 p., 1986.
 2. Alonso-Fernandez F, *Psicologia médica y social*, 4ed., Paz Montalvo: Madrid, 694 p., 1078.
 3. Balint M, *O médico, seu paciente e a doença*, Atheneu; São Paulo, 382 p., 1975. [tradução Roberto de O Musahio.
 4. Bergeret J, *Psicopatologia teoria e clínica*, Artmed: Porto Alegre, 308 p., 2006 [tradução Francisco Sttineri.
 5. Botega N J, *Prática no hospital geral: interconsulta e emergência*. Artmed: São Paulo, 572 p., 2005.
 6. Helman C G, *Cultura, saúde & doença*, 4 ed, Artemed: São Paulo, 408 p., 2003. [Tradução Pedrp G Garcez.
 7. Kübler-Ross, E, *Sobre a morte e o morrer*, Martins Fontes: São Paulo, 289 p., 1981. [Tradução Paulo Menezes.
 8. Sim A, *Sintomas da mente*, 2ed., Artmed: São Paulo, 376 p., 2001.
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE04	Patologia Humana II	Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		60				75	Disciplina ICSG08 Histologia Médica III; ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A ICSG11 Anatomia de Sistemas III ICSG12 Parasitologia Humana II A ICSG14 Microbiologia V A MEDD89 Imunopatologia; MEDD94 Patologia Humana I

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		60				75	45		15			2023.2	

EMENTA

Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas nos sistemas cardiovascular, pulmomar, renal, nervoso e hepático.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o mecanismo fisiopatológico dos diferentes grupos de doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que os alunos consigam ao final do curso correlacionar os diferentes mecanismos fisiopatológicos a diferentes doenças, identificando as características de cada processo básico, agentes causadores, sinais e sintomas relacionados, realizando correlações anatomo-clínicas e associando-os às doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

-Patologia do sistema cardiovascular

- Visão geral da doença cardíaca (insuficiência cardíaca direita, esquerda)
- Cardiopatias congênitas
- Cardiopatia isquêmica
- Cardiopatia hipertensiva (sistêmica e pulmonar)
- Cardiopatia valvar (reumática, degenerativas, endocardites)
- Cardiomiopatias (dilatada, restritiva e hipertrofica)
- Miocardites; Doenças do Pericárdio
- Doenças da Aorta (dissecção e aneurisma)

Módulo II:

-Patologia pulmonar

- Lesão pulmonar aguda e Síndrome de angustia respiratória
- Doenças pulmonares obstrutivas (enfisema, bronquite crônica, asma e bronquiectasia)
- Doenças pulmonares restritivas
- Doenças infecciosas (pneumonias, tuberculose)
- Neoplasias pulmonares

Módulo III:

-Patologia renal

- Mecanismos de lesão glomerular;
- Necrose tubular aguda;
- Comprometimento renal em doenças sistêmicas (hipertensão arterial, diabetes,
- Lupus Eritematoso Sistêmico);

-Neuropatologia

- Resposta do sistema nervoso e agressão (edema, hipertensão intracraniana, hidrocefalia);
- Doenças infecciosas (meningites bacterianas agudas, meningites virais, abscessos, tuberculose, criptococose, toxoplasmose, cisticercose, esquistossomose);
- Neuropatologia da AIDS,
- Traumatismo (concussão, confusão, hematoma epidural e subaracnóide);
- Doença cerebrovascular; Neoplasias, Demências)

Módulo IV:

-Patologia hepática

- Hepatites agudas e crônicas
 - Doenças esteatóticas
 - Síndromes de hipertensão portal e esquistossomose
 - Insuficiência hepática
 - Síndromes colestatáticas
 - Neoplasias hepáticas primárias e metastáticas
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

Básica

1. ROBBINS & COTRAN Patologia - Bases Patológicas das Doenças- 9ª Edição ou edição mais recente
2. Bogliolo Patologia - 9ª Ed. 2016 ou edição mais recente.
3. RUBIN: Patologia - 6ª edição ou edição mais recente.

Complementar:

1. Unicamp <http://anatpat.unicamp.br/aulas2.html>
2. Universidade de Utah <http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html>
3. Universidade de Iowa <http://www.path.uiowa.edu/virtualslidebox/>
4. Universidade de Columbia <http://www.cumc.columbia.edu/dept/curric-pathology/pathology/pathology/pathoatlas/index.html>
5. Material didático sugerido pelo professor (artigos científicos, páginas na internet, etc).
6. Livros específicos sugeridos pelo professor.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE05	Bioética e Ética Médica V	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45						45	Disciplina teórica	MEDD 79 Bio ética e Ética Médica I MEDD 83 Bio ética e Ética Médica II MEDD 87 Bio ética e Ética Médica III MEDD 96 Bio ética e Ética Médica IV

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
45						45	45							2023.2

EMENTA

Trata da ética na pesquisa tanto nos aspectos da responsabilidade individual do pesquisador como respeito e proteção da vulnerabilidade dos participantes da pesquisa quanto nos aspectos da responsabilidade social que dizem respeito à obediência máxima das regras e métodos da integridade científica. Neste sentido, engloba também o comportamento ético do médico e do pesquisador na relação com a Indústria Farmacêutica e nas questões de publicidade médica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover debates sobre temas relevantes à atividade profissional do médico, com correlação entre os aspectos legais e éticos e a prática, focando nos pontos de conexão com as características da sociedade, dos campos de trabalho e dos demais profissionais da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir as características da relação entre os médicos, com base nos artigos pertinentes do Código de Ética Médica;

Refletir sobre riscos e as sanções previstas para o exercício ilegal da profissão por acadêmicos de medicina, a partir dos requisitos para o seu exercício legal;

Entender os princípios norteadores das vedações ao exercício mercantilista da medicina, através da discussão dos artigos pertinentes do Código de Ética Médica;

Compreender as expectativas dos acadêmicos com relação à remuneração profissional, confrontando com a realidade, com as principais características do mercado de trabalho e com os riscos à qualidade de vida do médico;

Introduzir conceitos relacionados à prática profissional quando inseridos no mercado de trabalho, especialmente

aqueles relacionados aos tipos de contrato, os direitos e deveres dos trabalhadores frente às diferentes formas de vínculo e à vida financeira;

Apresentar as principais peculiaridade do trabalho em equipe multiprofissional, com ênfase nas possibilidades de conflito e suas possíveis origens, e nas formas éticas de resolução dos problemas interpessoais;

Entender o conceito e as origens do processo de judicialização da saúde em geral, enfocando sua interferência na relação médico-paciente e exemplificando as principais consequências para a saúde pública;

Identificar os requisitos para configuração do erro médico, sua diferenciação da iatrogenia, compreendendo a importância das obrigações profissionais e as consequências ética, civil e penal de sua inobservância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Exercício ilegal da medicina pelo estudante;
 2. Trabalho multiprofissional em equipe na atenção à saúde;
 3. Direito de greve;
 4. A remuneração profissional no Código de Ética Médica;
 5. Expectativa do estudante de medicina e a realidade do mercado de trabalho do médico;
 6. Aspectos gerais das principais formas de contrato de trabalho do médico;
 7. Principais aspectos da vida financeira;
 8. Judicialização da saúde e da relação médico-paciente;
 9. Medicina defensiva;
 10. Aspectos jurídicos gerais da responsabilidade profissional;
 11. A responsabilidade profissional aplicada à prática médica.
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Código de Ética Médica (Resolução CFM no 1.931/09). Disponível em:
<http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/index.asp>

Carvalho JCM. Iatrogenia e erro médico: sob o enfoque da responsabilidade civil. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris; 2009.

Vasconcelos C. Responsabilidade médica e judicialização na relação médico-paciente. Rev bioét. 2012; 20 (3): 389-96. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/757/809

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L3268.htm

Minossi JG; Silva AL. Medicina Defensiva: uma prática necessária? In: Rev. Col. Bras. Cir.: v. 40, p. 494-501, 2013.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Victor Luiz Correia Nunes

Nome: Maria de Fátima Diz Fernandes



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE06	PROJETO DE PESQUISA II	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		15				30	TEÓRICA — MEDD90 Formação em pesquisa IIA MED97 Projeto de pesquisa I

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		15				30	45					2022.2	

EMENTA

Princípios da pesquisa científica. Bancos de dados secundários. Busca bibliográfica. Formatação de referências bibliográficas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Ampliar o conhecimento sobre a literatura objeto da sua investigação, valorizando o método científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar o desenvolvimento da monografia;
- Iniciar a coleta e tabulação de 25% dados para uso nos próximos capítulos da monografia;

-
- Elaborar o relatório com descrição das atividades desenvolvida na disciplina, supervisionado pelo seu orientador
 - Aprender formatação das referências bibliográficas. ABNT, Vancouver
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aplicação dos conceitos apresentados em MED B32,
- Princípios da pesquisa científica
- Manipulação e pesquisa em Bancos de Dados de coleta de dados
- Pesquisa Bibliográfica em Bancos de dados da literatura nacional ou internacional;
- Formatação das referências bibliográficas. ABNT, Vancouver

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1). Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia Científica. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.
- 1). Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde.
<http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver_2008.pdf> Acessado em 10/jan/2018
- 2). Santos BS. Um Discurso sobre as Ciências. 12ª ed., Porto: Edições Afrontamento, 2001.

COMPLEMENTARA

- 3). Volpato ESN. Pesquisa Bibliográfica em Ciências Biomédicas. J Pneumologia 26: 77-80, 2000.
- 4). Pedro Reiz. Manual de técnicas de redação científica, 4ª ed., Editora Hyria, 2017
- 5). Pedro Reiz. *Redação científica moderna*, 2ª ed., Editora Hyria, 2017
- 6). Apostilas e artigos enviados aos e-mails dos alunos para orientações metodologia científica para realização de trabalhos de pesquisa e revisões bibliográfica



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE07	PSIQUIATRIA A	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30		60				90	Teórica e Prática	MEDE03 Psicopatologia A

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30		60				90	45		15			2023.2

EMENTA

.Estudo dos fundamentos da Psiquiatria. Compreensão dos pacientes portadores de transtornos mentais em sua integralidade. Determinantes sociais, culturais, econômicos, étnico raciais dos transtornos mentais. Entendimento e estabelecimento dos diagnósticos e da estratégia terapêutica mais adequada a cada caso.

OBJETIVOS

GERAL

Conhecer os aspectos diagnósticos, clínicos e terapêuticos dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes na população brasileira.

ESPECÍFICOS

EIXO PRÁTICO-COGNITIVO

8. Realizar uma anamnese psiquiátrica, com especial atenção para o Exame Psíquico
 9. Diagnosticar os principais transtornos psiquiátricos
 10. Conhecer os princípios básicos da terapêutica dos transtornos psiquiátricos
 11. Saber detectar os transtornos psiquiátricos mais comumente encontrados na atenção primária, assim como em
-

-
- hospitais gerais, e quais condutas adotar nestes casos
12. Compreender as relações existentes entre as doenças mentais e as alterações somáticas
13. Obter conhecimento básico das políticas relativas à saúde mental

- **EIXO ÉTICO HUMANÍSTICO**

- Discussão das questões éticas relacionadas a procedimentos terapêuticos como Psicocirurgia
- Compreender melhor o estigma que envolve o doente mental e os profissionais que o tratam;
- Apreçar as diretrizes da reforma dos cuidados aos portadores de transtornos psiquiátricos.

7.

- **EIXO FORMAÇÃO CIENTÍFICA**

Habilitar-se para pesquisa bibliográfica e atualizações dos temas abordados em seminários na w.w.w.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Todos os temas abrangem os tópicos: Conceito, Epidemiologia, Classificação, Propedêutica – clínica, Tratamento, Prognóstico.

Transtornos orgânicos-cerebrais

Esquizofrenia

Depressões

Transtornos de Ansiedade

Transtornos Somatoformes e dissociativos

Transtornos Alimentares

Condições clínicas e repercussões psiquiátricas.

Emergências em psiquiatria

Transtornos Mentais ligados ao ciclo hormonal

Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência

Transtornos de Personalidade

Transtornos Psiquiátricos por abuso de substâncias

Tratamento dos Transtornos Mentais

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, C L, Manual do Exame Psíquico. Uma introdução prática à Psicopatologia. Revinter: Rio de Janeiro, 351 p., 2011. Número de chamada: **616.89 B327 (BUS)**

BOTEGA, Neury José; DALGALARRONDO, Paulo. **Saúde mental no hospital geral: espaço**

para o psíquico. 2. ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1997. 116 p. (Saúde e loucura ; 9). ISBN 8527102277 (broch.). Número de chamada: **616.89 P912 2.ed (HUPES)**

KAPLAN, H. I. & Sadock, B.J. Tratado de Psiquiatria. 6ª Edição, Vol.1,2,3. Editora Artes Médicas Sul Ltda. Porto Alegre, 1999

HALES, Robert E.; YUDOFKY, Stuart C. **Tratado de psiquiatria clínica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 1600 p. ISBN 853630572X (enc.)

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 438 p ((Biblioteca Artmed)). ISBN 9788536313320 (broch.).

Bibliografia Complementar

OMS. Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Artes Médicas, 1993

- APA, DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª Ed, Artmed, 992 p., 2014.
CECIL Medicina. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014. 2 v. ISBN 978853525677
Botega N J, Prática Psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. Artmed: Porto Alegre, 4ª, Ed, 536 p, 2017.
Cantilino, A e Monteiro, D. C. (Editores) Psiquiatria Clínica: um Guia Para Médicos e Profissionais de Saúde Mental MedBook, 2017
Sadock, B. J. Sadock, V, Ruiz, P. Compendio de Psiquiatria. 11º Ed. ARTMED, Porto Alegre, 2017.
Schatzberg, A. F.; DeBattista, C, Manual de Psicofarmacologia Clínica, 8ª Ed, ARTMED, Porto Alegre, 784 p, 2017.
Moreno, R. A. Cordas, T. A. Condutas em Psiquiatria (consulta rápida), 2ª Ed, ARTMED, 456 p, 2018

OUTRAS FONTES:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Revista Bioética. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>

Portal da CAPES

JASPERS, Karl. **Psicopatologia geral**. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 1973. 2 v. Número de chamada: **616.89 J39 (BUS)**. Número de chamada: **157 J39 (FCH) e HUPES**

MELO, Augusto Luiz Nobre de. **Psiquiatria: psicologia geral e psicopatologia**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 1981. 2v. ISBN 8522601461 Número de chamada: **616.89 M528 3.ed. (BUS)**.

WHO ICD 11. Disponível em: <https://icd.who.int/>

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
30						30	Teórica	MEDD99 Bases da Cirurgia

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30						30	45					2023.2

EMENTA

Estudo dos aspectos gerais da Cirurgia Torácica e cardiovascular (angiológica), os aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das patologias cardíacas, pulmonares e vasculares, arteriais e venosas, com atenção à formação do médico generalista.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos as principais patologias em cirurgia torácica, cardiovascular e angiológica, priorizando dados epidemiológicos, etiopatogênicos, fisiopatológicos, diagnósticos e exames de imagem. Objetiva ainda salientar áreas de interesse correlatas como: radiologia, endoscopia respiratória, métodos diagnósticos invasivos para obtenção de dados hemodinâmicos e de amostras de tecidos para estudos anátomo e citopatológicos, além de microbiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
1. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas nas Infecções Pleuro-Pulmonares
 2. Tumores do Mediastino
 3. Tumores dos Pulmões
 4. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas na Doença Arterial Coronária
 5. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas na Síndrome Aórtica Aguda
 6. Fisiopatologia e Principais Indicações de Estimulação Artificial nas Arritmias Cardíacas
-

-
-
7. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas nas Valvulopatias Aórticas e Mitrals
 8. Cardiopatias Congênitas Cianóticas e Acianogênicas
-
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Thoracic Surgery – Griffith & Pearson, 2ª ed, 2002.
2. Pearson's Thoracic and Esofageal Surgery, 3ª ed, 2008
3. Atualização em Cirurgia Torácica – Virtual, 2018. SBCT
4. Cardiac Surgery – American College of Cardiology, 2018
5. Cardiac Surgery, Kirriling, 4ª ed, 2012

Bibliografia Complementar

1. ACLS – Suporte Avançado de Vida Cardiovascular, Manual do Aluno, 5ª ed, 2017.
 2. Harrison - Tratado de Medicina Interna - 19ª ed, 2016.
 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia – Diretrizes – site
 4. Manual Acadêmico de Cirurgia Cardiovascular. Soc Bras Cirurgia Cardiovascular / Ligas. Acadêmicas de Cirurgia Cardiovascular, 1ª ed, 2014
 5. Sabiston - Tratado de Cirurgia – 20ª ed revisada, 2016.
 6. Manual de Cirurgia Cardiovascular, Moraes & Moraes, 1ª ed, 2010
 7. TORAX, Muller & Muller / Colegio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 2ª ed, 2016.
 8. Currente Diagnosis & Treatment – Cardiology, Lange, 5ª ed, 2017
 9. UpToDate – Cardiovascular Medicina. www.uptodate.com
 10. Amediran College Cardiology / latest in cardiology – www.acc.org/latest-in-cardiology
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30						30	Disciplina	MEDD99 Bases da Cirurgia

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30						30	45					2023.2

EMENTA

Estudo dos aspectos básicos e gerais da Cirurgia Abdominal, Geral e Oncológica, diagnósticos, indicações terapêuticas, das patologias cirúrgicas abdominais, com atenção a formação do médico generalista.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oferecer conhecimento em cirurgia abdominal com foco em patologias do Aparelho Digestivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer a oportunidade de discutir as patologias benignas e malignas mais frequentes do aparelho digestivo e coloproctotia, com ênfase no quadro, clínico, diagnóstico e abordagem terapêutica cirúrgica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Patologias Benignas

01- Hérnias da Parede Abdominal

02- Obesidade Mórbida

03- Litíase Biliar

04- Pancreatite aguda

05 Hipertensão portal

Módulo 2 – Cirurgia dos Tumores Intestinais

01-Câncer do Esôfago

02- Cancer do Estômago

03- Câncer de Pâncreas

04- Câncer do Fígado-CHC

05-Câncer Colorretal

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Principles of Surgery – Schwartz – 10a ed, 2014.
2. Harrison - Tratado de Medicina Interna - 19ª ed, 2016.
3. Sabiston - Tratado de Cirurgia – 20ª ed revisada, 2016.

Bibliografia Complementar

1. Aparelho Digestivo- Clínica e Cirurgia – Coelho, 4ª ed, 2012;
2. Princípios de Cirurgia Oncológica – Colégio Brasileiro de Cirurgiões,
3. Tratado de Cirurgia do CBC – 2ª ed revisada, 2015
4. Clínica Cirúrgica- Fundamentos Teóricos e Práticos, Vieira, 2000.
5. Cancer – Princípios e Práticas, DeVita, 3a ed, 2014.
6. Tumors of the Pancreas – AFIP, 4a ed, 2007.
7. Current – Diagnosis & Treatment – Surgery, Lange 134a ed. 2015
8. Abdome Agudo Não Traumático, Fahel / Savassi-Rocha, 1a ed, 2008

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE10	Pediatria II	Departamento de Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Teórico e Prática	MED D82 Pediatria I MEDD98 Clínica Médica II A
45		60				105		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		2023.2
45		60				105	45		15					

EMENTA

Ementa:

Atenção integral à criança e ao adolescente. Peculiaridades do exame clínico e anamnese pediátrica. Seguimento das diversas etapas do crescimento e desenvolvimento do paciente pediátrico e as características de cada fase. Reconhecimento do recém-nascido normal. Discussão sobre as principais patologias preveníveis na faixa etária pediátrica. Patologias agudas e crônicas mais frequentes da Clínica Pediátrica. Relação entre o médico e a família e o médico e a criança. Orientação multidisciplinar e preservação da saúde. Características do médico que atende os pacientes pediátricos e sua atuação frente aos casos clínicos mais comuns. Relação ética do pediatra com a equipe multidisciplinar e com a família. Determinantes sociais, culturais, econômicos, ético raciais que interferem na saúde da criança.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a assistência integral à criança, realizar anamnese e exame físico completos, com

formulação diagnóstica, diagnóstico diferencial e orientação da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reconhecer o crescimento e desenvolvimento normais da criança e seus desvios;
2. Discutir as medidas preventivas e as patologias mais prevalentes nas diversas faixas etárias pediátricas;
3. Compreender a importância do aleitamento materno e orientar técnicas nutricionais apropriadas;
4. Exercitar a semiologia pediátrica;
5. Prestar assistência adequada do paciente pediátrico, com suas peculiaridades físicas, psíquicas, econômicas e socioculturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Teórico

Aleitamento materno
Alimentação no primeiro ano de vida
Avaliação nutricional: desnutrição e obesidade
Anemias ferropriva e falciforme
Acidentes na infância
Asma e lactente sibilante
Crescimento
Dor abdominal e parasitoses
Doença do refluxo gastroesofágico
Diarreia e desidratação
Dismorfismos
Doenças exantemáticas
Febre
IVAS
ITU
Imunização
Maus tratos
Marcos do desenvolvimento e exame neurológico
Pneumonias
Recém-nascido normal
Semiologia cardiológica
Triagem neonatal
Tuberculose

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LOPEZ, FAL; Jr CAMPOS D. Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria . Editora Manole, 3ª Edição, ano 2017.
2. MARCONDES E et al.. Pediatria Básica. Editora Sarvier – nona edição ano 2014.
3. SILVA RL. Diagnóstico em Pediatria. Editora Guanabara Koogan, 1ª edição, 2009

COMPLEMENTAR

1. SILVA RL; MENDONÇA DR; GARCIA DE. Pronto-Atendimento em Pediatria – ano 2007. Editora Guanabara Koogan-Medsi – 2ª Edição
 2. Pediatria em Consultório. SUCUPIRA ACL et al.. Editora Sarvier – 5ª Edição – ano 2010
 3. FIGUEIRA; FERREIRA OS; ALVES JGB. Pediatria, Instituto Materno-Infantil de Pernambuco. Editora Medsi
-

– 3ª Edição – ano 2004

4. CROCETTI M; BARONE M. Oski Fundamentos de Pediatria. Editora Guanabara-Koogan – ano 2007.
- RODRIGUES YT; RODRIGUES PPB. Semiologia Pediátrica. Editora Guanabara Koogan – 3ª Edição, ano 2012
5. FINBERG L. Saunders Manual de Clínica Pediátrica. Editora Guanabara Koogan – 1ª Edição – ano 2000
6. CARVALHO CN et al. Manual de Condutas Médicas do Departamento Pediatria . Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2005; 296p.
7. FREIRE LMS. Diagnóstico Diferencial em Pediatria. Editora Guanabara Koogan, 1ª edição, 2008.

Sites para pesquisa bibliográfica:

www.pubmed.org

www.connectemed.com.br

www.abpbrasil.org.br

[www.bireme \(lilacs, medline\)](http://www.bireme(lilacs,medline))

[www.webofscience.fopesp.br](http://www.webofscience.fapesp.br)

www.aph.uth.tme.edu

www.scielosp.org

www.womens.health.org

www.aleitamento.or.br

www.ncbi.nlm.nih.gov

www.sbp.com.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE11	OBSTETRÍCIA	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		45				60	Teórica e Prática
							ICSG11 Anatomia de Sistemas III ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		45				60	45		15			2023.2	

EMENTA

Estudo da propedêutica obstétrica. Fisiologia do ciclo gravídico puerperal, fisiopatologia dos principais distúrbios que ocorrem nesse período e condutas diagnósticas pertinentes a cada caso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos do ciclo gravídico-puerperal e das patologias que acometem a mulher nesse período

Específicos:

A. Cognitivos:

-
1. Adquirir conhecimentos básicos da fisiologia do ciclo gravídico-puerperal;
 2. Ter noções do atendimento básico obstétrico (exame clínico completo);
 - Ter noções das principais patologias que ocorrem no ciclo gravídico-puerperal;

B. Afetivos:

1. Reconhecer a importância de assistir a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ovulação, fecundação, migração e nidação ovular, placenta, sistema amniótico, adaptações do organismo materno à gravidez, diagnóstico da gravidez, mecanismo do parto, assistência ao parto, puerpério e lactação, propedêutica obstétrica, assistência pré-natal, abortamento, gravidez ectópica, doença trofoblástica gestacional, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta, rotura prematura das membranas ovulares, parto prematuro, doença hipertensiva específica da gravidez, diabetes mellitus gestacional, avaliação da vitalidade fetal, restrição do crescimento fetal, gemelidade, alterações do volume do líquido amniótico, doença hemolítica perinatal, cesariana, perdas gestacionais de repetição, partograma, cardiotocografia e hemorragia e infecção puerperais

BIBLIOGRAFIA

1. ZUGAIB, M. ; FRANCISCO, R. P. **Obstetrícia-Zugaib**. Edição 3. Barueri: Manole, 2016.
 2. REZENDE, J. ; MONTENEGRO, C. A. Barbosa. **Obstetricia**. Edição 13. Guanabara Koogan, 2014.
 3. HORSAGER, Robyn et al. **Obstetrics-Williams**. Edição 24. Mc Graw Hill Education, 2015.
 4. GABBE, Steven G. et al. **Obstetrics**. Edição 6. Saunders, 2012.
-
-

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE12	OTORRINOLARINGOLOGIA	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		30				45	MEDD92Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A MEDD98 Clínica Médica II A, MEDD99 Bases da Cirurgia MEDE04Patologia Humana
						DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA	

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15			2023.2	

EMENTA

Aspectos gerais clínicos e cirúrgicos da otorrinolaringologia. Embriologia, anatomia médico-cirúrgica do ouvido humano, das fossas nasais e cavidades acessórias, da faringe e da laringe. Fisiologia da audição, do labirinto posterior e sua participação na função do equilíbrio e dos distúrbios vestibulares periféricos, Fisiologia nasal, da faringe e da laringe. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das afecções mais comuns tais como: otites, rinites e sinusites. Faringites, amigdalites, paralisia e dispneia laríngea. Traqueostomia e suas indicações.

OBJETIVOS

-
-
- Introduzir ao estudante um conjunto de conceitos e observações teórico-práticas sobre otorrinolaringologia que os capacite melhor para o ciclo profissionalizante.
 - Demonstrar as diversas doenças relacionadas à otorrinolaringologia propiciando capacidade de elucidação diagnóstica e os conhecimentos dos devidos tratamentos.

Apresentar conceitos básicos em otorrinolaringologia prática incluindo demonstrações de materiais e equipamentos comumente utilizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Esboço Anatômico do Labirinto Anterior / Fisiologia da Audição
 - Esboço Anatômico do Labirinto Posterior e sua participação na função do equilíbrio/Zumbido
 - O problema das Amígdalas Palatinas e Adenóides
 - Anel Linfático de Waldeyer. Afecções mais frequentes
 - Anatomia e Fisiologia da Faringe.
 - Distúrbios Vestibulares Periféricos/ Provas Labirínticas
 - Otites Externas e Otite Média Serosa
 - Otites Médias Agudas e Crônicas: Diagnósticos e Tratamento
 - Disacusia Sensorineural e Próteses Auditivas Implantáveis
 - Anatomia Cirúrgica, Fisiologia Nasal e Rinites.
 - Rinossinusites Agudas: Meios de Diagnóstico e Tratamento
 - Rinossinusites Crônicas: Meios de Diagnósticos e Tratamento
 - Anatomia e Fisiologia da Laringe
 - Disfonia, Lesões Fonotraumáticas e Alterações estruturais mínimas das pregas vocais
 - Técnicas e Principais indicações da Traqueostomia
 - Urgências em Otorrinolaringologia
 - Câncer de Laringe
 - Refluxo Gastro esofágico/Disfagia
 - Otosclerose/ Afecções Auditivas do Idoso/Reabilitação
 - Pneumonias;
 - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;
 - Tuberculose;
 - Derrame Pleural;
 - Câncer de Pulmão e tabagismo;
 - Radiografia de tórax normal e padrões de lesões pulmonares
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS,C.A.H., COSTA,H.O. Tratado de Otorrinolaringologia. Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia Ed Roca 2002.
 2. HUNGRIA, H. Otorrinolaringologia. Guanabara. 2000
 3. COSTA, S.S.,ORUZ, Oliveira, J. A - Otorrinolaringologia. Princípios e prática. Artes Médicas. 1994
 4. CAMPOS e LOPES FILHO, O. Tratado de Otorrinolaringologia. Ed Roca
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE13	Patologia Humana III	Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		45				60	Disciplina TEÓRICA E PRÁTICA ICSG08 Histologia Médica III; ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A; ICSG12 Parasitologia Humana II A; ICS G14 Microbiologia V A, MEDD89 munopatologia; MED04 Patologia Humana II

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		45				60	45		15			2023.2

EMENTA

Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas no sistema hematolinfoide, gastro-intestinal, uroginecológico e mama, cutâneo e de cabeça e pescoço.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o mecanismo fisiopatológico dos diferentes grupos de doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que os alunos consigam ao final do curso correlacionar os diferentes mecanismos fisiopatológicos a diferentes doenças, identificando as características de cada processo básico, agentes causadores, sinais e sintomas relacionados, realizando correlações anátomo-clínicas e associando-os às doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Módulo I:

-Hematopatologia:

- Doenças que cursam com citopenias e citoses
- Aplasia medular, aspectos clínico-epidemiológicos gerais e fisiopatologia
- Mielodisplasia, aspectos clínico-epidemiológicos gerais e fisiopatologia
- Leucemias agudas, aspectos clínico-epidemiológicos gerais e fisiopatologia
- Acometimento secundário de medula óssea por doenças infecciosas e neoplásicas
- Doença mieloproliferativas crônicas
- Doenças neoplásicas de origem linfóide:
- Mieloma
- Linfomas de Hodgkin e não Hodgkin, aspectos clínicos-patológicos e principais subtipos

-Patologia do trato gastrointestinal

- Doenças inflamatórias: esofagites e gastrites (infecciosas e não infecciosas)
- Doenças inflamatórias: enterocolites (infecciosas e não infecciosas)
- Lesões pré-neoplásicas e neoplásicas
- Pancreatites e Carcinoma de Pâncreas

Módulo II:

-Patologia Uro-ginecológica e Patologia da mama:

- Condições não neoplásicas e neoplásicas do pênis e testículos
- Condições não neoplásicas e neoplásicas da próstata
- Condições não neoplásicas e neoplásicas da bexiga
- Condições não neoplásicas e neoplásicas do colo e corpo uterino
- Condições não neoplásicas e neoplásicas dos ovários
- Condições não neoplásicas e neoplásicas da mama

-Patologia Feto-placentária

- Aborto hidrópico, mola hidatiforme e trofoblasto
- Infecções de placenta

-Patologia Cutânea

- Neoplasias malignas da pele (Carcinoma escamocelular, basocelular e melanoma)

-Patologia de Cabeça e Pescoço

- Patologia da Tireoide
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

Básica

1. ROBBINS & COTRAN Patologia - Bases Patológicas das Doenças- 9ª Edição ou edição mais recente
2. Bogliolo Patologia - 9ª Ed. 2016 ou edição mais recente.
3. RUBIN: Patologia - 6ª edição ou edição mais recente.

Complementar:

1. Unicamp <http://anatpat.unicamp.br/aulas2.html>
-

-
2. Universidade de Utah <http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html>
 3. Universidade de Iowa <http://www.path.uiowa.edu/virtualslidebox/>
 4. Universidade de Columbia <http://www.cumc.columbia.edu/dept/curric-pathology/pathology/pathology/pathoatlas/index.html>
 5. Material didático sugerido pelo professor (artigos científicos, páginas na internet, etc).
 6. Livros específicos sugeridos pelo professor.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE14	OFTALMOLOGIA	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		30				45	MEDD92 Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A, MEDD98– Clínica Médica II A, MED99- Bases da cirurgia, MEDE04- Patologia Humana II

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		30				45	45		15			2023.2

EMENTA

Aspectos gerais clínico-cirúrgicos da oftalmologia. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das doenças dos olhos e anexos nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares (laboratoriais e de imagem) na investigação diagnóstica das doenças dos olhos e anexos. Prevenção da cegueira. Atendimento de emergência.

OBJETIVOS

- Conhecer a problemática da cegueira no país e no mundo
- Saber distinguir as causas de cegueira preveníveis e curáveis e irreversíveis, e saber como lidar com as mesmas
- Conhecer as doenças mais prevalentes na especialidade de Oftalmologia, e como tratá-las
- Saber como proceder frente a casos considerados como urgência na especialidade

-
- e) Desenvolver a habilidade necessária para realizar os procedimentos básicos da especialidade
 - f) Saber como orientar um paciente oftalmológico
 - g) Desenvolver a capacidade de correlacionar os conhecimentos adquiridos na especialidade com as outras áreas da medicina
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 9. Anatomia e fisiologia do Olho
 - 10. Erros de Refração
 - 11. Motilidade Ocular Extrínseca
 - 12. Doenças das Pálpebras
 - 13. Doenças da Conjuntiva
 - 14. Doenças da Córnea e Esclera
 - 15. Doenças da Úvea
 - 16. Doenças da Retina
 - 17. Glaucomas
 - 18. Doenças da Órbita e aparelho lacrimal
 - 19. Manifestações Oftalmológicas de Doenças Sistêmicas
 - 20. Doenças Neuro-Oftalmológicas
 - 21. Urgências em Oftalmologia
 - 22. Políticas de saúde em Oftalmologia
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANSKI, J.J. Oftalmologia Clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

NEHEMY, M. Oftalmologia na Prática Clínica. Belo Horizonte: Folium, 2015

RODRIGUES, M L V. Oftalmologia Clínica. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 2001

VAUGHAN, D., ASBURY, T., & RIORDAN, E.P. – Oftalmologia Geral. Editora Atheneu. São Paulo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE15	Trabalho de Conclusão de Curso IA	Departamento de Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	TCC	
30						30	Teórica	MEDE06 Projeto de Pesquisa II

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	30						2023.2

EMENTA

Orientação metodológica para aprimoramento da escrita científica no que se refere ao registro adequado dos resultados e elaboração de tópicos para a discussão do Trabalho de Conclusão de Curso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Capacitar o discente para a escrita científica.

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

1. Capacitar o discente a descrever os resultados de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo com linguagem científica e gramatical adequadas;
-

-
2. Elaborar gráficos, tabelas e quadros;
 3. Identificar tópicos para a discussão do trabalho.
 4. Desenvolver postura ética de respeito a propriedade intelectual e autoria
 5. Tutoria para acompanhamento da evolução e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso
 6. Conceitos básicos de normas de registro de referências bibliográficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Conteúdo básico

1. Apresentação do curso, função de projetos de pesquisa, programação de ações TCC III junto aos tutores e orientadores;
2. Princípios da escrita científica de resultados por tipo de estudo;
3. Princípios da escrita científica da discussão;

Módulo 2: Tutoria: O Aluno deve encaminhar por e-mail as minutas sempre em formato editável para correção pelo tutor.

- 1) 1ª VERSÃO – Discussão ou seminário de apresentação das minutas do TCC; apresentação da fundamentação teórica, justificativas, objetivos, metodologia).
- 2) 2ª VERSÃO – Apresentação de 50% dos resultados; sugestões de aprimoramento;
- 3) 3ª VERSÃO- Apresentação de 100% resultados e tópicos de discussão; sugestões de aprimoramento.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÁSICA:

-
-
1. Lubisco, NML. *Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses*. 5. ed. – Salvador : EDUFBA, 2013.
 2. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, et al. *The Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) Group. Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology. A Proposal for Reporting*. JAMA. 2000;283(15):2008-2012. doi: 10.1001/jama.283.15.2008.
 3. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. *Preferred. reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement*. BMJ. 2009;339:b2535.
 4. Brasil. Ministério da Saúde. DIRETRIZES METODOLÓGICAS: *Elaboração de Revisão Sistemática e Metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico*. Brasília, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MALERBO, Maria Bernadete; PELÁ, Nilza Teresa Rotter. **Apresentação escrita de trabalhos científicos**. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2003. 110 p. ISBN 8586699411.
2. AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem 'arrodeio' e sem medo da ABNT. 4. ed. rev., ampl João Pessoa, PB: Universidade Federal da Paraíba, 2007. 103 p. ISBN 8577450554
3. Curso de escrita científica [gravação de vídeo] : produção de alto impacto / 2013. CURSO de escrita científica: produção de alto impacto. São Paulo, SP : USP, 2013. 2 DVD's.
4. KROKOSZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 149 p. ISBN 9788522467839.
5. BRENNER, Eliana de Moraes; JESUS, Dalena Maria Nascimento de. **Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. rev. São Paulo, SP : Atlas, 2008. vi, 66 p. ISBN 9788522450770 (broch.).
6. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 20. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2006. 174 p. (Estudos ; 85). ISBN 8527300796 (broch.).

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
DO COMPONENTE CURRICULAR

Semestre 2023.1

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS²⁴

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE16	CLÍNICA MÉDICA IIIA	Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina / Teórico e Prática	
30h		90h				120h		MEDD91 MED98

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²⁵					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E
30h		90h				120h	45		5			Semestre 2023.1

MENTA

Semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e diferencial. Planos terapêuticos diversos. Aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes ambulatoriais sob a ótica do clínico generalista

OBJETIVOS

²⁴ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

²⁵ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

OBJETIVO GERAL: Exercitar a prática do ato médico na sua integralidade em pacientes internados em enfermaria.

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- 1 - Construir a Anamnese e o Exame clínico de pacientes internados.
- 2 - Elaborar a Lista de Problemas.
- 3 - Identificar as principais suspeitas diagnósticas sindrômicas e etiológicas.
- 4 - Propor a investigação diagnóstica através da solicitação de exames complementares.
- 5 - Interpretar exames complementares.
- 6 - Construir o plano terapêutico básico.
- 7 - Desenvolver habilidades de registro de informações médicas.
- 8 - Aprimorar relações com a equipe multidisciplinar.
- 9 - Estruturar o raciocínio clínico tendo como base a medicina baseada em evidências.
- 10 - Aprimorar valores éticos na prática clínica hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO CONCEITUAL

1. “Uso de Scripts de Doenças, Problemas Clínicos, Representação dos Problemas, e SOAP no Raciocínio Clínico”.2.
2. Diabetes – abordagem de tratamento.
3. Hepatites Virais.
4. Doenças crônicas do fígado (cirrose hepática)
5. HIV
6. Insuficiência Cardíaca Congestiva – abordagem de tratamento.
7. Fibrilação Atrial – fisiopatologia, diagnóstico, estratificação e tratamento
8. Tromboembolismo pulmonar & Trombose venosa profunda
9. Doenças glomerulares e distúrbios do sódio e potássio
10. Interpretação laboratorial aplicada à reumatologia.

CONTEÚDO PROCEDIMENTAL

- 1- Usar o Modelo de Prontuário Orientado por Problemas e Evidências (POPE) em Pacientes Examinados em Enfermarias e Ambulatórios.
 - 2- Elaborar a lista de Problemas Identificado os que são Ativos e os Inativos/Resolvidos.
 - 3- Elaborar as suspeitas Diagnósticas referentes a Problemas com Diagnóstico não Conclusivo.
 - 4- Descrever a Formulação Diagnóstica Tomando por Base os Problemas e Diagnósticos Diferenciais
-

relacionados com os Problemas.

5- Elaborar os planos Diagnóstico, Terapêutico e Educacional referentes aos Problemas.

6- Usar o Modelo SOAP (acrônimo utilizado em um prontuário por problemas e evidências para registro para um dia de evolução, quando for possível acompanhar o paciente).

CONTEÚDO ATITUDINAL

Ter postura ética e humanística com o paciente, grupo de trabalho e a família, assim como capacidade para gerenciar potenciais conflitos e visões divergentes entre profissionais de saúde, paciente e familiares.

Atitude crítica e reflexiva na administração e gerenciamento de recursos, considerar custo-efetividades das intervenções realizadas solicitação de exames.

Acompanhar e avaliar a efetividade das intervenções realizadas, revisar o diagnóstico e plano terapêutico.

Compromisso com privacidade e sigilo.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos.

As metodologias de ensino serão realizadas de forma presencial nas enfermarias para as atividades práticas e na sessão magna semanal para discussão de temas relevantes no aprendizado de clínica médica

Atividades PRÁTICAS Presenciais: (Início: 13:00 Final: 16:40h)

As atividades práticas presenciais serão realizadas nas enfermarias do C-HUPES. Os estudantes deverão realizar anamnese e exame físico com pacientes internados em enfermarias para discussão com docentes. As mesmas deverão ser entregues ao professor. Os alunos deverão realizar revisão de prontuários, discussão de temas de atualização referente aos casos apresentados.

As atividades práticas presenciais perfazem o total da disciplina - 136h/semestre, o que corresponde a 8h/semanais.

Atividades Teóricas

As atividades teóricas perfazem o total da disciplina 68h/semestre, o que corresponde a 4h/semanais.

As atividades teóricas serão realizadas presencialmente em sala de aula, leituras de textos sobre os temas abordados. A bibliografia sugerida será fornecida pelo professor responsável pelo tema a cada semana, podendo ser diretrizes e consensos de sociedades, artigos ou capítulos de livros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

-
1. Bennett JC, Plum F (eds). Cecil Textbook of Medicine. W.B.Saunders Co., Philadelphia.
 2. Fauci AS, Braunwald E, Isselbacher KJ, Wilson JD, Martin LB, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL (eds). Harrison Principles of Internal Medicine. MCGraw – Hill, New York.
 3. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment (LANGE CURRENT Series) Paperback – by Maxine Papadakis (Author), Stephen J. McPhee (Author), Michael W. Rabow (Author) 1. . Current Medical Diagnosis & Treatment

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine
2. Brenner and Rector's The Kidney
3. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases
4. Murray & Nadel's Textbook of Respiratory
5. Textbook of Gastroenterology (by Tadataka Yamada)
6. Busca de informação em bases de dados (UpToDate; Pubmed/Medline)
7. <http://portalsaude.saude.gov.br/>
8. Uptodate. Ver no site www.intranet.hupes.ufba.br

Coordenador à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Assinatura: _____

Profa. Adriana Lopes Latado Braga

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura: _____

Profa. Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães

Chefe do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE17	Medicina de Família e Comunidade II	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina Prática	ICSG01 Anatomia de Sistemas I
15		60				75		ICSG07 Anatomia de Sistemas I MEDD88 Medicina de Família e Comunidade I Módulo Clínico V

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		60				75	45		05				2023.2

EMENTA

Atenção Integral à Saúde na Atenção Básica. Práticas clínicas generalistas envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade. Resolução de conflitos éticos relacionados ao cuidado em Saúde na Atenção Básica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências cognitivas, afetivas, volitivas e psicomotoras em atividades de cuidado integral à saúde na atenção básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Realizar consulta médica biopsicossocioespiritual em ambulatório de atenção básica com maestria
 - 2- Habilitar-se em atendimento em saúde, à família, a grupos e à comunidade
 - 3- Identificar vivenciando os processos de referenciamento de pacientes
 - 4- Conhecer os registros de notificação de doenças.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Prática Clínica no nível da APS;

Manejo clínico das doenças mais prevalentes no nível da atenção básica (Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Risco Cardiovascular, Doenças Respiratórias, HIV/IST's, Saúde Mental/ Ansiedade e Depressão);

Acolhimento e Classificação de Risco na APS;

Rastreamento de doenças prevalentes nos ciclos de vida;

Prática Clínica Centrada na Pessoa;

Prevenção Quaternária;

Redução de Danos;

Abordagem Familiar;

Pessoas/ comunidades vulneráveis e a Medicina;

Terminalidade da vida;

Autonomia do sujeito (Ética).

METODOLOGIA

1. DUNCAN, B.B. et al (Org.) Medicina Ambulatorial - Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências - 4ª Ed. ARTMED. Porto Alegre, 2013. 1.952p.
2. SOUTH-PAUL, JE; MATHENY, SC; LEWIS, EL (Org.). CURRENT Medicina de Família e Comunidade: Diagnóstico e Tratamento. 3ª Edição. Editora: McGraw. 2014. 758p.
3. GUSSO, G; LOPES, JMC; DIAS, LC (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2ª Edição. ARTEMED. Porto Alegre. 2019. 2 v. 1.449p.
4. Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM nº 1.931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra_6.asp>. Acesso em: 25 jul 2018.
5. 4. Resolução CFM nº 1.995/2012. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. (Publicada no D.O. U. de 31 de agosto de 2012, Seção I, p. 269 -70). Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2012/1995_2012.pdf >.

Bibliografia Complementar

1. MALACHIAS, M.V.B et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Volume 107, Nº 3, Suplemento 3, Setembro 2016.
 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
 3. _____. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 56 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)
-
-

-
-
4. _____. Ministério da Saúde. Saúde mental. Caderno de Atenção Básica, n 34. Brasília, 2013, 176 p.
 5. GINA. Global Initiative for Asthma. Pocket Guide For Health Professionals. Updated 2018.
 6. GOLD. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. Pocket Guide to COPD Diagnosis, Management, And Prevention. A Guide for Health Care Professionals 2019 Edition.
 7. OLIVEIRA, J. E. P. MONTENEGRO Jr, R.M. VENCIO, S. (Orgs.). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 - São Paulo : Editora Clannad, 2017
 8. KÜBLER-ROSS E. Sobre a morte e o morrer. O que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios pacientes. Tradução Paulo Menezes. 9ª Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2008.
 9. SANTOS OM. Sofrimento e dor em cuidados paliativos: reflexões éticas. Ver. bioét (Impr.) 2011 ; 19(3): 683-95. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/671/703
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE18	Ortopedia e Traumatologia	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		30				45	DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA MEDD92- Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A, MEDD98 - Clínica Médica II A, MEDD99 Bases da Cirurgia, MEDE13- Patologia Humana III

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15			2023.2	

EMENTA

Estudo dos aspectos gerais clínico-cirúrgicos da Ortopedia com ênfase em diagnóstico e tratamento de: fratura, luxações, infecções osteoarticulares, lombalgias, deformidades da coluna, do joelho, do membro superior, pé do adulto, pé varo equino congênito; Doença de Legg Perthes, epifisiólise do quadril; alterações osteo-metabólicas; doenças degenerativas do quadril. Reabilitação: princípios e técnicas. Atendimento de emergência.

OBJETIVOS

23. Apresentar aos alunos um conjunto de conceitos e observações teórico-práticas sobre Ortopedia e Traumatologia que os capacitem melhor para o ciclo profissionalizante.

24. Fundamentar teoricamente as patologias mais comuns relacionadas à Ortopedia e Traumatologia, propiciando os conhecimentos necessários à abordagem terapêutica e ao desenvolvimento de raciocínio crítico por parte dos alunos.

25. Fundamentar os conceitos práticos em Ortopedia e Traumatologia mediante atendimento ambulatorial, compreendendo apresentação e discussão de casos clínicos e treinamento monitorado em serviço dos alunos, mediante anamnese, exame físico ortopédico, e ensino dos aspectos relacionados às técnicas de confecção de imobilizações em ortopedia e apresentação dos materiais e equipamentos comumente utilizados neste âmbito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Prevenção das doenças osteometabólicas na atenção primária à saúde;
 - Semiologia ortopédica;
 - Manifestações ortopédicas da anemia/doença falciforme;
 - Diagnóstico precoce na rede primária de saúde das doenças ortopédicas congênitas;
 - Entorses;
 - Luxação traumática
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS FILHO TEP, LECH O. Exame Físico em Ortopedia. São Paulo: Sarvier.
2. CANALE ST. Campbell's Operative Orthopaedics. St. Louis: Mosby.
3. COHEN, M. Tratado de Ortopedia - SBOT. Roca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HERBERT, S et al. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed.
 2. HERRING, JA. Tachdjian's Pediatric Orthopaedics. Philadelphia: Saunders.
 3. ROCKWOOD and GREEN'S Fractures in Adults. Philadelphia: Lippincott.
 4. ROCKWOOD and WILKINS' Fractures in Children. Philadelphia: Lippincott
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Isabel Carmen Fonseca Freitas

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Departamento

Assinatura do Chefe de

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE19	GINECOLOGIA	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60						60	TEÓRICA	MEDD92; MED98; MED99 MEDE13

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
60						60	45							2023.2

EMENTA

Estudo da propedêutica ginecológica. Fisiologia e anatomia do sistema reprodutor feminino, aplicadas. Fisiopatologia dos principais distúrbios do sistema reprodutor feminino fora do ciclo gravídico puerperal, condutas diagnósticas e terapêuticas pertinentes a cada caso. Orientação em planejamento familiar, indicações e contraindicações dos métodos contraceptivos. Prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de colo uterino e mama.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anamnese e Exame Físico em Ginecologia

Fisiologia do Ciclo Menstrual

Sangramento uterino anormal

Desenvolvimento Puberal Normal e Anormal

Planejamento Familiar e métodos contraceptivos hormonais e não hormonais

Fisiologia da resposta da sexual feminina

Vulvovaginites

Endometriose

Abdome Agudo em Ginecologia

Infecções de transmissão sexual

Climatério

Doença Inflamatória Pélvica

Patologia Benigna do Corpo Uterino

Prevenção e diagnostico precoce de Cancer do Colo Uterino

Prolapsos Genitais

Incontinência Urinária

Patologia Benigna da Mama e Rastreamento do Cancer de Mama

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, R. P. Vieira. Obstetrícia-Zugaib. 3 ed. Barueri: Manole, 2016.
2. REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, C. A. Barbosa. 13 ed. Guanabara Koogan, 2014.
3. HORSAGER, Robyn et al. Obstetrics-Williams. 24 ed. Mc Graw Hill Education, 2015.
4. GABBE, Steven G. et al. Obstetrics. 6 ed. Saunders, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE20	UROLOGIA A	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		30				45	MEDE08 Cirurgia Torácica e Cardiovascular; MEDE09-Cirurgia do Aparelho Digestório, DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA MEDD98- CLínica Médica II A; MEDD99- Bases da Cirurgia; MEDE13- Patologia Humana III

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		30				45	45		15			2023.2

EMENTA

Estudo da semiologia, critérios diagnósticos, prognóstico, prevenção, epidemiologia e tratamento com ênfase na indicação e técnicas cirúrgicas das doenças urológicas nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares na investigação diagnóstica das doenças urológicas. Atendimento de emergência.

OBJETIVOS

OBJETIVOS

Apresentar ao estudante um conjunto de conceitos e observações teórico-práticas sobre urologia que os capacite melhor para o ciclo profissionalizante.

Demonstrar as diversas doenças do aparelho genito-urinário no homem e urinário na mulher propiciando capacidade de elucidação diagnóstica e os conhecimentos dos devidos tratamentos.

Apresentar conceitos básicos de urologia prática incluindo demonstrações de materiais e equipamentos comumente utilizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Litíase urinária
2. Uropatia obstrutiva
3. Anomalias genitais
4. Infecção urinária
5. Imagem em urologia
6. Doenças sexualmente transmissíveis
7. Litíase urinária
8. Incontinência urinária
9. Infertilidade masculina
10. Disfunção sexual masculina
11. Urgências urológicas
12. Tumores urogenitais
13. Urgências em urologia
14. Anamnese e propedêutica em urologia
15. Materiais e equipamentos em urologia

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- IWEIN, Alan, WALSH, Patrick, KAVOUSSI, Louis, PARTIN, Alain, PETERS, Craig. Campbell's Urology. Philadelphia: Saunders. 11ª edição-2016

2-McANINCH, Jack, LUE Tom. Smith's General Urology. Los Angeles: McGraw-Hill. 18a, Edition-2013

3- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia, European and American Urological Association.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Isabel Carmen Fonseca Freitas Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
DO COMPONENTE CURRICULAR
CURSO INTENSIVO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE21	Neurologia	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	TEÓRICO E PRÁTICO	ICSG05; MED85; MED98
15		30				45		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
15		30				45	45		5				2023.2

EMENTA

Subsídios para aprendizagem da semiologia na área da neurologia para o estabelecimento de diagnóstico, tratamento, prognóstico, prevenção das doenças do sistema nervoso nas diferentes fases do desenvolvimento humano

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Discutir o exame neurológico e as principais enfermidades que acometem o sistema nervoso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Semiologia, critérios diagnósticos, fisiopatologia, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das Doenças Neurológicas nas diferentes fases do desenvolvimento humano.

Procedimentos complementares na investigação diagnóstica das doenças neurológicas.

Manifestações clínicas neurológicas, que demandam intervenções de urgência e emergência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Propedêutica neurológica
Síndromes motoras
Síndromes sensitivas
Síndromes cerebelares
Síndromes de nervos cranianos
Movimentos Involuntários
Comprometimento Cognitivo
Doenças desmielinizantes
Neuropatias periféricas
Reabilitação neurológica
Doença de Parkinson
Meningites e encefalites
Acidente vascular cerebral
Coma
Algias crânio-faciais
Dores crônicas
Hemorragias intrcranianas
Traumas de crânio
Mielopatias
Epilepsia
Síndromes demenciais

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. DEJONG, Russell N.; CAMPBELL, William Wesley. O exame neurológico. 6th ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. xii, 563p. ISBN 9788527713030 (broch.)

Número de chamada: 616.8 D327 6. ed. (BUS)

2. PATTEN, John. Diagnóstico diferencial em neurologia. 2. ed Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 437 p. ISBN 8573094052. Número de chamada: 616.8 P316 2.ed. (BUS)

3. LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo, SP : Atheneu; 2010. xxvi, 765 p. ISBN 9788538801023 (enc.). Número de chamada: consultar

4. MERRITT, Hiram Houston; ROWLAND, Lewis P; PEDLEY, Timothy A (Ed.). Tratado de neurologia. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. xxii, 1171p. ISBN 9788527718356 (enc.). Número de chamada: 616.8 M572 12. ed. (BUS) (HUPES)

5. MELO-SOUZA, Sebastião Eurico de; PAGLIOLI NETO, Eliseu; CENDES, Fernando. Tratamento das doenças neurológicas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxiv, 1324p. ISBN 9788527722483 (enc.). Número de chamada: 616.8 T776 3. ed. (BUS)

6. FERRAZ, Henrique Ballalai. Doença de Parkinson : prática clínica e terapêutica. São Paulo, SP : Atheneu , 2005. 194 p. (Série Neurologia - Diagnóstico e Tratamento.). ISBN 857379786x. Número de chamada: 616.858 D651 (BUS)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. LENT, Roberto; FONTANA, Ana Paula. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. xiii, 356p. ISBN 9788527713795 (broch.). Número de chamada: 612.8 N494

2. ANTONIO, Vanderson Espiridião; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo (Ed.). Neurociências: diálogos e interseções. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2012. 740 p. ISBN 9788577710218. Número de chamada: 616.8 N494 (BUS)

3. LEITE, Claudia da Costa; AMARO JÚNIOR, Edson; LUCATO, Leandro Tavares. Neurorradiologia: diagnóstico por imagem das alterações encefálicas. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. xx, 519 p. (Radiologia e diagnóstico por imagem) ISBN 9788527714372

Outros Leituras recomendadas

NETTER. Atlas de Anatomia Humana. ARTEMED

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2ª ED. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

PIRES AGUIAR, PH. PEREIRA CU, **ANDRADE FILHO AS. Emergência em Neurologia e Neurocirurgia** –Revinter, Rio de Janeiro 2002.

www.revneurol.com

www.strokecenter.org

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)²⁶: _____ em ____/____/____

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE22	Urgência e Emergência III	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
15		15				30	Teórica e Prática	MedXX Urgência e Emergência II; MED XX - Clínica Médica II; MED XX Cirurgia do Aparelho Digestório MED XX Cirurgia Torácica e Cardiovascular MED XX Pediatria II

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		15				30	45		5					2022.2

EMENTA

Treinamento simulado de urgência e emergência no nível de atendimento hospitalar, com sistematização de condutas e treinamento de habilidades, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados ao paciente crítico.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
- Abordagem Inicial ao Paciente Crítico
 - Parada Córdio-Respiratória
 - Arritmias Cardíacas
 - Insuficiência Respiratória
 - Acidente Vascular Cerebral
 - Sepses
 - Atendimento Inicial ao Trauma
 - Manejo de Vias Aéreas
 - Grandes Queimados
-

-
- Fraturas e Imobilização
 - Hemorragia Digestiva
 - Abdômen Agudo
 - Emergências Pediátricas
 - Emergências Obstétricas
 - Emergências Psiquiátricas
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
3. ATLS - Advanced Trauma Life Support 9th ed., American College of Surgeons. Chicago, IL, 2012. 366 p.

COMPLEMENTAR

1. PHTLS – Prehospital Trauma Life Support, American Heart Association. Phoenix, AZ, 2012. 516 p.
 2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., Oxford Handbook of Pre-Hospital Care, Oxford, 2015. 707 p.
 3. MARTINS, H. et al. eds., Emergências Clínicas 8a ed., Barueri, SP: Manole, 2013. 1190 p.
 4. MATTOX, K.L., MOORE, E.E. & FELICIANO, D. V eds., Trauma 7th ed., New York: McGraw Hill, 2013. 1224 p.
 5. TOWNSEND, C.M. et al. eds., Sabiston Textbook of Surgery 19th ed., Philadelphia, PA: Elsevier, 2015. 2124 p.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE23	Bioética e Ética Médica VI	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30		15				45	Disciplina teórica	MEDD79 Bioética e Ética Médica I MEDD83 Bioética e Ética Médica II MEDD87 Bioética e Ética Médica III MEDD96 Bioética e Ética Médica IV MEDE05 Bioética e Ética Médica V

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30		15				45	45						2023.2

EMENTA

Ética na atenção à saúde do idoso. Ética na atenção à saúde da mulher. Aspectos éticos na prática médica ginecológica e obstétrica. Ética na atenção à saúde do homem. Aspectos éticos na prática médica urológica. Aspectos éticos do atendimento psiquiátrico. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina. Morte biológica e social. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia. Prováveis estágios em pacientes terminais. Cuidados paliativos: características e aspectos éticos. Diretivas antecipadas de vontade. Diagnóstico de morte encefálica, aspectos éticos e legais. Morte encefálica e transplantes de tecidos e órgãos, aspectos éticos e legais. Documentos médicos requisitos técnicos e éticos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover debates sobre temas com relevância ética relacionados às demais disciplinas do 8º semestre do curso de medicina, em especial à Obstetrícia, Psiquiatria e Urologia, bem como promover uma revisão sobre os diferentes tipos de documentos médicos e a importância de seu correto preenchimento, preparando o estudante para a entrada no Internado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir as principais características da reprodução humana, com enfoque nos aspectos éticos da reprodução

assistida e da esterilização;

Refletir sobre as condições da assistência obstétrica no Brasil, suas peculiaridades em comparação com outros países, os exemplos de violência obstétrica e suas consequências, e os principais aspectos do Programa de Humanização do Parto;

Conhecer os procedimentos médicos relacionados às modalidades de abortamento legal no Brasil, através do conhecimento dos casos proibidos pelo Código Penal, bem como dos requisitos para os procedimentos nos casos de aborto necessário, aborto humanitário e da antecipação terapêutica do parto de feto anencefálico;

Entender o problema do abortamento ilegal no país, identificando a necessidade da discussão deste tema como uma questão de saúde pública e compreendendo as motivações os motivos que o tornam polêmico;

Abordar as principais características da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), a partir do enfoque nos aspectos éticos da assistência médica;

Refletir sobre as condições históricas, culturais e técnicas que levaram à adoção no Brasil da Reforma Psiquiátrica, compreendendo os argumentos contrários e a favor, com base na vivência dos acadêmicos no campo de prática da disciplina Psiquiatria.

Revisar as características e regulamentações dos principais documentos médicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ética na atenção à saúde do idoso
 - 1.1. Estatuto do idoso: aspectos éticos e legais
 - 1.2. Autonomia do sujeito
 2. Ética na atenção à saúde da mulher
 - 2.1. Aspectos éticos na prática médica ginecológica
 - 2.2. Aspectos éticos na prática médica obstétrica
 - 2.3. Modelos de atenção ao parto: humanização do parto e do nascimento
 3. Abortamento: aspectos jurídicos e éticos
 4. Ética na atenção à saúde do homem
 - 4.1. Aspectos éticos da atenção à saúde no homem e suas peculiaridades
 - 4.2. Aspectos éticos na prática médica urológica
 5. Aspectos éticos do atendimento psiquiátrico
 - 5.1. A reforma psiquiátrica no Brasil e no mundo
 - 5.2. Consequências da reforma psiquiátrica da atenção à saúde mental
 6. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina
 - 6.1. Mortes biológica e social
 - 6.2. Eutanásia
 - 6.3. Ortotanásia
 - 6.4. Distanásia (Obstinação terapêutica)
 7. O paciente terminal: falência da Medicina?
 - 7.1. Prováveis estágios em pacientes terminais: Negação; Isolamento; Raiva; Barganha; Depressão; Aceitação.
 8. Diretivas antecipadas de vontade
 - 8.1. Modelos adotados
 9. Notícias difíceis
 - 9.1. Protocolo SPIKES
 10. Diagnóstico de morte encefálica
 - 10.1. Aspectos éticos e legais
 - 10.2. Morte encefálica e transplantes
 - 10.3. O corpo e o transplante de tecidos e órgãos
 - 10.4. Aspectos éticos e legais
 11. Cuidados paliativos
 - 11.1. Plano de vida
 - 11.2. Aspectos éticos
 12. Dor total
 - 12.1. Características
 - 12.2. Manejo da dor
 13. Revisão das características éticas dos principais documentos médicos
 14. Treinamento prático na elaboração dos documentos médicos
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM nº 2.217/2018. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 1º de novembro de 2018, Seção I, p. 179). Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2018/2217>

_____. Resolução CFM nº 1.805/2006. Na fase terminal de enfermidades graves e incuráveis é permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, garantindo-lhe os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitada a vontade do paciente ou de seu representante legal. (Publicada no D.O.U. de 28 de novembro de 2006, Seção I, p. 169). Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2006/1805_2006.htm>.

_____. Resolução CFM nº 1.995/2012. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. (Publicada no D.O.U. de 31 de agosto de 2012, Seção I, p. 269-70). Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2012/1995_2012.pdf>.

_____. Resolução CFM 2.173/17. Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. (Publicada no D.O.U. de 15 dezembro de 2017, Edição: 240, Seção:1, Página:50-275). Disponível em www.saude.rs.gov.br/.../19140504-resolucao-do-conselho-federal-de-medicina-2173-.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Amarante P. Novos sujeitos, novos direitos: o debate em torno da reforma psiquiátrica. Cad. Saúde Públ., vol. 11, 1995

BRASIL. Decreto no. 9.175, de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. (Publicada no D.O.U. de 05 de fevereiro de 1997). Disponível em: www2.camara.leg.br/.../2017/decreto-9175-18-outubro-2017-785591-publicacaoorig>.

_____. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília, 2014.

_____. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.638 de 2002.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.944 de 27 de agosto de 2009.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Diniz D; Medeiros M. Aborto no Brasil: uma pesquisa domiciliar com técnica de urna. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 15, 2010.

Estatuto do Idoso. Lei no. 10.741, de 10. de outubro de 2003. Disponível em: www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm

Antequera JM et alii. Ética en Cuidados Paliativos. Fundación de Ciencias de la Salud. Madrid. Edición Ergon. C. Disponível em: www.fcs.es/publicaciones/etica_cuidados_paliativos.html

Baile WF et alii. SPIKES – Um Protocolo em Seis Etapas para Transmitir Más Notícias: Aplicação ao Paciente com Câncer. The University of Texas MD Anderson Cancer center, Houston, Texas, USA; The Toronto -Sunnybrook Regional Cancer Center, Toronto, Ontario, Canada

Moritz RD et al. II Fórum do “Grupo de Estudos do Fim da Vida do Cone Sul”: definições, recomendações e ações integradas para cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva de adultos e pediátrica. Rev Bras Ter Intensiva. 2011; 23(1):24-29. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v23n1/en_a05v23n1.pdf>.

Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM nº 1.826/2007. Dispõe sobre a legalidade e o caráter ético da suspensão dos procedimentos de suportes terapêuticos quando da determinação de morte encefálica de indivíduo não-doador. (Publicada no D.O.U. de 06 de dezembro de 2007, Seção I, p. 133). Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2007/1826_2007.htm>.

Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. O que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios pacientes. Tradução Paulo Menezes. 9ª Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2008.

Santos OM. Sofrimento e dor em cuidados paliativos: reflexões éticas. Ver. bioét (Impr.) 2011; 19(3): 683-95. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/671/703

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Victor Luiz Correia Nunes Assinatura: _____

Nome: Renée Amorim dos Santos Felix Assinatura: _____

Nome: Maria de Fátima Diz Fernandes Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E24	Trabalho de Conclusão de Curso IIA	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Trabalho de Conclusão de Curso	MEDE15 Trabalho de Conclusão de Curso IA
		30				30		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
		30				30			5					2023.2

EMENTA

Redação final do Trabalho de Conclusão de Curso com supervisão direta do professor orientador seguida de defesa pública do trabalho .

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a elaborar, formatar e apresentar o trabalho de conclusão de curso.

Objetivos Específicos:

- Interpretar as informações obtidas com o trabalho de conclusão de curso e sintetizar de forma científica os resultados.
- Analisar os resultados de forma crítica colocando em perspectiva com o a revisão bibliográfica.
- Descrever os resultados de maneira clara e objetiva.
- Elaborar tabelas, gráficos e figuras de forma adequada e dentro das normas.
- Demonstrar que os resultados são alcançados segundo os objetivos propostos.

-
- Redigir o trabalho de conclusão de curso em formato científico.
 - Sintetizar os resultados obtidos através de apresentação oral no Seminário Estudantil de Pesquisa.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

- Organização de um relatório científico
- Seleção de periodicos para publicação
- Normas básicas de redação científica
- Submissão de artigos científicos para publicação
- Roteiro básico para apresentação oral de resultados de pesquisa.

Conteúdos procedimentais (saber fazer)

- Organizar os resultados obtidos
- Analisar criticamente os dados resultantes
- Planejar e organizar a apresentação oral do Trabalho de Conclusão de Curso
- Submeter, quando pertinente, os resultados para publicação em periodico científico

Conteúdos atitudinais (saber ser)

- Postura ética na finalização do trabalho
 - Reconhecimento de participações efetivas no processo de construção do artigo
 - Reconhecer de modo claro e transparente as referencias utilizadas no projeto
 - Adesão às normas éticas que regem a pesquisa científica
-

Bibliografia Básica

1. Fletcher, R. H.; Fletcher, S. W; Fletcher, G.S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. Ed. Porto alegre: Artmed, 2014.
 2. Hulley, S.B.; Cummings, SR. Delineando a Pesquisa Clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
 3. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, Olkin I, Williamson GD, Rennie D, et al. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. JAMA. 2000;283(15):2008-12.
-

Complementares

1. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. J Clin Epidemiol. 2009;62(10):1006-1012. doi:10.1016/j.jclinepi.2009.06.005.
2. Bossuyt PM, Reitsma JB, Bruns DE, et al. Towards complete and accurate reporting of studies of diagnostic accuracy: The STARD Initiative. Ann Intern Med. 2003;138(1):40-44. doi:10.7326/0003-4819-138-1-200301070-00010
3. Greenhalgh T. Como Ler Artigos Científicos: Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. 5a Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.
4. GUYATT, G.; RENNIE, D. et al. Diretrizes para Utilização da Literatura Médica: Manual para Prática Clínica da Medicina Baseada em Evidências. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
5. HAYNES, R. B.; SACKETT, D. L.; GUYATT, G. H.; TUGWELL, P. Epidemiologia Clínica: Como fazer pesquisa clínica na prática. 3a Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008.
6. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Carlos Roberto Brites Alves

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em __26__/_09__/_2018__

Maria Ermecília Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E27	Internato em Pediatria IA	Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)**MODALIDADE/****SUBMODALIDADE** ____

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio/ Com acompanhamento individual ou em pequenos grupos	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre
60				135	135	330		

CARGA HORÁRIA (docente)**MÓDULO****INICIO DA VIGÊNCIA**

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
60				135	135	330						5

EMENTA**Ementa:**

Atenção integral a saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças mais prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento ambulatorial em Atenção Primária e Unidades de Pronto Atendimento nas principais situações de Emergência e Urgência. Estimular o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinariedade.

OBJETIVOS**I. OBJETIVO GERAL**

1 - Capacitar o aluno para o atendimento global do recém - nascido, criança e do adolescente com ênfase para os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos .

. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

. Cognitivos: Habilidade e eficiência na coleta da anamnese, na identificação do processo de saúde - doença em nível de atenção primária, de maneira crítica e reflexiva, sensível e humanista, atento às metodologias científicas e aos princípios éticos, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da

assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania . Psicomotor: Realização de adequado exame físico da criança e do adolescente, atendimento do recém-nascido em sala de parto e treinamento em ressuscitação cardiopulmonar .

. Afetivos

1 - Reconhecer a importância de assistir integralmente a criança e o adolescente .

- . Reconhecer o papel educativo do médico junto à criança, adolescente e família.
- . Desenvolver a idéia da necessidade de aperfeiçoamento contínuo do profissional da saúde
- . Conscientizar o aluno das limitações, responsabilidades e dos deveres éticos do médico perante o paciente, a instituição e a sociedade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Recém Nascido Normal Aleitamento Materno Imunizações

Reanimação
Neonatal
Icterícia
Neonatal

Diarreia aguda e parasitoses intestinais. Diagnóstico diferencial de dor abdominal. Infecção Urinária.

Infecções das vias aéreas superiores. Acidentes na Infância

Asma-crise aguda.

Convulsão febril

Febre sem sinais de localização Pneumonia

Identificação do Paciente Crítico Abordagem do Adolescente

Temas de Emergência

BIBLIOGRAFIA

1. BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. **Nelson Tratado de Pediatria**. 19ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014
 2. SAITO MI ; **Adolescência. Prevenção e Risco**. Editora Atheneu. Ed. atual.
 3. GLEASON CA; DEVASKAR S. **Avery's Diseases of the Newborn**. Ed. atual
 4. FREIRE LMS. **Diagnóstico Diferencial em Pediatria**, Ed Guanabara Koogan, 2008.
 5. **CHVARTSMAN, C ; REIS, A. G. ; FARHAT, SC . Pronto Socorro. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018.**
 6. **LOPEZ FA, CAMPOS JÚNIOR D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria – 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2010.**
- Bibliografia Complementar
1. MARCONDES E. ET AL. **Pediatria Básica**, vol.1, 9ª ed. Sarvier, São Paulo, Ed. atual.
 2. MARTIN RJ, FANAROFF A A, . WALSH M. FANAROFF AND MARTIN'S. **Neonatal-Perinatal Medicine: Diseases of the Fetus and Infant** . 9ª edição. Editora Saunders Elsevier, Ed atual

-
3. CLOHERTY J; EICHENWALD E.C; HANSEN A.R.; Stark A. **Manual of Neonatal Care.**
 4. LIPPINCOTT W & WILKINS. **Neonatal and Pediatric Pharmacology**, Ed.atual
 5. LEÃO E et al. **Pediatria Ambulatorial**. 5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2013.
 6. ROTA, N.T., OHLWEILLER, L., RIESGO, R. **Rotinas em Neuropediatria**, Artmed, 2005
 7. GIGLIO A; GRISI S; DE PAULI B; BOUSSO A, **Urgências e emergências em pediatria geral** – ed. Atheneu.
 8. DIAS REGO J. **Reanimação Neonatal**, Ed.atual.

MARCONDES E. ET AL. Pediatria Básica, vol.1, 9aed. Sarvier, São Paulo, Ed.atual

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em / /

Assinatura do Chefe de
Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE28	Internato em Clínica Cirúrgica I A	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60				135	135	330	Estágio	Todas as disciplinas do 1º ao 8º semestre.

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Treinamento em serviço, nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia Geral Abdominal; Bases Clínicas e Metabólicas da Cirurgia Geral; Bases Clínicas da Cirurgia Geral e do Tórax.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULAS TEÓRICAS

1. Contexto Atual da Cirurgia Plástica

-
-
2. Cicatrização normal e patológica
 3. Princípios da Cirurgia Plástica, enxertos e retalhos;
 4. Tumores Cutâneos – Diagnóstico e Tratamento Cirúrgico
 5. Deformidades Congênitas da Face
 6. Avaliação Diagnóstica e Tratamento das Feridas
 7. Reconstrução da Parede Tóraco-Abdominal
 8. Cirurgia da Mão
 9. Queimaduras I – Avaliação Diagnóstica
 10. Queimaduras II - Tratamento

AULAS PRÁTICAS

1. Tumores cutâneos
2. Queimaduras
3. Feridas e curativos
4. Suturas e retalhos

MONOGRAFIAS / TEMAS

1. Úlceras de membros inferiores
 2. Expansores teciduais
 3. Reimplantes de membros
 4. Substitutos da pele
 5. Tratamento de feridas e curativos
 6. Cicatrização Normal e Patológica
-

BIBLIOGRAFIA

MELEGA JC. Tratado de Cirurgia Plástica, Principio Gerais. Ed.Medsa, edição atual.

Smith CIRUGIA PLASTICA Ed. ATHENEU

CIRURGIA PLÁSTICA Dra. Talita Franco

PLASTIC AND RECONSTRUCTVE SURGERY Converse

1. **PLASTIC AND RECONSTRUCTVE SURGERY**
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular:	Departamento:	Carga Horária:
MED29 – Internato em Medicina Social A	Medicina Preventiva e Social	T 60 P 135 E 135 T 330 h
Modalidade:	Função:	Natureza:
Estágio	Profissional	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulos de alunos:	
Todos os componentes curriculares dos primeiros oito semestres do curso	5 alunos	

Ementa:

Práticas de Medicina Social e Saúde Pública, no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS), sob a forma de treinamento em serviços, nas áreas de Saúde da Família e Comunidade; Epidemiologia; Planejamento, Gestão e Organização de Serviços de Saúde; e de Educação em Saúde.

Conteúdo programático:

- Atenção Primária em Saúde e Estratégia Saúde da Família
- Vigilância em Saúde e manejo de situações, agravos e doenças de notificação obrigatória
- Planejamento e Programação Local de Saúde
- Educação em Saúde
- Níveis de Prevenção em Saúde
- Prevenção Quaternária
- Método Clínico Centrado na Pessoa
- Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida Humana, Gênero e Condições de Vulnerabilidade
- Atenção às Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde (CSAP)
- Atenção às Condições Crônicas na Atenção Primária em Saúde: cuidado à pessoa com Condições Crônicas de adoecimento (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Obesidade etc.); cuidado às condições de risco e susceptibilidade na população (tabagismo, sedentarismo, inatividade física, inadequação alimentar etc.)
- Atenção Psicossocial
- Atenção Domiciliar
- Urgência e Emergência básica

Bibliografia Básica

1. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade:** princípios, formação e prática. 2 vols. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
2. STEWART, Moira et al. **Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o Método Clínico.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
3. DUNCAN, Bruce B; SCHIMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina Ambulatorial: Condutas**

de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

4. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; GUERREIRO, André Vinicius Pires. **Manual de Práticas em Atenção Básica:** saúde compartilhada e ampliada. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
5. STARFIELD, Bárbara. **Atenção Primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco / Ministério da Saúde, 2002.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Poder Executivo, Brasília, DF, 24 out 2011. v. 148, n. 204, Seção 1, p. 48-55.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Série Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E25	Internato em Clínica Médica I A	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60				135	135	330	Estágio	Todos os componentes curriculares dos semestres anteriores (do primeiro semestre ao oitavo semestre)

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Reconhecer, Diagnosticar e Tratar os principais problemas em Medicina Interna dos pacientes hospitalizados e/ou atendidos nos ambulatorios.
- Conhecer as atuais evidências científicas que norteiam o adequado tratamento para as diversas desordens discutidas

Objetivo específico de acordo com a atividade realizada:

- Conhecer os aspectos epidemiológicos, preventivos, clínicos, psicossociais e terapêuticos das principais

patologias clínicas;

- Conhecer a etiologia, a fisiopatologia, o quadro clínico bem como as metas a serem alcançadas na abordagem das patologias mais frequentes;
- Abordar a forma de apresentação das doenças e suas características multifatoriais;
- Construir uma história clínica com ênfase na abordagem biopsicossocial, elaborando lista de problemas com as respectivas suspeitas diagnósticas e adoção de condutas;
- Desenvolver habilidades no manejo clínico dos pacientes, tendo como prioridade a manutenção da qualidade de vida;
- Solicitar e interpretar exames complementares, reconhecendo seus principais riscos e contraindicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

O Internato como treinamento em serviços utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática, com problematização das situações encontradas, através do qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas em medicina Interna. Os temas explícitos abaixo são os modelos de aprendizagem mas não excluem outros não citados que fazem parte do treinamento do graduando em medicina.

Temas principais utilizados como modelo de aprendizagem:

- AIDS,
- Anemias,
- Aterosclerose,
- Cuidados paliativos e morte,
- Diabetes Mellitus,
- Distúrbios da Hemostasia,
- Doença pulmonar obstrutiva crônica,
- Doenças associadas ao Alcoolismo,
- Doenças da Tireoide,
- Hipertensão Arterial Sistêmica,
- Insuficiência Cardíaca, Insuficiência Renal,
- Insuficiência hepática,
- Infecção Respiratória,
- Lupus Eritematoso Sistêmico e Doenças Reumáticas.
- Neoplasias do tubo digestivo e sistema respiratório,
- Sistema endócrino e hematopoiéticas,
- Colestase,
- Sepses.
- Pesquisa Clínica e Regulação no Sistema Único de Saúde

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Saber fazer anamnese detalhada e exame físico completo

Descrever no prontuário e oralmente as informações colhidas

Discutir as estratégias diagnósticas e terapêuticas

Solicitar adequadamente exames complementares

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Profissional ético e humanístico

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia

BÁSICA

1. BRAUNWALD, E; FAUCI, A S.; JAMESON, J. L.; LONGO, D L.; HAUSER, S L.; KASPER, DL. Medicina Interna, De Harrison - 2 Volumes. Rio de Janeiro: Artmed, 19ª edição, 2016.
2. GOLDMAN L, SCHAFER AL. Medicina Interna, Goldman's Cecil Medicine- Two Volumes. Enhanced Online Features And Print, 25ª edição, 2018.
3. Up To Date- Evidence-Based Clinical Support.

COMPLEMENTAR

1. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock: 2016 (<https://link.springer.com/article/10.1007/s00134-017-4683-6>)
 2. Douglas P. Zipes e Peter Libby e Robert O. Bonow e Douglas L. Mann e Gordon F Tomaselli. Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine- 2 volumes, Elsevier, 11ª edição, 2011.
 3. YU ALAN S. L, CHERTOW GM ET AL. Brenner and Rector's The Kidney- 2 volumes, 11ª edição, 2019.
 4. MANDELL G. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases-2 volumes, Elsevier, 2015.
 5. Annals Of Internal Medicine. American College of Physicians
 6. The New England Journal Of Medicine. Massachusetts Medical Society
 7. British Medical Journal. BMJ Publishing Group
 8. JAMA – Journal of the American Medical Association
 9. The Lancet.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: André Castro Lyra

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 26/09/2018

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO COMPONENTE
CURRICULAR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO

NOME

DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

MEDE26

– INTERNATO EM OBSTÉTRICA

GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E
REPRODUÇÃO HUMANA

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
60				135	135	330	ESTÁGIO	Todos os componentes do 1º ao 8º semestres

CARGA HORÁRIA (docente/turma)

MÓDULO

SEMESTRE DE
INÍCIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Ementa:

Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher durante a Gravidez, Parto e Puerpério. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume responsabilidade progressiva e complexidade integral nos atendimentos clínico-obstétricos em Pronto-atendimento Ginecológico e Obstétrico; Plantão de atendimento a parturientes e mulheres em situação de abortamento ou com internação por alto risco reprodutivo; Unidade de Internação de puérperas e gestantes com intercorrências clínico-cirúrgicas; Ambulatórios de Pré-Natal de Baixo e Alto Risco, Diagnóstico por Imagem em GO, Medicina Fetal; Banco de Leite Humano.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Conteúdo Programático	
Diagnóstico de Gravidez Pré-natal (Hierarquização do risco, sistematização de atendimento e intercorrências) Abortamento	
(Boas práticas e abordagem multidisciplinar) Assistência ao Trabalho de Parto 2 (partograma) Puerpério normal (incluindo aleitamento fisiológico, contracepção, e cuidados para o parto vaginal e cirúrgico) Puerpério patológico (incluindo intercorrências do aleitamento [fissuras, mastite, abscesso, inibição], infecção puerperal e transtornos psicológicos) Hiperêmese gravídica Placenta prévia Descolamento Prematuro da Placenta Hemorragias pós-parto Prematuridade	

Ruptura Prematura das Membranas

Distúrbios do volume do líquido amniótico

Síndromes Hipertensivas na Gravidez

Diabetes e gravidez

Sífilis e Toxoplasmose na gestação

Hepatites, Rubéola, CMV e Herpes genital

HIV e HTLV na gestação

Perdas gestacionais de repetição

Doença Trofoblástica Gestacional

Gravidez ectópica

Cesariana

Avaliação da

vitalidade fetal 1 (Mobilograma, Perfil

biofísico e Doppler) Avaliação da vitalidade

fetal 2 (Cardiotocografia)

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Neme, B. **Obstetrícia básica**. 3ª edição. São Paulo: Sarvier, 1994. 996p.
2. Rezende, J., Montenegro, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 674p.
3. Zugaib, M. **Zugaib Obstetrícia**. 3ª edição. São Paulo. Manole, 2016. 1348p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Manuais do Ministério da Saúde disponíveis no site www.saude.gov.br: Gestação de alto risco. 2014;
2. Manual de Prevenção da Transmissão Vertical HIV - Ministério da Saúde – 2015;
em Ginecologia e Obstetrícia.

3. Manual de Gestação de Alto Risco – 2012;
Manual de Assistência ao Parto - Puerpério - Aborto -
FEBRASGO – 2010;
-

4. Manual de Assistência Humanizada no Abortamento, 2010; Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: normas e manuais técnicos. 2000.
 5. Manuais da FEBRASGO disponíveis <http://www.febRASGO.org.br>: Saúde da Adolescente; Assistência Pré- Natal; Assistência ao Parto e Tocurgia; Drogas na Gravidez 1 e 2; DST-AIDS; Diabetes e Hipertensão;
 6. Manual de Violência Sexual;
Manual de Anticoncepção; Ética
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE30	Internato em Urgência e Emergência	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60				135	135	330	Estágio	Todas as disciplinas do 1º ao 8º semestre.

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Treinamento supervisionado da prática médica nos níveis de atendimento pré-hospitalar e hospitalar às urgências e emergências (serviço de atendimento móvel de urgências e setor hospitalar de emergência). Sistematização de condutas e treinamento de habilidades no atendimento das urgências e emergências, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reconhecimento do Paciente Crítico

Parada Cárdio-Respiratória (PCR)

Taquiarritmias e Bradiarritmias

Queimaduras

Abdômen Agudo

Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA)

Acidente Vascular Cerebral

Crise Convulsiva

Prescrição Médica

Acessos Vasculares

Hemorragias Digestivas

Sepse

Síndromes Coronarianas Agudas (SCA)

Politrauma

Imobilização e Fraturas

Centro Cirúrgico

Manejo de Vias Aéreas

Rebaixamentos de Consciência

Emergências Psiquiátricas

Analgesia/Sedação em Emergência

Suturas

1. Intoxicações Exógenas

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. ATLS - Advanced Trauma Life Support, 10th Ed. American College of Surgeons. Chicago 2017. 474 p.
3. PHTLS – Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado, 8a Ed. Burlington: Jones & Bartlett, c2017. 744 p.

Bibliografia Complementar

1. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
 2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., **Oxford Handbook of Pre-Hospital Care**, Oxford, 2015. 707 p.
 3. MARTINS H. et al eds, **Emergências Clínicas**, 11ªed., Barueri SP, Manole 2017. 1190 p.
 4. MOORE, E.E., FELICIANO, D. V. MATTOX, K.L., & eds., **Trauma** 8th Ed. New York, McGraw Hill Education 2017. 1316 p.
 5. TOWNSEND C., BEAUCHAMP R. D., EVERS B. M., MATTOX K., Sabiston Textbook of Surgery 20th Ed. Philadelphia, PA. Elsevier 2017. 2176 p.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



PLANO DE ENSINO
APRENDIZAGEM DO COMPONENTE
CURRICULAR

Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO

NOME

DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

MEDE32

– Internato em Ginecologia

GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E

REPRODUÇÃO HUMANA

CARGA HORÁRIA (estudante)

**MODALIDADE/
SUBMODALIDADE**

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	ESTÁGIO	Todos os componentes do
60				135	135	330	Com acompanhamento individual ou em grupo	1º ao 8º semestres.

CARGA HORÁRIA (docente/turma)

MÓDULO

**SEMESTRE DE
INÍCIO DA VIGÊNCIA**

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Ementa:

Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher na abrangência da Ginecologia, durante as diversas fases de crescimento e desenvolvimento reprodutivo. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume prestar atendimento às mulheres em regime ambulatorio e internação nas áreas de Ginecologia Geral e Especializada, patologia vulvar, cérvico-uterina, de mamas, cirurgia pélvica, patologias ginecológicas mais comuns, doenças de transmissão sexual e planejamento reprodutivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático

As atividades são divididas em diversos campos de prática no Hospital Universitário Edgard Santos (HUPES), Ambulatório na Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus, quando possível na Maternidade Climério de Oliveira (MCO) e também quando possível, no Hospital da Mulher (SESAB) assim distribuídas:

a. Ambulatórios

Atividade realizada no HUPES nos turnos matutino e vespertino, distribuídas nos ambulatórios de Ginecologia Geral, Sangramento Uterino Anormal, Adolescência, Planejamento Familiar, Climatério, Patologia Cervical, Patologia da Vulva, Uroginecologia, Urodinâmica, Oncoginecologia, Infertilidade, Endometriose, Histeroscopia, Pequena cirurgia, Marcação de cirurgia, Interconsulta e Mastologia. Cada aluno deve ficar individualmente responsável, sob assistência de um preceptor, pela realização da anamnese, exame físico, plano diagnóstico e terapêutico. Após discussão com o preceptor é feita a definição final de condutas com a solicitação de exames complementares ou prescrição de terapêuticas pelo Médico preceptor.

b. Enfermaria

Prescrição diária das pacientes, em regime de internação em pós operatório, na enfermaria de Ginecologia (durante a semana, finais de semana e feriados). Cada aluno deve ficar individualmente responsável, sob assistência de um preceptor, pela prescrição das pacientes bem como organização, manutenção dos prontuários com anamnese, exame físico, plano diagnóstico e terapêutico. Após a prescrição individual são discutidas e feita a definição final de condutas por Médicos residentes e preceptores. Os alunos também são responsáveis pela admissão de pacientes para cirurgia sob supervisão do Médico residente e preceptor.

c. Centro Cirúrgico

Atividade realizada no HUPES (nos 3 turnos diários) com a participação do preceptor, médico residente e internos. Os alunos participam da cirurgia, realizando instrumentação cirúrgica e segunda ajuda. Nesta atividade os alunos participam da discussão das principais patologias cirúrgicas e suas opções de tratamento, assim como revisão da anatomia e instrumental cirúrgico ginecológicos.

d. Endoscopia Ginecológica

Atividade realizada no HUPES com a participação do preceptor, médico residente e internos. Os alunos participam das histeroscopias diagnósticas. Nesta atividade os alunos participam da discussão das principais patologias cirúrgicas e suas opções de tratamento, assim como revisão da anatomia e instrumental cirúrgico da endoscopia ginecológica.

e. Sessão Clínica Integrada Docente-Corpo Clínico

Sessão semanal de 120 minutos com discussão de casos clínicos e de atualização, conduzida pelo Coordenador da Clínica Ginecológica ou Professor designado para a função. Atividade realizada as terças-feiras, das 8 às 10 da manhã na sala C, segundo andar do HUPES. e1. Visitas da Enfermaria:

Visita de enfermaria com a apresentação dos casos de paciente internadas em tratamento, pacientes que serão submetidas a cirurgia e pacientes em pós operatório. Os alunos responsáveis pela admissão das pacientes apresentam os casos que são discutidos pelos preceptores. As pacientes no pós operatório são apresentadas pelos alunos que participaram da cirurgia com demonstração de fotografias do procedimento cirúrgico e evolução da paciente no período. Ao final da visita a agenda cirúrgica semanal é apresentada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE38	Internato em Terapia Intensiva- UTI	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio	____ Todos os componentes do internato I (quinto ano)
30				135	135	330		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30				135	135	330						5

EMENTA

Treinamento em serviço, utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática (em UTI), com problematização das situações encontradas, através do qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas encontrados em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Saber reconhecer e tratar a principais desordens na UTI (choque, sepse, insuficiência respiratória e rebaixamento do nível de consciência);
- Reconhecer as melhores e mais atuais evidências que norteiam o adequado tratamento para as diversas desordens discutidas

Objetivo específico de acordo com a atividade realizada:

1. Plantão na Unidade de Terapia Intensiva:

- Conhecer as rotinas de um plantão da UTI (passagem de plantão, visita dos diaristas, acompanhamento dos

médicos assistentes e interconsultores, importância da equipe multidisciplinar);

- Reconhecer a importância do médico diarista para alinhar as condutas sugeridas pelas diversas especialidades envolvidas no cuidado do paciente;
- Identificar e ter noções mínimas de funcionamento das diversas formas de monitorização e suporte orgânico disponíveis na UTI (ventilação mecânica, máquina de diálise, balão intra-aórtico, monitores multiparamétricos);
- Saber a importância da higiene das mãos e uso de precauções para evitar disseminação de germes multirresistentes;

2. Visita na beira do leito:

- Assimilar e realizar uma abordagem sistematizada no doente grave internado em UTI;
- Identificar as melhores evidências para os diversos tópicos discutidos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

- **Conteúdos Conceituais**

Choque.

Sepse.

Insuficiência Respiratória aguda.

Rebaixamento do nível de consciência

Síndrome coronariana aguda

Insuficiência cardíaca congestiva

Pneumonia associada a ventilação mecânica

Lesão renal aguda

Distúrbio hidroeletrólítico

Distúrbio ácido base.

Hemorragia digestiva alta.

Hemorragia digestiva Baixa

Crise tireotóxica

Coma mixedematoso.

Síndromes hiperglicêmicas.

- **Conteúdos Procedimentais (saber fazer):**

Conhecer as rotinas de um plantão da UTI (passagem de plantão, visita dos diaristas, acompanhamento dos médicos assistentes e interconsultores, importância da equipe multidisciplinar);

Reconhecer a importância do médico diarista para alinhar as condutas sugeridas pelas diversas especialidades envolvidas no cuidado do paciente;

Identificar e ter noções mínimas de funcionamento das diversas formas de monitorização e suporte orgânico disponíveis na UTI (ventilação mecânica, máquina de diálise, balão intra-aórtico, monitores multiparamétricos);

Saber a importância da higiene das mãos e usar de precauções para evitar disseminação de germes multirresistentes;

Saber reconhecer e tratar as principais desordens na UTI (choque, sepse, insuficiência respiratória e rebaixamento do nível de consciência);

Reconhecer as melhores e mais atuais evidências que norteiam o adequado tratamento para as diversas desordens discutidas.

- **Conteúdos atitudinais (saber ser):**

Profissional ético e humanístico

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. Medicina Interna, Goldman's Cecil Medicine, -- Enhanced Online Features And Print, Two Volume, By Lee Goldman, Md And Andrew I. Schafer, Md
2. Up To Date - Evidence-Based Clinical Support
3. Condutas no Paciente Grave - 2 Vols - 3ª Ed. Knobel, Elias. Atheneu. 2016.

Complementar:

1. Medicina Interna, De Harrison - 2 Volumes; Braunwald, Eugene; Fauci, Anthony S.; Jameson, J. Larry; Longo, Dan L.; Hauser, Stephen L.; Kasper, Dennis L.
2. Recomendações brasileiras de ventilação mecânica. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. (parte 1: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v26n2/0103-507X-rbti-26-02-0089.pdf>; parte 2: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v26n3/0103-507X-rbti-26-03-0215.pdf>)
3. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock: 2016 (<https://link.springer.com/article/10.1007/s00134-017-4683-6>)

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Dimitri Gusmão Flôres

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _26__/_09__/_2018__

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E33	Internato em Pediatria II A	Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio – com acompanhamento Internato I - individual grupos	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e MED 231 – ou em pequenos em Pediatria
60		0		270	270	330		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60		0		270	270	330						5	

EMENTA

Atenção integral à saúde da criança e do adolescente. Diagnóstico e Tratamento das doenças mais prevalentes na Clínica Pediátrica. Aspectos específicos dos exames laboratoriais realizados em pacientes pediátricos. Aspectos específicos da prescrição de medicamentos para pacientes pediátricos. Ações de prevenção de doença e promoção de saúde para a criança e o adolescente. Procedimentos específicos na assistência pediátrica: punção venosa, punção arterial, punção supra-púbica, manobras de ressuscitação cárdio-pulmonar.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Integração dos conhecimentos científicos e das habilidades adquiridos durante as etapas anteriores do curso de Medicina para formação de um médico capaz de atuar no atendimento de crianças e adolescentes, e seus familiares, em unidades de nível de atenção terciária, promovendo prática clínica supervisionada e estimulando um comportamento crítico, reflexivo, sensível e humanista.

Objetivos específicos:

1. Apresentar a rotina de cuidados em unidades de internação e ambulatorios de especialidades que recebem crianças e adolescentes, permitindo a vivência da relação médico-paciente-famíliares que se estabelece durante o atendimento.
2. Possibilitar a prática de assistência integrada com a participação dos diversos profissionais da equipe de saúde, permitindo o reconhecimento do papel que desempenham a multidisciplinaridade e o trabalho cooperativo na assistência à criança e ao adolescente.
3. Oferecer oportunidade de treinamento em serviço, com ênfase ao exercício da coleta de anamnese e prática do exame físico minucioso.
4. Estimular o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico mediante estudo de casos reais de crianças e adolescentes hospitalizados ou assistidos em ambulatorios de especialidades.
5. Incentivar a busca pelo conhecimento científico para respaldo à prática clínica diária responsável e à integração com as abordagens anatomo-patológicas.
6. Desenvolver a capacidade de elaboração e execução de planos diagnósticos e terapêuticos.
7. Promover a aquisição ou o aperfeiçoamento de habilidades adequadas à assistência da criança, incluindo ações de

prevenção, proteção e de reabilitação da saúde.

8. Estimular a reflexão sobre aspectos técnicos e humanísticos individuais e do grupo para o exercício profissional dentro das necessidades da comunidade, estimulando o exercício da capacidade de avaliação das situações enfrentadas e da autoavaliação, atuando dentro dos princípios de ética e bioética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e prevenção de afecções em crianças e adolescentes. Temas relacionados à Pediatria Geral, Imunologia, Doenças infecciosas, Hematologia, Endocrinologia, Cardiologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Hepatologia, Neurologia, Nefrologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BICKLEY LS. Bate's Guide to Physical Examination and History Taking. Lippincott, Williams & Wilkins. Edição atual.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde. Edição atual.
3. FREIRE LMS. **Diagnóstico diferencial em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Edição atual.
4. Kliegman RM; Stanton BF; Geme III JWS; Schor NF; Behrman RE. **NELSON-Textbook of Pediatrics**. Elsevier. Edição atual.
5. LOPEZ FA; Campos Júnior D. **Tratado de Pediatria**. Rio de Janeiro: Manole. Edição atual.
6. SILVA LR. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Bibliografia Complementar

1. ALVES CAD. Fluxogramas: **Endocrinologia para o Pediatra**. UFBA, 2011.
 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Febre de Chikungunya – manejo clínico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 28p.
 3. CARVALHO E; Silva LR; Ferreira CT. **Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria**. Manole. Edição atual.
 4. CRESPIJN J, Renato LFN. Hebeatria: **Medicina da Adolescência**. Roca. Edição atual.
 5. CROCETTI M, Barone M. OSKI – **Fundamentos de Pediatria**. Guanabara Koogan. Edição atual.
 6. FLYNN JT et al. Clinical Practice Guideline for Screening and Management of High Blood Pressure in Children and Adolescents. *Pediatrics*, 140 (3): 2017.
 7. MCMULLAN B et al. Antibiotic duration and timing of the switch from intravenous to oral route for bacterial infections in children: systematic review and guidelines. (16): e139-e152, 2016. Disponível em: www.thelancet/infection. Acesso em 27/12/2017.
 8. SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Interpretação do Hemograma e do Mielograma pelo Pediatra – Documento Científico. SBP, Departamento Científico de Hematologia e Hemoterapia. Nº 1, maio 2017.
 9. . *Jornal de Pediatria*.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA
DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

MEDE39

INTERNATO EM PSIQUIATRIA

UNIDADE

DEPARTAMENTO

SEMESTRE

FACULDADE DE MEDICINA

Neurociências e Saúde Mental

Internato

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

PRÉ-REQUISITOS

T	P	E	TOTAL
30		135	165

T	P	E
45		5

Todas as disciplinas do currículo de
Medicina até o oitavo semestre

EMENTA

Treinamento supervisionado em serviço, com complexidade crescente de situações assistidas, nos três níveis de atenção à saúde, e responsabilização crescente do interno sobre os atos praticados na área de Psiquiatria.

OBJETIVOS

EIXO PRÁTICO-COGNITIVO

- Utilizar adequadamente as técnicas propedêuticas (anamnese e exame físico) para obter a história clínica dos pacientes sob sua responsabilidade.
- Manejar, elaborar e preencher adequadamente os registros médicos (prontuários, relatórios, solicitações etc.).
- Entender e utilizar o método de registro orientado para problemas.
- Elaborar os planos diagnóstico, terapêutico, educacional e de prevenção para os pacientes sob sua responsabilidade, bem como seus familiares e sua comunidade.
- Saber indicar, com análise de custo-benefício, técnicas complementares diagnósticas, sobretudo as disponíveis no SUS. Interpretar os resultados dentro dos contextos clínico - epidemiológicos dos pacientes.
- Compreender e prescrever os princípios básicos dos cuidados gerais dos pacientes, pertinentes às áreas complementares de cuidados, respeitando a especificidade de trabalho dos demais profissionais de saúde.
- Reconhecer situações de necessidade de atendimento especializado e referência inter-profissional, sabendo formular claramente as demandas às demais especialidades médicas e dos demais profissionais de saúde.
- Entender a hierarquia dos níveis de atenção à saúde e os princípios de resolutividade, adequação e economia que norteiam os sistemas de referência e contra-referência do SUS, encaminhando a continuidade de cuidados dos pacientes após término de sua responsabilidade.

EIXO ÉTICO HUMANÍSTICO

- Prescrever métodos terapêuticos clínicos gerais necessários para os cuidados dos pacientes sob sua responsabilidade; com análise de custo-benefício, sob os princípios da medicina baseada em evidência e da arte médica, obedecendo preceitos de segurança e compatibilidade com as necessidades (*primum non nocere*)
- Aprimorar técnicas de comunicação e interação com pacientes, seus familiares e sua comunidade, respeitando os princípios éticos e humanísticos; a partir do respeito da autonomia e da diversidade de valores culturais.
- Treinar relacionamento e liderança de equipe de cuidados da saúde
- Saber como preservar-se, evitando exposição a riscos profissionais à saúde física, mental e harmonia social.

EIXO FORMAÇÃO CIENTÍFICA

Habilitar-se para pesquisa bibliográfica e atualizações na w.w.w, tanto para os abordados em seminários, discussão de casos e outras sessões teóricas ou teórico-práticas, quanto para sua prática diária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos em Psiquiatria

Síndromes e doenças mais prevalentes em nosso meio, na área de Psiquiatria. Seu diagnóstico, estadiamento e terapêutica.

- Transtornos Orgânicos
- Transtornos por abuso de substâncias psicoativas
- Transtornos Esquizofrênicos e afins
- Transtornos Neuróticos, somatoformes, de ansiedade, dissociativos, reações.
- Transtornos do Humor

Transtornos mentais mais prevalentes em emergência

A organização dos serviços de atenção em psiquiatria: CAPS, Matriciamento, Interconsulta, Enfermaria, Ambulatórios, residências terapêuticas.

METODOLOGIA

Observação de pacientes acompanhados nos campos de prática que dispõe a psiquiatria, nos três níveis de atenção:

Enfermarias; Ambulatórios gerais e especializados; Interconsultoria Psiquiátrica; Matriciamento; Emergência.

Recursos didáticos

- Salas de aula.
- Pacientes internados, ambulatoriais, atendidos em emergência e frequentadores do CAPS; acesso livre à sua documentação médica (prontuários, laudos); exames complementares.
- Instrumental individual de realização de exame físico.
- Instrumental da Enfermaria para exames e procedimentos médicos.
- Projetor multimídia e computador (Data-Show).
- Biblioteca com acesso a Banco de Dados.
- Atividades no MoodleUFBA ou ferramenta similar.

Atividades permanentes (fixas):

1. AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DOS PACIENTES

Realização de exame diário dirigido para os problemas apresentados pelo paciente, com prescrição de medidas terapêuticas e diagnósticas, sob supervisão dos médicos residentes e preceptores.

3. VISITA ÀS ENFERMARIAS e REUNIÕES DE EQUIPE NOS CAMPOS DE PRÁTICA:

Discussão informal em grupo com supervisão dos casos clínicos, com revisão dos dados de exame pelos professores e/ou preceptores, com a finalidade de rever e desenvolver as habilidades nos estudantes:

- Extrair os principais elementos da história e do exame para a consecução de um raciocínio diagnóstico.

- Apresentar de forma organizada e objetiva os principais dados dos pacientes, expondo o raciocínio diagnóstico e terapêutico empregado.

-Participar das decisões quanto aos encaminhamentos diagnósticos e terapêuticos e administrativos pertinentes aos casos clínicos dos pacientes.

-Entender a importância da abordagem multidisciplinar na atenção à saúde dos pacientes, a partir da discussão com os vários profissionais de saúde envolvidos nos cuidados dos doentes

4. DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS:

- Apresentação formal de forma resumida e objetiva, de um artigo científico previamente selecionado com crítica científica através de formulação de perguntas e discussões dos outros alunos, residentes e do professor, com a finalidade de desenvolver as habilidades de comunicação oral e de síntese pós-leitura de textos científicos
- -Buscar na literatura médica as informações relevantes para o manejo de casos clínicos, estimulando o auto-aprendizado e a atualização profissional contínua

5. DISCUSSÃO INFORMAL DE CASOS:

Individualmente, com cada aluno e com os médicos residentes, buscando esclarecer suas dúvidas e dificuldades no manejo clínico dos pacientes.

6. AMBULATÓRIOS

- Acompanhamento individual de pacientes com realização de consultas e prescrição sob supervisão de residente/ preceptor e docente. Verificar e corrigir a consecução dos objetivos terapêuticos pós-alta.
- Sistematizar as indicações de acompanhamento ambulatorial e de internação hospitalar, tendo como referência não só as entidades mórbidas, mas a organização dos serviços de saúde e os aspectos sociais dos pacientes
- Familiarizar-se com os sistemas de referência e contra-referência, com os sistemas de regulação e com os serviços de execução de atos de alta e média complexidade, bem como da organização do acesso a esses serviços.

7. GRUPOS DO CAPS:

- Participar do atendimento aos pacientes do CAPS que são realizados em grupo, quer seja terapêutico, operativo ou de prescrição.

8. MATRICIAMENTO E INTERCONSULTORIA

- Participar do atendimento aos pacientes nestas modalidades de assistência peculiar à especialidade de Psiquiatria.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita com casos clínicos comuns; questões abertas sobre conduta diagnóstica e terapêutica no decorrer do período de estágio.

Relatório das atividades que o aluno participou. Diário de campo. Apresentação de caso clínico de um paciente escolhido dentre os que foram atendidos pelo aluno no campo de estágio, com a sua discussão diagnóstica e plano terapêutico.

Processual e formativa: Avaliação contínua dos seguintes itens: interesse, assiduidade, resolutividade e iniciativa, participação no grupo, cordialidade.

Nº de alunos por campo de prática: 6.

BIBLIOGRAFIA

Básica

Fauci, Anthony S. , Kasper, Dennis L. , Hauser, Stephen L. , Longo, Dan L., Jameson, J. Larry. *Medicina Interna de Harrison (2 Vol)*, 19ª Ed. Ed. Teccmmmed 2016.

Botega N J, *Prática Psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência*. Artmed: Porto Alegre, 4ª Ed, 536 p, 2017.

Cantilino, A e Monteiro, D. C. (Editores) *Psiquiatria Clínica: um Guia Para Médicos e Profissionais de Saúde Mental* Med Book, 2017

Cheniaux E. *Manual de Psicopatologia*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª Ed, 2015.

Dalgalarrodo P, *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*, 2ª Ed, Artmed: Porto Alegre, 440 p., 2008.

Sadock, B. J. Sadock, V, Ruiz, P. *Compendio de Psiquiatria*. 11º Ed. ARTMED, Porto Alegre, 2017.

Schatzberg, A. F.; DeBattista, C. *Manual de Psicofarmacologia Clínica*, 8ª Ed, ARTMED, Porto Alegre, 784 p, 2017.

Moreno, R. A. Cordas, T. A. Condutas em Psiquiatria (consulta rápida), 2ª Ed, ARTMED, 456 p, 2018
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Revista Bioética. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>
Portal da CAPES. Vários artigos que os docentes indicarão e colocarão no moodle.

Complementar

JASPERS, K. Psicopatologia Geral, Ed. Atheneu.

EY, H. Tratado de Psiquiatria, 8ª Ed. Masson, 1994.

NOBRE DE MELO, A.L. Psiquiatria, 2 vol. Civilização Brasileira. (PDF) disponibilizado por docentes e disponível na Biblioteca.

Programa aprovado em reunião plenária do dia ____ / ____ / ____



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE51	Internato em Especialidades Cirúrgicas	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	ESTÁGIO	
60	-	-	-	-	270	330	Com acompanhamento individual ou em pequenos grupos	Todos os componentes do 1º ao 10º semestre

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60	-	-	-	-	270	330	45	-	-	-	-	5	2024.2

EMENTA

Treinamento em serviço, para aprofundar e refinar a capacitação nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia nas áreas de urologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar diagnósticos precisos, planejar e executar procedimentos cirúrgicos, e gerenciar o cuidado pré e pós-operatório de forma eficaz e segura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-
1. Desenvolver habilidades para o diagnóstico diferencial,
 2. Identificar e diferenciar condições clínicas que possam requerer intervenção cirúrgica.
 3. Aprimorar a capacidade de indicação de procedimentos cirúrgicos, incluindo a seleção apropriada de técnicas e abordagens cirúrgicas com base nas necessidades e condições individuais dos pacientes.
 4. Refinar o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório, abrangendo a avaliação completa, o planejamento pré-operatório e a preparação adequada para a cirurgia.
 5. Executar procedimentos básicos no atendimento cirúrgico, promovendo a competência prática em técnicas essenciais e cuidados durante as intervenções.
 6. Estudar e aplicar as bases da cirurgia nas áreas de urologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia, desenvolvendo uma compreensão aprofundada das práticas específicas e procedimentos em cada uma dessas especialidades.
 7. Integrar conhecimentos teóricos com práticas clínicas, garantindo que os alunos possam aplicar conceitos aprendidos de forma eficaz em situações reais de atendimento cirúrgico e manejo de pacientes.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UROLOGIA

1. Litíase urinária
2. Uropatia obstrutiva
3. Anomalias genitais
4. Infecção urinária
5. Imagem em urologia
6. Doenças sexualmente transmissíveis
7. Litíase urinária
8. Incontinência urinária
9. Infertilidade masculina
10. Disfunção sexual masculina
11. Urgências urológicas
12. Tumores urogenitais
13. Urgências em urologia
14. Anamnese e propedêutica em urologia
15. Materiais e equipamentos em urologia

ORTOPEDIA

16. Ombro doloroso;
17. Osteonecroses;
18. Infecção em ortopedia;
19. Patologias do quadril infantil;
20. Deformidades do pé adulto;
21. Tumores ósseos;
22. Fraturas do membro superior;
23. Fraturas expostas e controle de danos;
24. Fraturas na coluna;
25. Fraturas do membro inferior;
26. Fraturas na criança;
27. Doença da fratura, síndrome compartimental, pseudartroses e retardo de consolidação.

OFTALMOLOGIA

- Anatomia e fisiologia do Olho
- Erros de Refração
- Motilidade Ocular Extrínseca
- Doenças das Pálpebras
- Doenças da Conjuntiva
- Doenças da Córnea e Esclera
- Doenças da Úvea
- Doenças da Retina
- Glaucomas
- Doenças da Órbita e aparelho lacrimal
- Manifestações Oftalmológicas de Doenças Sistêmicas
- Doenças Neuro-Oftalmológicas
- Urgências em Oftalmologia
- Políticas de saúde em Oftalmologia
- Esboço Anatômico do Labirinto Anterior / Fisiologia da Audição
- Esboço Anatômico do Labirinto Posterior e sua participação na função do equilíbrio/Zumbido
- O problema das Amígdalas Palatinas e Adenóides
- Anel Linfático de Waldeyer. Afecções mais frequentes
- Anatomia e Fisiologia da Faringe.
- Distúrbios Vestibulares Periféricos/ Provas Labirínticas
- Otites Externas e Otite Média Serosa
- Otites Médias Agudas e Crônicas: Diagnósticos e Tratamento
- Disacusia Sensorineural e Próteses Auditivas Implantáveis
- Anatomia Cirúrgica, Fisiologia Nasal e Rinites.
-

OTORRINOLARINGOLOGIA

28. Esboço Anatômico do Labirinto Anterior / Fisiologia da Audição
29. Esboço Anatômico do Labirinto Posterior e sua participação na função do equilíbrio/Zumbido
30. O problema das Amígdalas Palatinas e Adenóides
31. Anel Linfático de Waldeyer. Afecções mais frequentes
32. Anatomia e Fisiologia da Faringe.
33. Distúrbios Vestibulares Periféricos/ Provas Labirínticas
34. Otites Externas e Otite Média Serosa
35. Otites Médias Agudas e Crônicas: Diagnósticos e Tratamento
36. Disacusia Sensorineural e Próteses Auditivas Implantáveis
37. Anatomia Cirúrgica, Fisiologia Nasal e Rinites.
38. Rinossinusites Agudas: Meios de Diagnóstico e Tratamento
39. Rinossinusites Crônicas: Meios de Diagnósticos e Tratamento
40. Anatomia e Fisiologia da Laringe
41. Disfonia, Lesões Fonotraumáticas e Alterações estruturais mínimas das pregas vocais

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">42. Técnicas e Principais indicações da Traqueostomia43. Urgências em Otorrinolaringologia44. Câncer de Laringe45. Refluxo Gastro esofágico/Disfagia46. Otoesclerose/ Afecções Auditivas do Idoso/Reabilitação47. Pneumonias;48. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;49. Tuberculose;50. Derrame Pleural;51. Câncer de Pulmão e tabagismo;52. Radiografia de tórax normal e padrões de lesões pulmonares |
| |

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. McANINCH, Jack; LUE, Tom. *Smith's General Urology*. 18. ed. Los Angeles: McGraw-Hill, 2013.
2. KANSKI, Jack J. *Oftalmologia Clínica: Uma Abordagem Sistemática*. São Paulo: Elsevier, [Ano].
3. HEBERT, S. et al. *Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática*. Porto Alegre: Artmed, [Ano].
4. COSTA, S. S.; ORUZ, Oliveira J. A. *Otorrinolaringologia: Princípios e Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

COMPLEMENTAR

1. CAMPOS, C. A. H.; COSTA, H. O. *Tratado de Otorrinolaringologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia; Ed. Roca, 2002.
 2. ROCKWOOD, Charles A.; GREEN, David P. *Rockwood and Green's Fractures in Adults*. Philadelphia: Lippincott.
 3. ROCKWOOD, Charles A.; WILKINS, Daniel E. Rockwood and Wilkins' Fractures in Children. Philadelphia: Lippincott.
 4. NEHEMY, M.; PASSOS, E. *Oftalmologia na Prática Clínica. Belo Horizonte: Editora Folium.
 5. RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Oftalmologia Clínica. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica.
-

6. WEIN, Alan; WALSH, Patrick; KAVOUSSI, Louis; PARTIN, Alain; PETERS, Craig. Campbell's Urology. 11. ed. Philadelphia: Saunders, 2016.

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)²⁷: _____ em ____/____/____

Assinatura do Chefe do Departamento/ Coordenador Acadêmico

O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável.



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE31	Internato em Clínica Médica II	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
60				135	135	330H	EATÁGIO - PROFISSIONAL	MED E25 - Internato em Clínica Médica IA

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ² Número <u>mínimo</u> de vagas por turma					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
60				135	135	330H						5	2023.1

EMENTA

Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

OBJETIVOS

No final do estágio os internos deverão alcançar as competências:

- Conhecer os aspectos epidemiológicos, preventivos, clínicos, psicossociais e terapêuticos das principais patologias clínicas;
- Conhecer a etiologia, a fisiopatologia, o quadro clínico bem como as metas a serem alcançadas na abordagem das patologias mais frequentes;
- Abordar a forma de apresentação das doenças e suas características multifatoriais;
- Construir uma história clínica com ênfase na abordagem biopsicossocial, elaborando lista de problemas com as respectivas suspeitas diagnósticas e adoção de condutas;
- Desenvolver habilidades no manejo clínico dos pacientes, tendo como prioridade a manutenção da qualidade de vida;
- Solicitar e interpretar exames complementares, reconhecendo seus principais riscos e contraindicações.

¹ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão conceitual (saber)

Os temas explícitos abaixo são os modelos de aprendizagem, mas não excluem outros não citados que fazem parte do treinamento do graduando em medicina. Devem ser abordados os principais

critérios fisiopatológicos, diagnósticos e tratamento nas seguintes doenças:

1. AVC
2. Sepses
3. Síndrome coronariana aguda
4. Insuficiência cardíaca
5. Pneumonias
6. Ventilação mecânica
7. Doença renal crônica
8. Lesão renal aguda
9. Distúrbios hidroeletrólíticos
10. Pancreatite aguda e crônica
11. Cirrose hepática e suas complicações
12. Síndromes colestáticas
13. Síndromes hiperglicêmicas
14. Arritmias (Bradi e Taqui) e PCR
15. TEV: TVP e TEP
16. DPOC
17. Choque
18. Sepses
19. Insuficiência Respiratória aguda
20. Rebaixamento do nível de consciência
21. Crise tireotóxica e coma mixedematoso
22. Infecções bacterianas e virais: respiratória, urinária, pele
23. DST/HIV; AIDS
24. Distúrbios da hemostasia
25. Síndrome Metabólica

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

1. Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante realização da anamnese nos pacientes clínicos
2. Realizar a anamnese e exame clínico dos pacientes clínicos
3. Discutir os diagnósticos diferenciais e principais estratégias terapêuticas, para cada caso clínico avaliado na Clínica Médica
4. Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos Atitudinais (saber ser)

1. Postura ética e humanística.
2. Compromisso com privacidade e sigilo.
3. Atitude crítica e reflexiva
4. Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Internato como treinamento em serviços utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática, com problematização das situações encontradas, através da qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas em Medicina Interna. Para tanto utilizamos das seguintes atividades:

-
- ✓ Atividades em Clínica Médica: correspondendo a 80% da carga horária (320 horas). Serão dois rodízios de quatro semanas, totalizando oito semanas. Será acrescida mais uma semana quando estiverem incluídos os feriados de final de ano e carnaval. Contemplará:
 - Atividades práticas nas enfermarias:
 - Atividades diárias de segunda a sexta-feira e rodízio nos finais de semana, onde deverão ser feitas as evoluções clínicas e as prescrições dos pacientes, com supervisão do residente e/ou dos professores / preceptores
 - Plantão de enfermaria à tarde conforme escala
 - Participação nas visitas de enfermarias, discussão de artigos, revisão de prontuários ou outras atividades didáticas conforme rotina de cada enfermaria
 - Atividades práticas ambulatoriais
 - Atendimento aos pacientes e depois farão apresentação do caso clínico aos professores, com suas suspeitas diagnósticas, sendo definidas as condutas diagnósticas e terapêuticas a serem adotadas.
 - Atividades teórico-práticas semanais com discussão de temas associados aos casos clínicos discutidos nas enfermarias ou no ambulatório.
 - ✓ Atividades em UTI correspondente a 1/3 da carga horária (160 horas)
 - Plantões e atividades supervisionados por professores e/ou médicos plantonistas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada em três momentos que serão descritos a seguir:

1. Avaliação Diagnóstica

Ocorrerá pela observação direta das atividades no início do curso, avaliando conhecimento prévio e interesse.

2. Avaliação Formativa

O discente deve realizar atendimentos ambulatoriais e em enfermarias, preparando os casos clínicos, que serão discutidos com os professores. Serão avaliados durante o processo das discussões.

Participação nas atividades de enfermaria: visitas, discussão de artigos, revisão de prontuários, seminários, etc.

A avaliação formativa ocorrerá também pelo relato dos docentes em reuniões específicas para este fim, sempre que necessário.

3. Avaliação Somativa

3.1. Será realizada através de avaliação evolutiva processual do aluno pelo professor em todas as atividades práticas, mediante ficha de avaliação padronizada em relação às competências, conforme BAREMA:

- Pontualidade, assiduidade e cumprimento do horário integral;
 - Cumprimento das tarefas durante o curso;
 - Apresentação de história clínica e exame físico, com formulação diagnóstica, plano diagnóstico e terapêutico;
 - Participação em seminários e preparação / apresentação de casos clínicos
 - Contribuição à aprendizagem através de revisão da literatura e de apresentação de estudos científicos.
 - Participação na aprendizagem dos colegas;
 - Relação interpessoal (colega, professor e paciente);
-

-
- Apresentação de comportamentos compatíveis com os valores humanísticos e atitudes pró-ativas principalmente frente a condições adversas.

3.2. Avaliação cognitiva através de testes, onde serão incluídos assuntos contidos no conteúdo programático, assim como os que forem abordados durante o semestre, sejam em aulas teóricas, atividades de enfermarias e atendimentos ambulatoriais.

3.3. A nota final será a média das avaliações nos dois estágios nas Enfermarias / Ambulatórios e no estágio da UTI, totalizando dez (10).

3.4. Será aprovado o aluno que alcançar a nota mínima de cinco (5).

REFERÊNCIAS

Bibliografia

BÁSICA

1. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24. ed. SaundersElsevier, 2012.
2. LONG, Dan L. et al. Medicina Interna de Harrison. 18 ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2013. 2v.
3. KNOBEL, Elias. Condutas no Paciente Grave. Editora Atheneu LTDA, 4ª edição. São Paulo, 2016.

COMPLEMENTAR

1. VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Tratado de Infectologia - 2 Vols. - 5ª ed., São Paulo, **Atheneu**, 2015
 2. VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 5ª ed., Rio de Janeiro; **Guanabara Koogan**, 2013.
 3. FREITAS, E.V.; Py, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ª. Edição. **Grupo Editorial Nacional** (GEN), 2016.
 4. <http://portalsaude.saude.gov.br/>
 5. Uptodate. Ver no site www.intranet.hupes.ufba.br
-

Docente Coordenador à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Lourianne Nascimento Cavalcante Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____ / ____ / ____ **Assinatura do Chefe**

Assinatura: _____

Profª. Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães
Chefe do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	
Nome do/s docente/s:	
Período:	

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias ⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso ⁵	CH Docente ⁶	CH Discente ⁷

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:****Síncronas:** Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (chat a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁵ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁶ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁷ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO (INTERNATO) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (FMB) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

(Versão aprovada em reunião ordinária do Colegiado em 07/03/2022, para dar cumprimento ao artigo 86 do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA.)

1. EMENTA GERAL

O Internato no curso de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) se define como estágio curricular obrigatório, sendo suas atividades regidas pela Lei 11.788/2008, pelas resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN). Constitui-se na etapa final do curso médico, compreendendo os quatro últimos semestres, realizados sob a forma de treinamento supervisionado em serviços de saúde. Deve, obrigatoriamente, envolver áreas de conhecimento em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Medicina Social, Ginecologia, Obstetrícia, Urgência e Emergência, Psiquiatria e Terapia Intensiva, estruturadas de acordo com a proposta pedagógica do curso, nos seus vários níveis de atenção. As concepções e os instrumentos a serem trabalhados no Internato são aqueles considerados necessários à formação geral do médico, de acordo com o perfil definido na DCN do curso de Graduação em Medicina (Resolução nº 03 do CNE/Câmara de Educação Superior - CES, de 20 de junho de 2014).

2. FORMAS DE INGRESSO

Só poderá ter acesso ao Internato:

2.1O aluno regularmente matriculado no curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB-UFBA), após ter cursado e sido aprovado em todas os componentes curriculares constantes do curso até o oitavo semestre, sem pendências.

2.2O aluno matriculado em curso de Medicina de outras escolas médicas do país ou do exterior, que possuam convênio de cooperação com a UFBA, desde que respeitadas as normas vigentes na UFBA para o ensino de graduação e as condições apresentadas pelas coordenações das áreas e do Colegiado do curso da FMB-UFBA.

Parágrafo 1. Entende-se como Turma de Internato o agrupamento de alunos do mesmo semestre que ingressam no internato no mesmo período.

Parágrafo 2. Entende-se como Rodízio de Internato o período de estágio pré-determinado em uma ou duas áreas do conhecimento. Sua duração é de 8 semanas para todas as áreas, exceto por Psiquiatria e Terapia Intensiva que duram 4 semanas cada e constituem um rodízio.

Parágrafo 3. A inserção no Internato de alunos da UFBA, dessemestralizados até o final do 5º ano (Internato I), por qualquer motivo, ou de alunos procedentes de outras Instituições deverá ocorrer sempre em conformidade com a data de início das atividades de uma das Turmas do Internato.

Parágrafo 4. A inserção no Internato de alunos da UFBA, dessemestralizados após o início do 6º ano (Internato II), por qualquer motivo, deverá ocorrer sempre em conformidade com a data de início das atividades de um dos Rodízios de Internato.

3. ORGANIZAÇÃO

3.1 A Comissão de Internato é órgão assessor e consultivo do Curso de Graduação em Medicina, sendo composta pelos Coordenadores dos Componentes Curriculares que compõem os Internatos I e II e pela Representação Discente, composta por um aluno do Internato I e um aluno do Internato II.

Parágrafo 1. A Presidência da Comissão de Internato e seu substituto automático são escolhidos entre os Coordenadores dos Componentes Curriculares através de eleição e com mandato de dois anos.

Parágrafo 2. O Presidente da Comissão de Internato é o Representante desta comissão no Colegiado do Curso de Medicina.

3.2 Os Coordenadores do Internato deverão manter a Comissão de Internato e o Colegiado informados sobre os respectivos Programas, campos de práticas e qualquer modificação que venha a ocorrer.

3.3 A Comissão do Internato deverá, liderada por seu Presidente, participar dos processos regulatórios de vagas de campos externos e informar os Coordenadores de Internato e o Colegiado sobre os campos de prática e qualquer modificação.

3.4 A Comissão do Internato deverá realizar atividades de avaliação dos Programas e dos campos de prática com a participação dos docentes, discentes e técnicos dos serviços envolvidos na execução do mesmo, incentivando cada área a realizar avaliações mais específicas.

3.5 A Comissão do Internato deverá se reunir, para acompanhamento do Internato, ordinariamente, uma vez ao mês ou obedecendo a convocação extraordinária do seu Presidente, quando se fizer necessário, ou por convocação da maioria simples dos seus membros, sendo suas reuniões registradas em ata lavrada durante a reunião.

3.6 A Comissão, através do seu Presidente, encaminhará ao Colegiado de Curso e aos chefes de Departamento responsáveis pelas áreas que compõem o Internato, relatório das avaliações ou outros específicos para conhecimento, discussão e providências.

3.7 A Presidência da Comissão de Internato terá assento nos plenários do Colegiado.

4. FUNCIONAMENTO

4.1 Do cumprimento de carga horária integral. Na qualidade de estágio curricular obrigatório, o Internato tem a sua carga horária considerada requisito para aprovação e obtenção de diploma, conforme determinam a Lei 11.788, de 26/09/2008, em seu Art. 2º, § 1º, e o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (REGPG) da UFBA, em seu Artigo 87, § 1º. Este Regulamento estabelece a obrigatoriedade do cumprimento de carga horária integral de cada um dos rodízios do Internato.

4.2 Dos semestres e das áreas do Internato. Será desenvolvido em dois anos e acontecerá nos 9º e 10º semestres (Internato I) e nos 11º e 12º semestres (Internato II), sob a forma de rodízios nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Medicina Social, Ginecologia, Obstetrícia, Urgência e Emergência, Terapia Intensiva e Psiquiatria, integralizando 88 semanas (48 semanas de atividades no Internato I e 40 semanas de atividades no Internato II).

4.3 Da distribuição de carga horária por áreas nos Internatos I e II. Os estágios serão cumpridos em regime de tempo integral, com início única e exclusivamente em janeiro e julho de cada ano, após o final do oitavo semestre, de acordo com escalas diurnas e noturnas e em finais de semana, em atividades eminentemente práticas, que podem incluir plantões de até 12 (doze) horas diárias, na dependência das características dos serviços e áreas, com carga horária teórica que não seja superior a 20% (vinte por cento) do total por estágio, respeitando-se, em todos os casos, a carga horária máxima semanal de 40 horas.

4.3.1 O Internato I será composto por seis rodízios de oito semanas cada, incluindo as seguintes áreas: (1) Clínica Médica, (2) Clínica Cirúrgica, (3) Obstetrícia, (4) Medicina Social, (5) Pediatria e (6) Urgência e Emergência, totalizando 48 semanas ou 1.920 horas.

4.3.2 O Internato II será composto por cinco rodízios de oito semanas cada, incluindo as seguintes áreas: (1) Clínica Médica, (2) Clínica Cirúrgica, (3) Ginecologia, (4) Pediatria e (5) Psiquiatria/Terapia Intensiva, totalizando 40 semanas ou 1.600 horas. Os Componentes Curriculares Psiquiatria e Terapia Intensiva dividem a carga horária do mesmo rodízio.

4.4 Dos Projetos Pedagógicos e Ementas. Cada área do internato deve dispor de Ementa e apresentar Projeto Pedagógico que contemple as atividades a serem realizadas, os campos de prática oferecidos e as formas e instrumentos de avaliação a serem utilizados.

4.5 Das faltas e do descumprimento de normas técnicas e éticas. A ausência não justificada e o não cumprimento de normas técnicas e éticas será objeto de sindicância segundo os artigos 25 e 26 do Regimento Geral da UFBA.

4.6 Dos locais onde se desenvolvem as atividades do Internato. O Internato se fará no Sistema Universitário de Saúde da UFBA, no Sistema Estadual de Saúde, em Sistemas Municipais de Saúde ou Programas/Unidades que mantenham para tal fim convênio de cooperação com a UFBA.

4.7 Do Internato realizado fora da Unidade da Federação. Poderá, facultativamente, ser autorizada pelo Colegiado a realização de até 25% da carga horária total do Internato em Instituição fora da Unidade da Federação em que se localiza a UFBA.

§ 1º Em caráter excepcional, o Colegiado poderá aprovar estágios de períodos superiores a 25% da carga horária total do Internato, desde que devidamente motivado e justificado.

§ 2º As datas de início e fim do estágio fora devem ser equivalentes às datas de início e fim de um dos rodízios do Internato na UFBA.

§ 3º O estágio pode substituir parcial ou completamente um dos Componentes Curriculares do Internato.

§ 4º Deve ocorrer, preferencialmente, em serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em Instituição conveniada que mantenha programas de Residência credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica ou outros programas de qualidade equivalente em nível internacional.

5. MATRÍCULA DOS ALUNOS

5.1 A matrícula no Internato obedecerá ao calendário estabelecido pela Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC) da UFBA. Para atender à necessidade de organização do trabalho, o Colegiado, a cada início do semestre, fará uma pré-matrícula com o objetivo de identificar os impedimentos ou pendências.

5.2 O Colegiado do Curso deverá organizar uma pré-matrícula para a distribuição dos alunos nos grupos, visando a sequência dos estágios nas áreas, especificando os seus períodos de atividade, com as datas de início e fim dos rodízios, inclusive com data prevista para as férias coletivas.

§ 1º Os Departamentos responsáveis pelas áreas receberão do Colegiado a relação dos alunos habilitados ao Internato, com a sequência dos rodízios.

§ 2º Os Departamentos não poderão acrescentar a esta lista nomes de alunos sem autorização prévia do Colegiado.

§ 3º Alunos sem a devida matrícula/pré-matrícula não podem cursar o qualquer rodízio de internato.

5.3 A organização das turmas e a sequência dos rodízios pelas áreas deverão ser efetuadas pela Comissão de Internato, sendo formalizada na pré-matrícula de acordo com os critérios vigentes.

5.4 Os Coordenadores de área têm plena autonomia na distribuição dos internos pelas unidades do Complexo de Saúde da UFBA ou unidades conveniadas, desde que atendam aos princípios estabelecidos para a realização do Internato e do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (REGPG) da UFBA.

§ 1º Uma nova distribuição de internos deverá ser referendada na Comissão de Internato em até 60 dias.

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

6.1 A Comissão de Internato deverá buscar aperfeiçoar os critérios de avaliação utilizados pelos Componentes Curriculares, através da adoção de critérios que sejam harmônicos entre eles e aplicáveis nos campos de prática utilizados, respeitando suas peculiaridades e os objetivos pedagógicos específicos estabelecidos em suas Ementas e Projetos Pedagógicos.

6.2 Os critérios de avaliação em cada área específica devem estar explicitados nos Programas dos Componentes Curriculares e serem apresentados aos alunos no início das atividades.

§ 1º A avaliação de aprendizagem deve contemplar medidas de conhecimento, habilidades e atitudes e obedecer ao REGPG da UFBA.

§ 2º Devem incluir apuração de frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas.

§ 3º Devem atribuir notas às atividades acadêmicas propostas.

6.3 A aprovação em cada Componente Curricular do Internato ocorre quando o aluno obtém nota final igual ou superior àquela considerada pelo REGPG da UFBA como nota mínima para aprovação.

6.4 A critério do professor, e com a anuência do Colegiado, a avaliação de aprendizagem do aluno poderá ser considerada incompleta (IC) quando o mesmo, ainda que tendo participado normalmente das atividades do Componente Curricular, não tenha concluído suas tarefas até o final do estágio, cabendo ao professor substituir a menção IC pela nota final após cumprimento das mesmas.

6.5 Quando o aproveitamento do interno for julgado insatisfatório, o estágio na área específica deverá ser repetido, seguindo cronograma regular da turma subsequente, salvo quando possível ou aplicável um plano de recuperação para subárea específica. Este fato implicará em atraso da colação de grau em relação à sua turma inicial.

7. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

7.1 Do Interno:

7.1.1 Cumprir os horários, normas e rotinas dos serviços onde estiver atuando.

7.1.2 Justificar eventuais faltas e cumprir reposição da carga horária faltosa, de acordo com a programação estabelecida pelo Coordenador da área.

7.1.3 Não exercer atividades para as quais não tenha supervisão.

7.1.4 Não receber remuneração por serviços prestados nos campos de prática. Excluída dessa proibição a obtenção de bolsas oficialmente instituídas para exercício de atividades que devem ser cumpridas sem prejuízos às atividades do Internato.

7.1.5 Não assinar qualquer documento médico para fins legais.

7.1.6 Não responder a pedidos de informações relacionadas a atividades desenvolvidas nos serviços para os quais não está habilitado.

7.1.7 Não exercer atividades extras que coincidam com os horários definidos para o Internato.

7.1.8 Participar da avaliação do Internato e dos supervisores ao final de cada rodízio.

7.2 Dos Coordenadores de Área:

7.2.1 Receber as turmas e apresentar programas, campos de prática e formas de avaliação.

7.2.2 Acompanhar o desenvolvimento das atividades junto aos supervisores responsáveis por cada serviço/unidade.

7.2.3 Participar da construção dos processos e critérios de avaliação utilizados no Internato.

7.2.4 Avaliar campos de prática junto aos supervisores.

7.2.5 Participar das reuniões da Comissão do Internato regularmente e contribuir para o seu aperfeiçoamento.

7.2.6 Manter o seu Departamento informado sobre o desenvolvimento do Internato.

7.2.7 Garantir que as notas dos internos estejam disponíveis para inserção no Sistema Acadêmico (SIAC) da UFBA.

7.3 Dos Professores e Preceptores nos serviços:

7.3.1 Acompanhar as atividades diárias dos internos nas unidades/serviços de saúde para o qual é referência.

7.3.2 Comunicar ao Coordenador da Área sobre o desempenho dos alunos e/ou dificuldades para a realização das práticas.

7.3.3 Participar da avaliação dos internos e dos campos de prática junto aos Coordenadores e equipes do serviço/unidade.

7.3.4 Encaminhar as notas dos alunos à Coordenação da Área em até uma semana após o término do estágio.

8. FÉRIAS

8.1 Está previsto um período de duas semanas de férias coletivas para cada turma que cursa o Internato, de acordo com o cronograma específico de cada turma, sendo este período, preferencialmente, entre o Internato I e o II, não podendo ser usufruído no curso das atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NEXT

De junho/2017 a junho/2018

O Núcleo de Extensão (NEXT) foi criado por meio da Portaria FMB nº021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA. No mesmo dia foi publicado o Edital nº02/2017 para seleção do discente bolsista do núcleo sendo que, das avaliações feitas por comissão constituída pela Portaria FMB nº028/2017, foi aprovado o acadêmico Rodrigo Santos dos Santos.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores discentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento dos normativos vigentes, substanciando, dessa forma, as apreciações da Congregação.

De junho de 2017 a junho de 2018 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata: 45 propostas e 27 relatórios de atividades de extensão.

PROPOSTAS

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação
1	Suzy Santana Cavalcante	Sistema Multipresença em Instituição de Ensino Superior	10526	06/06/2017
2	Paulo André Jesuino dos Santos	Capacitação de profissionais em saúde em suporte básico de vida e suporte avançado de vida em cardiologia nos hospitais públicos de Salvador	10496	06/06/2017
3	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Psicoeducação como estratégia de prevenção às crises de doença mental e suicídio em pacientes hospitalizados na rede pública de saúde em Salvador-BA	10529	06/06/2017
4	Marco Antônio Vasconcelos Rêgo	Prevenção de afogamentos e suporte básico de vida nas praias de Salvador/BA	10564	06/06/2017
5	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ética e bioética em integração: NETBIO e PPGMS	10449	06/06/2017
6	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Curso de formação de membros de comitês de ética em pesquisa em seres humanos	10185	06/06/2017
7	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Projeto Ciclo de palestras NETBIO e PPGMS: aspectos éticos da pesquisa com crianças e adolescentes	10452	06/06/2017
8	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPGMS: incorporação de novas tecnologias na saúde: aspectos éticos na pesquisa e prática clínica	10524	06/06/2017
9	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPGMS: aspectos éticos e bioéticos do envelhecimento, desafios e enfrentamentos	10752	06/06/2017
10	Lucélia Batista Neves Cunha Magalhães	Simpósio sobre medicina e espiritualidade	10736	04/07/2017
11	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPGMS: Diagnóstico precoce e medicina preditiva	10849	04/07/2017

12	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPgMS: uso das redes sociais e tecnologia da informação	10891	04/07/2017
13	Mário César Santos de Abreu	Curso de treinamento em suporte avançado de vida em cardiologia - SAVC/ACLS	10279	01/08/2017
14	Mário César Santos de Abreu	II Curso de imersão em centro cirúrgico da LACIR	11159	05/09/2017
15	Marcus Antonio de Mello Borba	Curso de iniciação à técnica cirúrgica	11083	05/09/2017
16	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	NETBIO, PPgMS e CEUA-ICS: ética na experimentação e uso de animais em pesquisa	11075	05/09/2017
17	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Aspectos éticos e bioéticos no cuidado à saúde bucal de pacientes com doença hepática	7614	05/09/2017
18	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Psicanálise na escuta psicológica do estudante de medicina	11073	05/09/2017
19	Mário César Santos de Abreu	III Simpósio de especialidades cirúrgicas	10959	05/09/2017
20	Rodrigo Morel Vieira de Melo	Curso de extensão universitária em emergências clínicas	11211	07/11/2017
21	Roque Aras Junior	Liga Acadêmica do Coração da Bahia (LACOB) nas Escolas	11287 (anteriormente 10561)	07/11/2017
22	Mário Cesar Santos de Abreu	Simpósio de abdome agudo da Liga Acadêmica de Cirurgia	11474	12/12/2017
23	Leandro Dominguez Barreto	Curso de Capacitação em Redução de Danos e Atenção à Populações Urbanas Vulneráveis	10963	20/02/2018
24	André Rodrigues Durães	Curso Teórico-Prático em Emergências Clínicas com Simulação Realística	11577	20/02/2018
25	Angelina Xavier Acosta	Censo Genética no Sertão: II Mutirão Multidisciplinar em Saúde para Investigação de Doenças Raras no Município de Monte Santo – Bahia	11454	20/02/2018
26	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Saúde Integral do Estudante Universitário - O Que Pode a Psicanálise na Escuta dos Estudantes de Medicina?	11673	20/02/2018
27	Normand Araújo Moura	Atendimento Inicial no Trauma	11625	06/03/2018
28	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPGMS: Consciência Política Para Financiamento de Pesquisas: Implicações	11815	10/04/2018
29	Mário César Santos de Abreu	III Curso de Imersão em Centro Cirúrgico da Liga Acadêmica de Cirurgia - LACIR	11782	10/04/2018
30	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	11732	10/04/2018

3 1	Rodrigo Morel Vieira de Melo	Curso de Extensão Universitária em Emergências Clínicas	11211	08/05/2018
3 2	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO PPGMS: Integridade Científica	11972	08/05/2018
3 3	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO PPGMS – Células Tronco e Clonagem. Onde Estamos?	12022	08/05/2018
3 4	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO PPGMS – Cuidados Paliativos. Quando devemos realizar?	12024	08/05/2018
3 5	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Camaçari	12040	08/05/2018
3 6	José Tavares Carneiro Neto	Abordagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis Para Alunos de Ensino Médio de Escolas Públicas de Salvador	12059	08/05/2018
3 7	Jorge Carvalho Guedes	Curso Competências em Docência Clínica e Preceptoria	12159	05/06/2018
3 8	Leandro Dominguez Barreto	Acolhimento à Crise em Saúde Mental	12223	05/06/2018
3 9	Leandro Dominguez Barreto	Usuários, uso e abuso de álcool e outras drogas a partir da redução de danos	12225	05/06/2018
4 0	Leandro Dominguez Barreto	Atenção intersetorial ao uso de álcool, crack e outras drogas	12224	05/06/2018
4 1	André Luiz Peixinho	Projeto Hólon Comunidade	12181	05/06/2018
4 2	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: Reforma da Previdência e Equidade	12175	05/06/2018
4 3	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Itaparica	12173	05/06/2018
4 4	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Dias D'Ávila	12712	05/06/2018
4 5	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Simões Filho	12174	05/06/2018

RELATÓRIOS:

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação
1	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ciclos integrados de estudos em pediatria	Relatório 4288 da proposta 8180	04/07/2017
2	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPgMS: aspectos éticos e bioéticos do envelhecimento, desafios e enfrentamentos	Relatório 5301 da proposta 10752	04/07/2017
3	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPgMS: incorporação de novas tecnologias na saúde:	Relatório 5300 da	04/07/2017

		aspectos éticos na pesquisas e prática clínica.	proposta 10524	
4	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPgMS: aspectos éticos da pesquisa com crianças e adolescentes	Relatório 5299 da proposta 10452	04/07/2017
5	Marcus Antonio de Mello Borba	Curso de iniciação à técnica cirúrgica.	Relatório 5159 da proposta 9613	04/07/2017
6	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Fundamentos técnicos para a escuta psicológica de estudantes de medicina.	Relatório 4844 da proposta 9499	04/07/2017
7	Suzy Santana Cavalcante	Núcleo Universitário de Telessaúde – NUTS	relatório 5331 da proposta 1539	01/08/2017
8	Suzy Santana Cavalcante	Núcleo Universitário de Telessaúde – NUTS	relatório 4286 da 1539	01/08/2017
9	Suzy Santana Cavalcante	Special Interest Group (SEG) Saúde da Criança e do Adolescente.	relatório 4262 da 1536	01/08/2017
10	Leandro Dominguez Barretto	CAPSad Gregório de Matos	relatório 5387 da proposta 7363	01/08/2017
11	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ambulatório de transtornos alimentares.	relatório 5134 da proposta 128360	01/08/2017
12	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPgMS: uso das redes sociais e tecnologia da informação na saúde: aspectos éticos no ensino, pesquisa e prática clínica	Relatório 5431 da proposta 10891	05/09/2017
13	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de palestras NETBIO e PPgMS: Diagnóstico precoce e medicina preditiva aspectos éticos e bioéticos	relatório 5432 da proposta 10849	05/09/2017
14	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Teoria psicanalítica na escuta de estudantes de medicina	relatório 5435 da proposta 10155	05/09/2017
15	André Gusmão Cunha	Imersão em emergência	relatório 4910 da proposta 6137	05/09/2017
16	Lucélia Batista Neves Cunha Magalhães	Medicina e espiritualidade	relatório 5440 da proposta 10736	05/09/2017
17	Mário César Santos de Abreu	III Simpósio de especialidades cirúrgicas	relatório 5538 da proposta 10959	07/11/2017
18	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Aspectos éticos e bioéticos no cuidado à saúde bucal de pacientes com doença hepática crônica	relatório 5504 da proposta 7614	07/11/2017
19	André Gusmão Cunha	Imersão em emergência – 8ª edição.	relatório 5577 da proposta 6137	07/11/2017
20	Mário Cesar Santos	Curso técnico-prático de suporte avançado de	relatório	12/12/2017

	de Abreu	vida em cardiologia - SAVC/ACLS	5600 da proposta 10279	7
21	Angelina Xavier Acosta	Censo genética no sertão: multirão multidisciplinar em saúde para investigação de doenças raras no município de Monte Santo - Bahia	relatório 5647 da proposta 9364	12/12/2017
22	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Cuidado à Saúde Bucal de Pacientes com Doença Hepática Crônica	relatório 5505 da proposta 7612	20/02/2018
2 3	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Conferência Internacional: Saúde do Trabalhador e Aspectos Legais por Augustin Emame	Relatório 5812 da proposta 11169	20/02/2018
2 4	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	NETBIO, PPgMS, CEUA-ICS: Ética na Experimentação e Uso de Animais em Pesquisa	Relatório 5811 da proposta 11075	20/02/2018
2 5	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Curso de Formação de Membros de Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos	Relatório 5813 da proposta 10185	20/02/2018
2 6	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ambulatório de Transtornos Alimentares	Relatório 5833 da proposta 8360	08/05/2018
2 7	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Psicanálise na escuta psicológica do estudante de medicina	Relatório 6035 da proposta 11073	05/06/2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
Fundada em 18 de fevereiro de 1808
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
Salvador, Bahia, Brasil – CEP 40.026-010
Telefone: 3283-5574
www.medicina.ufba.br | next.fmb@ufba.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (NEXT-FMB-UFBA)

ANO 2018

1. Introdução

O Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina da Bahia (NEXT-FMB-UFBA) foi criado por meio da Portaria FMB nº 021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores docentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento dos normativos vigentes, precedendo, dessa forma, as apreciações pela Congregação.

2. Membros do NEXT

O Núcleo é composto, atualmente, por 03 (três) membros: as servidoras técnico-administrativas Celeste da Silva Santos (matrícula nº 1715906) e Juliana Lopes Soares (matrícula nº 3060738), novas servidoras da FMB-UFBA que ingressaram no Núcleo em 18/07/2018 e 23/07/2018, respectivamente, e o acadêmico bolsista Rodrigo Santos dos Santos (matrícula nº 216217685), que atua no núcleo desde setembro de 2017, quando foi selecionado através do Edital nº 02/2017 para contrato anual, tendo sido novamente selecionado após o fim da vigência de sua bolsa através do Edital FMB-UFBA nº 02/2018, por mais um ano.

3. Atividades realizadas pelo NEXT

O Núcleo de Extensão, durante o ano de 2018, manteve reuniões semanais entre seus membros, às segundas-feiras, a fim de analisar as Propostas e Relatórios de Extensão submetidas através do sistema SIATEX, e dar suporte aos proponentes interessados em submeter ou regularizar suas atividades de extensão.

Além das reuniões semanais, o NEXT funciona de segunda a sexta-feira com atendimentos presenciais e através de e-mail (next.fmb@ufba.br) ou telefone (71 3283-5574), orientando os proponentes sobre os pontos a serem ajustados nas Propostas e Relatórios submetidos, após análise pelo Núcleo, esclarecendo sobre a dinâmica de acesso ao Sistema, além de concessão e/ou indicação de documentos relativos ao processo de extensão.

Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo, está a atualização da página do NEXT do site da FMB-UFBA, onde são disponibilizados Relatórios de Atividades anteriores, divulgação de Editais de Extensão em aberto e outras informações de interesse da comunidade acadêmica, relacionadas à extensão universitária. Os membros do Núcleo realizam, ainda, consulta constante às normas de extensão vigentes, buscando o domínio de seus conteúdos para melhor atender às demandas da Universidade.

No dia 24/09/2018, os membros do Núcleo participaram de reunião com a Chefe do Setor de Registro e Certificação da ProExt, a Administradora Juliana Viena Miguel, com o objetivo de melhor apreender a dinâmica de funcionamento do Sistema SIATEX, obtendo resultados positivos.

As servidoras técnico-administrativas do Núcleo participaram, ainda, de duas palestras relativas à Extensão no Congresso

da UFBA/2018, que teve como tema “Pesquisa, Ensino e Extensão: E agora, Brasil? A Universidade e os desafios desses novos tempos”, sendo também bastante proveitosas no entendimento da dinâmica da Extensão nas Universidades Públicas no Brasil. Foram estas: “Pesquisa e Extensão em Pauta”, que ocorreu na Sala dos Conselhos da Reitoria e contou com a participação de representantes da Fapex, Fapesp e FEP, e “A curricularização da Extensão”, ocorrida no Auditório B do PAF I, com presença da Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFBA, Fabiana Dultra Brito, e palestrantes convidados de outras IFES.

4. Propostas e Relatórios apreciados pela Congregação da FMB em 2018

De janeiro a dezembro de 2018 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata, 31 Propostas e 21 Relatórios de Atividades de Extensão. Das 31 Propostas, 9 configuram-se como Atividades Permanentes, e as demais (22), como Atividades Eventuais.

Outras Propostas e Relatórios de Extensão foram recusados, devido à sua extemporaneidade (submetidos ao SIATEX em data muito posterior ao acontecimento da atividade).

4.1 Propostas aprovadas pela Congregação da FMB

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Leandro Dominguez Barreto	Curso de Capacitação em Redução de Danos e Atenção à Populações Urbanas Vulneráveis	10963	20/02/2018	Permanente
02	André Rodrigues Durães	Curso Teórico-Prático em Emergências Clínicas com Simulação Realística	11577	20/02/2018	Permanente
03	Angelina Xavier Acosta	Censo Genética no Sertão: II Mutirão Multidisciplinar em Saúde para Investigação de Doenças Raras no Município de Monte Santo – Bahia	11454	20/02/2018	Eventual
04	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Saúde Integral do Estudante Universitário - O Que Pode a Psicanálise na Escuta dos Estudantes de Medicina?	11673	20/02/2018	Eventual
05	Normand Araújo Moura	Atendimento Inicial no Trauma	11625	06/03/2018	Permanente
06	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPGMS: Consciência Política Para Financiamento de Pesquisas: Implicações	11815	10/04/2018	Eventual
07	Mário César Santos de Abreu	III Curso de Imersão em Centro Cirúrgico da Liga Acadêmica de Cirurgia - LACIR	11782	10/04/2018	Eventual
08	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	11732	10/04/2018	Eventual
09	Rodrigo Morel Vieira de Melo	Curso de Extensão Universitária em Emergências Clínicas	11211	08/05/2018	Permanente
10	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO PPGMS: Integridade Científica	11972	08/05/2018	Eventual
11	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO PPGMS – Células Tronco e Clonagem. Onde Estamos?	12022	08/05/2018	Eventual
12	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO PPGMS – Cuidados Paliativos. Quando devemos realizar?	12024	08/05/2018	Eventual

13	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Camaçari	12040	08/05/2018	Eventual
14	José Tavares Carneiro Neto	Abordagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis Para Alunos de Ensino Médio de Escolas Públicas de Salvador	12059	08/05/2018	Permanente
15	Jorge Carvalho Guedes	Curso Competências em Docência Clínica e Preceptoria	12159	05/06/2018	Eventual
16	Leandro Dominguez Barreto	Acolhimento à Crise em Saúde Mental	12223	05/06/2018	Permanente
17	Leandro Dominguez Barreto	Usuários, uso e abuso de álcool e outras drogas a partir da redução de danos	12225	05/06/2018	Permanente
18	Leandro Dominguez Barreto	Atenção intersectorial ao uso de álcool, crack e outras drogas	12224	05/06/2018	Permanente
19	André Luiz Peixinho	Projeto Hólon Comunidade	12181	05/06/2018	Permanente
20	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBio e PPgMS: Reforma da Previdência e Equidade	12175	05/06/2018	Eventual
21	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Itaparica	12173	05/06/2018	Eventual
22	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Dias D'Ávila	12172	05/06/2018	Eventual
23	Liliane Elze Lins Kusterer	Saúde do Trabalhador no Contexto das Equipes de Saúde Bucal: Módulo Simões Filho	12174	05/06/2018	Eventual
24	Paulo André Jesuíno dos Santos	Capacitação de profissionais da saúde em suporte básico de vida e suporte avançado de vida em cardiologia nos hospitais públicos de Salvador	12315	10/07/2018	Eventual
25	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBio x PPgMS: panorama do suicídio na sociedade atual	12245	10/07/2018	Eventual
26	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais para o SAMU 192	12795	02/10/2018	Eventual
27	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	O que pode a psicanálise na escuta do estudante de Medicina	12654	02/10/2018	Eventual
28	Jorge Carvalho Guedes	Curso Competências em Docência Clínica e Preceptoria	12755	02/10/2018	Eventual
29	Áurea Angélica Paste	I Curso de Antibioticoterapia da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	12815	02/10/2018	Eventual
30	Áurea Angélica Paste	1º Módulo de Infecções Virais da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - LAIB	12945	06/11/2018	Eventual
31	Rita de Cássia Franco Rêgo	VII Fórum Social Mundial de Saúde e Seguridade Social	11597	06/11/2018	Eventual

4.2 **Propostas não apreciadas pela Congregação ou não registradas pela Pró-Reitoria de Extensão**

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Data	Justificativa
01	Angelina Xavier Acosta	I Workshop de Capacitação em Genética na Atenção Básica	11543	10/04/2018	Proposta indeferida pela instância de aprovação
02	André Luiz Peixinho	Projeto Hólon Comunidade	11512	30/05/2018	Proposta indeferida pela Instância de Aprovação
03	Rafaela Cordeiro Freire	Fórum Baiano de Atenção Primária à Saúde	11742	31/10/2018	Proposta indeferida pela Instância de Aprovação
04	Jorge Carvalho Guedes	Curso de Competências em Docência Clínica e Preceptoria	12159	18/06/2018	Proposta não registrada e encerrada pela Pro-Reitoria de Extensão
05	Esdras Cabus Moreira	Intervenção precoce em Psicose e Drogas	12547	09/10/2018	Proposta Cancelada pelo Gestor do Siatex
06	Rafaela Cordeiro Freire	III Fórum Baiano de Atenção Primária à Saúde	12830	31/10/2018	Proposta indeferida pela Instância de Aprovação
07	Isabel Carmen Fonseca Freiras	Atenção Integral à Saúde do Adolescente	12928	07/11/2018	Proposta indeferida pela Instância de Aprovação

4.3 **RELATÓRIOS APROVADOS PELA CONGREGAÇÃO**

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Cuidado à Saúde Bucal de Pacientes com Doença Hepática Crônica	Relatório 5505 da proposta 7612	20/02/2018	Permanente
02	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Conferência Internacional: Saúde do Trabalhador e Aspectos Legais por Augustin Emane	Relatório 5812 da proposta 11169	20/02/2018	Eventual
03	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	NETBIO, PPgMS, CEUA-ICS: Ética na Experimentação e Uso de Animais em Pesquisa	Relatório 5811 da proposta 11075	20/02/2018	Eventual
04	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Curso de Formação de Membros de Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos	Relatório 5813 da proposta 10185	20/02/2018	Permanente
05	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ambulatório de Transtornos Alimentares	Relatório 5833 da proposta 8360	08/05/2018	Permanente

06	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Psicanálise na escuta psicológica do estudante de medicina	Relatório 6035 da proposta 11073	05/06/2018	Eventual
07	José Tavares Carneiro Neto	Abordagem de infecções sexualmente transmissíveis para alunos do ensino médio de escolas públicas de Salvador	Relatório 6107 da proposta 12059	10/07/2018	Permanente
08	Mário Cesar Santos de Abreu	Curso Teórico-Prático de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (SAVC/ACLS)	Relatório 6127	04/09/2018	Permanente
09	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Curso de Formação de Membros de Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos	Relatório 6200 da proposta 10185	04/09/2018	Permanente
10	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: Integridade Científica	Relatório 6201 da proposta 11815	04/09/2018	Eventual
11	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: Células-tronco e clonagem: onde estamos hoje?	Relatório 6203 da proposta 12022	04/09/2018	Eventual
12	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS. Cuidados paliativos: quando devemos realizar?	Relatório 6204 da proposta 12024	04/09/2018	Eventual
13	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS. Reforma da Previdência e Equidade	Relatório 6205 da proposta 12175	04/09/2018	Eventual
14	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS. Paronara do Suicídio na Sociedade Atual	Relatório 6206 da proposta 12245	04/09/2018	Eventual
15	Andre Rodrigues Durães	I Curso Teórico-prático em Emergências Clínicas com Simulação Realística	Relatório 6108 da Proposta 11577	04/09/2018	Permanente
16	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	Relatório 6362 da proposta 11732	02/10/2018	Eventual
17	José Tavares Carneiro Neto	Abordagens Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis – 2ª edição – Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	Relatório 6212 da proposta 12059	02/10/2018	Permanente
18	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ciclos Integrados de Estudos em Pediatria	Relatório 5832 da proposta 8180	02/10/2018	Permanente
19	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Saúde Integral do Estudante Universitário – O que pode a Psicanálise na Escuta dos Estudantes de Medicina	Relatório 6327 da proposta 11673	02/10/2018	Eventual
20	Suzy Santana Cavalcante	Special Interest Group (SIG) – Saúde da Criança e do Adolescente	Relatório 5831 da proposta 1536	06/11/2018	Permanente

21	Jorge Carvalho Guedes	Curso Competências em Docência Clínica e Preceptoria	Relatório 6411 da proposta 12755	06/11/2018	Eventual
----	-----------------------	--	----------------------------------	------------	----------

4.4 Relatórios não apreciados pela Congregação ou não registrados pela Pró-Reitoria de Extensão

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Data	Justificativa
01	Marcus Miranda Lessa	Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia e Cirúrgica Cérvico Facial da Bahia	Relatório 3411 da Proposta 6613	10/04/2018	Relatório indeferido pela instância de aprovação
02	Angelina Xavier Acosta	Estágio no Serviço de Informações Sobre Agentes Teratogênicos	Relatório 5875 da Proposta 6451	10/04/2018	Relatório indeferido pela instância de aprovação
03	Luis Fernando Fernandes Adan	Encontro de Capacitação Universitária	Relatório 6005 da Proposta 6009	11/07/2018	Relatório indeferido pela instância de aprovação
04	Rafaela Cordeiro Freire	Semana de Imersão em Atenção Primária à Saúde	Relatório 5247 da Proposta 8415	10/04/2018	Relatório indeferido pela instância de aprovação
05	Marcus Miranda Lessa	Certificados de Participação para os ex membros efetivos da Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico Facial da Bahia	Proposta 6613	10/04/2018	Relatório indeferido pela instância de aprovação

As informações contidas nas planilhas acima foram geradas através do Sistema de Registro de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão (SIATEX), da Pro-Reitoria de Extensão, da Universidade Federal da Bahia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
Fundada em 18 de fevereiro de 1808
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
Salvador, Bahia, Brasil – CEP 40.026-010
Telefone: 3283-5574
www.medicina.ufba.br | next.fmb@ufba.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (NEXT-FMB-UFBA)

ANO 2019

1. Introdução

O Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina da Bahia (NEXT-FMB-UFBA) foi criado por meio da Portaria FMB nº 021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores docentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento dos normativos vigentes, precedendo, dessa forma, as apreciações pela Congregação.

2. Membros do NEXT

No ano de 2019, o Núcleo era composto por 03 (três) membros: as servidoras técnico-administrativas Juliana Lopes Soares (matrícula nº 3060738) e Celeste da Silva Santos (matrícula nº 1715906), e o acadêmico bolsista do curso de Medicina Rodrigo Santos dos Santos (matrícula nº 216217685), que atuou no núcleo de setembro de 2017 a agosto de 2019, quando chegou ao fim a vigência de sua bolsa (renovada uma vez, no ano de 2018).

Em novembro deste ano, a servidora Celeste Santos foi relocada para o Memorial da Medicina Brasileira (FMB-UFBA) e substituída no Núcleo de Extensão pela nova servidora da FMB-UFBA Marcele Uzêda Melo (matrícula nº 3153224), que entrou em exercício no dia 01/11/2019. Assim, o Núcleo passou a ser composto por apenas 02 (dois) membros.

3. Atividades realizadas pelo NEXT

O Núcleo de Extensão, durante o ano de 2019, manteve reuniões semanais entre seus membros às quintas-feiras, a fim de analisar as Propostas e Relatórios de Extensão submetidos através do sistema SIATEX e dar suporte aos proponentes interessados em submeter ou regularizar suas atividades de extensão.

Além das reuniões semanais, o NEXT funcionou de segunda a sexta-feira com atendimentos presenciais e através de e-mail (next.fmb@ufba.br) ou telefone (71 3283-5574), orientando os proponentes sobre os pontos a serem ajustados nas Propostas e Relatórios submetidos, após análise pelo Núcleo, esclarecendo sobre a dinâmica de acesso ao Sistema, além de concessão e/ou indicação de documentos relativos ao processo de extensão.

Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo está a atualização da página do NEXT do site da FMB-UFBA, onde são disponibilizados Relatórios de Atividades anuais anteriores, divulgação de Editais de Extensão em aberto e outras informações de interesse da comunidade acadêmica, relacionadas à extensão universitária. Os membros do Núcleo realizam, ainda, consulta constante às normas de extensão vigentes, buscando o domínio de seus conteúdos para melhor atender às demandas da Universidade, e fazem a divulgação das atividades relacionadas à extensão universitária entre discentes e docentes da unidade.

Neste ano, o Núcleo de Extensão da FMB-UFBA fez um levantamento da situação da extensão na unidade nos anos de 2015 e 2017, para colaborar na escrita das Memórias da Medicina destes anos, a pedido de seus autores (Josias Sena,

servidor TAE, e Prof.^a Liliane Kusterer, respectivamente). Foram fornecidos dados sobre a criação do Núcleo, composição, reuniões realizadas e a listagem de Propostas e Relatórios aprovados (ou não) naqueles anos.

Foi publicada pelo Diretor da FMB, em 15/05/19, a Nota de Esclarecimento relativa a orientações para projetos de extensão NEXT-FMB, com o intuito de esclarecer as dúvidas mais frequentes relacionadas às atividades de extensão. Tratou-se da carga horária atribuída a docentes pelo cumprimento de atividades de extensão, da responsabilidade pela análise, aprovação e acompanhamento das propostas de atividades de extensão, que é da Congregação, indicando as atribuições de coordenadores, da PROPLAN/CCONV e da Congregação, da formalização de doações concedidas às atividades e da temporalidade das propostas e relatórios.

Em 01/08/2019, o NEXT-FMB promoveu o 1º Encontro de Servidores dos Núcleos de Extensão da UFBA, ocorrido na Faculdade de Medicina da Bahia. O evento, realizado no Anexo I da FMB (Dr.^a Rita Lobato Velho Lopes), proporcionou o contato dos servidores com os colegas de outros Núcleos de Extensão, possibilitando o compartilhamento de ideias, troca de informações sobre a dinâmica de funcionamento dos Núcleos nas diferentes unidades, listagem das dificuldades encontradas no dia-a-dia, orientação aos colegas que ainda não possuem núcleo de extensão constituído, discussão sobre o alinhamento de critérios de análise das propostas e relatórios de extensão, dúvidas sobre a utilização do sistema SIATEX, entre outros. Compareceram ao Encontro servidores docentes, técnicos administrativos e acadêmicos bolsistas de 18 unidades da UFBA, totalizando 25 participantes.

Após o encontro, fez-se uma enquete sobre a regularidade dos encontros futuros e sobre os temas a serem abordados, com a sugestão de uma pauta única para cada reunião. A maioria optou por encontros mensais, e o tópico votado para a reunião seguinte foi relativo aos recursos financeiros envolvidos nas atividades de extensão, sobre o qual todos tinham muitas dúvidas.

O 2º Encontro ocorreu no Instituto de Matemática e Estatística em 06/09/19, onde foi feita a Revisão das Resoluções sobre Extensão e onde tratou-se da Gestão de Recursos Financeiros na Extensão. Para tal, foram convidadas duas representantes da FAPEX, Daniela Lomba e Nira Silva, além de Cláudio Cardoso do Nascimento, Coordenador do Centro de Apoio Administrativo do IME, que contribuíram com o encontro prestando informações a respeito do tema. Após o 2º Encontro, criou-se um espaço no Moodle para concentrar as informações levantadas, além de um grupo no whatsapp, para facilitar a comunicação entre os Núcleos.

Em ambos os Encontros houve a presença da Chefe do Setor de Registro da ProExt, Juliana Miguel, que se disponibilizou a dirimir dúvidas dos presentes e apresentou o sistema Siatex e as normas de extensão mais utilizadas.

O 3º Encontro está previsto para acontecer no ano de 2020, ainda sem data e local definidos. A ideia é que a cada edição os servidores dos Núcleos de Extensão conheçam o espaço dos colegas de outras unidades, que ficam responsáveis por sediar e organizar do evento.

Em 19/09/19, o Núcleo esteve presente na Sala dos Conselhos da Reitoria para o Encontro com o Reitor, que vinha realizando encontros setoriais voltados para o aprofundamento da compreensão da comunidade universitária quanto à situação política conjuntural e seus desdobramentos locais. O Reitor João Carlos Salles conversou especificamente sobre a situação da extensão na UFBA e as suas perspectivas de continuidade no contexto da falta de recursos daquela época. A reunião foi convocada pela Pró-Reitora de Extensão, Fabiana Dultra, em atenção aos impactos que a forte restrição orçamentária imposta pelo MEC às Universidades Federais causou sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFBA.

O NEXT-FMB contou com a participação de uma de suas servidoras em duas atividades relativas à extensão universitária no Congresso da UFBA/2019, no dia 30/10/19, sendo estas: "A curricularização da Extensão nos cursos de graduação", ocorrida no Auditório A do PAF I, com a presença de representantes da ProExt, ProGrad e UNEB, e nas palestras relacionadas à ACCS do Professor Eduardo Reis, docente da FMB, onde foram expostos os trabalhos realizados pelos alunos no Alto das Pombas e os seus resultados.

Em 07/11/19, ocorreu o Encontro de Coordenadores de Ações de Extensão, sugerido na ocasião da conversa com Reitor e promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, para tratar da formulação de uma agenda voltada para a promoção

da articulação entre projetos em andamento e para a melhor difusão pública das ações de extensão na UFBA. O NEXT-FMB fez a divulgação e a inscrição do evento entre os docentes da FMB e participou do evento, tomando ciência do que foi discutido para transmitir posteriormente aos extensionistas da unidade.

No dia 12/11/19, aconteceu no PAF I a Reunião do Grupo de Trabalho sobre Curricularização da Extensão na UFBA, convocada pela ProExt, com o objetivo de discutir a implementação da curricularização da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Foram convocados os representantes dos colegiados dos cursos de graduação, dos núcleos docentes estruturantes, dos núcleos de extensão e professores/as extensionistas da Faculdade de Medicina da Bahia e outras unidades acadêmicas da Área II, e uma servidora do NEXT/FMB compareceu ao evento, para tomar parte do que foi discutido.

Em 21/11/19, a FAGED (Faculdade de Educação da UFBA) promoveu a Jornada de Extensão em Educação, com o objetivo de proporcionar um espaço que possibilitasse a apresentação e a discussão de ações extensionistas que tivessem, direta ou indiretamente, em seu bojo de preocupações, ações educativas. O NEXT-FMB auxiliou na divulgação e inscrição de docentes da Faculdade de Medicina da Bahia, embora não tenha sido possível a participação das servidoras nesta atividade.

Por fim, em 02/12/19, o Núcleo foi convidado pelo Prof. Eduardo José Farias Borges dos Reis a comparecer à reunião de balanço e planejamento de sua ACCS (disciplina Educação em Saúde no Alto das Pombas, com foco em plantas medicinais), para acompanhamento e apoio da atividade de extensão. Estiveram presentes alguns dos discentes envolvidos na atividade, o docente Ronaldo Jacobina (que manteve por 16 anos uma atividade de extensão nesta localidade), além de outros profissionais que formaram parceria com o Prof. Eduardo para o desenvolvimento das ações. O Núcleo fez considerações sobre as atividades realizadas e algumas sugestões para os próximos semestres, como a de trazer a comunidade do Alto das Pombas para o desenvolvimento de atividades dentro da UFBA, e a tentativa de parcerias de trabalho através dos Fóruns de Coordenadores de Ações de Extensão da ProExt.

O Núcleo iniciou, também em 2019, o levantamento das atividades de extensão permanentes da FMB, em especial as prestações de serviço, para divulgação externa. Foi solicitado aos docentes da unidade, através de e-mail, o preenchimento de um formulário, indicando as principais informações relativas às atividades das quais eles seriam Coordenadores ou Membros da Equipe. A intenção é que a população em geral (e não apenas a comunidade acadêmica da UFBA) possa acessar facilmente estas informações e tenha conhecimento dos serviços que são oferecidos pela FMB, em sua maioria gratuitos. Após concluída, a lista destas atividades será publicada na página do NEXT, no site da FMB, e os usuários poderão tirar dúvidas sobre os serviços prestados, horários de funcionamento, pré-requisitos, endereços, etc.

4. Propostas e Relatórios apreciados pela Congregação da FMB em 2019

De janeiro a dezembro de 2019 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata, 35 Propostas e 31 Relatórios de Atividades de Extensão. Das 35 Propostas, 11 configuram-se como Atividades Permanentes, e as demais (24), como Atividades Eventuais.

Outras Propostas foram indeferidas por não se configurarem como Extensão, e algumas aguardam correções de seus proponentes antes da submissão à instância de aprovação.

4.1 Propostas aprovadas pela Congregação da FMB

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Ivete Maria Santos	roda de conversa: suicídio: vamos falar sobre isso?	12774	05/11/2019	Eventual
02	Esdras Cabus Moreira	Programa de Intervenção Precoce em Psicose e Drogas	12993	12/03/2019	Permanente

03	Esdras Cabus Moreira	Atenção Ambulatorial ao Primeiro Episódio de Psicose	13022	12/03/2019	Permanente
04	Esdras Cabus Moreira	Prevenção em Psicose e Drogas	13023	12/03/2019	Permanente
05	Ivete Maria Santos	DIÁLOGOS: SAÚDE MENTAL, GRADUAÇÃO E PRÁTICA MÉDICA	13192	05/11/2019	Permanente
06	Bruno Castelo Branco	GRANDES TEMAS EM OFTALMOLOGIA	13224	07/05/2019	Permanente
07	Ivanildes Silva de Souza	Curso de Conservação em Documentos Históricos	13275	12/03/2019	Eventual
08	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: depressão e suicídio na Universidade	13400	02/04/2019	Eventual
09	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: Cuidados paliativos no contexto multidisciplinar	13547	02/04/2019	Eventual
10	Ana Angélica Martins da Trindade	Fórum Preparatório no Brasil para o VIII Fórum Social Mundial de Saúde e Seguridade Social	13670	09/07/2019	Eventual
11	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: Aspectos éticos do melhoramento cognitivo	13680	07/05/2019	Eventual
12	Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães	Ambulatório de Geriatria	13765	07/05/2019	Permanente
13	Liliane Elze Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: fakenews em saúde	13790	11/06/2019	Eventual
14	Liliane Elze Lins Kusterer	Debatendo o sistema CEP-CONEP	13791	11/06/2019	Eventual
15	Liliane Elze Lins Kusterer	Equidade, diversidade e aspectos sociais no âmbito da Universidade	13792	11/06/2019	Eventual
16	Bruno Gil de Carvalho Lima	Medicina, Mercado de Trabalho e Empreendedorismo	13794	11/06/2019	Permanente
17	Bruno Gil de Carvalho Lima	Medicina Legal para Acadêmicos de Direito	13795	11/06/2019	Permanente
18	Liana Maria Torres de Araújo	1º Curso de Treinamento em Pequenos Socorros do Grupo de Estudos de Cirurgia em Emergência e Trauma	13868	09/07/2019	Eventual
19	Luis Fernando Fernandes Adan	I Encontro de Pesquisadores do Memorial da Medicina Brasileira	14109	06/08/2019	Eventual
20	Áurea Angélica Paste	Módulo de Infecções Dermatológicas da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	14110	06/08/2019	Eventual
21	Áurea Angélica Paste	Módulo de Emergências Infecciosas da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	14111	06/08/2019	Eventual
22	Áurea Angélica Paste	Módulo de Doenças Tropicais da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	14112	06/08/2019	Eventual

23	Áurea Angélica Paste	Módulo de Infecções Fúngicas da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	14117	06/08/2019	Eventual
24	Áurea Angélica Paste	Módulo de Doenças Reemergentes da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	14118	06/08/2019	Eventual
25	Áurea Angélica Paste	Sessão Aberta Sobre Leptospirose da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	14121	06/08/2019	Eventual
26	Áurea Angélica Paste	Sessão Aberta Sobre Influenza da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	14122	06/08/2019	Eventual
27	Áurea Angélica Paste	Sessão Aberta Sobre as Principais Infecções da População em Situação de Rua	14123	06/08/2019	Eventual
28	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	I Colóquio da Vida Estudantil do Acadêmico de Medicina	14150	03/09/2019	Eventual
29	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica do Estudante de Medicina	14151	03/09/2019	Eventual
30	Ritta Maria Moraes Correia Mota	13ª Primavera dos Museus: Memorial da Medicina Brasileira	14224	03/09/2019	Eventual
31	Sumaia Boaventura André	Colóquios itinerantes	14227	01/10/2019	Eventual
32	Guilherme de Sousa Ribeiro	Academicast: O podcast de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	14318	05/11/2019	Permanente
33	Guilherme de Sousa Ribeiro	Academia FMB: O blog de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da FAMEB	14331	05/11/2019	Permanente
34	Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira	Curso de Escrita Científica	14461	05/11/2019	Permanente
35	Regina Terse Trindade Ramos	Projeto mAMAR	14637	10/12/2019	Eventual

4.2 **Propostas não apreciadas pela Congregação ou não registradas pela Pró-Reitoria de Extensão**

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Data	Justificativa
01	Ivete Maria Santos	roda de conversa: suicídio: vamos falar sobre isso?	12774	19/11/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Pró-Reitoria de Extensão
02	Rafaela Cordeiro Freire	VI Semana de Imersão em Atenção Primária à Saúde	13104	07/03/2019	Proposta indeferida pela Instancia de Aprovação
03	Mario Cesar Santos de Abreu	Projeto de Educação Continuada em Cardiologia e Cirurgia Cardio-Vascular (Ensino, Pesquisa e Extensão)	13159	22/02/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
04	Rodrigo Morel Vieira de Melo	Extensão Universitária em Medicina Intensiva Aplicada - Liga Acadêmica de Medicina Intensiva da Bahia (LAMIB)	13171	27/02/2019	Proposta indeferida pela Instancia de Aprovação

05	Ivete Maria Santos	DIÁLOGOS: SAÚDE MENTAL, GRADUAÇÃO E PRÁTICA MÉDICA	13192	19/11/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Pró-Reitoria de Extensão
06	Mario Cesar Santos de Abreu	Projeto de Ressuscitação Cardio-Pulmonar e Cerebral	13193	22/02/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
07	Mario Cesar Santos de Abreu	Programa de Educação Continuada do NUPE	13194	22/02/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
08	Ritta Maria Morais Correia Mota	CURSO DE CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS (SUPORTE EM PAPEL)	13203	27/02/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
09	Vitoria Regina Pedreira de Almeida Rego	Curso de extensão em Cirurgia Dermatológica e Cosmiatria	13215	27/02/2019	Proposta indeferida pela Instancia de Aprovação
10	Liana Maria Torres de Araujo	Grupo de Estudos de Cirurgia em Emergência e Trauma	13235	07/03/2019	Proposta indeferida pela Instancia de Aprovação
11	Andre Rodrigues Duraes	II Curso Teórico-Prático em Emergências Clínicas com Simulação Realística	13316	17/03/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
12	Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhaes	Ambulatório de Geriatria	13655	16/04/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
13	Mario Cesar Santos de Abreu	Jornada Cirúrgica	13772	20/05/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
14	Gilvandro de Almeida Rosa	ambulatorio integrado de asma e obesidade	13923	03/06/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
15	Ivete Maria Santos	AMBULATORIO TRANSEXUALIZADOR - PSQUIATRIA	14184	01/10/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
16	Lidia Lima Aragao Sampaio	Módulo de Abordagem Síndrômica em Ginecologia - 1ª edição	14229	05/12/2019	Proposta devolvida ao proponente pela Congregação
17	Guilherme de Sousa Ribeiro	Academicast: O podcast de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	14318	06/11/2019	Proposta encaminhada ao Gestor da PROEXT
18	Guilherme de Sousa Ribeiro	Academia FMB: O blog de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	14331	06/11/2019	Proposta encaminhada ao Gestor da PROEXT
19	Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira	Curso de Escrita Científica	14461	06/11/2019	Proposta encaminhada ao Gestor da PROEXT

4.3 **RELATÓRIOS APROVADOS PELA CONGREGAÇÃO**

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	André Gusmão Cunha	Imersão em Emergência - 9ª Edição	5653 (baseado na proposta nº 6137)	06/08/2019	Permanente

02	Leandro Dominguez Barretto	Curso Redução de Danos e Atenção à Populações Urbanas Vulneráveis-Programa Corra pro Abraço/SJDHDS	6244 (baseado na proposta nº 10963)	12/03/2019	Permanente
03	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Curso de Formação de Membros de Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos	6551 (baseado na proposta nº 10185)	02/04/2019	Permanente
04	Rita de Cassia Franco Rêgo	VII Fórum Social Mundial de Saúde e Seguridade Social	6564 (baseado na proposta nº 11597)	12/03/2019	Eventual
05	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais para o SAMU 192	6610 (baseado na proposta nº 12795)	05/02/2019	Eventual
06	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	O que pode a psicanálise na escuta do estudante de Medicina	6653 (baseado na proposta nº 12654)	05/02/2019	Eventual
07	Áurea Angélica Paste	I Curso de Antibioticoterapia da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia – LAIB	6693 (baeado na proposta nº 12815)	05/02/2019	Eventual
08	Lídia Lima Aragão Sampaio	III Feira de Saúde da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Bahia	6728 (baseado na proposta nº 12941)	02/04/2019	Eventual
09	André Gusmão Cunha	Capacitação em primeiros socorros de estudantes do ensino fundamental de colégios municipais e estaduais de Salvador	6750 (baseado na proposta nº 9501)	09/07/2019	Permanente
10	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Cuidado à saúde bucal de pacientes com Doença Hepática Crônica	6791 (baseado na proposta nº 7612)	02/04/2019	Permanente
11	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Aspectos éticos e bioéticos no cuidado à saúde bucal de pacientes com Doença Hepática Crônica	6794 (baseado na proposta nº 7614)	02/04/2019	Permanente
12	Áurea Angélica Paste	Abordagens Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis – 3ª Edição – Liga de Infectologia da Bahia	6821 (baseado na proposta nº 12059)	07/05/2019	Permanente
13	Eduardo José Farias Borges dos Reis	Práticas de Promoção à Saúde na comunidade Alto das Pombas: contribuição para a melhoria da qualidade de vida	6883 (baseado na proposta nº 12823)	03/09/2019	Permanente
14	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	6991 (baseado na proposta nº 13142)	11/06/2019	Permanente
15	Suzy Santana Cavalcante	Núcleo Universitário de Telessaúde - NUTS	7056 (baseado na proposta nº 1539)	03/09/2019	Permanente
16	Suzy Santana Cavalcante	Special Interest Group (SIG) – Saúde da Criança e do Adolescente	7057 (baseado na proposta nº 1536)	03/09/2019	Permanente

17	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ciclos Integrados de Estudos em Pediatria	7058 (baseado na proposta nº 8180)	03/09/2019	Permanente
18	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ambulatório de Transtornos Alimentares	7059 (baseado na proposta nº 8360)	03/09/2019	Permanente
19	André Gusmão Cunha	Capacitação em primeiros socorros de estudantes do ensino fundamental de colégios municipais e estaduais de Salvador	7112 (baseado na proposta nº 9501)	06/08/2019	Permanente
20	Áurea Angélica Paste	Módulo de Infecções Virais da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	7117 (baseado na proposta nº 12945)	06/08/2019	Eventual
21	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica no Apoio ao Estudante de Medicina	7144 (baseado na proposta nº 13129)	03/09/2019	Eventual
22	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	7174 (baseado na proposta nº 13142)	03/09/2019	Permanente
23	Marco Antônio Vasconcelos Rêgo	Prevenção de afogamentos e Suporte Básico de Vida nas praias de Salvador/Ba	7258 (baseado na proposta nº 10564)	10/12/2019	Permanente
24	Leandro Dominguez Barretto	CAPSad Gregório de Matos	7274 (baseado na proposta nº 7363)	10/12/2019	Permanente
25	Suzy Santana Cavalcante	Saúde da Criança e do Adolescente	7285 (baseado na proposta nº 1536)	01/10/2019	Permanente
26	Ana Angelica Martins da Trindade	Fórum Preparatório no Brasil para o VIII Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social	7286 (baseado na proposta nº 13670)	10/12/2019	Eventual
27	Ritta Maria Morais Correia Mota	13ª Primavera dos Museus: Memorial da Medicina Brasileira	7312 (baseado na proposta nº 14224)	10/12/2019	Eventual
28	Leandro Dominguez Barretto	Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti	7360 (baseado na proposta nº 6148)	10/12/2019	Permanente
29	Luis Fernando Fernandes Adan	I Encontro de Pesquisadores do Memorial de Medicina da Bahia	7378 (baseado na proposta nº 14109)	10/12/2019	Eventual
30	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	7493 (baseado na proposta nº 13142)	10/12/2019	Permanente
31	Bruno Gil de Carvalho Lima	Medicina, Mercado de Trabalho e Empreendedorismo	7528 (baseado na proposta nº 13794)	10/12/2019	Permanente

4.4 Relatórios não apreciados pela Congregação ou não registrados pela Pró-Reitoria de Extensão

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Data	Justificativa
01	Bruno Castelo Branco	GRANDES TEMAS EM OFTALMOLOGIA	7579 (baseado na proposta nº 13224)	19/12/2019	Relatório devolvido ao proponente pela Congregação

As informações contidas nas planilhas acima foram geradas através do Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão (SIATEX), da Pro-Reitoria de Extensão, da Universidade Federal da Bahia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
Fundada em 18 de fevereiro de 1808
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
Salvador, Bahia, Brasil – CEP 40.026-010
Telefone: 3283-5574
www.medicina.ufba.br | next.fmb@ufba.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (NEXT-FMB-UFBA)

ANO 2020

1. Introdução

O Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina da Bahia (NEXT-FMB-UFBA) foi criado por meio da Portaria FMB nº 021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores docentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento dos normativos vigentes, precedendo, dessa forma, as apreciações pela Congregação.

2. Membros do NEXT

No ano de 2020, o Núcleo era composto por 02 (dois) membros: as servidoras técnico-administrativas Juliana Lopes Soares (matrícula nº 3060738) e Marcele Uzêda Melo (matrícula nº 3153224).

3. Atividades realizadas pelo NEXT

O ano de 2020 foi atípico, devido à crise sanitária mundial do coronavírus. Desta forma, o Núcleo de Extensão se manteve em funcionamento através de trabalho remoto, com consulta diária ao sistema Siatex para análise das Propostas e Relatórios de Extensão submetidos, e a prestação de suporte aos proponentes interessados em submeter ou regularizar suas atividades de extensão foi feita através de e-mail, telefone celular e *whatsapp*. As reuniões entre seus membros também se deram de forma virtual, respeitando o isolamento e o distanciamento social.

O NEXT funcionou de segunda a sexta-feira, das 08:00hs às 17:00hs, com atendimentos através de e-mail (next.fmb@ufba.br) ou telefone, orientando os proponentes sobre os pontos a serem ajustados nas Propostas e Relatórios submetidos, após análise pelo Núcleo, esclarecendo sobre a dinâmica de acesso ao Sistema, além de concessão e/ou indicação de documentos relativos ao processo de extensão.

Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo está a atualização da página do NEXT no *site* da FMB-UFBA, onde são disponibilizados Relatórios de Atividades anuais anteriores, divulgação de Editais de Extensão em aberto e outras informações de interesse da comunidade acadêmica, relacionadas à extensão universitária. Os membros do Núcleo realizam, ainda, consulta constante às normas de extensão vigentes, buscando o domínio de seus conteúdos para melhor atender às demandas da Universidade, e fazem a divulgação das atividades relacionadas à extensão universitária entre discentes e docentes da unidade.

O NEXT-FMB fez a divulgação dos Editais PAEXDoc 2020 e PAEXTec 2020, da ProExt, através de publicação na página da FMB e do envio de e-mails a todos os docentes e servidores TAE da unidade. Os editais tiveram por finalidade promover a prática extensionista dos docentes e Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFBA, por meio de apoio a propostas de ações temporárias ou continuadas que desenvolvam processos de produção e/ou difusão de conhecimento, associados às atividades de ensino e pesquisa que promovam articulação da universidade com a sociedade. No PAEXDoc 2020 foram contemplados os docentes da FMB Bruno Gil de Carvalho Lima ("Fórum ASPaLe -

Médicos Assistentes, Substitutos, Patologistas e Legistas para a Declaração de Óbito”, linha Turbulências), Diogo Lago Morbeck (“Liga Acadêmica de Medicina de Precisão no ENEM”, linha Turbulências) e Esdras Cabus Moreira (“Manual de Intervenção Precoce em Psicose e Uso de Maconha”, linha Variações).

Conforme solicitação da ProExt, o NEXT colaborou no levantamento das iniciativas de ações de extensão em curso na FMB, cujo enfoque fosse o enfrentamento da COVID-19 e/ou de seus problemas correlatos, em todas as áreas de conhecimento. A ação teve o intuito de favorecer a interlocução entre as iniciativas e a identificação de focos de maior vulnerabilidade para direcionamento de apoios específicos que venham a ser disponibilizados por instituições parceiras. As informações foram sistematizadas para ampla divulgação pelo *site* UFBA PRESENTE e compartilhadas com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão FORPROEX e com a Superintendência de Desenvolvimento Científico do Governo da Bahia SECTI.

O Núcleo de Extensão foi convidado a participar da escrita do livro “Entre olhares e vivências no Alto das Pombas: educação em saúde em um bairro popular”, desenvolvido por 44 autores entre alunos, professores e servidores técnicos administrativos da FMB, além de representantes de entidades e lideranças da comunidade do Alto das Pombas (Igreja, terreiros, agentes de saúde, moradores, OSCs, grupo de mulheres, entre outros). A obra relata as demandas de saúde da comunidade do Alto das Pombas, oriundas das desigualdades e injustiças sociais, da ausência de políticas públicas, da carência em infraestrutura, do machismo e racismo. A servidora Juliana Lopes foi a representante do NEXT a fazer parte da obra, desenvolvendo junto à servidora da ProExt Alessandra Assis e o discente da FMB Jarbas Mota o capítulo intitulado “Extensão Universitária: caminhos para a democratização e difusão do conhecimento”, dando visibilidade ao Núcleo de Extensão da FMB-UFBA e às atividades extensionistas desenvolvidas por seus servidores. O livro foi produzido entre os anos de 2019 e 2020, e publicado em dezembro de 2020 pela Edufba.

O Núcleo de Extensão participou também da comissão para institucionalização das Ligas Acadêmicas da FMB, composta pelo docente Joaquim Custódio, pelo discente Rodrigo Santos dos Santos (ex-bolsista do NEXT) e pela servidora TAE Juliana Lopes, sendo a servidora Marcele Uzêda do NEXT a sua suplente. A comissão desenvolveu uma minuta de regimento interno para as Ligas Acadêmicas, baseada na Resolução CONSEPE 02/2020, que foi posteriormente apreciado e aprovado, após algumas alterações, pela Congregação da unidade. Foram consultadas as normas da FMB e da UFBA que tratam de assuntos relacionados ao tema e realizadas reuniões *online* entre os membros da Comissão, além de uma reunião com representantes do DAMED, para discussão do documento. Esta comissão poderá ser responsável, ainda, pela análise dos pedidos de institucionalização das Ligas (Estatutos) em situações de maior demanda, após a aprovação destes pelos departamentos, devendo para tal ser nomeada pela Congregação da FMB.

As servidoras do NEXT participaram, ainda, do apoio à coordenação na atividade de extensão “Telecoronavírus: Ação das Escolas e Entidades Médicas da Bahia, Fiocruz e Governo do Estado para o enfrentamento da epidemia de COVID-19”, que funcionou como uma central de saúde, atuando na triagem de casos de suspeita de infecção pelo SARS CoV 2 no Estado da Bahia, visando a reduzir o deslocamento desnecessário de pessoas para unidades de atendimento de saúde e a transmissão viral, contribuindo para o achatamento da curva da epidemia. Dentre as atividades desenvolvidas pelas servidoras do Núcleo estão a compilação dos dados dos mais de 1.500 integrantes da equipe, a realização da inscrição destes no Siatex e o auxílio na emissão dos certificados de participação dos membros.

4. Propostas e Relatórios apreciados pela Congregação da FMB em 2020

O NEXT analisou, no ano de 2020, 76 Propostas e 77 Relatórios de Extensão da FMB, conforme discriminado nas tabelas a seguir.

De janeiro a dezembro de 2020 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata, 38 Propostas e 64 Relatórios de Atividades de Extensão. Das 38 Propostas, 8 se configuram como Atividades Permanentes, e as demais (30), como Atividades Eventuais.

Outras 38 Propostas e 13 Relatórios foram indeferidos por não se configurarem como Extensão, e alguns aguardam correções de seus proponentes antes da submissão à instância de aprovação.

Com relação ao ano anterior, observou-se um aumento no número de Propostas (8,5%) e de Relatórios (106,5%) de Extensão aprovados pela Congregação da unidade. Em 2020, aumentou consideravelmente o número de atividades ministradas à distância devido à pandemia, como *lives* e publicações em redes sociais.

4.1 Propostas aprovadas pela Congregação da FMB

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Bruno Gil de Carvalho Lima	Medicina Legal para Acadêmicos de Medicina	14720	18/02/2020	Permanente
02	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica no apoio ao Acadêmico de Medicina	14824	10/03/2020	Eventual
03	Rita de Cássia Franco Rêgo	Oficina de Produção de remédios caseiros na comunidade de pescadores e marisqueiras na Baía de Iguape, Santiago do Iguape, Cachoeira/Ba	14838	10/03/2020	Eventual
04	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: São Sebastião do Passé	14886	10/03/2020	Eventual
05	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: módulo Vera Cruz	14887	10/03/2020	Eventual
06	Rita de Cassia Pereira Franca	ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO E ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA	14891	10/03/2020	Eventual
07	Aílton de Souza Melo	TELECONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	15019	18/05/2020	Permanente
08	Eduardo José Farias Borges dos Reis	Projeto de Extensão AbraSUS	15112	01/06/2020	Permanente
09	Eduardo Jose Farias Borges dos Reis	Livro: Entre olhares e vivências no Alto das Pombas: Educação em Saúde em um bairro popular	15178	07/07/2020	Eventual
10	Eduardo Jose Farias Borges dos Reis	Livro: Abraçando o SUS: experiência de educação em saúde em um bairro popular	15187	07/07/2020	Eventual
11	Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira	Telecoronavírus: Ação das Escolas e Entidades Médicas da Bahia, Fiocruz e Governo do Estado para o enfrentamento da epidemia de COVID-19	15196	07/07/2020	Permanente
12	André Gusmão Cunha	NA EMERGÊNCIA COM A LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA E EMERGÊNCIAS MÉDICAS (LAEME)	15275	04/08/2020	Eventual
13	Liana Maria Torres de Araujo	CEC - Curso de Emergências Cirúrgicas	15357	01/09/2020	Eventual
14	Andre Rodrigues Duraes	Minicurso de Insuficiência Cardíaca	15421	08/12/2020	Permanente
15	Ana Angelica Martins da Trindade	Programa de Atendimento NAMIR - Saúde	15441	01/09/2020	Permanente
16	Rita de Cassia Pereira Franca	Administração do Tempo e Organização dos Estudos para Estudantes de Medicina	15448	01/09/2020	Permanente

17	Rita de Cassia Pereira Franca	MOTIVAÇÃO E CONCENTRAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA	15523	01/09/2020	Permanente
18	Liana Maria Torres de Araujo	I Oficina de Emergências Psiquiátricas	15596	01/09/2020	Eventual
19	Bruno Gil de Carvalho Lima	Fórum ASPaLe - Médicos Assistentes, Substitutos, Patologistas e Legistas para a Declaração de Óbito	15612	01/09/2020	Eventual
20	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Psicanálise na Escuta do Estudante de Medicina	15620	06/10/2020	Eventual
21	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Roda de conversa sobre sexualidade	15709	06/10/2020	Eventual
22	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Dinâmica infantil: conhecendo o corpo humano	15711	06/10/2020	Eventual
23	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Oficina de Higiene e Saúde para Crianças	15743	06/10/2020	Eventual
24	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Conversas virtuais "Diálogo nas margens"	15745	06/10/2020	Eventual
25	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Cine-debate sobre o curta "Acorda, Raimundo, acorda!"	15755	06/10/2020	Eventual
26	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Oficina de SBV (Suporte Básico de Vida) para profissionais do posto de saúde e comunidade do Vale do Capão	15757	06/10/2020	Eventual
27	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Oficina de SBV (Suporte Básico de Vida) no Festival do Bem Viver	15864	06/10/2020	Eventual
28	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Curso de Atualização para Análise de Situação de Saúde do Trabalhador - ASST aplicada aos serviços de saúde	15892	06/10/2020	Eventual
29	Esdras Cabus Moreira	Seminário sobre Intervenção Precoce em Psicose e Drogas	16027	10/11/2020	Eventual
30	Ivete Maria Santos	Setembro Amarelo: Mês de Prevenção ao Suicídio	16070	10/11/2020	Eventual
31	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Interação remota com idosos de um asilo de Salvador-Bahia, durante a pandemia	16115	08/12/2020	Eventual
32	Paulo Andre Jesuino dos Santos	Curso Abordagem ao Paciente Crítico na UTI	16148	08/12/2020	Eventual
33	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Divulgação de atualidades científicas em saúde mental no Instagram	16154	08/12/2020	Eventual
34	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Divulgação de atualidades científicas em infectologia no Instagram	16158	08/12/2020	Eventual
35	Luis Fernando Fernandes Adan	Pandemia Covid 19: simulação realística no treinamento de profissionais de saúde	16170	08/12/2020	Eventual
36	Luis Fernando Fernandes Adan	Pandemia da covid 19: cards educativos baseados em ditados populares	16172	08/12/2020	Eventual

37	Rita de Cassia Pereira Franca	COMO APERFEIÇOAR A APRENDIZAGEM E A MEMÓRIA	16175	08/12/2020	Eventual
38	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Ciclo de Rodas de Conversa - Arte como Encontro	16216	08/12/2020	Eventual

4.2 **RELATÓRIOS APROVADOS PELA CONGREGAÇÃO**

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Liliane Elze Falcao Lins Kusterer	Ética e Bioética em Integração: NETBIO e PPGMS	6797 (baseado na proposta nº 10449)	08/12/2020	Permanente
02	Áurea Angelica Paste	Modulo de Emergencias Infeciosas da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia-I Edição	7381 (baseado na proposta nº 14111)	18/02/2020	Eventual
03	Áurea Angelica Paste	Sessão Aberta Sobre Leptospirrose da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	7456 (baseado na proposta nº 14121)	18/02/2020	Eventual
04	Bruno Castelo Branco	Gandes Temoas em Oftalmologia	7579 (baseado na proposta nº 13224)	18/02/2020	Permanente
05	Sumaia Boaventura André	Colóquios itinerantes	7616 (baseado na proposta nº 14227)	10/03/2020	Eventual
06	André Gusmão Cunha	Imersão em Emergência - 10ª Edição	7643 (baseado na proposta nº 6137)	18/02/2020	Permanente
07	Áurea Angelica Paste	Abordagens Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis - 4ª Edição - Liga de Infectologia da Bahia	7644 (baseado na proposta nº 12059)	18/02/2020	Permanente
08	Áurea Angelica Paste	Módulo de Infecções Dermatologicas da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	7647 (baseado na proposta nº 14110)	18/02/2020	Eventual
09	Áurea Angelica Paste	Módulo de Infecções Fúngicas da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	7659 (baseado na proposta nº 14117)	18/02/2020	Eventual
10	Áurea Angelica Paste	Sessão Aberta Sobre Influenza da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	7663 (baseado na proposta nº 14122)	18/02/2020	Eventual
11	Áurea Angelica Paste	Sessão Aberta Sobre as Principais Infecções da População em Situação de Rua	7664 (baseado na proposta nº 14123)	18/02/2020	Eventual
12	Áurea Angelica Paste	Modulo de Doenças Reemergentes da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia-I Edição	7713 (baseado na proposta nº 14118)	18/02/2020	Eventual
13	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica no Apoio ao Estudante de Medicina	7722 (baseado na proposta nº 14151)	10/03/2020	Eventual
14	Áurea Angelica Paste	Modulo de Doenças Tropicais da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia-I Edição	7724 (baseado na proposta nº 14112)	10/03/2020	Eventual

15	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	I Colóquio da Vida Estudantil do Acadêmico de Medicina	7735 (baseado na proposta nº 14150)	10/03/2020	Eventual
16	Andre Gusmao Cunha	Capacitação em primeiros socorros de estudantes do ensino fundamental de colégios municipais e estaduais de Salvador	7745 (baseado na proposta nº 9501)	10/11/2020	Permanente
17	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: depressão e suicídio na Universidade	7753 (baseado na proposta nº 13400)	10/03/2020	Eventual
18	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO PPgMS: Cuidados paliativos no contexto multidisciplinar	7754 (baseado na proposta nº 13547)	10/03/2020	Eventual
19	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: Aspectos éticos do melhoramento cognitivo	7755 (baseado na proposta nº 13680)	10/03/2020	Eventual
20	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ciclo de Palestras NETBIO e PPgMS: fakenews em saúde	7756 (baseado na proposta nº 13790)	10/03/2020	Eventual
21	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Debatendo o sistema CEP-CONEP	7757 (baseado na proposta nº 13791)	10/03/2020	Eventual
22	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Equidade, diversidade e aspectos sociais no âmbito da Universidade	7758 (baseado na proposta nº 13792)	10/03/2020	Eventual
23	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: módulo Simões Filho	7759 (baseado na proposta nº 12174)	10/03/2020	Eventual
24	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: módulo Camaçari	7760 (baseado na proposta nº 12040)	10/03/2020	Eventual
25	VLiliane Elze Falcão Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: módulo Dias D"Ávila	7761 (baseado na proposta nº 12172)	10/03/2020	Eventual
26	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: módulo Itaparica	7762 (baseado na proposta nº 12173)	10/03/2020	Eventual
27	Eduardo José Farias Borges dos Reis	Práticas de Promoção à Saúde na comunidade Alto das Pombas: contribuição para a melhoria da qualidade de vida	7807 (baseado na proposta nº 12823)	19/06/2020	Permanente
28	André Rodrigues Durães	II Curso Teórico-Prático em Emergências Clínicas com Simulação Realística	7828 (baseado na proposta nº 11577)	04/08/2020	Permanente
29	Rita de Cássia Franco Rêgo	Oficina de produção de remédios caseiros na comunidade de pescadores e marisqueiras na Baía do Iguape, Santiago do Iguape, Cachoeira-BA	7837 (baseado na proposta nº 14838)	12/05/2020	Eventual
30	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	7846 (baseado na proposta nº 13142)	08/05/2020	Permanente
31	Liana Maria Torres de Araujo	1º Curso de Treinamento em Primeiros Socorros do Grupo de Estudos de Cirurgia em Emergência e Trauma	7867 (baseado na proposta nº 13868)	01/09/2020	Eventual

32	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	7869 (baseado na proposta nº 13142)	01/06/2020	Permanente
33	Esdras Cabus Moreira	PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM PSICOSE E DROGAS	7874 (baseado na proposta nº 12993)	10/11/2020	Permanente
34	Esdras Cabus Moreira	Atenção Ambulatorial ao Primeiro Episódio de Psicose	7875 (baseado na proposta nº 13022)	10/11/2020	Permanente
35	Andre Gusmao Cunha	Imersão em Emergência - 14ª Edição	7886 (baseado na proposta nº 6137)	10/11/2020	Permanente
36	Guilherme de Sousa Ribeiro	Academicast: O podcast de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	7897 (baseado na proposta nº 14318)	07/07/2020	Permanente
37	Guilherme de Sousa Ribeiro	Academia FMB: O blog de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	7898 (baseado na proposta nº 14331)	07/07/2020	Permanente
38	Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhaes	NÚCLEO DE AVALIAÇÃO COGNITIVA - NAC	7918 (baseado na proposta nº 12995)	01/09/2020	Permanente
39	Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhaes	Ambulatório de Geriatria	7919 (baseado na proposta nº 13765)	01/09/2020	Permanente
40	Esdras Cabus Moreira	Prevenção em Psicose e Drogas	7924 (baseado na proposta nº 13023)	10/11/2020	Permanente
41	Suzy Santana Cavalcante	Saúde da Criança e do Adolescente	7937 (baseado na proposta nº 1536)	10/11/2020	Permanente
42	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	7949 (baseado na proposta nº 13142)	04/08/2020	Permanente
43	Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira	Telecoronavírus: Ação das Escolas e Entidades Médicas da Bahia, Fiocruz e Governo do Estado para o enfrentamento da epidemia de COVID-19	7953 (baseado na proposta nº 15196)	04/08/2020	Permanente
44	Rita de Cassia Pereira Franca	ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO E ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA	7976 (baseado na proposta nº 14891)	01/09/2020	Eventual
45	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica no Apoio ao Acadêmico de Medicina	8042 (baseado na proposta nº 14824)	06/10/2020	Eventual
46	Andre Gusmao Cunha	NA EMERGÊNCIA COM A LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA E EMERGÊNCIAS MÉDICAS (LAEME)	8064 (baseado na proposta nº 15275)	06/10/2020	Eventual
47	Liana Maria Torres de Araujo	I Oficina de Emergências Psiquiátricas	8100 (baseado na proposta nº 15596)	06/10/2020	Eventual
48	Rita de Cassia Pereira Franca	Administração do Tempo e Organização dos Estudos para Estudantes de Medicina	8139 (baseado na proposta nº 15448)	06/10/2020	Permanente
49	Bruno Gil de Carvalho Lima	Atestação Médica de Eventos Letais	8145 (baseado na proposta nº 13142)	06/10/2020	Permanente

50	Luiza Amelia Cabus Moreira	Ciclos Integrados de Estudos em Pediatria	8180 (baseado na proposta nº 8180)	10/11/2020	Permanente
51	Luiza Amélia Cabus Moreira	Ambulatório de Transtornos Alimentares	8184 (baseado na proposta nº 8360)	10/11/2020	Permanente
52	Rita de Cassia Pereira Franca	MOTIVAÇÃO E CONCENTRAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA	8202 (baseado na proposta nº 15523)	10/11/2020	Permanente
53	Rita de Cassia Pereira Franca	Administração do Tempo e Organização dos Estudos	8230 (baseado na proposta nº 15448)	08/12/2020	Permanente
54	Bruno Gil de Carvalho Lima	Fórum ASPaLe - Médicos Assistentes, Substitutos, Patologistas e Legistas para a Declaração de Óbito	8231 (baseado na proposta nº 15612)	08/12/2020	Eventual
55	Liliane Elze Falcao Lins Kusterer	Curso de Formação de Membros de Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos	8246 (baseado na proposta nº 10185)	08/12/2020	Permanente
56	Ivete Maria Santos	Setembro Amarelo: Mês de Prevenção ao Suicídio	8256 (baseado na proposta nº 16070)	08/12/2020	Eventual
57	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Roda de conversa sobre sexualidade	8263 (baseado na proposta nº 15709)	08/12/2020	Eventual
58	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Dinâmica infantil: conhecendo o corpo humano	8264 (baseado na proposta nº 15711)	08/12/2020	Eventual
59	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Oficina de Higiene e Saúde para Crianças	8265 (baseado na proposta nº 15743)	08/12/2020	Eventual
60	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Conversas virtuais "Diálogo nas margens"	8266 (baseado na proposta nº 15745)	08/12/2020	Eventual
61	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Cine-debate sobre o curta "Acorda, Raimundo, acorda!"	8267 (baseado na proposta nº 15755)	08/12/2020	Eventual
62	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Oficina de SBV (Suporte Básico de Vida) para profissionais do posto de saúde e comunidade do Vale do Capão	8268 (baseado na proposta nº 15757)	08/12/2020	Eventual
63	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Oficina de SBV (Suporte Básico de Vida) no Festival do Bem Viver	8269 (baseado na proposta nº 15864)	08/12/2020	Eventual
64	Rita de Cassia Pereira Franca	MOTIVAÇÃO E CONCENTRAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA	8278 (baseado na proposta nº 15523)	08/12/2020	Permanente

As informações contidas nas planilhas acima foram geradas através do Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão (SIATEX), da Pro-Reitoria de Extensão, da Universidade Federal da Bahia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
Fundada em 18 de fevereiro de 1808
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
Salvador, Bahia, Brasil – CEP 40.026-010
Telefone: 3283-5574
www.medicina.ufba.br | next.fmb@ufba.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (NEXT-FMB-UFBA)

ANO 2021

1. Introdução

O Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina da Bahia (NEXT-FMB-UFBA) foi criado por meio da Portaria FMB nº 021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores docentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento dos normativos vigentes, precedendo, dessa forma, as apreciações pela Congregação.

2. Membros do NEXT

No ano de 2021, o Núcleo era composto por 02 (dois) membros: as servidoras técnico-administrativas Juliana Lopes Soares (matrícula nº 3060738) e Marcele Uzêda Melo (matrícula nº 3153224).

3. Atividades realizadas pelo NEXT

O ano de 2021 foi atípico, devido à crise sanitária mundial do coronavírus. Desta forma, o Núcleo de Extensão se manteve em funcionamento através de trabalho remoto, com consulta diária ao sistema Siatex para análise das Propostas e Relatórios de Extensão submetidos, e a prestação de suporte aos proponentes interessados em submeter ou regularizar suas atividades de extensão foi feita através de e-mail, telefone celular e *whatsapp*. As reuniões entre seus membros também se deram de forma virtual, respeitando o isolamento e o distanciamento social.

O NEXT funcionou de segunda a sexta-feira, das 08:00hs às 17:00hs, com atendimentos através de e-mail (next.fmb@ufba.br) ou telefone, orientando os proponentes sobre os pontos a serem ajustados nas Propostas e Relatórios submetidos, após análise pelo Núcleo, esclarecendo sobre a dinâmica de acesso ao Sistema, além de concessão e/ou indicação de documentos relativos ao processo de extensão.

Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo está a atualização da página do NEXT no *site* da FMB-UFBA, onde são disponibilizados Relatórios Anuais de Atividades anteriores, divulgação de Editais de Extensão em aberto e outras informações de interesse da comunidade acadêmica, relacionadas à extensão universitária. Os membros do Núcleo realizam, ainda, consulta constante às normas de extensão vigentes, buscando o domínio de seus conteúdos para melhor atender às demandas da Universidade, e fazem a divulgação das atividades relacionadas à extensão universitária entre discentes e docentes da unidade.

O NEXT-FMB fez a divulgação dos Editais PAEXDoc Tessituras 2021 e PAEXTec Tessituras 2021, da ProExt, através de publicação na página da FMB e do envio de e-mails a todos os docentes e servidores TAE da unidade. Os editais tiveram por finalidade promover a prática extensionista não-presencial dos docentes e Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFBA, por meio de apoio a propostas de ações temporárias ou continuadas, que desenvolvam processos de produção e/ou difusão de conhecimento, associados às atividades de ensino e pesquisa que promovam articulação da universidade com a sociedade.

No PAEXDoc Tessituras 2021 foi contemplada a proposta "Teleconsultoria em Atenção Psicossocial para Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Salvador - BA", na linha Turbulências, da docente Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida, da FMB.

Foi feita também pelo Núcleo a divulgação do Edital PIBIEX Tessituras 2021-2022, que visa fomentar a extensão universitária através da concessão de bolsas de iniciação à extensão a estudantes de graduação da UFBA. Nesta edição, em caráter temporário, por conta das restrições impostas pela pandemia do Coronavírus, o PIBIEX Tessituras apresentou-se em uma versão que exigiu que as propostas tivessem ações de extensão exclusivamente de forma não presencial. Foram contempladas as seguintes propostas: "Ensino em Saúde Remoto" do docente André Gusmão Cunha (2 bolsistas), "Conhecendo e preservando - Difusão do patrimônio histórico da Faculdade de Medicina da Bahia", da servidora TAE Celeste da Silva Santos (2 bolsistas), "Elaboração de sistema de informação para captação de recursos pro MMB", do servidor TAE Uendel Dias Santos (1 bolsista), e "O uso de aprendizado de máquina para diagnóstico da Covid-19", da docente Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira (1 bolsista).

Já o Edital ACCS 2021.2 & ACCS FORPOP, também divulgado pelo Núcleo entre a comunidade da FMB, visa o fomento de propostas apresentadas por docentes por meio da concessão de apoio financeiro para custeio e bolsa de extensão para o desenvolvimento da Ação Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS). Esta edição visou a seleção de propostas não-presenciais, conforme calendário acadêmico excepcional aprovado em razão das medidas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 ou na modalidade híbrida cujas situações excepcionais tenham sido analisadas e autorizadas previamente pelo Comitê de Assessoramento do Coronavírus, e contemplou 2 estudantes do curso de Medicina da UFBA.

Com relação à Chamada de Apoio à Extensão não-presencial na Pós-Graduação – Tessituras 2021, foi contemplada a proposta "FIBROSE CÍSTICA: COMPARTILHANDO O CUIDADO E AMPLIANDO O OLHAR, COMO PARTE DA PESQUISA DE DOUTORADO "TELEATENDIMENTO EM SAÚDE PARA INDIVÍDUOS COM FIBROSE CÍSTICA: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19"", da pós-graduanda Adriana Virgínia Barros Façal, orientada pela docente Regina Terse Trindade Ramos, da Pós Graduação em Medicina e Saúde.

O Núcleo de Extensão participou da Comissão para Institucionalização das Ligas Acadêmicas da FMB, composta pelo docente Joaquim Custódio, pelo discente Rodrigo Santos dos Santos (ex-bolsista do NEXT) e pela servidora TAE Juliana Lopes (NEXT), sendo a servidora Marcele Uzêda do NEXT a sua suplente. A comissão desenvolveu, no ano de 2020, a minuta do Regulamento das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), baseada na Resolução CONSEPE 02/2020, que foi posteriormente apreciada pela Congregação da unidade. Em janeiro de 2021 foi feita uma revisão do documento pela Comissão, a partir de considerações trazidas pela Congregação, sendo este finalizado e publicado em 10/02/2021.

As servidoras do NEXT-FMB compuseram, a partir da Portaria FMB Nº008/2021, de 30/07/2021, a Comissão para Análise de Pedidos de Institucionalização de Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Bahia, juntamente com a docente Camila Vasconcelos de Oliveira, em atenção ao parágrafo único do artigo 10 do Regulamento das Ligas. Foram recebidos, de julho a dezembro de 2021, 19 (dezenove) estatutos de Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA buscando institucionalização. Devido ao volume de documentos enviados para análise, bem como ao número significativo de conteúdos por vezes divergentes ao que preceituam as normas institucionais, e para uniformizar a perspectiva estatutária, esta Comissão propôs, após detida análise dos pontos de obrigatoriedade que constam na Resolução CONSEPE nº 02/2020 e no Regulamento das Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA, a utilização de um documento modelo a ser seguido pelas Ligas, formulado pelos membros da Comissão. Após a disponibilização deste modelo de Estatuto, enviado por e-mail aos Tutores das Ligas e disponibilizado no *site* da FMB, 9 (nove) Ligas Acadêmicas enviaram, em 2021, os Estatutos adequados ao modelo proposto, tendo sido 6 (seis) destes aprovados pela Comissão e pela Congregação da Unidade (os demais foram devolvidos para ajustes). A Comissão procedeu, ainda, ao cadastro destas Ligas aprovadas juntamente à Pró-Reitoria de Extensão, conforme orientação desta. Este cadastro será atualizado anualmente, disponibilizando as informações importantes das Ligas que se encontram ativas na FMB, como campo temático, nome do docente responsável, contatos, data de aprovação e lista de estudantes participantes.

Segue abaixo a relação das Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA formalizadas no ano de 2021:

LIGAS ACADÊMICAS INSTITUCIONALIZADAS NO ANO DE 2021

	Liga	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
01	Liga Acadêmica de Ciências (LAC)	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Ciências básicas, com ênfase em Ciências da Saúde	14/12/2021
02	Liga Acadêmica de Endocrinologia da Bahia (LAEB)	Joaquim Custódio da Silva Júnior	Endocrinologia	14/12/2021
03	Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia (LAIB)	Aurea Angélica Paste	Infectologia	14/12/2021
04	Liga Acadêmica de Imunologia e Alergologia Aplicada (LAIMA)	Régis de Albuquerque Campos	Imunologia e Alergologia	14/12/2021
05	Liga de Atenção Primária à Saúde (LAPS)	Rafaela Cordeiro Freire	Saúde Coletiva, Atenção Básica à Saúde, Saúde da Família, Medicina de Família e Comunidade	14/12/2021
06	Liga Acadêmica de Psiquiatria da Universidade Federal da Bahia (LAPSI)	Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida	Estudos em saúde mental, com foco na especialidade médica da Psiquiatria	14/12/2021

A servidora do NEXT Marcelle Uzêda participou como ouvinte, ainda, da Sessão Temática "Diálogo Sobre Extensão Universitária na Formação em Saúde", que ocorreu no dia 19/05/2021 e teve por objetivo discutir sobre as atividades de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa enquanto atividade acadêmica e curricular, para cursos da área de saúde, a partir das necessidades da comunidade. O palestrante/formador do evento foi o Prof. Dr. Penildon Silva Filho, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD-UFBA), e o público-alvo foram os servidores docentes e técnicos da UFBA.

O Núcleo enviou, ainda, comunicado via *e-mail* a todos os docentes e TAEs da unidade acerca da temporalidade de cadastro de propostas e relatórios de extensão via Siatex, e divulgou as orientações acerca da inscrição extensa pelo Siatex, incentivando que os proponentes realizem seus registros dentro do prazo adequado e que se apropriem de funcionalidades do sistema pouco conhecidas por estes.

4. Propostas e Relatórios apreciados pela Congregação da FMB em 2021

O NEXT analisou, no ano de 2021, 75 Propostas e 52 Relatórios de Extensão da FMB, conforme discriminado nas tabelas a seguir.

De janeiro a dezembro de 2021 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata, 43 Propostas e 41 Relatórios de Atividades de Extensão. Das 43 Propostas, 16 se configuram como Atividades Permanentes, e as demais (27), como Atividades Eventuais.

Outras 32 Propostas e 11 Relatórios foram indeferidos por não se configurarem como Extensão Universitária, estarem extemporâneos, ou possuírem erros de registro não passíveis de correção (como registro duplicado ou atividades registradas em modalidades inadequadas, que tiveram que ser refeitas), e algumas aguardam correções de seus proponentes antes da submissão à instância de aprovação.

Com relação ao ano anterior, observou-se um aumento de 13% no número de Propostas de Extensão aprovados pela Congregação da unidade. Já o número de Relatórios de Extensão aprovados sofreu uma queda de 36% com relação ao ano anterior.

Em 2021 percebeu-se, assim como no ano de 2020, um maior número de atividades ministradas à distância devido à pandemia, como *lives* e publicações em redes sociais.

4.1 Propostas aprovadas pela Congregação da FMB

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Edna Lucia Santos de Souza	Ambulatório de Triagem Neonatal para Fibrose Cística	16285	19/01/2021	Permanente
02	Eduardo Jose Farias Borges dos Reis	Livro: História da Medicina	16305	19/01/2021	Eventual
03	Nilma Antas Neves	CURSO DE EXTENSÃO EM PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR I	16323	02/02/2021	Permanente
04	Liana Maria Torres de Araujo	Descomplicando os princípios da anestesiologia e da cirurgia	16336	02/02/2021	Eventual
05	Rita de Cassia Pereira Franca	COMO APERFEIÇOAR A APRENDIZAGEM E A MEMÓRIA	16363	02/02/2021	Permanente
06	Durval Campos Kraychete	Intervenção em sala de espera do Ambulatório de Dor	9163	02/03/2021	Permanente
07	Caroline Lopez Fidalgo	Introdução ao estudo da Homeopatia	16375	02/03/2021	Permanente
08	Ritta Maria Moraes Correia Mota	CONHECENDO A MEDICINA E SUAS ESPECIALIDADES	16436	02/03/2021	Permanente
09	Durval Campos Kraychete	Ambulatório de Dor	16469	02/03/2021	Permanente
10	Durval Campos Kraychete	PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DOCENTE ASSISTENCIAL DE PESQUISA E EXTENSÃO EM DOR	16470	02/03/2021	Permanente
11	Marla Niag dos Santos Rocha	PROJETO MANJEDOURA - Assistência Materno-Infantil a Pessoas em Vulnerabilidade	15423	06/04/2021	Permanente
12	Rita de Cassia Pereira Franca	A CRIATIVIDADE E CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS PARA REVISÕES EFETIVAS - DA TEORIA À PRÁTICA	16622	06/04/2021	Eventual
13	Liana Maria Torres de Araujo	I Simpósio de Capacitação em Pesquisa	16783	04/05/2021	Eventual
14	Rafaela Cordeiro Freire	Fórum Baiano de Atenção Primária à Saúde	16805	04/05/2021	Permanente
15	Jose Valber Lima Meneses	I Simpósio de Introdução à Cirurgia Plástica	16575	01/06/2021	Eventual
16	Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira	O USO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA DIAGNÓSTICO DA COVID-19	16911	01/06/2021	Eventual
17	Celeste da Silva Santos	Conhecendo e preservando - Difusão do patrimônio histórico da Faculdade de Medicina da Bahia	16948	01/06/2021	Permanente
18	Angela Marisa de Aquino Miranda Scippa	CAPACITAÇÃO EM ANÁLISES QUANTITATIVAS APLICADAS A DIFERENTES CONTEXTOS	16973	01/06/2021	Eventual

19	Uendel Dias Santos	Elaboração de sistema de informação para captação de recursos pro MMB	17047	01/06/2021	Permanente
20	Esdras Cabus Moreira	Intervenção Precoce no Transtorno Borderline de Personalidade: Aspectos Diagnósticos e Terapêuticos	17098	01/06/2021	Eventual
21	Rafaela Cordeiro Freire	Diálogos em Saúde	17121	06/07/2021	Permanente
22	Liana Maria Torres de Araujo	I Simpósio de Hemostasia	17140	06/07/2021	Eventual
23	Josias Cardoso de Sena	Bibliotecas e a Construção do Conhecimento - A Bibliotheca Gonçalo Moniz da Faculdade de Medicina da Bahia	17141	06/07/2021	Eventual
24	Josias Cardoso de Sena	O Memorial da Medicina Brasileira, o Museu de Arqueologia e Etnologia e a Construção do Conhecimento	17193	06/07/2021	Eventual
25	Andre Gusmao Cunha	Ensino em Saúde Remoto	17115	03/08/2021	Eventual
26	Lourianne Nascimento Cavalcante	CliMCast no ar: Inovação e Medicina	16965	03/08/2021	Permanente
27	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica no Acompanhamento do Estudante de Medicina	17324	14/09/2021	Eventual
28	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica como Estratégia de Cuidado do Estudante de Medicina	17325	14/09/2021	Eventual
29	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	II Colóquio da Vida Estudantil do Acadêmico de Medicina	17396	14/09/2021	Eventual
30	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Sistemas de informação em Saúde	17434	05/10/2021	Eventual
31	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Medidas de frequência em Epidemiologia	17436	05/10/2021	Eventual
32	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Planejando investigações em Epidemiologia	17437	05/10/2021	Eventual
33	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Módulo Optativo do Curso ASST- Comunicação e Educação em Saúde do Trabalhador	17500	05/10/2021	Eventual
34	Leandro Dominguez Barretto	Capacitação em Atenção, Cuidado e Inclusão Social de Pessoas que usam Drogas	17494	05/10/2021	Eventual
35	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Produção de materiais informativos para cuidadores de idosos	17495	05/10/2021	Eventual
36	Eduardo José Farias Borges dos Reis	Programa de Saúde, Ambiente, Trabalho e Sustentabilidade em comunidades	16236	09/11/2021	Permanente
37	Marcus Antonio de Mello Borba	Curso Prático de Técnica Operatória	17407	09/11/2021	Eventual

38	Regina Terse Trindade Ramos	Fibrose Cística: Compartilhando o Cuidado e Ampliando o Olhar	17508	09/11/2021	Eventual
39	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Setembro Amarelo: Mês de Prevenção ao Suicídio	17556	09/11/2021	Eventual
40	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Simpósio: Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento	17557	09/11/2021	Eventual
41	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Mesa Redonda "Saúde da População Trans"	17558	09/11/2021	Eventual
42	André Gusmão Cunha	Capacitação em Suporte Básico de Vida para serviços de saúde da EESP	17598	09/11/2021	Permanente
43	Lidia Lima Aragao Sampaio	CAPACITAÇÃO EM ASSISTÊNCIA A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL	17652	14/12/2021	Eventual

4.2 **RELATÓRIOS APROVADOS PELA CONGREGAÇÃO**

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Luis Fernando Fernandes Adan	Pandemia da covid 19: cards educativos baseados em ditados populares	8334 (baseado na proposta nº 16172)	19/01/2021	Eventual
02	Luis Fernando Fernandes Adan	Assistência médica pediátrica no Centro Histórico de Salvador	8335 (baseado na proposta nº 2798)	19/01/2021	Permanente
03	Edna Lucia Santos de Souza	Ambulatório de assistência às crianças e adolescentes com fibrose cística	1721 (baseado na proposta nº 1501)	02/02/2021	Permanente
04	Eduardo José Farias Borges dos Reis	Práticas de Promoção à Saúde na comunidade Alto das Pombas: contribuição para a melhoria da qualidade de vida	8390 (baseado na proposta nº 12823)	02/02/2021	Permanente
05	Eduardo José Farias Borges dos Reis	Livro: Entre olhares e vivências no Alto das Pombas: Educação em Saúde em um bairro popular	8439 (baseado na proposta nº 15178)	02/02/2021	Eventual
06	Rita de Cassia Pereira Franca	COMO APERFEIÇOAR A APRENDIZAGEM E A MEMÓRIA	8467 (baseado na proposta nº 16175)	02/02/2021	Eventual
07	Rita de Cassia Pereira Franca	Administração do Tempo e Organização dos Estudos	8474 (baseado na proposta nº 15448)	02/02/2021	Permanente
08	Angela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Academicast: O podcast de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	8445 (baseado na proposta nº 14318)	02/03/2021	Permanente
09	Angela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Academia FMB: O blog de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	8446 (baseado na proposta nº 14331)	02/03/2021	Permanente
10	Rita de Cassia Pereira Franca	COMO APERFEIÇOAR A APRENDIZAGEM E A MEMÓRIA	8619 (baseado na proposta nº 16363)	06/04/2021	Permanente
11	Liana Maria Torres de Araujo	Descomplicando os Princípios da Anestesiologia e da Cirurgia	8668 (baseado na proposta 16336)	06/04/2021	Eventual

12	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Interação remota com idosos de um asilo de Salvador-Bahia, durante a pandemia	8765 (baseado na proposta nº 16115)	04/05/2021	Eventual
13	Rita de Cassia Pereira Franca	COMO APERFEIÇOAR A APRENDIZAGEM E A MEMÓRIA	8783 (baseado na proposta nº 16363)	04/05/2021	Permanente
14	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Divulgação de atualidades científicas em saúde mental no Instagram	8800 (baseado na proposta nº 16154)	04/05/2021	Eventual
15	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Divulgação de atualidades científicas em infectologia no Instagram	8801 (baseado na proposta nº 16158)	04/05/2021	Eventual
16	Suzy Santana Cavalcante	Saúde da Criança e do Adolescente	8802 (baseado na proposta nº 1536)	04/05/2021	Permanente
17	Luiza Amelia Cabus Moreira	Ciclos Integrados de Estudos em Pediatria	8804 (baseado na proposta nº 8180)	04/05/2021	Permanente
18	Luiza Amelia Cabus Moreira	Ambulatório de Transtornos Alimentares	8806 (baseado na proposta nº 8360)	04/05/2021	Permanente
19	Rita de Cassia Pereira Franca	A CRIATIVIDADE E CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS PARA REVISÕES EFETIVAS - DA TEORIA À PRÁTICA	8816 (baseado na proposta nº 16622)	04/05/2021	Eventual
20	Liliane Elze Falcao Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: São Sebastião do Passé	8889 (baseado na proposta nº 14886)	04/05/2021	Eventual
21	Liliane Elze Falcao Lins Kusterer	Saúde do trabalhador no contexto das equipes de saúde bucal: módulo Vera Cruz	8890 (baseado na proposta nº 14887)	04/05/2021	Eventual
22	Liana Maria Torres de Araujo	CEC - Curso de Emergências Cirúrgicas	8090 (baseado na proposta nº 15357)	01/06/2021	Eventual
23	Andre Gusmao Cunha	Imersão em Emergência - 15ª Edição	8301 (baseado na proposta nº 6137)	01/06/2021	Permanente
24	Luis Fernando Fernandes Adan	Pandemia Covid 19: simulação realística no treinamento de profissionais de saúde	8333 (baseado na proposta nº 16170)	01/06/2021	Eventual
25	Liana Maria Torres de Araujo	I Simpósio de Capacitação em Pesquisa	8948 (baseado na proposta nº 16783)	01/06/2021	Eventual
26	Esdras Cabus Moreira	PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM PSICOSE E DROGAS	9078 (baseado na proposta nº 12993)	06/07/2021	Permanente
27	Esdras Cabus Moreira	Atenção Ambulatorial ao Primeiro Episódio de Psicose	9079 (baseado na proposta nº 13022)	06/07/2021	Permanente
28	Esdras Cabus Moreira	Prevenção em Psicose e Drogas	9080 (baseado na proposta nº 13023)	06/07/2021	Permanente
29	Esdras Cabus Moreira	Intervenção Precoce no Transtorno Borderline de Personalidade: Aspectos Diagnósticos e Terapêuticos	9077 (baseado na proposta nº 17098)	05/10/2021	Eventual

30	Josias Cardoso de Sena	Bibliotecas e a Construção do Conhecimento - A Bibliotheca Gonçalo Moniz da Faculdade de Medicina da Bahia	9187 (baseado na proposta nº 17141)	05/10/2021	Eventual
31	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Módulo de Formação Básica do Curso da Análise de Situação de Saúde do Trabalhador- ASST.	9304 (baseado na proposta nº 15892)	09/11/2021	Eventual
32	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Módulo Optativo do Curso ASST- Comunicação e Educação em Saúde do Trabalhador	9309 (baseado na proposta nº 17500)	09/11/2021	Eventual
33	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Módulo Optativo do Curso ASST- Sistemas de Informação em Saúde	9310 (baseado na proposta nº 17434)	09/11/2021	Eventual
34	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Módulo Optativo do Curso ASST- Medidas de Frequência em Epidemiologia	9311 (baseado na proposta nº 17436)	09/11/2021	Eventual
35	Kionna Oliveira Bernardes Santos	Módulo Optativo do Curso ASST- Planejando Investigações em Epidemiologia	9312 (baseado na proposta nº 17437)	09/11/2021	Eventual
36	Pedro Hamilton Guimaraes Macedo	Produção de materiais informativos para cuidadores de idosos	9329 (baseado na proposta nº 17495)	14/12/2021	Eventual
37	Andre Gusmao Cunha	Imersão em Emergência - 16ª Edição	9342 (baseado na proposta nº 6137)	14/12/2021	Permanente
38	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Setembro Amarelo: Mês de Prevenção ao Suicídio	9408 (baseado na proposta nº 17556)	14/12/2021	Eventual
39	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Mesa Redonda "Saúde da População Trans"	9449 (baseado na proposta nº 17558)	14/12/2021	Eventual
40	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Simpósio: Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento	9450 (baseado na proposta nº 17557)	14/12/2021	Eventual
41	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica no Acompanhamento do Estudante de Medicina	9484 (baseado na proposta nº 17324)	14/12/2021	Eventual



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
Núcleo de Extensão – NEXT
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
Salvador, Bahia, Brasil – CEP 40.026-010
Telefone: 3283-5574
www.medicina.ufba.br | next.fmb@ufba.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (NEXT-FMB-UFBA)

ANO 2022

1. Introdução

O Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina da Bahia (NEXT-FMB-UFBA) foi criado por meio da Portaria FMB nº 021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores docentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento dos normativos vigentes, precedendo, dessa forma, as apreciações pela Congregação.

2. Membros do NEXT

No ano de 2022, o Núcleo era composto por 02 (dois) membros: as servidoras técnico-administrativas Juliana Lopes Soares (matrícula nº 3060738) e Marcele Uzêda Melo (matrícula nº 3153224).

3. Atividades realizadas pelo NEXT

O Núcleo de Extensão da FMB-UFBA funcionou através de trabalho remoto até o mês de maio de 2022, situação que teve início em março de 2020 por conta da crise sanitária mundial do coronavírus. Neste período foram realizadas consultas diárias ao sistema Siatex para análise das Propostas e Relatórios de Extensão submetidos à Congregação da FMB, e o suporte aos proponentes interessados em submeter ou regularizar suas atividades de extensão foi feito através de *e-mail*, telefone celular e *whatsapp*. As reuniões entre seus membros também ocorreram de forma virtual, respeitando o isolamento e o distanciamento social.

A partir de junho de 2022, acatando a Portaria do Governo Federal que orientava o retorno ao trabalho presencial, o Núcleo voltou a funcionar em sua sede no Terreiro de Jesus, retomando o atendimento presencial aos extensionistas e seguindo todos os protocolos de biossegurança necessários para a proteção à saúde de servidores, estudantes e público externo.

O NEXT funcionou de segunda a sexta-feira, das 07:00hs às 17:00hs, analisando as Propostas e os Relatórios de extensão submetidos à Unidade, orientando os proponentes sobre os pontos a serem ajustados, esclarecendo dúvidas sobre a dinâmica de acesso ao Sistema, além de realizar a concessão e/ou indicação de documentos relativos ao processo da extensão.

Dentre as atividades realizadas rotineiramente pelo Núcleo está a atualização da página do NEXT no *site* da FMB-UFBA, onde são disponibilizados Relatórios Anuais de Atividades anteriores, legislações vinculadas à extensão universitária na UFBA, documentos da PROEXT, documentos relativos às Ligas Acadêmicas, divulgação de Editais de Extensão em aberto, Notas de Esclarecimento e outras informações de interesse da comunidade acadêmica, relacionadas à extensão universitária. Os membros do Núcleo realizam, ainda, consulta constante às normas de extensão vigentes, buscando o domínio de seus conteúdos para melhor atender às demandas da Universidade, e fazem a divulgação das atividades relacionadas à extensão universitária entre discentes e docentes da unidade.

No mês de março de 2022, o Núcleo recebeu, através de *e-mail*, uma solicitação de parceria assistencial da Faculdade de Medicina com o Projeto Quabales para realização de atendimentos com assistente social, psicólogos, dentista ou realização de uma ação social junto ao projeto, para suporte às crianças, jovens e adultos do Quabales, promovendo assim a qualidade de vida destes. O Quabales é um projeto socioeducativo cultural que acontece na comunidade do Nordeste de Amaralina há 10 anos, sendo uma entidade sem fins lucrativos que oferece a crianças, jovens e adultos oficinas de música, arte, inglês, entre outras. O Núcleo fez a divulgação do Projeto entre as Ligas Acadêmicas da FMB através de *e-mail*, com o intuito de verificar o interesse destas em desenvolver atividades de extensão no local. Após a divulgação, foi elaborada e executada a proposta de extensão "Quabales +: Educação e Saúde", promovida pela Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACLIM) no segundo semestre de 2022, com momentos de discussão e oficinas práticas para a comunidade sobre temas relevantes em saúde e educação.

Também em março, o NEXT fez a divulgação dos editais de apoio à extensão da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEXT-UFBA) para o ano de 2022 através do envio de *e-mails* a todos os docentes e servidores técnicos da Unidade, onde constava uma breve descrição de cada edital e um *link* direto para consulta. Estes editais e chamadas foram direcionados a discentes, docentes e servidores técnico-administrativos da Universidade, com lançamento ocorrendo durante a Semana de Acolhimento da UFBA para o semestre 2022.1 e envolveu os editais PAExDOc, PAExTec, PIBExA, ACCS 2022.2, PIBIEX e PIBIARTES, bem como as chamadas para Concessão de Apoio à Organização de Eventos Estudantis e de Extensão na Pós-Graduação.

O PAExDOc (Programa de Apoio à Extensão Docente) 2022 teve por finalidade promover a prática extensionista dos docentes da UFBA, por meio de apoio a propostas de ações temporárias ou continuadas que desenvolvam processos de produção e/ou difusão de conhecimento, associados às atividades de ensino e pesquisa que promovam articulação da universidade com a sociedade. Foram contempladas as propostas "Sessão Aberta de Cinema - recomeço e recuperação", na linha Variações, e "Cinema e Autismo", na linha Ressonância, ambas propostas pelo docente Lauro Antônio Porto, da FMB.

Já o edital PIBIEX (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária) 2022 foi um dos programas desenvolvidos pela UFBA para a implementação de sua política institucional de extensão universitária, visando fomentá-la através da concessão de bolsas de iniciação à extensão a estudantes de graduação desta Universidade. As bolsas foram concedidas a partir da seleção, por mérito, de propostas encaminhadas por docentes e servidores técnicos administrativos do quadro permanente da UFBA em resposta aos editais públicos anuais. Foi contemplada a proposta "Diálogos em Saúde" da docente Rafaela Cordeiro Freire, com a concessão de 1 (uma) bolsa estudantil.

Em 02/08/2022, o Núcleo emitiu uma Nota de Esclarecimento com orientações sobre atividades de extensão que são veiculadas através de redes sociais, *podcasts*, *blogs* e similares, após verificar um considerável aumento na submissão de propostas com atividades neste formato. Informou-se que, segundo a PROEXT, a simples difusão/comunicação de conteúdos em redes sociais para público inespecífico não se caracteriza como extensão universitária, e que o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da UFBA irá se debruçar sobre essa matéria a partir de considerações levadas ao debate pela Pró-Reitora de Extensão. Comunicou-se, ainda, que segundo a PROEXT, as atividades de extensão em ambientes remotos devem manter suas prerrogativas de articulação com setores da sociedade em analogia com as atividades presenciais, portanto, precisam definir seus interlocutores (quem serão os beneficiários externos à UFBA) e cumprir seu propósito de produção de conhecimento em coprotagonismo com os grupos e os estudantes envolvidos, e que a mera divulgação de conteúdos em plataformas digitais para público indistinto ("interessados" ou "público em geral"), não se caracteriza como extensão. Desta forma, o NEXT-FMB esclareceu que, para atividades nestes formatos, apenas as propostas eventuais que estavam previamente aprovadas pela Congregação da Unidade e homologadas pela PROEXT teriam seus respectivos relatórios aceitos. Propostas similares submetidas após a data do comunicado, bem como futuros relatórios de propostas permanentes, permaneceriam no sistema aguardando um parecer do CAPEX sobre o tema. A nota de Esclarecimento foi enviada a todos os docentes e técnicos da unidade via *e-mail* e publicada no *site* da Faculdade, na página do NEXT.

Em 14/10/2022 foi publicado o Edital NEXT-FMB nº 01/2022 para seleção de estudantes de graduação em Medicina da UFBA para atuação no projeto da atividade de extensão universitária "Sessão Aberta de Cinema – Recomeço e Recuperação", com concessão de auxílio financeiro aos discentes. Este auxílio estava previsto no edital PAExDOc 2022

– Programa de Apoio à Extensão Docente, do qual participou e foi contemplado o docente Lauro Antônio Porto, coordenador do projeto em questão. Em 01/12/2022, contudo, foi publicada uma decisão sobre esta seleção pelo coordenador, em nome do NEXT, informando que a atividade não seria executada em 2022 porque a Sala de Cinema da UFBA, onde o projeto seria desenvolvido, não seria reaberta naquele ano. Como os recursos para o auxílio financeiro aos estudantes não poderia ser utilizado em 2023, prorrogando a validade da seleção, em respeito aos termos do edital PAEXDoc, restou sem efeito a seleção realizada previamente entre os inscritos.

Após o surgimento da demanda de uma extensionista da Unidade que desejava publicar os anais de um evento de extensão que coordenou no Repositório Institucional (RI) da UFBA, o Núcleo de Extensão da FMB criou um usuário nesta plataforma. A partir de então, está apto a cadastrar artigos publicados em periódicos, dissertações, livros e capítulos de livros, teses, trabalhos apresentados em eventos, anais de eventos e outras publicações e produções no RI, desde que oriundos de ações de extensão universitária promovidas por extensionistas da FMB-UFBA.

O NEXT-FMB compareceu à Reunião dos Núcleos de Extensão – Cenários e desafios para a extensão na UFBA, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) no dia 05/12/2022 no PAF I, representado pela servidora TAE Juliana Lopes. Estiveram presentes também os docentes extensionistas da FMB Lauro Antônio Porto e Rafaela Cordeiro Freire. Este encontro visou promover o contato direto da PROEXT com os agentes de extensão das diferentes Unidades da UFBA, para melhor conhecer as ações de extensão desenvolvidas por seus docentes e servidores técnicos administrativos, em suas especificidades de área e seus contextos particulares de ocorrência. A nova equipe gestora da PROEXT foi apresentada, bem como os avanços e desafios da Extensão na UFBA, esclarecendo-se questões e dúvidas relativas aos procedimentos, legislação e política de extensão universitária. O convite ao evento foi divulgado a todos os docentes e técnicos da FMB via *e-mail*.

O Núcleo enviou, ainda, comunicado via *e-mail* a todos os docentes e TAEs da unidade com orientações sobre a escolha da modalidade de atividades de extensão universitária da UFBA. Esta ação foi motivada ao constatar que, com certa frequência, ocorria um equívoco com relação à modalidade da atividade a ser cadastrada no Siatex. Esclareceu-se que a modalidade é um campo que não pode ser editado no sistema após a criação da proposta (pois cada modalidade gera um formulário de preenchimento distinto), logo, atividades que são cadastradas em modalidades inadequadas precisam ser canceladas e refeitas. Foram disponibilizados nesta mensagem os trechos do Regulamento de Extensão Universitária da UFBA que trazem as definições de cada uma das modalidades disponíveis no sistema, para conhecimento.

4. Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Bahia

As servidoras do NEXT-FMB compuseram, a partir da Portaria FMB Nº008/2021, de 30/07/2021, a Comissão para Análise de Pedidos de Institucionalização de Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Bahia, juntamente com a docente Camila Vasconcelos de Oliveira, em atenção ao parágrafo único do artigo 10 do Regulamento das Ligas da FMB. As Ligas são diretamente vinculadas à Congregação da Unidade e a institucionalização destas é condição para sua atuação na FMB-UFBA.

Em 2022, foram recebidos 27 (vinte e sete) estatutos de Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA buscando institucionalização, baseados no modelo de estatuto proposto por esta comissão em 2021. Foi feita a análise quanto à conformidade com a Resolução CONSEPE nº 02/2020 e o Regulamento das Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA e, após a devolução para ajustes dos estatutos que careciam de alterações, todos foram aprovados e as 27 Ligas foram institucionalizadas após apreciação pela Congregação da Unidade. Com a aprovação destas Ligas em 2022, a FMB-UFBA possui, atualmente, 33 Ligas Acadêmicas institucionalizadas no total.

A Comissão procedeu, ainda, ao cadastro destas Ligas aprovadas juntamente à Pró-Reitoria de Extensão, conforme orientação desta. Este cadastro será atualizado anualmente, disponibilizando as informações importantes das Ligas que se encontram ativas na FMB, como campo temático, nome do docente responsável, contatos, data de aprovação na Congregação da Unidade e lista de estudantes participantes.

Em novembro deste ano foi feita a alteração do Regulamento das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Bahia, visando à inclusão das Ligas do curso de Terapia Ocupacional da UFBA, ligado ao Departamento de Saúde da Família da FMB. Alterou-se, por conseguinte, o modelo de estatuto das Ligas, com o mesmo propósito.

O NEXT-FMB forneceu orientações aos docentes e discentes das Ligas Acadêmicas da FMB acerca do cadastro de ações de extensão universitária, que passam a obedecer ao disposto no Regulamento das Ligas, na Resolução CONSEPE nº 02/2020 e demais normas da Universidade. As atividades devem ser registradas no Siatex pelo docente Tutor da Liga, na função de coordenador da atividade, sendo proibida a vinculação institucional da UFBA, através do seu nome ou marca, em atividades de extensão universitária sem registro na PROEXT. Com esta vinculação à UFBA, compete também às Ligas a observância quanto ao cumprimento das exigências legais próprias ao Serviço Público Federal para eventual arrecadação de recursos (via GRU) através de suas atividades de extensão universitária, bem como para recebimento de patrocínios de entes privados.

Segue abaixo a relação das Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA formalizadas no ano de 2022:

LIGAS ACADÊMICAS INSTITUCIONALIZADAS NO ANO DE 2022

	Liga	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
01	LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA E EMERGÊNCIAS MÉDICAS (LAEME)	André Gusmão Cunha	Emergências clínicas, cirúrgicas e trauma	08/02/2022
02	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO (LACAD)	Eduardo Freitas Viana	Cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia	08/02/2022
03	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA TORÁCICA DA BAHIA (LACIT)	Breno Machado Costa	Cirurgia torácica e áreas afins	08/02/2022
04	LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA (LAG)	Jonas Gordilho Souza	Geriatria	08/02/2022
05	LIGA ACADÊMICA PARA O ESTUDO DA DOR (LAED)	Durval Campos Kraychete	Clínica da dor	08/02/2022
06	LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA (LACLIM)	Lourianne Nascimento Cavalcante	Clínica médica	08/03/2022
07	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA DA BAHIA (LAMIB)	Paulo André Jesuino dos Santos	Terapia intensiva e cuidado ao doente crítico	08/03/2022
08	LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA (LANEO)	Priscila Pinheiro Ribeiro Lyra	Neonatologia	08/03/2022
09	LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICO-CIRÚRGICA (LANACC)	Ana Celia Diniz Cabral Barbosa Romeo	Temas gerais da medicina com perspectiva da anatomia clínica-cirúrgica	08/03/2022
10	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA EM EMERGÊNCIA E TRAUMA (LACET)	Liana Maria Torres de Araújo Azi	Cirurgia, Emergência e Trauma	08/03/2022
11	LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E FARMACOLOGIA DA BAHIA (LAAF)	Liana Maria Torres de Araújo Azi	Período perioperatório, anestesiologia e controle da dor	08/03/2022
12	LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA DA BAHIA (LAHEBA)	Murilo Pedreira Neves Júnior	Hematologia e Hemoterapia	05/04/2022
13	LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA BAHIA (LAPED)	Maria Heloína Moura Costa Campos	Pediatria	05/04/2022
14	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE PRECISÃO (LAMEP)	Diogo Lago Morbeck	Medicina de precisão	05/04/2022
15	LIGA ACADÊMICA DO CORAÇÃO DA BAHIA (LACOBAC)	Roque Aras Júnior	Cardiologia	05/04/2022

	Liga	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
16	LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA (LAOT)	Gildásio de Cerqueira Daltro	Ortopedia e Traumatologia	05/04/2022
17	LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA DA BAHIA (LANC)	Ailton de Souza Melo	Neurocirurgia	05/04/2022
18	LIGA BAIANA DE CIRURGIA PLÁSTICA (LBCP)	Marcelo Sacramento Cunha	Cirurgia plástica	05/04/2022
19	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA DA BAHIA (LACIR)	Leonardo Fernandes Canedo	Cirurgia	05/04/2022
20	LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA (LADERM)	Vitoria Regina Pedreira de Almeida Rego	Dermatologia clínica	03/05/2022
21	LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA (LAGEM)	Angelina Xavier Acosta	Genética médica	03/05/2022
22	LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA CIRÚRGICA (LAIRCC)	César Augusto de Araújo Neto	Radiologia, Clínica Médica e Cirurgia	07/06/2022
23	LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA BAHIA (LAGOB)	Lídia Lima Aragão Sampaio	Ginecologia e Obstetrícia	07/06/2022
24	LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA (LAON)	Carlos Frederico Lopes Benevides	Oncologia clínica	05/07/2022
25	LIGA ACADÊMICA DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA DA BAHIA (LAGEH)	Jorge Carvalho Guedes	Gastroenterologia e Hepatologia	02/08/2022
26	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR DA BAHIA (LACCV)	Jackson Brandão Lopes	Cirurgia cardiovascular	06/09/2022
27	LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES (LATOCH)	Felipe Douglas Silva Barbosa	Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares	13/12/2022

5. Propostas e Relatórios apreciados pela Congregação da FMB em 2022

O NEXT analisou, no ano de 2022, 73 Propostas e 34 Relatórios de Extensão da FMB, conforme discriminado nas tabelas a seguir.

De janeiro a dezembro de 2022 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata, 47 Propostas e 25 Relatórios de Atividades de Extensão. Das 47 Propostas, 19 se configuram como Atividades Permanentes, e as demais (28), como Atividades Eventuais.

Outras 14 Propostas e 1 Relatório foram indeferidos por não se configurarem como Extensão Universitária, estarem extemporâneos ou possuírem erros de registro não passíveis de correção (como registro duplicado ou atividades registradas em modalidades inadequadas, que tiveram que ser refeitas). Além destas, algumas aguardam correções dos dados por parte de seus proponentes ou emissão de parecer da Pró-Reitoria de Extensão quanto ao enquadramento na extensão universitária, antes da submissão à instância de aprovação.

Com relação ao ano anterior, observou-se um aumento de 9,3% no número de Propostas de Extensão aprovados pela Congregação da unidade (43 em 2021 e 47 em 2022). Já o número de Relatórios de Extensão aprovados sofreu uma queda de 39% com relação ao ano anterior (41 em 2021 e 25 em 2022).

Em 2022, notou-se, assim como nos anos de 2020 e 2021, a existência de um grande número de atividades ministradas à distância. Esta tendência teve início com a pandemia da Covid-19, mas alguns proponentes optaram por manter suas ações de extensão neste formato mesmo após o retorno aos encontros presenciais, seja pela preferência em manter um modelo pré-estabelecido ou para facilitar a organização e o acesso dos participantes a determinados tipos de atividades.

Percebeu-se, também, um aumento no número de registros de ações de extensão promovidas por Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA, como efeito da institucionalização destas junto à unidade.

5.1 PROPOSTAS APROVADAS PELA CONGREGAÇÃO DA FMB EM 2022:

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Joaquim Custódio da Silva Junior	Módulo Sobre Alterações Do Metabolismo Ósseo - 1ª Edição - Liga Acadêmica de Endocrinologia da Bahia (LAEB)	15634	08/02/2022	Eventual
02	Leonardo Fernandes Canedo	Curso básico e avançado em laparoscopia	17626	08/02/2022	Permanente
03	Marcus Antonio de Mello Borba	Curso de Instrumentação Cirúrgica	17659	08/02/2022	Permanente
04	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Ciclo de Atividades A Arte como Encontro	17728	08/02/2022	Eventual
05	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica e Cuidado da Saúde do Estudante de Medicina	17794	08/02/2022	Eventual
06	José Valber Lima Meneses	Natal Solidário	17641	08/03/2022	Eventual
07	Áurea Angélica Paste	IV Curso de Antibioticoterapia da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - Etapa Prática	17810	08/03/2022	Eventual
08	André Gusmão Cunha	Capacitação em Suporte Avançado de Vida para serviços de saúde da EESP	17813	08/03/2022	Permanente
09	Áurea Angélica Paste	V Curso de Antibioticoterapia da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	17818	08/03/2022	Eventual
10	Antonio Alberto da Silva Lopes	Journal Club: Atividade de Extensão em Medicina Baseada em Evidências	17855	08/03/2022	Permanente
11	George Hamilton Gusmão Soares	Noções básicas em Saúde Mental e manejo de crises	17858	08/03/2022	Eventual
12	George Hamilton Gusmão Soares	Capacitação em Saúde Mental e Manejo de Crise	17861	08/03/2022	Eventual
13	Maria Heloína Moura Costa Campos	Suporte Básico de Vida em Pediatria - capacitação para profissionais de saúde e público em geral	17835	05/04/2022	Permanente
14	José Luiz Moreno Neto	Saúde, ambiente e afroreligiosidades: interfaces do cuidado	17957	03/05/2022	Permanente
15	Bruno Gil de Carvalho Lima	2º Fórum ASPaLe - Médicos Assistentes, Substitutos, Patologistas e Legistas para a Declaração de Óbito	18027	03/05/2022	Eventual

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
16	Nilma Antas Neves	Patologia Cervical e Vulvar I	18029	03/05/2022	Permanente
17	Liana Maria Torres de Araújo Azi	Kids Save Lives Brasil - Unidade UFBA	17425	07/06/2022	Permanente
18	Maria Heloína Moura Costa Campos	Diarreia e Choque Hipovolêmico - capacitação para profissionais de saúde	17834	07/06/2022	Permanente
19	André Gusmão Cunha	Segurança no Mar: Um Projeto Educativo sobre Suporte Básico de Vida e Medidas para Prevenção de Afogamentos em Praias de Salvador-BA	18286	07/06/2022	Eventual
20	Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida	Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS) - Capacitação para médicos da Bahia	18383	05/07/2022	Permanente
21	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Introdução aos Fundamentos da Psicanálise na escuta clínica do estudante de Medicina	18411	05/07/2022	Eventual
22	Eduardo José Farias Borges dos Reis	I Simpósio de História da Medicina na Bahia	18472	05/07/2022	Eventual
23	Áurea Angélica Paste	Módulo de Infecções Oportunistas da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - I Edição	17220	02/08/2022	Eventual
24	Áurea Angélica Paste	Módulo de Infecções Hospitalares: I Edição	17221	02/08/2022	Eventual
25	Josias Cardoso de Sena	214 Anos da Faculdade de Medicina da Bahia	18473	02/08/2022	Eventual
26	Áurea Angélica Paste	III Curso de Antibioticoterapia da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia - LAIB	16539	06/09/2022	Eventual
27	Fernanda dos Reis Souza	Oficinas para construção de Projetos Terapêuticos Singulares baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)	18343	06/09/2022	Eventual
28	Fernanda dos Reis Souza	Oficina CER Camaçari - Projetos Terapêuticos Singulares baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)	18407	06/09/2022	Eventual
29	Fernanda dos Reis Souza	Oficina CRETEA - Projetos Terapêuticos Singulares baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)	18408	06/09/2022	Eventual
30	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Introdução aos fundamentos da Psicanálise na Escuta do Estudante de Medicina 2ª edição	18604	06/09/2022	Eventual
31	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Acompanhamento Psicanalítico no Cuidado ao Estudante de Medicina	18605	06/09/2022	Eventual
32	Esdras Cabus Moreira	Seminário sobre Desenvolvimento dos Transtornos Mentais em Fases: O Caso da Esquizofrenia	18615	06/09/2022	Eventual

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
33	Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida	Estratificação de risco em saúde mental - capacitação para profissionais da rede de atenção à saúde psicossocial do município de Salvador	18626	06/09/2022	Permanente
34	Fernanda dos Reis Souza	Oficina de Apoio Matricial na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	18676	06/09/2022	Eventual
35	Camila Vasconcelos de Oliveira	Dilemas Éticos e Autonomia na Assistência à Saúde do Adolescente	18560	11/10/2022	Permanente
36	Rafaela Cordeiro Freire	Internato em Medicina Social - 20 anos de integração ensino-serviço-comunidade	18683	11/10/2022	Eventual
37	Maria Amélia Bulhões Hatem	Ecocardiografia Técnicas Especiais	18775	11/10/2022	Permanente
38	Rafaela Cordeiro Freire	Anais do IV Fórum Baiano de Atenção Primária	18832	11/10/2022	Eventual
39	Fernanda dos Reis Souza	Curso de ferramentas para a qualificação do cuidado ofertado no Sistema Único de Saúde	18888	08/11/2022	Permanente
40	Fernanda dos Reis Souza	Evento: Desafios e possibilidades para o cuidado integral no Sistema Único de Saúde	18889	08/11/2022	Permanente
41	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	10 Anos do NAPP-FMB-UFBA	18909	13/12/2022	Eventual
42	Leandro Dominguez Barretto	Comemoração dos 10 anos do CAPSad Gregório de Matos	18948	13/12/2022	Eventual
43	Aílton de Souza Melo	LANC nas escolas: capacitação em emergências neurológicas	18967	13/12/2022	Permanente
44	Camila Vasconcelos de Oliveira	Café Científico com o GBEM	18969	13/12/2022	Permanente
45	Liana Maria Torres de Araújo Azi	2o Curso de Treinamento em Primeiros Socorros da Liga Acadêmica de Cirurgia em Emergência e Trauma	18973	13/12/2022	Eventual
46	Eduardo José Farias Borges dos Reis	ABRASUS em campo no Alto das Pombas	18976	13/12/2022	Permanente
47	Renée Amorim dos Santos Felix	Curso Básico de Neuropatologia	19005	13/12/2022	Permanente

5.2 **RELATÓRIOS APROVADOS PELA CONGREGAÇÃO DA FMB EM 2022:**

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica como Estratégia de Cuidado do Estudante de Medicina	9513 (baseado na proposta nº 17325)	08/02/2022	Eventual
02	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	Ética e Bioética em Integração NETBIO, PPGMS e UEFS: Ciclo de oito encontros de Bioética	9522 (baseado na proposta nº 10449)	08/02/2022	Permanente

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
03	Suzy Santana Cavalcante	Saúde da Criança e do Adolescente	9530 (baseado na proposta nº 1536)	08/02/2022	Permanente
04	Josias Cardoso de Sena	O Memorial da Medicina Brasileira, o Museu de Arqueologia e Etnologia e a Construção do Conhecimento	9550 (baseado na proposta nº 18193)	08/02/2022	Eventual
05	Rafaela Cordeiro Freire	IV Fórum Baiano de Atenção Primária à Saúde: As diversas faces da APS - possíveis ou utópicas?	9572 (baseado na proposta nº 16805)	08/02/2022	Permanente
06	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	II Colóquio da Vida Estudantil do Acadêmico de Medicina	9585 (baseado na proposta nº 17396)	08/02/2022	Eventual
07	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Psicoeducação como estratégia de prevenção às crises de doença mental e suicídio em pacientes hospitalizados na rede pública de saúde em Salvador-BA	9225 (baseado na proposta nº 10529)	05/04/2022	Permanente
08	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Capacitação em Análises Quantitativas Aplicadas a Diferentes Contextos Biomédicos - Dojo I Edição	9226 (baseado na proposta nº 16973)	05/04/2022	Eventual
09	José Valber Lima Meneses	Natal Solidário	9730 (baseado na proposta nº 17641)	03/05/2022	Eventual
10	Nilma Antas Neves	Curso de Extensão em Patologia do Trato Genital Inferior I	9731 (baseado na proposta nº 16323)	03/05/2022	Permanente
11	Liana Maria Torres de Araújo Azi	I Simpósio de Hemostasia	9213 (baseado na proposta nº 17140)	07/06/2022	Eventual
12	Rafaela Cordeiro Freire	Diálogos em Saúde	9583 (baseado na proposta nº 17121)	07/06/2022	Permanente
13	Eduardo José Farias Borges dos Reis	Livro: Abraçando o SUS: experiência de educação em saúde em um bairro popular	8438 (baseado na proposta nº 15187)	02/08/2022	Eventual
14	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Academia FMB: O blog de divulgação científica da Liga Acadêmica de Ciências da Faculdade de Medicina da Bahia	9224 (baseado na proposta nº 14331)	02/08/2022	Permanente
15	André Gusmão Cunha	Imersão em Emergência - 17ª Edição	9740 (baseado na proposta nº 6137)	02/08/2022	Permanente
16	André Gusmão Cunha	Capacitação em Suporte Avançado de Vida para serviços de saúde da EESP	9846 (baseado na proposta nº 17813)	02/08/2022	Permanente
17	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Ciclo de Atividades A Arte como Encontro	9890 (baseado na proposta nº 17728)	02/08/2022	Eventual
18	Suzy Santana Cavalcante	Sistema Multipresença em Instituição de Ensino Superior	9862 (baseado na proposta nº 10526)	06/09/2022	Eventual
19	Antonio Alberto da Silva Lopes	Journal Club: Medicina Baseada em Evidências	9935 (baseado na proposta nº 17855)	06/09/2022	Permanente

	Proponente	Título da Atividade	Numeração	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
20	Leandro Dominguez Barretto	Capacitação em Atenção, Cuidado e Inclusão Social de Pessoas que usam Drogas	10000 (baseado na proposta nº 17494)	06/09/2022	Eventual
21	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Escuta Psicanalítica e Cuidado da Saúde do Estudante de Medicina	10001 (baseado na proposta nº 17794)	06/09/2022	Eventual
22	Rita de Cássia Fagundes Gonzales	Introdução aos Fundamentos da Psicanálise na escuta clínica do estudante de Medicina	10002 (baseado na proposta nº 18411)	06/09/2022	Eventual
23	Liana Maria Torres de Araújo Azi	Kids Save Lives Brasil - Unidade UFBA	10067 (baseado na proposta nº 17425)	11/10/2022	Permanente
24	Celeste da Silva Santos	Conhecendo e preservando - Difusão do patrimônio histórico da Faculdade de Medicina da Bahia	10078 (baseado na proposta nº 16948)	13/12/2022	Permanente
25	Luis Fernando Fernandes Adan	Assistência médica pediátrica no Centro Histórico de Salvador	10268 (baseado na proposta nº 2798)	13/12/2022	Permanente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
Núcleo de Extensão – NEXT
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
Salvador, Bahia, Brasil – CEP 40.026-010
Telefone: 3283-5574
www.medicina.ufba.br | next.fmb@ufba.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (NEXT-FMB-UFBA)

ANO 2023

1. Introdução

O Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina da Bahia (NEXT-FMB-UFBA) foi criado por meio da Portaria FMB nº 021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores docentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento das normativas vigentes, precedendo, dessa forma, as apreciações pela Congregação.

2. Membros do NEXT

No ano de 2023, o Núcleo era composto por 01 (um) membro: a servidora técnico-administrativa Juliana Lopes Soares (matrícula nº 3060738).

3. Atividades realizadas pelo NEXT

O Núcleo de Extensão da FMB-UFBA funcionou de segunda a sexta-feira com atendimentos presenciais, através de *e-mail* (next.fmb@ufba.br) e por vídeo conferência, analisando as Propostas e os Relatórios de extensão submetidos à Congregação da Unidade através do sistema Siatex, orientando os proponentes sobre os pontos a serem ajustados, esclarecendo dúvidas sobre a dinâmica de acesso ao Sistema, além de realizar a concessão e/ou indicação de documentos relativos ao processo da extensão.

Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo está a atualização da página do NEXT no *site* da FMB-UFBA, onde são disponibilizados Relatórios Anuais de Atividades anteriores do NEXT-FMB, legislações vinculadas à extensão universitária na UFBA, documentos da Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, documentos relativos às Ligas Acadêmicas da FMB, divulgação de Editais de Extensão em aberto, Notas de Esclarecimento sobre o processo de cadastro e aprovação das propostas e relatórios de extensão e outras informações de interesse da comunidade acadêmica, relacionadas à extensão universitária. São realizadas, ainda, consultas constantes às normas de extensão vigentes, buscando o domínio de seus conteúdos para melhor atender às demandas da Universidade, e divulgação das atividades relacionadas à extensão universitária entre discentes, docentes e técnicos da unidade, através do *site* da FMB-UFBA ou do envio de *e-mail*.

No mês de maio, o NEXT fez a divulgação dos editais e chamadas de apoio à extensão da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEXT-UFBA) para o ano de 2023 através do envio de *e-mails* a toda a comunidade da FMB, onde constava uma breve descrição de cada edital e um *link* direto para consulta. Estes editais e chamadas foram direcionados a discentes, servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade, incluindo os editais PAEx, PIBIEX, PIBIARTES, PIBExA e Artes Indígenas, bem como as chamadas para Concessão de Apoio à Organização de Eventos Estudantis e de Utilização do Cinema da UFBA. Foi divulgado também através de e-mail o II Congresso Brasileiro Saúde em Libras para toda a FMB-UFBA, reconhecendo a relevância do tema e estimulando a participação dos interessados.

Ainda em maio, o NEXT realizou o levantamento do percentual de propostas e relatórios de extensão da FMB entre os

anos de 2012 a 2022 com relação aos índices de aprovações, devoluções, cancelamentos e demais situações de cada um. Esta demanda surgiu a partir do Diretor da FMB à época, prof. Luís Adan, que após tomar conhecimento de uma apresentação da Proext na reunião do CAPEX de 27/03/2023, ficou surpreso com o elevado número de propostas de extensão da UFBA canceladas ou indeferidas. Solicitou ao Next, então, informações sobre a produção da FMB frente às demais unidades, contabilizando o número de atividades homologadas no período supracitado, fornecendo para tal os slides da apresentação disponibilizados pela Pró-Reitoria de Extensão.

O edital PIBIEX (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária) 2023-2024 foi um dos programas desenvolvidos pela UFBA para a implementação de sua política institucional de extensão universitária, visando fomentá-la através da concessão de bolsas de iniciação à extensão a estudantes de graduação desta Universidade. As bolsas foram concedidas a partir da seleção, por mérito, de propostas encaminhadas por docentes e servidores técnicos administrativos do quadro permanente da UFBA em resposta aos editais públicos anuais. Foram contempladas as propostas "Conhecendo e preservando - Difusão do patrimônio histórico da Faculdade de Medicina da Bahia – Etapa 2" da servidora TAE Celeste da Silva Santos, com a concessão de 3 (três) bolsas estudiantis, a proposta "A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA VAI ÀS ESCOLAS", do servidor TAE Josias Cardoso de Sena, com a concessão de 1 (uma) bolsa, e a proposta "DIÁLOGOS EM SAÚDE NOS TERRITÓRIOS: ENCONTROS ENTRE SABERES E FAZERES" da servidora docente Rafaela Cordeiro Freire, com a concessão de 3 (três) bolsas.

O Núcleo enviou, ainda, comunicado via *e-mail* a todos os servidores docentes e TAEs da unidade com orientações sobre a indicação da instância de aprovação de ações de extensão no Siatex. Esta ação foi motivada ao constatar a ocorrência de alguns equívocos no cadastro de propostas de extensão de servidores da FMB-UFBA, nas quais foi indicada como instância de aprovação o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX), e não a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia. Esclareceu-se que as propostas cadastradas com instância de aprovação incorreta não são encaminhadas pelo sistema ao Dirigente da Unidade nem ao Núcleo de Extensão, que não tomam ciência da existência de tais propostas nem conseguem acessá-las, sendo de suma importância a correta indicação para que sigam o seu trâmite regular e concluam o ciclo completo de registro e certificação.

4. Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Bahia

As Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Bahia são diretamente vinculadas à Congregação da Unidade e a institucionalização destas é condição para sua atuação na UFBA.

No ano de 2023, foram recebidos 2 (dois) estatutos de Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA buscando institucionalização, baseados no modelo de estatuto proposto em 2021 pela Comissão para Análise de Pedidos de Institucionalização de Ligas Acadêmicas da FMB, designada pela Portaria FMB Nº008/2021, de 30/07/2021. Foi feita a análise quanto à conformidade com a Resolução CONSEPE nº 02/2020 e o Regulamento das Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA e, após a devolução para ajustes dos estatutos que careciam de alterações, todos foram aprovados e as Ligas foram institucionalizadas após apreciação pela Congregação da Unidade.

O NEXT procedeu ao cadastro das novas Ligas aprovadas junto à Pró-Reitoria de Extensão, bem como à atualização do cadastro das Ligas já institucionalizadas. Este cadastro deve ser atualizado anualmente ou a cada vez que a Liga sofrer alterações em sua constituição, seja pela entrada de novos membros através de processo seletivo ou devido à troca de Tutor, disponibilizando as informações como campo temático, nome do docente responsável, contatos, data de aprovação na Congregação da Unidade e lista de estudantes participantes.

Houve, no período, a descontinuidade de 3 (três) Ligas Acadêmicas que já estavam institucionalizadas junto à FMB-UFBA, por motivos de falta de candidatos em processo seletivo ou por desistência dos membros de prosseguir com as atividades. O NEXT-FMB orientou que os Tutores registrassem esta descontinuidade em reunião de Departamento para que, posteriormente, fosse encaminhada à Congregação da Unidade, que por fim registraria a informação em Ofício à Proext.

Desta forma, a FMB-UFBA passou a possuir, no ano de 2023, 36 Ligas Acadêmicas institucionalizadas no total, estando duas destas descontinuadas por tempo indeterminado e outra em processo de regularização do retorno à atividade (ver tabelas ao fim do capítulo).

Em atendimento ao Regulamento das Ligas Acadêmicas da FMB, as Ligas passaram a emitir relatórios anuais de suas atividades, que devem ser encaminhados pelo Departamento de Lotação do Tutor para a Congregação da FMB-UFBA para compor o Relatório Anual de Gestão da Unidade. Neste ano, foram emitidos os relatórios referentes ao ano de 2022 (ano imediatamente anterior). A aprovação do relatório nas duas instâncias garante à Liga autorização de funcionamento por um ano.

Em fevereiro de 2023 foi publicada a Resolução FMB-UFBA nº 02/2023, que dispõe sobre o cronograma de apresentação dos Relatórios Anuais de atividades e das Planilhas de Cadastro Anual das ligas acadêmicas institucionalizadas da Faculdade de Medicina da Bahia. Esta norma define a rotina para o recebimento e a análise destes relatórios, determinando um escalonamento trimestral para o prazo de entrega, baseado nas datas de institucionalização de cada liga. Define, ainda, quando as planilhas de cadastro das Ligas devem ser reenviadas para o NEXT-FMB a título de atualização de suas informações (em especial as alterações de composição).

Foi elaborado e disponibilizado pela Comissão para análise dos Estatutos das Ligas da FMB, em março de 2023, um modelo de relatório anual, visando facilitar a elaboração e análise dos relatórios das Ligas Acadêmicas da Unidade. Este modelo teve por objetivo a uniformização dos documentos que serão enviados em grande quantidade para apreciação, com conteúdos, por vezes, muito divergentes entre si. Os tópicos elencados propõem a disponibilização de informações básicas sobre as Ligas, além de pontos considerados importantes sob a perspectiva estatutária e de documentação histórica de sua trajetória. Este modelo de documento passou por atualização em novembro de 2023 para inclusão das Ligas de Terapia Ocupacional em sua redação.

Foram analisados 30 relatórios anuais de atividades de Ligas Acadêmicas da FMB no ano de 2023, dentre os quais 22 foram aprovados em reunião da Congregação. Os demais se encontram em fase de ajustes conforme orientações fornecidas pelo Núcleo de Extensão.

O NEXT realizou uma reunião com os representantes das Ligas Acadêmicas da FMB em 27/04/2023, no Anexo I do Canela, para sanar dúvidas relativas aos procedimentos de institucionalização, regularização, certificação de membros e cadastro de atividades de extensão desenvolvidas pelos ligantes, além de apresentar detalhadamente o Regulamento das Ligas Acadêmicas da FMB e a Resolução CONSEPE 02/2020 para conhecimento de todos. Esta ação foi proposta pelo Núcleo após a constatação do desconhecimento das normativas por grande parte dos ligantes, que reiteradamente cometiam equívocos quanto à redação de seus Estatutos, Relatórios anuais, processos de certificação e de cadastro e desenvolvimento de suas ações extensionistas. A reunião se mostrou bastante proveitosa, sanando muitas dúvidas e difundindo as informações relativas às Ligas entre o corpo acadêmico da FMB.

O NEXT-FMB forneceu, ainda, orientações aos docentes e discentes das Ligas Acadêmicas da FMB acerca do cadastro de ações de extensão universitária, que passam a obedecer ao disposto no Regulamento das Ligas, na Resolução CONSEPE nº 02/2020 e demais normas da Universidade. As atividades devem ser registradas no Siatex pelo docente Tutor da Liga, na função de coordenador da atividade.

A lista das Ligas em atividade na FMB foi publicada no *site* da Faculdade, sendo atualizada quando necessário. Abaixo, a relação das Ligas Acadêmicas da FMB-UFBA que foram formalizadas, descontinuadas ou se mantiveram em atividade durante o ano de 2023:

LIGAS ACADÊMICAS INSTITUCIONALIZADAS NO ANO DE 2023

	Liga	Departamento	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
01	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (LAMFAC)	DSF	Caroline Lopez Fidalgo	Medicina de família e comunidade	13/06/2023
02	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESPORTE E EXERCÍCIO DA BAHIA (LAMEEB)	DCEC	Gildásio de Cerqueira Daltro	Medicina do Exercício e Esporte	05/09/2023

LIGAS ACADÊMICAS DESCONTINUADAS NO ANO DE 2023

	Liga	Departamento	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
01	LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA (LAGEM)*	DEP	Angelina Xavier Acosta	Genética médica	03/05/2022
02	LIGA ACADÊMICA DE IMUNOLOGIA E ALERGOLOGIA APLICADA (LAIMA)	DEPM	Régis de Albuquerque Campos	Imunologia e Alergologia	14/12/2021
03	LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA DA BAHIA (LAHEBA)	DPML	Murilo Pedreira Neves Júnior	Hematologia e Hemoterapia	05/04/2022

*Em processo de reativação

LIGAS ACADÊMICAS EM ATIVIDADE NO ANO DE 2023

	Liga	Departamento	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
01	LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS (LAC)	DNcSM	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	Ciências básicas, ênfase em Ciências da Saúde	14/12/2021
02	LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA (LAPSI)	DNcSM	Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida	Saúde mental, foco na Psiquiatria	14/12/2021
03	LIGA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (LAPS)	DMPS	Rafaela Cordeiro Freire	Saúde Coletiva, Atenção Básica à Saúde, Saúde da Família, Medicina de Família e Comunidade	14/12/2021
04	LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA DA BAHIA (LAIB)	DEPM	Áurea Angélica Paste	Infectologia	14/12/2021
05	LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA DA BAHIA (LAEB)	DEPM	Ana Cláudia Rebouças Ramalho Lacerda	Endocrinologia	14/12/2021
06	LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA E EMERGÊNCIAS MÉDICAS (LAEME)	DAC	André Gusmão Cunha	Emergências clínicas, cirúrgicas e trauma	08/02/2022
07	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO (LACAD)	DAC	Eduardo Freitas Viana	Cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia	08/02/2022
08	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA TORÁCICA DA BAHIA (LACIT)	DAC	Breno Machado Costa	Cirurgia torácica e áreas afins	08/02/2022
09	LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA (LAG)	DEPM	Jonas Gordilho Souza	Geriatria	08/02/2022
10	LIGA ACADÊMICA PARA O ESTUDO DA DOR (LAED)	DAC	Durval Campos Kraychete	Clínica da dor	08/02/2022
11	LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA (LACLIM)	DEPM	Gustavo Luiz Behrens Pinto	Clínica médica	08/03/2022
12	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA DA BAHIA (LAMIB)	DAC	Paulo André Jesuíno dos Santos	Terapia intensiva e cuidado ao doente crítico	08/03/2022

	Liga	Departamento	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
13	LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA (LANEO)	DEP	Priscila Pinheiro Ribeiro Lyra	Neonatologia	08/03/2022
14	LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICO-CIRÚRGICA (LANACC)	DAC	Ana Celia Diniz Cabral Barbosa Romeo	Temas gerais da medicina com perspectiva da anatomia clínica-cirúrgica	08/03/2022
15	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA EM EMERGÊNCIA E TRAUMA (LACET)	DAC	Liana Maria Torres de Araújo Azi	Cirurgia, Emergência e Trauma	08/03/2022
16	LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E FARMACOLOGIA DA BAHIA (LAAF)	DAC	Liana Maria Torres de Araújo Azi	Período perioperatório, anestesiologia e controle da dor	08/03/2022
17	LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA DA BAHIA (LAHEBA)	DEPM	Murilo Pedreira Neves Júnior	Hematologia e Hemoterapia	05/04/2022
18	LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA BAHIA (LAPED)	DEP	Bianca Vargas Fernandes Gomes	Pediatria	05/04/2022
19	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE PRECISÃO (LAMEP)	DPML	Diogo Lago Morbeck	Medicina de precisão	05/04/2022
20	LIGA ACADÊMICA DO CORAÇÃO DA BAHIA (LACOB)	DEPM	Roque Aras Júnior	Cardiologia	05/04/2022
21	LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA (LAOT)	DCEC	Gildásio de Cerqueira Daltro	Ortopedia e Traumatologia	05/04/2022
22	LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA DA BAHIA (LANC)	DNcSM	Ailton de Souza Melo	Neurocirurgia	05/04/2022
23	LIGA BAIANA DE CIRURGIA PLÁSTICA (LBCP)	DAC	Marcelo Sacramento Cunha	Cirurgia plástica	05/04/2022
24	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA DA BAHIA (LACIR)	DAC	Leonardo Fernandes Canedo	Cirurgia	05/04/2022
25	LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA (LADERM)	DEPM	Vitoria Regina Pedreira de Almeida Rego	Dermatologia clínica	03/05/2022
26	LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA CIRÚRGICA (LAIRCC)	DEPM	César Augusto de Araújo Neto	Radiologia, Clínica Médica e Cirurgia	07/06/2022
27	LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA BAHIA (LAGOB)	DGORH	Lídia Lima Aragão Sampaio	Ginecologia e Obstetrícia	07/06/2022
28	LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA (LAON)	DEPM	Carlos Frederico Lopes Benevides	Oncologia clínica	05/07/2022
29	LIGA ACADÊMICA DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA DA BAHIA (LAGEH)	DEPM	Jorge Carvalho Guedes	Gastroenterologia e Hepatologia	02/08/2022

	Liga	Departamento	Docente responsável	Campo Temático	Reunião da aprovação
30	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR DA BAHIA (LACCV)	DAC	Jackson Brandão Lopes	Cirurgia cardiovascular	06/09/2022
31	LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES (LATOCH)	DSF	Felipe Douglas Silva Barbosa	Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares	13/12/2022
32	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (LAMFAC)	DSF	Caroline Lopez Fidalgo	Medicina de família e comunidade	13/06/2023
33	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESPORTE E EXERCÍCIO DA BAHIA (LAMEEB)	DCEC	Gildásio de Cerqueira Daltro	Medicina do Exercício e Esporte	05/09/2023

5. Propostas e Relatórios apreciados pela Congregação da FMB em 2023

O NEXT analisou, no ano de 2023, 34 Propostas e 42 Relatórios de Extensão de proponentes da FMB-UFBA.

De janeiro a dezembro de 2023 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata, 17 Propostas e 38 Relatórios de Atividades de Extensão, conforme discriminado nas tabelas a seguir. Das 17 Propostas, 8 se configuram como Atividades Permanentes, e as demais (9), como Atividades Eventuais.

Outras Propostas e Relatórios aguardam correção dos dados por parte de seus proponentes ou emissão de parecer da Pró-Reitoria de Extensão quanto ao enquadramento na extensão universitária, antes da submissão à instância de aprovação.

Com relação ao ano anterior, observou-se uma queda de 63,8% no número de Propostas de Extensão aprovados pela Congregação da unidade (47 em 2022 e 17 em 2023). Já o número de Relatórios de Extensão aprovados sofreu um aumento de 52% com relação ao ano anterior (25 em 2022 e 38 em 2023).

5.1 PROPOSTAS APROVADAS PELA CONGREGAÇÃO DA FMB EM 2023:

	Proponente	Título da Atividade	Número	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Escuta psicanalítica como estratégia de saúde na formação médica	19140	07/02/2023	Eventual
02	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Introdução aos Fundamentos Teóricos da Psicanálise na Escuta do Estudante de Medicina - 3ª edição	19150	07/02/2023	Eventual
03	Lourianne Nascimento Cavalcante	Quabales +: Educação e Saúde	19000	13/06/2023	Permanente
04	Fernanda dos Reis Souza	Jornada de Terapia Ocupacional da UFBA	19690	13/06/2023	Permanente
05	Durval Campos Kraychete	Fibromialgia: Uma visão multidisciplinar	19925	04/07/2023	Eventual
06	Esdras Cabus Moreira	Medicalização do Mal: Reflexões sobre os Limites da Nosologia Psiquiátrica	19930	04/07/2023	Eventual
07	Rafaela Cordeiro Freire	Diálogos em saúde nos territórios: encontros entre saberes e fazeres	18831	18/07/2023	Permanente

	Proponente	Título da Atividade	Número	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
08	Josias Cardoso De Sena	A Faculdade de Medicina da Bahia vai às escolas	19762	18/07/2023	Permanente
09	Rita de Cassia Pereira Fernandes	EpisSAT Entregadores Extensão	19769	05/09/2023	Permanente
10	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Acompanhamento de Estudantes de Medicina na Abordagem Psicanalítica	20133	05/09/2023	Eventual
11	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Pressupostos Teóricos da Psicanálise na Escuta de Estudantes de Medicina	20134	05/09/2023	Eventual
12	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Fundamentos Psicanalíticos Introdutórios para a Escuta de Estudantes de Medicina	20135	05/09/2023	Eventual
13	Marcia Sacramento Cunha Machado	Educação, Saúde Sexual e Reprodutiva na adolescência	20109	17/10/2023	Permanente
14	Luis Fernando Fernandes Adan	III Seminário Internacional de Gestão Contemporânea de Serviços de Saúde: Environmental, Social and Governance (ESG) em Organizações Públicas	20562	17/10/2023	Eventual
15	Leandro Dominguez Barretto	Oficina de Produção Audiovisual no CAPSad "Gregório de Matos"	20906	19/12/2023	Permanente
16	Leandro Dominguez Barretto	Oficina de Percussão do CAPSad Gregório de Matos	20907	19/12/2023	Permanente
17	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	III Colóquio da Vida Estudantil do Acadêmico de Medicina	20914	19/12/2023	Eventual

5.2 **RELATÓRIOS APROVADOS PELA CONGREGAÇÃO DA FMB EM 2023:**

	Proponente	Título da Atividade	Número	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
01	Eduardo Jose Farias Borges dos Reis	Livro: História da Medicina	8632 (baseado na proposta nº 16305)	07/02/2023	Eventual
02	Andre Gusmao Cunha	Ensino em Saúde Remoto	9391 (baseado na proposta nº 17115)	07/02/2023	Eventual
03	Andre Gusmao Cunha	Capacitação em Suporte Básico de Vida para serviços de saúde da EESP	9397 (baseado na proposta nº 17598)	07/02/2023	Permanente
04	Luiza Amelia Cabus Moreira	Ciclos Integrados de Estudos em Pediatria	9531 (baseado na proposta nº 8180)	07/02/2023	Permanente
05	Esdras Cabus Moreira	Seminário sobre Desenvolvimento dos Transtornos Mentais em Fases: O Caso da Esquizofrenia	10157 (baseado na proposta nº 18615)	07/02/2023	Eventual
06	Andre Gusmao Cunha	Imersão em Emergência - 18ª Edição	10168 (baseado na proposta nº 6137)	07/02/2023	Permanente
07	Fernanda dos Reis Souza	Oficina CER Camaçari - Projetos Terapêuticos Singulares baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e	10303 (baseado na proposta nº 18407)	07/02/2023	Eventual

	Proponente	Título da Atividade	Número	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
		Saúde (CIF)			
08	Fernanda dos Reis Souza	Oficina de Apoio Matricial na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	10304 (baseado na proposta nº 18676)	07/02/2023	Eventual
09	Fernanda dos Reis Souza	Oficina CRETEA - Projetos Terapêuticos Singulares baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)	10306 (baseado na proposta nº 18408)	07/02/2023	Eventual
10	Fernanda dos Reis Souza	Oficinas para construção de Projetos Terapêuticos Singulares baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)	10307 (baseado na proposta nº 18343)	07/02/2023	Eventual
11	Fernanda dos Reis Souza	Curso de ferramentas para a qualificação do cuidado ofertado no Sistema Único de Saúde	10309 (baseado na proposta nº 18888)	07/02/2023	Permanente
12	Fernanda dos Reis Souza	Evento: Desafios e possibilidades para o cuidado integral no Sistema Único de Saúde	10310 (baseado na proposta nº 18889)	07/02/2023	Permanente
13	Eduardo Jose Farias Borges dos Reis	I Simpósio de História da Medicina na Bahia	10346 (baseado na proposta nº 18472)	07/02/2023	Eventual
14	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Estratificação de risco em saúde mental - capacitação para profissionais da rede de atenção à saúde psicossocial do município de Salvador	10353 (baseado na proposta nº 18626)	07/02/2023	Permanente
15	Suzy Santana Cavalcante	Saúde da Criança e do Adolescente	10357 (baseado na proposta nº 1536)	07/02/2023	Permanente
16	Luiza Amelia Cabus Moreira	Ambulatório de Transtornos Alimentares	10368 (baseado na proposta nº 8360)	07/02/2023	Permanente
17	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Introdução aos fundamentos da Psicanálise na Escuta do Estudante de Medicina 2ª edição	10396 (baseado na proposta nº 18604)	07/02/2023	Eventual
18	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Acompanhamento Psicanalítico no Cuidado ao Estudante de Medicina	10397 (baseado na proposta nº 18605)	07/02/2023	Eventual
19	Caroline Lopez Fidalgo	Introdução ao estudo da Homeopatia - TURMA 1	10384 (baseado na proposta nº 16375)	14/03/2023	Permanente
20	Liana Maria Torres de Araujo Azi	Kids Save Lives Brasil - Unidade UFBA	10408 (baseado na proposta nº 17425)	14/03/2023	Permanente
21	Antonio Alberto da Silva Lopes	Journal Club: Medicina Baseada em Evidências	10473 (baseado na proposta nº 17855)	04/04/2023	Permanente
22	Rafaela Cordeiro Freire	Anais do IV Fórum Baiano de Atenção Primária	10596 (baseado na proposta nº 18832)	04/04/2023	Eventual
23	Leandro Dominguez Barretto	Comemoração dos 10 anos do CAPSad Gregório de Matos	10406 (baseado na proposta nº 18948)	02/05/2023	Eventual

	Proponente	Título da Atividade	Número	Reunião da aprovação	Eventual ou Permanente
24	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	10 Anos do NAPP-FMB-UFBA	10736 (baseado na proposta nº 18909)	13/06/2023	Eventual
25	Áurea Angélica Paste	IV Curso de Antibioticoterapia da Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia	10778 (baeado na proposta nº 17818)	13/06/2023	Eventual
26	Josias Cardoso de Sena	214 ANOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA	10787 (baeado na proposta nº 18473)	13/06/2023	Eventual
27	Rafaela Cordeiro Freire	Diálogos em Saúde	10807 (baseado na proposta nº 17121)	04/07/2023	Permanente
28	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Estratificação de risco em saúde mental - capacitação para profissionais da rede de atenção à saúde psicossocial do município de Salvador	10884 (baseado na proposta nº 18626)	05/09/2023	Permanente
29	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Escuta psicanalítica como estratégia de saúde na formação médica	10948 (baseado na proposta nº 19140)	05/09/2023	Eventual
30	Rita de Cassia Fagundes Gonzales	Introdução aos Fundamentos Teóricos da Psicanálise na Escuta do Estudante de Medicina - 3ª edição	10960 (baseado na proposta nº 19150)	05/09/2023	Eventual
31	Liana Maria Torres de Araujo Azi	Kids Save Lives Brasil - Unidade UFBA	10994 (baseado na proposta nº 17425)	05/09/2023	Permanente
32	Bruno Gil de Carvalho Lima	2º Fórum ASPaLe - Médicos Assistentes, Substitutos, Patologistas e Legistas para a Declaração de Óbito	11014 (baseado na proposta nº 18027)	05/09/2023	Eventual
33	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS) - Capacitação para médicos da Bahia	11047 (baseado na proposta nº 18383)	17/10/2023	Permanente
34	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Estratificação de risco em saúde mental - capacitação para profissionais da rede de atenção à saúde psicossocial do município de Salvador	11106 (baseado na proposta nº 18626)	17/10/2023	Permanente
35	Lourianne Nascimento Cavalcante	Quabales +: Educação e Saúde	11120 (baseado na proposta nº 19000)	07/11/2023	Permanente
36	Rafaela Cordeiro Freire	Mostra de trabalhos científicos do I Fórum Baiano de Medicina de Família e Comunidade	10877 (baseado na proposta nº 16805)	19/12/2023	Permanente
37	Amanda Cristina Galvao Oliveira de Almeida	Estratificação de risco em saúde mental - capacitação para profissionais da rede de atenção à saúde psicossocial do município de Salvador	11196 (baseado na proposta nº 18626)	19/12/2023	Permanente
38	11196 (baseado na proposta nº 18626)	Assistência Médica Pediátrica no Centro Histórico de Salvador	11278 (baseado na proposta nº 2798)	19/12/2023	Permanente